



ENADE 2009

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório SÍNTESE

PSICOLOGIA

SUMÁRIO

Item	Assunto	Página Inicial
	Apresentação	04
1	Diretrizes para o ENADE/2009	08
1.1	Objetivos	08
1.2	Matriz de avaliação	09
1.3	Formato da prova	13
1.4	Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	13
1.4.1	A média	14
1.4.2	O desvio padrão	14
1.4.3	O coeficiente de assimetria	14
1.4.4	Cálculo da nota do curso	15
1.4.5	Nota final	17
1.4.6	Correlação ponto-bisserial	19
2	Distribuição dos cursos e dos estudantes	20
3	Análise Técnica da Prova	29
3.1	Estatísticas Básicas da Prova	30
3.1.1	Estatísticas Básicas Gerais	30
3.1.2	Estatísticas Básicas de Formação Geral	34
3.1.3	Estatísticas Básicas do Componente Específico	37
3.2	Análise das Questões Objetivas	40
3.2.1	Formação Geral	40
3.2.2	Componente Específico	46
3.3	Análise das Questões Discursivas	54
3.3.1	Formação Geral	54
3.3.1.1	Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	57
3.3.1.2	Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	57
3.3.1.3	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	59
3.3.2	Componente Específico	61
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico	63
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	65
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico	65

3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	67
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico	68
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	70
4	Percepção sobre a Prova	71
4.1	Grau de dificuldade da prova	72
4.1.1	Formação Geral	72
4.1.2	Componente Específico	76
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	79
4.3	Compreensão dos Enunciados das Questões	82
4.3.1	Formação Geral	82
4.3.2	Componente Específico	85
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	88
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	90
4.6	Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova	94
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	98
5	Distribuição dos Conceitos	101
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	101
5.2	Conceitos por Categoria Administrativa e por Região	103
5.3	Conceitos por Organização Acadêmica e por Região	106
6	Características dos Estudantes	110
6.1	Perfil do estudante	111
6.1.1	Características socioeconômicas	111
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	115
	ANEXOS	120
	Anexo I – Análise Gráfica dos Itens	121
	Anexo II – Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes	140

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA.

O ENADE, conforme legislação vigente faz parte dos instrumentos que compõem o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) sendo realizado anualmente em todo o Brasil. O ENADE/2009 avaliou as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Estatística
- Música
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Teatro
- Turismo
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Gastronomia
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

Todos os estudantes ingressantes e concluintes das áreas acima citadas foram submetidos a uma mesma prova com o objetivo de avaliar seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação; as competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o seu nível de atualização com a realidade brasileira e mundial.

Sobre a prova podemos dimensionar algumas características que foram contextualizadas, tais como: estudo de caso, situação problema e enunciados com informações necessárias para a resolução da questão da forma interpretativa, objetivando o conhecimento do conteúdo programático e sua aplicabilidade.

A prova foi composta de duas partes sendo a primeira destinada à Formação Geral, parte esta comum a todas as áreas avaliadas, investigando conhecimentos gerais, competências e habilidades dos estudantes. A segunda parte, denominada Componente Específico, trabalhou com a especificidade de cada área em busca do domínio dos conhecimentos em relação ao perfil profissional. Cada uma destas partes foi, por sua vez, composta de questões de múltipla escolha e de questões discursivas.

Além da avaliação propriamente dita, foram também aplicados aos estudantes:

- Questionário de Percepção sobre a Prova (QPP) – que teve como objetivo avaliar o contexto da prova.
- Questionário do Estudante – que busca conhecer as características socioeconômicas dos estudantes, suas fontes de informação e de pesquisa e participação na vida acadêmica.

Os resultados do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA, que serão expressos neste relatório, apresentam resultados qualitativos e quantitativos decorrentes do desempenho dos estudantes, seu perfil socioeconômico e sua opinião sobre o curso.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese* é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2009

Capítulo 2: Distribuição dos cursos e dos estudantes

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

Anexo I: Análise Gráfica dos Itens

Anexo II: Tabulação do Questionário do Estudante por Quartos de Desempenho e Grupo de Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de Tabelas e Gráficos, a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da Instituição de Educação Superior (IES), através de dados nacionais, por Região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2009, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas Tabelas são evidenciados o número da população de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: Região Geográfica e Brasil, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A percepção que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2009 foi mensurada por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando os estudantes concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao seu desempenho e à Região Geográfica de localização do curso¹.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2009, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Região Geográfica.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não exista um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”.

¹ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

O **Anexo I** apresenta a Análise Gráfica dos Itens segundo 9 grupos de nota.

O perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova **no Anexo II**, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no País.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2009

1.1 Objetivos

A lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei. De acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, o ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, às habilidades escolares e competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de PSICOLOGIA e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de PSICOLOGIA foi composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº. 83, de 04 de maio de 2009:

- Antonio Virgílio Bittencourt Bastos, Universidade Federal da Bahia;
- Cláudio Simon Hutz, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Jefferson de Souza Bernardes, Universidade Federal de Alagoas;
- João dos Santos Carmo, Universidade Federal de São Carlos;
- Marilene Proença Rebello de Souza, Universidade de São Paulo;
- Odair Furtado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; e
- Ricardo Primi, Universidade São Francisco.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº. 83, de 4 de maio de 2009:

- Francisco Fechine Borges, Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Luiz Pasquali, Universidade de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes, que cumpriram os percentuais mínimos estabelecidos, e os caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação a serem avaliados. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada área (e subárea quando pertinente) que participou do ENADE é expressa por meio de conceitos. Estes conceitos são ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2009, aplicada aos estudantes da área de PSICOLOGIA, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), relativas a uma parte de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e ao Componente Específico da área de PSICOLOGIA.

Na avaliação de Formação Geral, considerou-se um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, esperou-se que os graduandos das Instituições de Educação Superior (IES) evidenciem a compreensão de temas que poderiam transcender ao seu ambiente próprio de formação e fossem importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

A parte de avaliação de Formação Geral do ENADE/2009 foi composta de questões de múltipla escolha e discursivas, com abordagens de estudos de caso, interpretação de textos, análise de gráficos e charges, simulações, dentre outros.

O princípio geral regulador desta parte da prova do ENADE repousou na integração cognitiva de competências e habilidades, aliada à sensibilidade. Os requisitos hoje exigidos para uma atuação profissional ética, crítica e com responsabilidade social, não se restringem exclusivamente a um saber profissional específico. O compromisso vincula-se a uma formação que possibilite um espírito de análise e de síntese, de modo a associar os conteúdos próprios das áreas a contextos sócio-culturais mais amplos, próprios de uma cidadania mais responsável.

Esse perfil significa a incorporação de uma análise de situações capaz de traduzir a multiplicidade que caracteriza a vida social contemporânea, na qual interagem vários domínios de saberes. O exercício profissional, além da competência específica, exigirá comprometimento ético e sensibilidade para a transposição/integração de saberes diversos. Esse processo não é possível sem que se estabeleçam relações entre teorias, realidades e práticas.

As questões discursivas buscaram investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação de Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de PSICOLOGIA, apresentou como objetivos:

- a) Avaliar o processo de formação do psicólogo, no que diz respeito ao desenvolvimento das competências, habilidades e conhecimentos necessários ao futuro profissional definidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia em consonância com os princípios e compromissos nelas explicitados.
- b) Mapear, por intermédio do desempenho dos estudantes, em que medida a formação básica em Psicologia está sendo adequadamente desenvolvida pelos cursos de graduação em Psicologia no País.

- c) Caracterizar o perfil socioeconômico dos estudantes e investigar fatores individuais, institucionais e do próprio curso associados ao desenvolvimento das competências, habilidades e conhecimentos.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de PSICOLOGIA, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora da Área de PSICOLOGIA que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de PSICOLOGIA, a prova adotou como referência o perfil do profissional Psicólogo descrito a partir do conjunto de competências e habilidades definidos no núcleo comum da formação em Psicologia, conferindo identidade e base homogênea para a formação no País e uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia enquanto campo de conhecimento e atuação profissional.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de PSICOLOGIA, avaliou se o estudante desenvolveu, durante sua formação, habilidades e competências dentre as descritas a seguir:

Competências profissionais:

- a) Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- b) Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- c) Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- d) Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa;
- e) Escolher e utilizar adequadamente e com pertinência instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia;

- f) Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- g) Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- h) Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros;
- i) Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- j) Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação (promocionais, preventivos e terapêuticos), considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- k) Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- l) Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.

Habilidades acadêmicas:

- a) Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas por meios convencionais e eletrônicos;
- b) Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
- c) Dominar e utilizar os fundamentos lógicos dos diferentes métodos de investigação científica;
- d) Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
- e) Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
- f) Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
- g) Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

A prova do ENADE/2009, no Componente Específico da área de PSICOLOGIA, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) Fundamentos epistemológicos, teórico-metodológicos e históricos das principais vertentes do pensamento em psicologia.
- b) Fundamentos, métodos e técnicas de coleta e análise de informações para investigações científicas e avaliação de fenômenos psicológicos.

- c) Fenômenos, processos e construtos psicológicos, entre os quais, processos básicos (cognição, emoção, motivação e aprendizagem), processos do desenvolvimento, interações sociais, saúde psicológica e psicopatologia, personalidade e inteligência.
- d) Interfaces com campos afins do conhecimento (neurociências, sociologia, antropologia, filosofia).
- e) Práticas profissionais nos principais domínios de atuação do Psicólogo priorizando as intervenções nos processos educativos, de gestão, de promoção de saúde, clínicos e de avaliação.
- f) Princípios e normas éticas para a pesquisa e para a prática profissional.

A prova do ENADE/2009, na área de PSICOLOGIA, abordou em seu Componente Específico trinta questões, sendo vinte e sete de múltipla escolha e três discursivas, versando sobre situações problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2009 de PSICOLOGIA foi composta de duas partes: a primeira, comum a todas as áreas, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, Formação Geral, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de todos os estudantes de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos da área por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada combinação de área ou subárea, IES e município de oferta avaliadas dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação, denominada curso, é a área ou subárea de uma dada IES em um determinado município de oferta.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas da área da *IES* foi a obtenção da média dos estudantes. Por exemplo, a média do desempenho dos concluintes de uma *IES*, de um determinado curso i , ${}^{IES}\bar{C}$, é calculada como:

$${}^{IES}\bar{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + \dots + {}^{IES}C_N}{{}^{IES}N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{{}^{IES}N} \quad (1)$$

onde ${}^{IES}C_n$ é a nota do n -ésimo estudante do curso i na *IES* e ${}^{IES}N$ é o número total de estudantes do respectivo curso da *IES* que compareceram à prova. Este cálculo foi o mesmo para as provas de Formação Geral e para o Componente Específico da área, para os ingressantes e os concluintes.

1.4.2 O desvio padrão

O segundo passo foi o cálculo do desvio-padrão. O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos estudantes estão dispersas em relação à média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada área/subárea de uma dada *IES* num determinado município, a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}DP$, para os estudantes desta combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{({}^{IES}C_1 - {}^{IES}\bar{C})^2 + ({}^{IES}C_2 - {}^{IES}\bar{C})^2 + \dots + ({}^{IES}C_N - {}^{IES}\bar{C})^2}{{}^{IES}N}} \quad (2)$$
$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N ({}^{IES}C_n - {}^{IES}\bar{C})^2}{{}^{IES}N}}$$

onde ${}^{IES}C_n$ é a nota do n -ésimo estudante, concluinte ou ingressante, do curso i na *IES* de um dado município, ${}^{IES}N$ é o número total de estudantes correspondentes que compareceram à prova e ${}^{IES}\bar{C}$, é a média destes.

1.4.3 O coeficiente de assimetria

Uma estatística frequentemente utilizada em análise descritiva é o coeficiente de assimetria (*skewness*). Este coeficiente é uma medida de assimetria e representa o quanto as notas dos estudantes estão desequilibradas em sua distribuição em torno da média. Como o ENADE/2009 trabalhou com os estudantes de uma dada combinação de

área/subárea, IES e município, a expressão para o cálculo do coeficiente de assimetria, ${}^{IES}_i SK$, para os estudantes, concluintes e ingressantes, de uma dada combinação i , concluinte ou ingressante, é:

$${}^{IES}_i SK = \frac{\left({}^{IES}_i C_1 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \left({}^{IES}_i C_2 - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3 + \dots + \left({}^{IES}_i C_N - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N} \quad (3)$$

$${}^{IES}_i SK = \frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}_i C_n - {}^{IES}_i \bar{C}\right)^3}{{}^{IES}_i DP^3 \times {}^{IES}_i N}$$

Uma distribuição com coeficiente nulo foi considerada simétrica. Valores negativos corresponderam a distribuições com maior concentração de dados à direita (maiores valores) e um maior espalhamento à esquerda (menores valores). Valores positivos corresponderam a situação oposta: maior concentração à esquerda e caudas mais espalhadas à direita.

1.4.4 Cálculo da nota do curso²

A nota do curso i incluiu o desempenho dos estudantes, concluintes ou ingressantes, nas provas de Formação Geral e no Componente Específico. A nota do curso teve como base um conceito bastante estabelecido em estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso dependeu de dois termos, descritos a seguir:

i) Primeiro Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo para um curso i de uma dada área J (combinada com subárea quando pertinente) foi realizado subtraindo-se da média de concluintes do Componente Específico desse curso i a média da nota de concluintes do Componente Específico da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio padrão da nota de concluintes do Componente Específico desta área J . A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}_i AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}_i \bar{C}_{CE}^C - {}^J \bar{C}_{CE}^C}{DP_{CE}^C}, \quad (4)$$

onde ${}^{IES}_i AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) de uma Instituição de Educação Superior (IES) em conhecimentos específicos, ${}^{IES}_i \bar{C}_{CE}^C$ é a média desses concluintes do curso i da IES no Componente Específico da área

² Lembrando que Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

J , ${}_J\bar{C}_{CE}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados no Componente Específico da área J , DP_{CE}^C é o desvio-padrão das médias dos concluintes dos cursos avaliados no Componente Específico da área J , e é calculado como:

$$DP_{CE}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left({}^{IES}_i\bar{C}_{CE}^C - {}_J\bar{C}_{CE}^C \right)^2}{\#\{J\}} \quad (5)$$

onde $\#\{J\}$ é o número de cursos na área J .

Após a padronização, para que todas os cursos tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada área J o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos i da área, em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i , no Componente Específico da área J :

$${}^{IES}_iNP_{CE}^C = 5 \frac{{}^{IES}_iAP_{CE}^C + \left| {}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior} \right|}{{}_J\bar{C}_{CE}^C \text{superior} + \left| {}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior} \right|}, \quad (6)$$

onde ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{inferior}$ é o menor afastamento padronizado com respeito ao Componente Específico entre todos os cursos i da área J e ${}_J\bar{C}_{CE}^C \text{superior}$ é o maior.

ii) Segundo Termo – referente ao desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral.

O cálculo deste termo seguiu o mesmo padrão do cálculo efetuado para o termo do Componente Específico. O Afastamento Padronizado dos estudantes concluintes na parte de Formação Geral de um curso i , ${}^{IES}_iAP_{FG}^C$, é calculado subtraindo-se da nota de concluintes de Formação Geral do curso i a média da nota de concluintes de Formação Geral da área J de todo o País, e dividindo-se o resultado pelo desvio padrão da nota de concluintes de Formação Geral da área J :

$${}^{IES}_iAP_{FG}^C = \frac{{}^{IES}_i\bar{C}_{FG}^C - {}_J\bar{C}_{FG}^C}{DP_{FG}^C}, \quad (7)$$

onde ${}^{IES}_i AP_{FG}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso i (da área J) [de uma Instituição de Educação Superior (IES) num determinado município] em Formação Geral, ${}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C$ é a média desses concluintes do curso i em Formação Geral, ${}_J \bar{C}_{FG}^C$ é a média das notas médias dos concluintes de todos os cursos avaliados em Formação Geral da área J , DP_{FG}^C é o desvio-padrão correspondente, e é calculado como:

$$DP_{FG}^C = \frac{\sum_{i=1}^{\#\{J\}} \left({}^{IES}_i \bar{C}_{FG}^C - {}_J \bar{C}_{FG}^C \right)^2}{\#\{J\}}. \quad (8)$$

onde $\#\{J\}$ foi o número de cursos na área J .

Semelhantemente ao que foi realizado para as informações do Componente Específico, também para a Formação Geral, após a padronização, para que todos os cursos avaliados tivessem notas variando de 0 a 5, foi feito o seguinte ajuste: somou-se ao afastamento padronizado de cada curso i o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da área J , em seguida, dividiu-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado, com o módulo do menor. Os cursos que obtiveram valores de afastamento padronizados inferiores a -3,0 receberam Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com afastamento padronizado superiores a 3,0 receberam Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Finalmente, multiplicou-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes do curso i [da IES no município], na Formação Geral da área J .

$${}^{IES}_i N_{FG}^C = 5 \frac{{}^{IES}_i AP_{FG}^C + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ inferior}|}{{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ superior} + |{}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ inferior}|}, \quad (9)$$

onde ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ inferior}$ é o menor afastamento padronizado de Formação Geral entre todos os cursos i da área J e ${}_J \bar{C}_{FG}^C \text{ superior}$ é o maior.

1.4.5 Nota final

A Nota Final do curso i [da área J da IES num dado município] é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. O Componente Específico contribuiu com 75% da nota final, enquanto a Formação Geral contribuiu com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula é:

$${}^{IES}_i N = 0,75 \times {}^{IES}_i N_{CE}^C + 0,25 \times {}^{IES}_i N_{FG}^C. \quad (10)$$

Observações:

1. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, do Componente Específico de concluintes e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada área J (combinada com subárea, quando pertinente) – que foram os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente Específico e/ou de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes do curso i obtiveram nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso foi independente. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada parte da prova, por exemplo, em Formação Geral, foi excluído do cálculo da média e do desvio-padrão no cômputo do afastamento padronizado de Formação Geral, e não necessariamente foi excluído do cálculo da média e desvio-padrão em Componente Específico, salvo o caso em que a média desse curso [combinação de Área/Subárea, IES e município] em Componente Específico também fosse zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calculou o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso obtida a partir da equação (10) foi uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do Conceito ENADE, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota do curso foi truncada com duas casas decimais e, então, o valor foi arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso $NC = 0,95$ ou $NC = 0,96$, NC foi aproximada para 1,0. Caso $NC = 0,94$ ou $NC = 0,93$, NC foi aproximada para 0,9.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os mesmos casos citados no item 1:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que houve apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito ENADE, visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do estudante concluinte, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum estudante concluinte ou ingressante presente no Exame e, portanto, não foi possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos foram excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos foram assim distribuídos:

Quadro 1 – Distribuição dos conceitos

Conceito ENADE	Notas finais (NC)
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

1.4.6 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE deveriam ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deveria ser mais acertada por estudantes que obtiveram bom desempenho que pelos que obtiveram desempenho ruim. Um índice que mediu essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, foram considerados os estudantes concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representou a média obtida na prova por todos os concluintes do País; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos³ e dos estudantes

Em 2009, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de PSICOLOGIA contou com a participação de estudantes (ingressantes e concluintes) de 396 cursos.

Como mostra a Tabela 2.1, a Região Sudeste foram a de maior representação, concentrando 44,4% do total nacional.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destacou-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram cerca de 80% dos cursos avaliados. As instituições estaduais participaram com 1,7% dos cursos, as federais com 6,3% e as municipais, com 4,5% do total Nacional. Nas Regiões Norte e Centro-Oeste, não houve participação de cursos vinculados a instituições estaduais, enquanto que na Região Nordeste não houve participação de instituições municipais.

A Região Norte foi a de menor representatividade no Exame, concentrando 29 cursos, 7,3% do total nacional. Nessa Região, predominaram os 24 cursos ministrados por instituições privadas, que representaram 82,8% do total regional. As instituições federais contaram com 6 cursos participantes (13,8%) e as municipais, com apenas 1 curso (3,4%).

A Região Nordeste foi representada por 67 cursos, pouco mais de 15% do total Nacional. Desses, 73,1% (49 cursos) eram ministrados por instituições privadas. A rede federal participou com 13 cursos (19,4%) e a rede estadual, com apenas 5 cursos (7,5%) do total regional.

Com 176 cursos, 44,4% do total Nacional, a Região Sudeste foi a de maior representatividade. A participação da rede privada foi de 87,5%, o equivalente a 154 cursos. Foram avaliados, também, 11 cursos (6,3%) vinculados a instituições federais, 8 cursos (4,5%) da rede municipal e 3 cursos (1,7%) provenientes da rede estadual.

A Região Sul participou com 93 cursos, pouco mais de 23,5% do total nacional. As instituições privadas concentraram 80 cursos, 86,0% do total regional, enquanto que as redes federais concentraram 5,4%, as municipais 4,5% e as estaduais 1,7% do total da Região.

Da Região Centro-Oeste participaram 31 cursos, pouco mais de 7% em termos nacionais. A rede privada foi a de maior representatividade, concentrando 64,5% dos cursos

³ Lembrando que neste capítulo também, Curso refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

dessa Região, a menor concentração de instituições privadas. As instituições federais participaram com 10 cursos (32,3%) e as municipais, com 1 curso (3,2%).

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região – PSICOLOGIA

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	396	43	11	15	327
Norte	29	4	0	1	24
Nordeste	67	13	5	0	49
Sudeste	176	11	3	8	154
Sul	93	5	3	5	80
Centro-Oeste	31	10	0	1	20

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Dos 396 cursos de PSICOLOGIA avaliados no Exame de 2009, 189, equivalentes a 47,7% desse total, eram vinculados a universidades, como mostra a Tabela 2.2. As faculdades participaram com 154 cursos (38,9%) e os centros universitários, com 53 cursos (13,4%). Não houve participação de cursos ministrados em centros de educação tecnológica ou em institutos federais em nenhuma das cinco Regiões.

Na Região Norte, 62,1% dos cursos eram vinculados a faculdades, 20,7% a universidades e 17,2% a centros universitários.

A Região Nordeste participou com 40 (59,7%) de um total de 67 cursos ministrados por faculdades, 23 cursos (34,3%) vinculados a universidades e 4 cursos (6,0%) a centros universitários.

Na Região Sudeste, as universidades apresentaram a maior concentração regional, 51,1%, equivalente a 90 do total de 176 cursos participantes. As faculdades, com 54 cursos representaram 30,7% e os centros universitários, com 32 cursos, 18,2% do total regional.

Assim como na Região Sudeste, na Região Sul a participação de cursos vinculados a universidades, 55,9% dos 93 cursos participantes, foi superior à média nacional. As faculdades foram representadas por 32 cursos (34,4%) e os centros universitários, por 9 cursos (9,7%) do total regional.

Na Região Centro-Oeste, 58,1% dos 31 cursos avaliados eram de universidades. As faculdades corresponderam a 32,3% e os centros universitários a 9,7% do total regional.

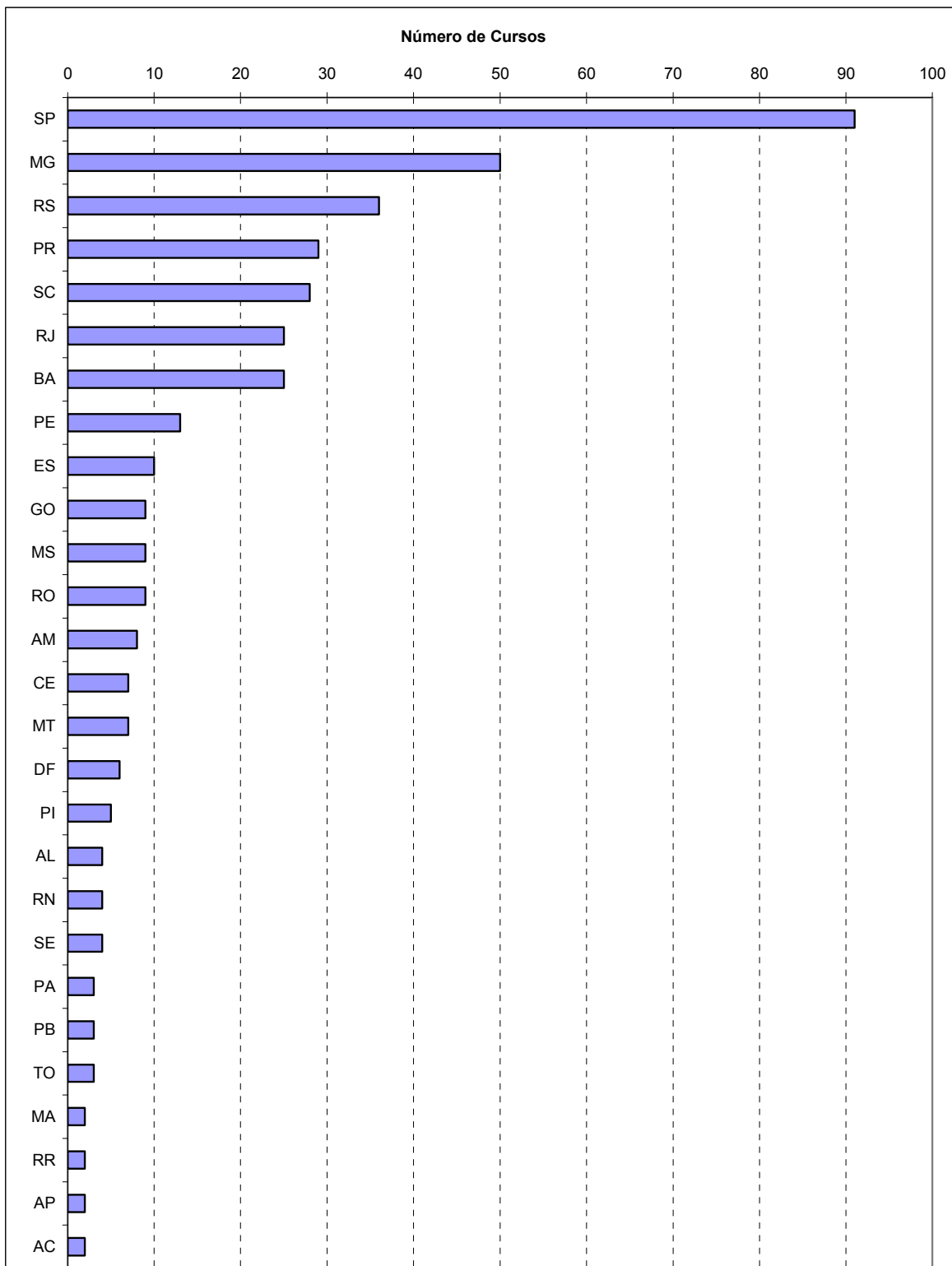
Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região – PSICOLOGIA

Região	Categoria Administrativa					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	396	189	53	154	0	0
Norte	29	6	5	18	0	0
Nordeste	67	23	4	40	0	0
Sudeste	176	90	32	54	0	0
Sul	93	52	9	32	0	0
Centro-Oeste	31	18	3	10	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que o Estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos (23,0%), seguido de Minas Gerais e Rio Grande do Sul (12,6% e 9,1%, respectivamente).

A área de PSICOLOGIA é oferecida em todos os estados brasileiros. Das Unidades da Federação, Maranhão, Acre, Roraima e Amapá possuem o menor número de cursos 2 (0,5%) cada uma.



**Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes por Unidade da Federação
ENADE/2009 - Psicologia**

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes inscritos e presentes na prova, por Categoria Administrativa, segundo Região e grupos de estudantes. A partir dela foi possível notar que a maioria dos estudantes inscritos é oriunda de instituições particulares (83,7%), existindo, em menor quantidade, estudantes nas demais categorias de instituição: federal (10,7%), estadual (3,0%) e municipal (2,6%). Em todo o Brasil, participaram do Exame 41.411 estudantes, dos quais 56,7% eram ingressantes. Os estudantes de instituições privadas apresentaram uma maior representatividade que a média nacional na Região Sudeste, as instituições federais nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, as estaduais nas Regiões Nordeste e Sul e as municipais nas Regiões Sul e Centro-Oeste.

A Região Norte participou com 1.950 estudantes inscritos e presentes na prova, 4,7% em termos nacionais. Nessa Região, a rede privada concentrou 1.601 participantes, equivalentes a 82,1% do total regional, a maioria (64,1%) ingressante. As instituições federais foram representadas por 285 estudantes (14,6%), dos quais 59,6% eram concluintes. A participação de estudantes da rede municipal foi de 64 estudantes, dos quais 64,1% ingressantes, representando 3,3% do total da Região. Esta Região não contou com participantes de instituições estaduais.

Com 7.191 estudantes inscritos e presentes na prova, 17,4% em termos nacionais, a Região Nordeste teve a maior parte de seus estudantes (5.711, correspondendo a 79,4%) vinculados a instituições privadas. A participação da rede federal foi de 1.197 estudantes (16,6%), enquanto as instituições estaduais contaram com 283 estudantes, equivalente a 3,9% do total regional. Os ingressantes foram maioria em todas as categorias administrativas, correspondendo a cerca de 60% do total de estudantes nordestinos. Foi a única Região onde não houve participação da rede municipal.

Na Região Sudeste, 86,5% dos 20.858 estudantes inscritos e presentes na prova, (50,4% do total Nacional) eram de instituições privadas. A proporção de estudantes da rede federal foi de 8,6%, enquanto das redes estadual e municipal foram de 2,5% e 2,4%, respectivamente. Nas redes privada e municipal predominaram os ingressantes, 55,6% e 77,4%, respectivamente, enquanto nas redes federal e estadual predominaram os concluintes, que constituíram cerca de 60% dos estudantes em cada uma dessas duas categorias.

A Região Sul participou com 7.967 estudantes inscritos e presentes na prova (19,2% do total nacional). Predominaram os estudantes de instituições privadas, 6.688, equivalentes a 83,7% do total regional. A rede federal foi representada por 489 estudantes (6,1%), a estadual, por 430 (5,4%) e a municipal, por 380 (4,8%). Os ingressantes, que representaram 57,8% do total de estudantes sulistas, só não predominaram nas instituições estaduais, nas quais concluintes constituíram quase 60% dos participantes.

Com 3.445 estudantes inscritos e presentes na prova, a Região Centro-Oeste concentrou 8,3% do total Nacional. As instituições privadas foram as de maior representatividade, com 77,2% do total regional. As instituições federais concentraram 18,9% e as municipais 4,0% dos estudantes dessa Região. Como aconteceu também na Região Norte, a rede estadual não teve participantes nesta Região. Os ingressantes, 54,9% do total regional, eram vinculados as redes federal e privada, enquanto os concluintes foram maioria na rede municipal.

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Categoria Administrativa segundo Região e grupos de estudantes – PSICOLOGIA

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	41411	4420	1231	1080	34680
Ingressantes	23480	2249	550	693	19988
Concluintes	17931	2171	681	387	14692
Norte	1950	285	0	64	1601
Ingressantes	1249	115	0	41	1093
Concluintes	701	170	0	23	508
Nordeste	7191	1197	283	0	5711
Ingressantes	4397	718	170	0	3509
Concluintes	2794	479	113	0	2202
Sudeste	20858	1799	518	499	18042
Ingressantes	11336	720	206	386	10024
Concluintes	9522	1079	312	113	8018
Sul	7967	489	430	380	6668
Ingressantes	4608	265	174	205	3964
Concluintes	3359	224	256	175	2704
Centro-Oeste	3445	650	0	137	2658
Ingressantes	1890	431	0	61	1398
Concluintes	1555	219	0	76	1260

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à Organização Acadêmica, a Tabela 2.4 nos mostra que, na maioria das Regiões brasileiras os estudantes inscritos e presentes na prova, predominaram as universidades, cujos 396 cursos, cerca de 47,7% do total Nacional, concentraram 25.314 estudantes, o equivalente a mais de 60% do total nacional. As faculdades participaram com 10.665 estudantes, 25,8% em termos nacionais, enquanto que os centros universitários foram representados por 5.432 estudantes, 13,1% do total nacional de estudantes. Não houve em nenhuma Região brasileira participantes vinculados a centros tecnológicos ou institutos federais.

Os ingressantes predominaram em todos os tipos de organizações acadêmicas participantes, com percentuais que variaram de 51,7% nas universidades a 68,6%, nas faculdades.

Na Região Norte, as faculdades concentraram o maior número de participantes, 775, 39,7% do total regional, a grande maioria (80,4%) ingressantes. Os centros universitários contaram com 603 estudantes (30,9%), dos quais 59,7% eram ingressantes. As universidades participaram com 572 estudantes (29,3%), 53,5% concluintes.

Dos 7.191 participantes da Região Nordeste, 3.833, mais de 50% do total regional, eram de faculdades, numa representatividade ainda maior da que ocorreu na Região Norte.

Vinculados a universidades foram um pouco mais de 40% dos estudantes, enquanto apenas 6,0% ligados a centros universitários. Os ingressantes foram maioria em todos os tipos de Organização Acadêmica, entre 56,2% nas universidades e 65,5% nos centros universitários.

As universidades da Região Sudeste concentraram quase 70% dos 20.858 estudantes, a maior proporção dentre todas as Regiões brasileiras. As faculdades foram representadas por 3.371 estudantes (16,2%) e os centros universitários, por 3.073 (14,7%). Em todos os tipos de Organização Acadêmica, os ingressantes participaram em maior número.

Na Região Sul, 65,7% dos 7.967 estudantes, 5.236 eram de universidades. As faculdades participaram com 1.955 estudantes, 24,5% do total regional, enquanto que os centros universitários participaram com 776 estudantes (9,7%). Os ingressantes predominaram em todos os tipos de Organização Acadêmica, chegando a representar 75,8% dos estudantes das faculdades.

Na Região Centro-Oeste, 2.169 dos 3.445 estudantes eram de universidades, equivalendo a 63,0% do total da Região. A proporção de estudantes de faculdades foi de 21,2% e de centros universitários, de 15,8%. Nas universidades e nas faculdades, os ingressantes foram maioria, enquanto nos centros universitários, o número de ingressantes e de concluintes foi praticamente igual.

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos e presentes na prova do ENADE/2009 por Organização Acadêmica segundo Região e grupos de estudantes – PSICOLOGIA

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Brasil	41411	25314	5432	10665	0	0
Ingressantes	23480	13077	3086	7317	0	0
Concluintes	17931	12237	2346	3348	0	0
Norte	1950	572	603	775	0	0
Ingressantes	1249	266	360	623	0	0
Concluintes	701	306	243	152	0	0
Nordeste	7191	2923	435	3833	0	0
Ingressantes	4397	1642	285	2470	0	0
Concluintes	2794	1281	150	1363	0	0
Sudeste	20858	14414	3073	3371	0	0
Ingressantes	11336	7334	1713	2289	0	0
Concluintes	9522	7080	1360	1082	0	0
Sul	7967	5236	776	1955	0	0
Ingressantes	4608	2670	456	1482	0	0
Concluintes	3359	2566	320	473	0	0
Centro-Oeste	3445	2169	545	731	0	0
Ingressantes	1890	1165	272	453	0	0
Concluintes	1555	1004	273	278	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No Gráfico 2.2 é apresentada uma representação da quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) inscritos e presentes na prova por unidade da federação. Os resultados mostraram que em 26 dos 27 estados, a quantidade de ingressantes superou a de concluintes.

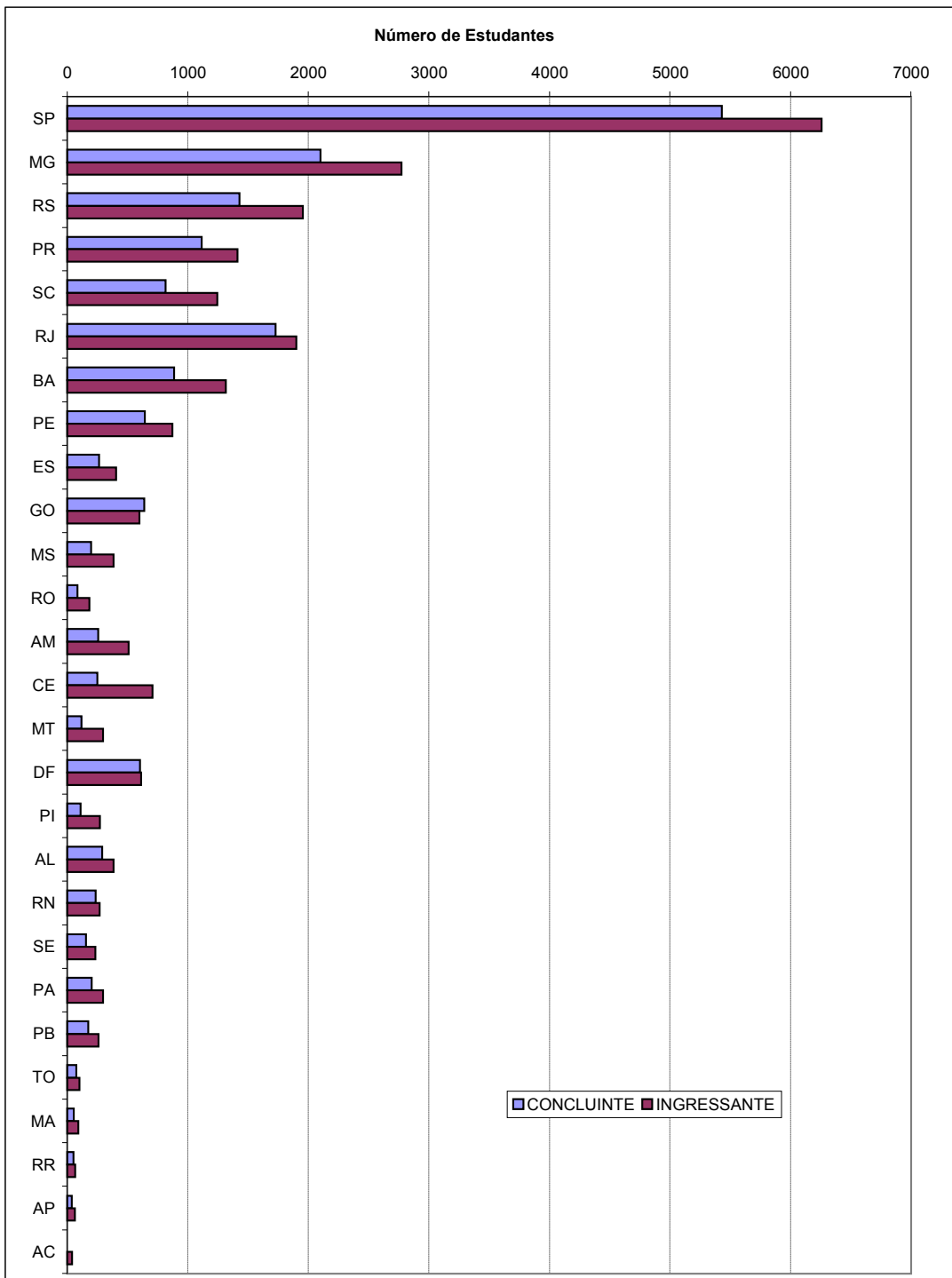


Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscrições e Presentes na Prova por Unidade da Federação ENADE/2009 - Psicologia

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de PSICOLOGIA no ENADE/2009. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das questões relacionadas à Formação Geral e ao Componente Específico. Nas Tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: total da população, de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, mediana, nota máxima, nota mínima e coeficiente de assimetria (ver definição em 1.4.3). Nas estatísticas das questões discursivas, foram detalhadas também as notas nulas: em branco, por protesto ou por insuficiência. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) Região Geográfica e País como um todo e (b) a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

As notas brutas das questões discursiva em cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir da média simples das notas de cada uma das questões correspondentes. A primeira questão discursiva de Formação Geral foi desconsiderada e, portanto, a nota bruta referente às questões discursiva de Formação Geral foi igual à nota da questão mantida, a segunda. Na Componente Específica, a nota bruta correspondeu à média das notas nas três questões.

As notas brutas das questões objetivas de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico, foram calculadas a partir dos acertos dos estudantes considerando-se uma regra de três para a conversão para a escala de 0 a 100, descontando-se aquelas questões que foram desconsideradas pela comissão ou que não passaram pelo teste do índice de discriminação ponto-bisserial (ver seção 1.4.6 para a descrição do índice). As questões com índices de discriminação inferior a 0,2 foram excluídas do cômputo da nota do estudante. As notas brutas de Formação Geral e do Componente Específico para cada um dos estudantes foram calculadas como médias ponderadas das suas notas nas questões objetivas e discursivas, ponderação diferente para cada parte:

$$C_{FG} = 0,6 \times C_{FG}^{OBJ} + 0,4 \times C_{FG}^{DIS}$$

$$C_{CE} = 0,85 \times C_{CE}^{OBJ} + 0,15 \times C_{CE}^{DIS} ,$$

em que C_{FG} é a nota bruta da Formação Geral, C_{FG}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas da Formação Geral, C_{FG}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas da Formação Geral, C_{CE} é a nota bruta do Componente Específico, C_{CE}^{OBJ} é a nota bruta nas questões objetivas do Componente Específico, e C_{CE}^{DIS} é a nota bruta nas questões discursivas do Componente Específico.

A nota bruta da prova, C_{GER} , por sua vez, é também uma média ponderada da nota de cada uma das partes, Formação Geral/Componente Específico:

$$C_{GER} = 0,25 \times C_{FG} + 0,75 \times C_{CE} .$$

3.1 Estatísticas Básicas da Prova

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

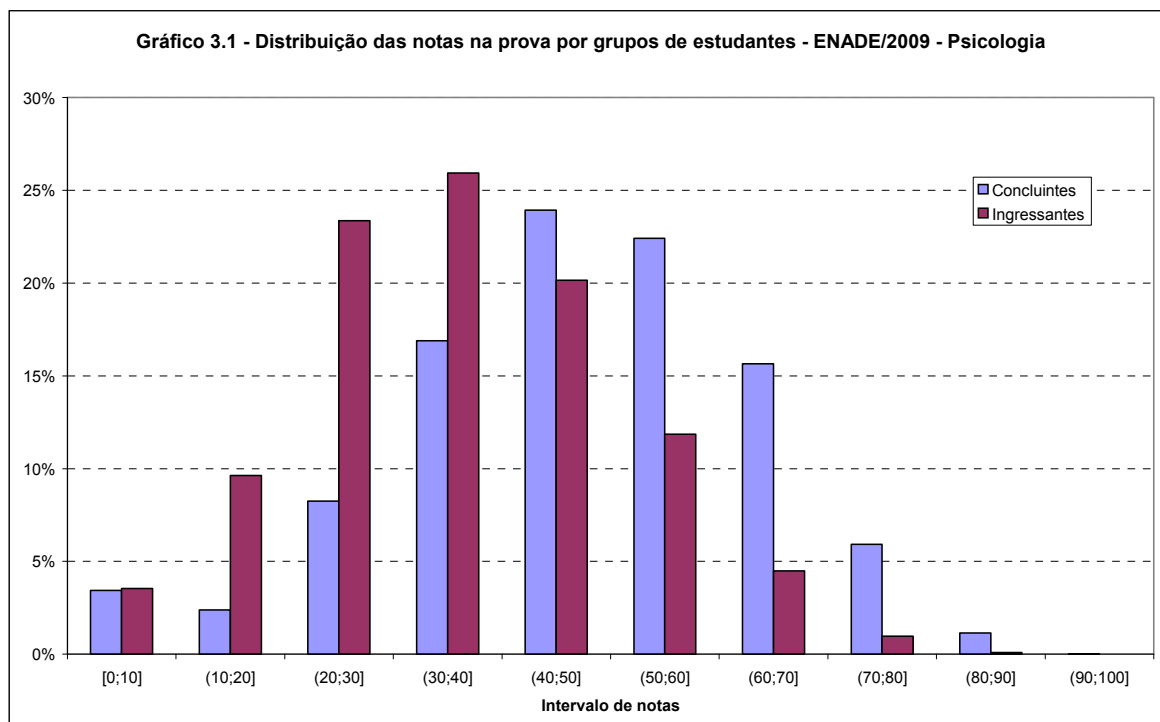
A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 50.276. Destes, 82,4% compareceram, sendo que a presença foi maior entre os concluintes (92,9%), do que entre ingressantes (75,8%). A média geral da prova foi de 40,58, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 35,68 que os concluintes, cuja média foi 46,98. O desvio-padrão geral foi de 16,6, sendo o do grupo de ingressantes menor (14,7), do que o do grupo dos concluintes (16,8), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 94,3, obtida por pelo menos um concluinte ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 88,5. Os coeficientes de assimetria para os concluintes e a população como um todo são negativos, indicando uma maior concentração à direita da distribuição e um maior espalhamento à esquerda. Enquanto, o coeficiente de assimetria para os ingressantes foi positivo na distribuição de notas, indicando a situação oposta.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova por grupo de estudantes ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	50276	30972	19304
Presentes	41411	23480	17931
% de presença	82,4%	75,8%	92,9%
Média	40,58	35,68	46,98
Erro padrão da média	0,08	0,10	0,13
Desvio padrão	16,6	14,7	16,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,5	35,0	47,9
Nota máxima	94,3	88,5	94,3
Assimetria	-0,1	0,1	-0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Cumpre destacar que as notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à esquerda dos primeiros. A ideia de melhor desempenho é reforçada pelas notas medianas dos dois grupos: 47,9 entre os concluintes e 35,0 entre os ingressantes. Nas faixas de notas até 50 pontos o percentual de ingressantes é maior que o dos concluintes, situação esta que se inverte para as faixas de notas superiores a 50 pontos. Constatou-se que aproximadamente 17,4% dos ingressantes e 45,1% dos concluintes situam-se nas faixas de notas superiores a 50,0 pontos.



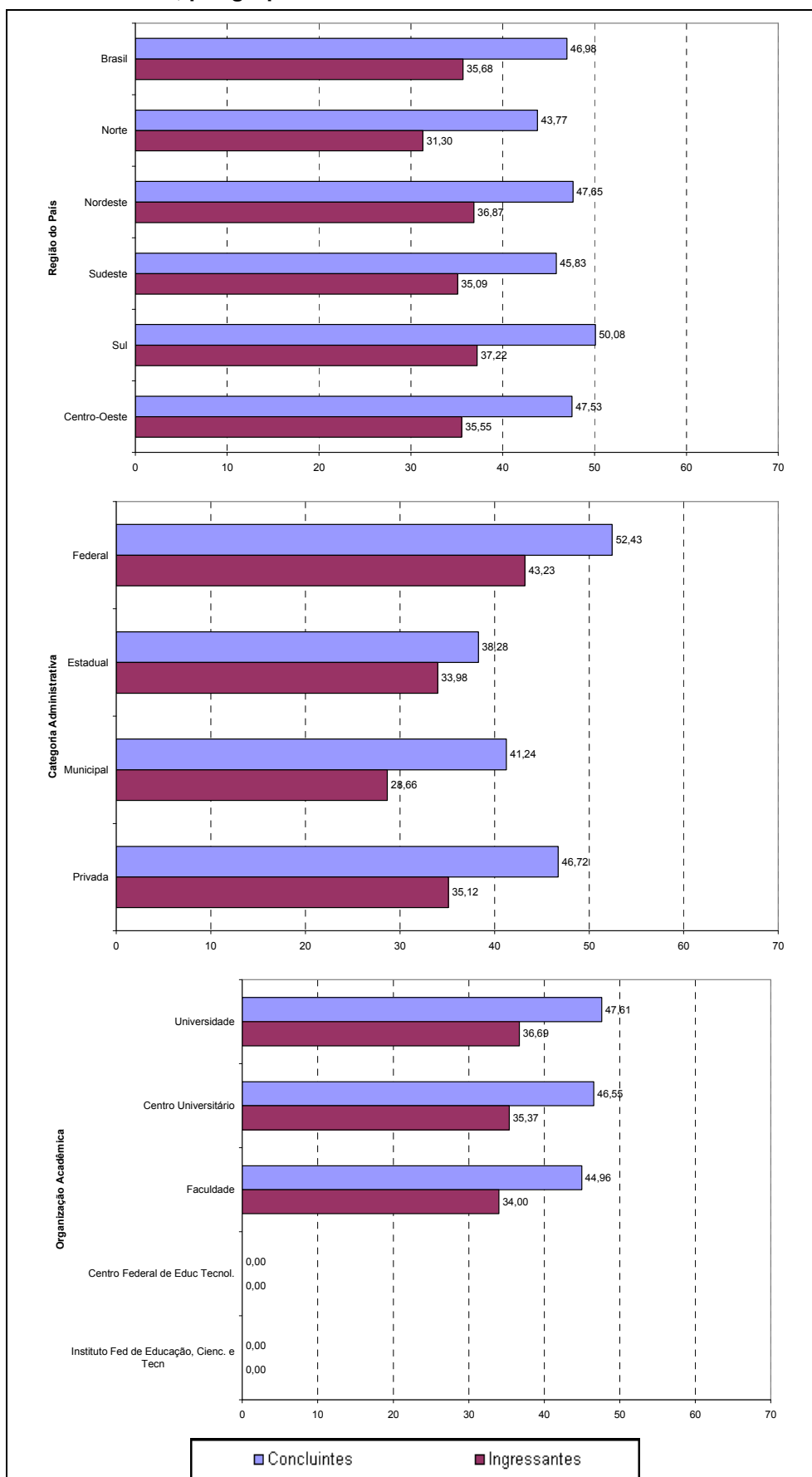
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral de ingressantes e concluintes, comparando os resultados considerando a Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada Região, observa-se que, nos dois grupos, há uma variação expressiva entre as Regiões. As notas médias mais elevadas entre os concluintes ocorreram nas Regiões Sul (50,08), Nordeste (47,65) e Centro-Oeste (47,53), todas acima da média nacional (46,98). Em relação aos ingressantes, as médias mais altas foram obtidas nas Regiões Sul (37,22) e Nordeste (36,87), nas demais Regiões a média foi inferior à média nacional (35,68). Na Região Norte foi obtida a média de notas mais baixa entre os ingressantes (31,30) e entre os concluintes (43,77).

Cursos nesta área foram oferecidos em instituições federais, estaduais, municipais e privadas. Levando-se em conta os agrupamentos dos estudantes em categorias administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os concluintes e ingressantes foi encontrada em instituições de origem federal (respectivamente 52,43 e 43,23) – ambas acima da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, notamos que universidades apresentam as maiores médias tanto entre concluintes como entre ingressantes (respectivamente 47,61 e 36,69).

Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – PSICOLOGIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.2 Estatísticas Básicas de Formação Geral

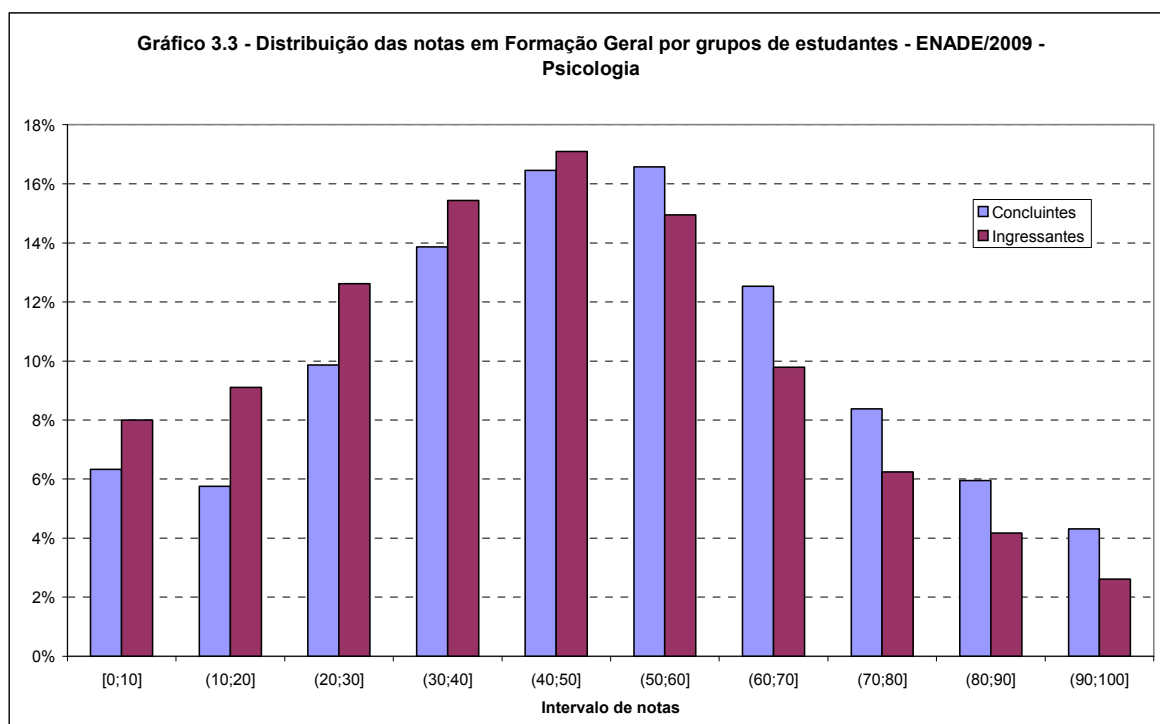
A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas de Formação Geral por grupo de estudantes. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 50.276. Destes, 82,4% do total compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (92,9%) do que entre ingressantes (75,8%). A média geral da parte da prova de Formação Geral foi de 45,17, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, 42,98, que os concluintes, cuja média foi 48,04. O desvio-padrão geral foi de 22,8, sendo o do grupo de ingressantes (22,3), e o do grupo dos concluintes (23,0), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100, obtida por estudantes de ambos os grupos. Para esta parte, assim como para a nota geral, os coeficientes de assimetria são positivos para ingressantes e o total da população. O coeficiente é nulo para a distribuição de notas dos concluintes.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	50276	30972	19304
Presentes	41411	23480	17931
% de presença	82,4%	75,8%	92,9%
Média	45,17	42,98	48,04
Erro padrão da média	0,11	0,15	0,17
Desvio padrão	22,8	22,3	23,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,8	42,8	47,6
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,1	0,2	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.3 permite a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a Formação Geral. Nesta parte, tal como na prova como um todo, também os concluintes apresentaram desempenho superior, embora seja perceptível um maior equilíbrio. A mediana dos concluintes foi superior à dos ingressantes, o mesmo acontecendo com a média. Dos ingressantes, 37,8% alcançaram nota superior a 50; dentre os concluintes, o percentual dos estudantes nesta faixa de notas foi maior, 47,7%.



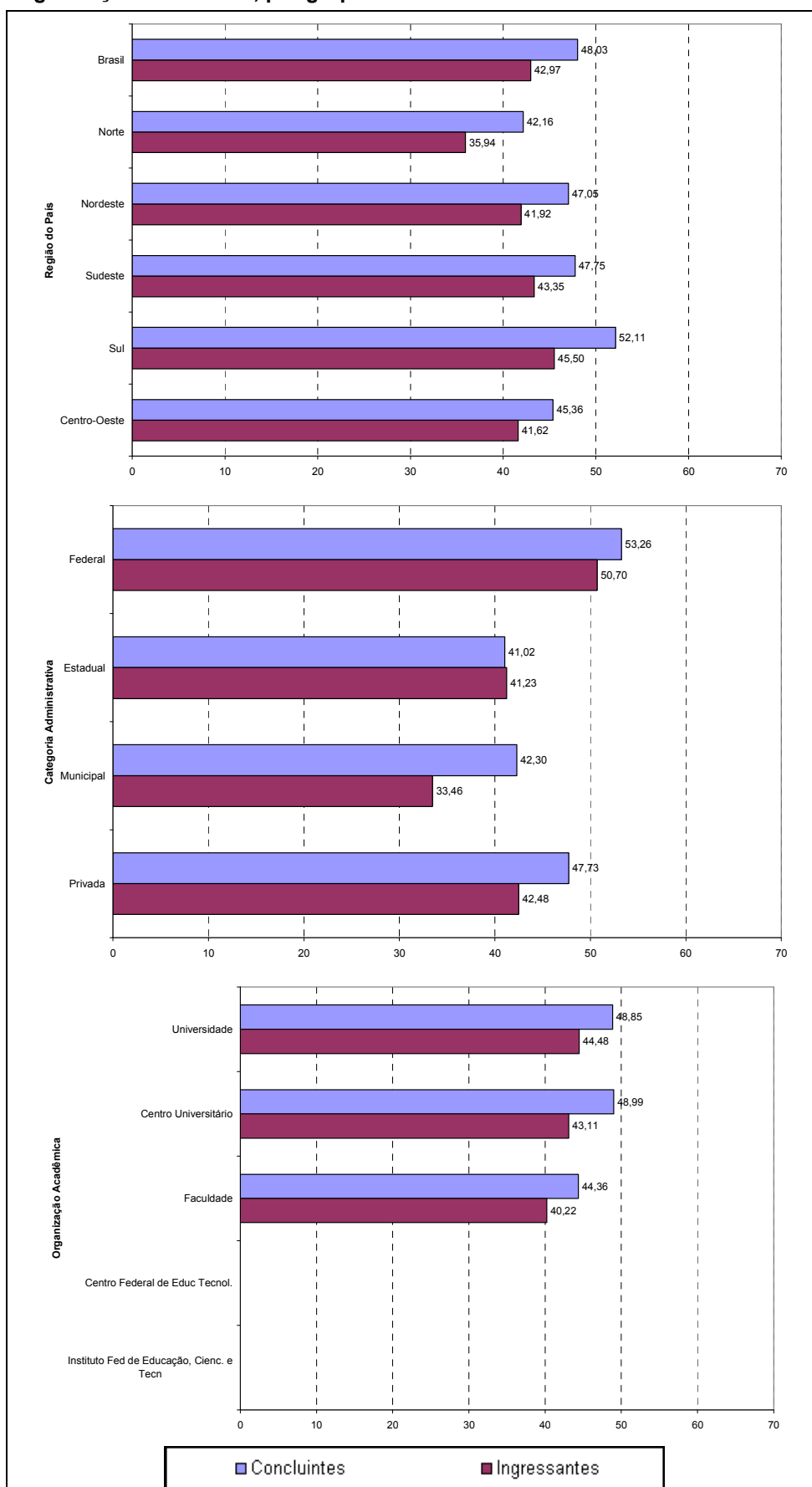
No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes na parte de Formação Geral, em diferentes agregações como Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Região, observou-se que, tanto no grupo dos ingressantes quanto no grupo dos concluintes, houve diferenças marcantes. As médias variam, entre os concluintes, de 42,16 na Região Norte a 52,11 na Região Sul. Entre os ingressantes, os valores foram de 35,94 na Região Norte a 45,50 na Região Sul. Em todas as Regiões, os concluintes apresentaram médias maiores do que os ingressantes.

Tendo como foco as categorias administrativas, as maiores notas médias foram das instituições federais, tanto para concluintes (53,26) como para ingressantes (50,70), enquanto as das instituições estaduais e municipais foram menores para os concluintes e ingressantes, respectivamente. Os estudantes das instituições privadas se apresentam mais homogêneos do que os das demais instituições.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, Centros Universitários apresentaram os maiores valores para os concluintes (48,99) e Universidades para os ingressantes (44,48). Os Centros Federais de Educação Tecnológica e os Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia não estavam representados nesta área.

Gráfico 3.4 – Notas médias de Formação Geral segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes – ENADE/2009 – PSICOLOGIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente Específico

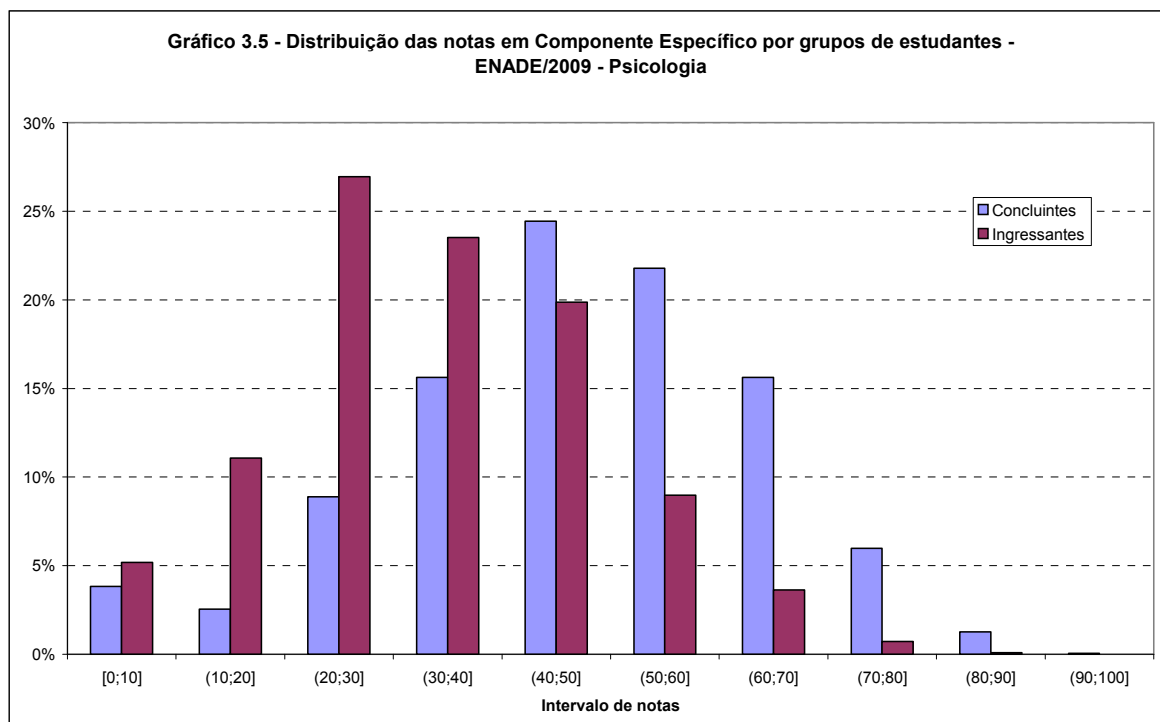
A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da prova, tendo sua média geral, de 39,09, inferior ao desempenho da prova de PSICOLOGIA como um todo, cuja média foi 40,58, como apresentado na Tabela 3.1, que por sua vez foi inferior ao desempenho na Formação Geral, que teve média igual a 45,17, conforme mostrado na Tabela 3.2. Os concluintes apresentaram um desempenho médio (46,68) superior ao dos ingressantes (33,30), semelhante ao ocorrido para a nota da Formação Geral, havendo ainda indícios de maior homogeneidade entre as notas médias dos ingressantes do que entre as dos concluintes, como sugeriu o desvio padrão, menor no grupo dos ingressantes do que no dos concluintes. As notas máximas obtidas por concluintes e ingressantes foram iguais a 93,1 e 94,9, respectivamente. As distribuições de notas para o grupo dos concluintes se apresentaram com uma concentração nas notas maiores com cauda mais pesada nas notas menores, como evidenciados pelo coeficiente de assimetria negativo. A situação inversa ocorre para os ingressantes. Estes coeficientes, porém, são pequenos. O total da população apresentou um coeficiente nulo, caracterizando uma simetria da curva de distribuição das notas.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente Específico por grupo de estudantes ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	50276	30972	19304
Presentes	41411	23480	17931
% de presença	82,4%	75,8%	92,9%
Média	39,09	33,30	46,68
Erro padrão da média	0,08	0,10	0,13
Desvio padrão	17,3	14,9	17,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,1	32,3	48,0
Nota máxima	94,9	94,9	93,1
Assimetria	0,0	0,1	-0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A situação de assimetria é confirmada pelo Gráfico 3.5, que proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes em relação ao Componente Específico da prova. Claramente a distribuição das notas médias dos ingressantes, à direita daquela dos concluintes, evidenciou o percentual mais alto de notas médias nas faixas mais baixas para este grupo. As medianas das distribuições das notas dos ingressantes e dos concluintes foram 32,3 e 48,0, respectivamente, enfatizando a superioridade dos concluintes nesta parte da prova.



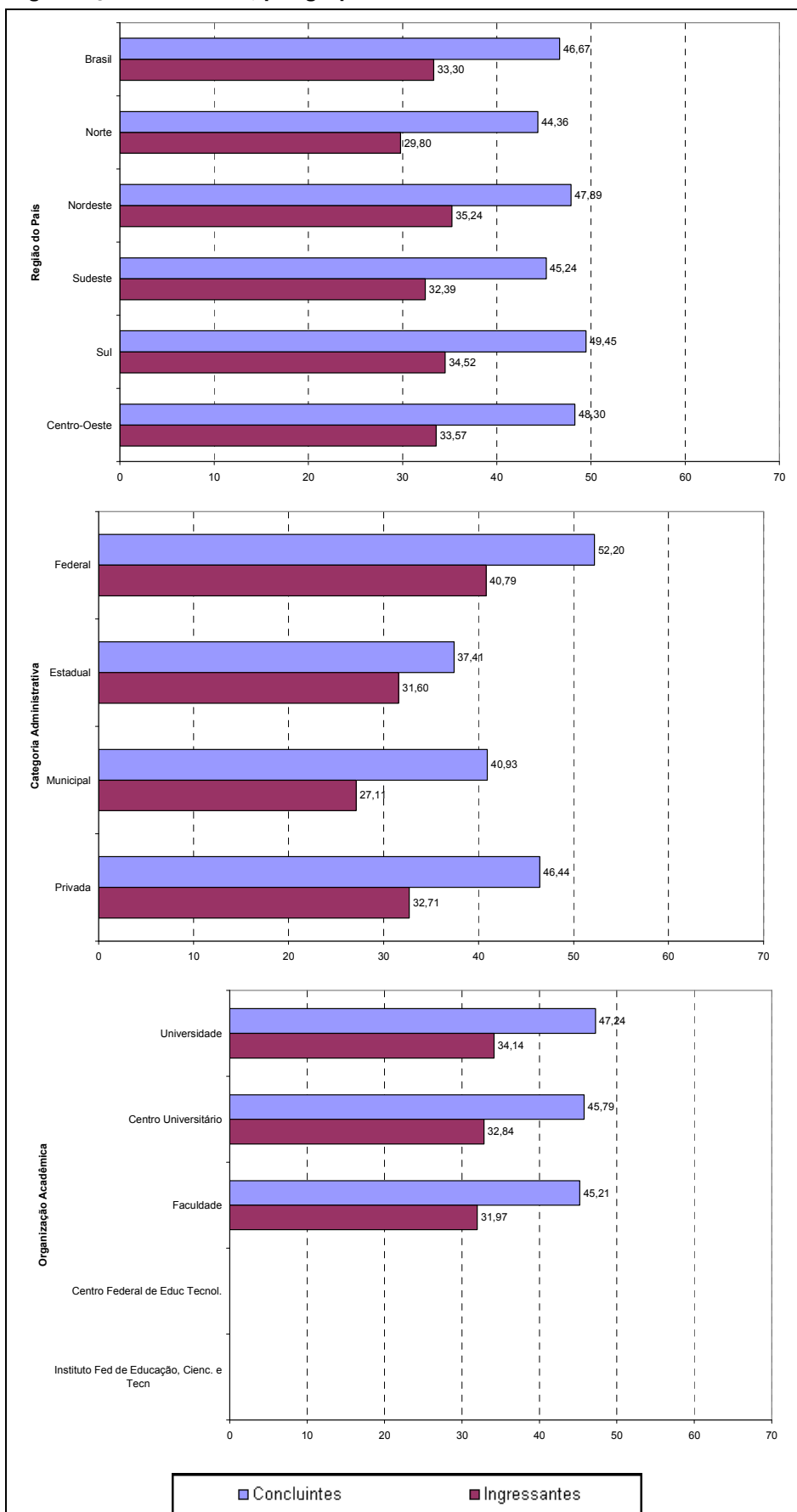
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6, apresenta uma comparação dos resultados em relação às Regiões, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no Componente Específico da prova. Tendo como foco as notas médias dos estudantes, em determinada Região, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sul (49,45), Centro Oeste (48,30) e Nordeste (47,89). Entre os ingressantes, as maiores notas ocorreram também nas mesmas Regiões: Nordeste (35,24), Sul (34,52) e Centro-Oeste (33,57).

Novamente, para a análise segundo a Categoria Administrativa, todas as esferas foram representadas. As médias mais elevadas, tanto entre os concluintes como entre os ingressantes, foram encontradas em instituições de origem federal (52,20 entre os concluintes e 40,79 entre os ingressantes) enquanto os valores mais baixos foram encontrados nas instituições Estaduais (concluintes 37,41) e Municipais (ingressantes 27,11).

Quanto à Organização Acadêmica, as Universidades, os Centros Universitários e as Faculdades foram representados nesta área. Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, a ordenação das médias foram as mesmas para concluintes e ingressantes: Universidades (47,24 e 34,14 respectivamente) seguidas dos Centros Universitários (45,79 e 32,84 respectivamente) e das Faculdades (45,21 e 31,97 respectivamente)

Gráfico 3.6 – Notas médias do Componente Específico segundo Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por grupo de estudantes ENADE/2009 – PSICOLOGIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da Formação Geral dos estudantes. Adiantamos que a primeira questão foi desconsiderada pelo critério da correlação ponto-bisserial.

Como pode ser observado na Tabela 3.4, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média de 57,94, em relação aos estudantes ingressantes cuja nota média foi 53,12. A variabilidade entre os concluintes foi ligeiramente maior do que entre os ingressantes, como indicaram os desvios-padrão de 24,1, para o grupo de ingressantes e 24,4 para o grupo dos concluintes. A amplitude total das notas foi a mesma para ambos os grupos: nota mínima de 0 e máxima de 100. A mediana foi igual para ambos os grupos: 57,1. A assimetria, medida pelo coeficiente de assimetria (*skewness*) foi um pouco menor em módulo para os ingressantes (-0,2) do que para os concluintes (-0,4), ainda que ambos fossem negativos indicando uma assimetria com cauda para a esquerda e concentração à direita.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	50276	30972	19304
Presentes	41411	23480	17931
% de presença	82,4%	75,8%	92,9%
Média	55,21	53,12	57,94
Erro padrão da média	0,12	0,16	0,18
Desvio padrão	24,4	24,1	24,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	57,1	57,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	-0,3	-0,2	-0,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.5 apresenta a classificação das questões objetivas da Formação Geral, segundo o índice de facilidade (questões em vermelho foram desconsideradas pelo critério ponto-bisserial). Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de PSICOLOGIA. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas para a área de PSICOLOGIA: das oito questões, três tiveram entre 60%, inclusive, e 85% de acertos e foram classificadas como fáceis (somente uma para o total de

concluintes); outras duas foram consideradas medianas, alcançando entre 40%, inclusive, e 60% de acertos (três para o total de concluintes); duas obtiveram entre 15%, inclusive, e 40% de acertos, sendo consideradas difíceis (três para o total de concluintes). Por fim, uma foi classificada como muito difícil tendo obtido percentual menor do que 15% de acertos (também uma para o total de concluintes), coincidentemente a questão desconsiderada pelo critério ponto-biserial. Nenhuma questão foi classificada na categoria Muito fácil. Em linhas gerais, podemos dizer que os concluintes de PSICOLOGIA se deram melhor nesta parte em relação ao total da população de concluintes de todos os cursos.

Tabela 3.5 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – Todas as áreas e PSICOLOGIA

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões	
		Todas	PSICOLOGIA
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil		
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	8	2, 7, 8
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	2, 3, 7	3, 6
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	4, 5, 6	4, 5
$0,15 > IF$	Muito difícil	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 3.6, descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação ponto-biserial. Como as questões foram comuns a todas as áreas, a tabela apresenta a classificação considerando-se os concluintes de todas as áreas e aqueles do curso de PSICOLOGIA. A desconsideração da questão segundo este critério considerou o universo de todos os concluintes, três das oito questões apresentaram índices igual ou acima de 0,40 (nenhuma para a população de concluintes como um todo), sendo, portanto, classificadas como muito boas nesta característica, para este grupo de estudantes, nenhuma foi classificada como boa com índice entre 0,30, inclusive, e 0,40 (três para os concluintes como um todo) e quatro foram classificadas como médias, com índice entre 0,20, inclusive, e 0,30 (também quatro para os concluintes como um todo). Uma das questões foi classificada como fraca tanto para a população de concluintes como um todo como para a de concluintes de PSICOLOGIA e foi desconsiderada pelo critério biserial.

Tabela 3.6 – Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – Todas as áreas e PSICOLOGIA

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões	
		Todas	PSICOLOGIA
$ID \geq 0,40$	Muito Bom		6, 7, 8
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	6, 7, 8	
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	2, 3, 4, 5	2, 3, 4, 5
$0,20 > ID$	Fraco	1	1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.1, estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova da PSICOLOGIA, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. O índice de facilidade para a área de PSICOLOGIA teve uma variação considerável, oscilando entre 0,10 até 0,82 (na população de concluintes o intervalo foi de 0,08 a 0,75) e o de discriminação ficou entre 0,07 e 0,47 (na população de concluintes o intervalo foi de 0,02 a 0,39). A questão 8, que aferiu as habilidades de “Ler e interpretar textos”; “Analisar e criticar informações”; “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”; “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”; “Detectar contradições”; “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”; “Questionar a realidade”; “Argumentar coerentemente” foram as que apresentaram, para a população de concluintes de PSICOLOGIA, maior poder discriminatório, com índice de 0,47. A questão mais fácil, com 82% de acertos, foi também a de número 8. De outra parte, a questão com menor índice de facilidade e de discriminação em Formação Geral foi a questão 1, que foi desconsiderada, e que deveria aferir as habilidades de “Ler e interpretar textos”; “Analisar e criticar informações”; “Extrair conclusões por indução e/ou dedução”; “Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações”; “Detectar contradições”; “Fazer escolhas valorativas avaliando consequências”; “Questionar a realidade”; “Argumentar coerentemente”.

Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

(continua)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
1	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Vida urbana e rural.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.10	0.07
2	Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Vida urbana e rural; Violência; Relações de trabalho; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.65	0.36
3	Ecologia; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Avanços tecnológicos; Tecnociência; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.56	0.33
4	Globalização; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.30	0.27

Quadro 3.1
Temas Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

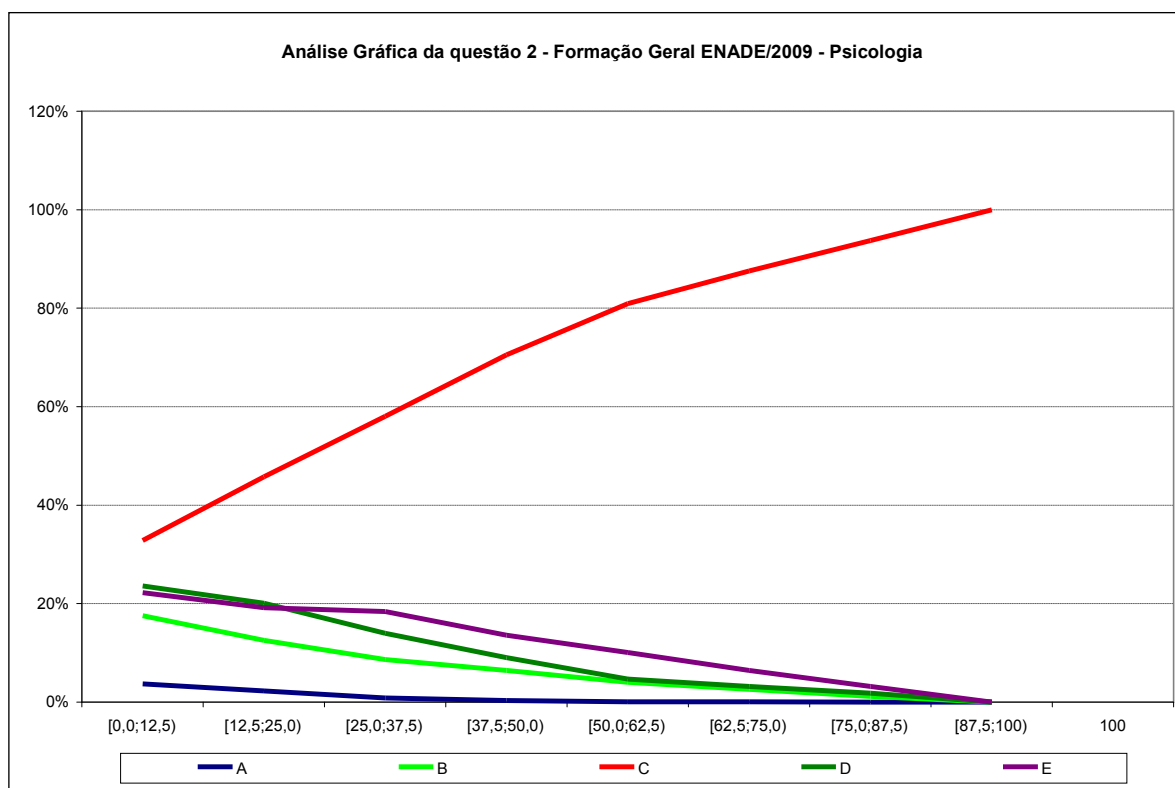
(continuação)

Questão	Temas predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
5	Ecologia; Biodiversidade; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.34	0.31
6	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Avanços tecnológicos; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.52	0.43
7	Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Globalização; Exclusão e minorias; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.68	0.44
8	Arte, cultura e filosofia; Mapas geopolíticos e socioeconômicos; Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ler e interpretar textos; ▪ Analisar e criticar informações; ▪ Extrair conclusões por indução e/ou dedução; ▪ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; ▪ Detectar contradições; ▪ Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; ▪ Questionar a realidade; ▪ Argumentar coerentemente. 	0.82	0.47

O Gráfico 3.7 mostra, a título de ilustração, o comportamento das respostas à questão 2 de Formação Geral os estudantes concluintes da área de PSICOLOGIA como função da nota geral na prova⁴. Trata-se de uma questão considerada fácil para os concluintes de PSICOLOGIA e média para o conjunto de concluintes de todas as áreas. O poder de discriminação foi médio para os estudantes da área e médio para o conjunto de todos os concluintes. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas, representou o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do escore total dos estudantes concluintes da área de PSICOLOGIA. A curva vermelha corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, a tendência foi, além da escolha da alternativa correta, a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa E – curva roxa, seguida da alternativa D – curva em verde escuro. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta C, aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

Os Gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

Gráfico 3.7



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

⁴ As notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, com uma média de 50,04 pontos, em relação aos estudantes ingressantes com uma média de 36,89 pontos. Os desvios-padrão indicaram que a variabilidade entre os concluintes foi superior (18,5) do que entre os ingressantes (16,4). O coeficiente de assimetria para os ingressantes foi positivo indicando uma leve inclinação para à esquerda enquanto que para os concluintes foi negativo, indicando uma inclinação para a direita. A assimetria foi, porém, maior em módulo entre os concluintes.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	50276	30972	19304
Presentes	41411	23480	17931
% de presença	82,4%	75,8%	92,9%
Média	42,58	36,89	50,04
Erro padrão da média	0,09	0,11	0,14
Desvio padrão	18,5	16,4	18,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,8	38,0	52,3
Nota máxima	100,0	95,2	100,0
Assimetria	-0,1	0,1	-0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A análise das questões objetivas do Componente Específico em PSICOLOGIA, em relação ao grau de facilidade da prova (ver Tabela 3.8), mostrou que, das 27 questões, 14 encontraram-se na categoria difícil (entre 15% e 40%, não incluso, de acertos), 10 foram de nível médio (entre 40% e 60%, não incluso, de acertos), 2 estão na categoria fácil (entre 60% e 85%, não incluso, de acertos) e nenhuma teve a classificação muito fácil (a partir de 85% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos menor do que 15% (classificação muito difícil) e 1 questão foi desconsiderada pela Comissão Assessora da Área de PSICOLOGIA.

Tabela 3.8 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Índice de Facilidade (IF)	Classificação	Questões
$IF \geq 0,85$	Muito Fácil	
$0,85 > IF \geq 0,60$	Fácil	21, 27
$0,60 > IF \geq 0,40$	Médio	12, 13, 19, 23, 30, 31, 32, 35, 36, 37
$0,40 > IF \geq 0,15$	Difícil	11, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 24, 25, 26, 28, 33, 34
$0,15 > IF$	Muito difícil	
	Desconsiderada	29

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Das 27 questões objetivas relativas ao Componente Específico (ver Tabela 3.9), 7 obtiveram o índice de discriminação muito bom, 7 obtiveram o índice de discriminação bom e 6 obtiveram nível de discriminação médio. O índice fraco que eliminaria a questão, foi alcançado por 6 questões e uma questão foi desconsiderada pela comissão.

Tabela 3.9 – Classificação das questões objetivas do Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Índice de Discriminação (ID)	Classificação	Questões
$ID \geq 0,40$	Muito Bom	19, 21, 23, 27, 30, 32, 37
$0,40 > ID \geq 0,30$	Bom	12, 25, 28, 31, 34, 35, 36
$0,30 > ID \geq 0,20$	Médio	13, 14, 22, 24, 26, 33
$0,20 > ID$	Fraco	11, 15, 16, 17, 18, 20
	Desconsiderada	29

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões do Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

(continua)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
11	Fundamentos epistemológicos, teórico-metodológicos e históricos das principais vertentes do pensamento em psicologia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. 	0.27	0.01
12	Práticas profissionais nos principais domínios de atuação do Psicólogo priorizando as intervenções nos processos educativos, de gestão, de promoção de saúde, clínicos e de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação (promocionais, preventivos e terapêuticos), considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara. ▪ Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia. 	0.55	0.40
13	Fundamentos epistemológicos, teórico-metodológicos e históricos das principais vertentes do pensamento em psicologia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa. 	0.49	0.27
14	Fundamentos epistemológicos, teórico-metodológicos e históricos das principais vertentes do pensamento em psicologia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa. 	0.23	0.26
15	Fundamentos, métodos e técnicas de coleta e análise de informações para investigações científicas e avaliação de fenômenos psicológicos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. ▪ Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. 	0.15	0.05
16	Fenômenos, processos e construtos psicológicos, entre os quais, processos básicos (cognição, emoção, motivação e aprendizagem), processos do desenvolvimento, interações sociais, saúde psicológica e psicopatologia, personalidade e inteligência. Práticas profissionais nos principais domínios de atuação do Psicólogo priorizando as intervenções nos processos educativos, de gestão, de promoção de saúde, clínicos e de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos. ▪ Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. ▪ Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. 	0.17	0.05

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
17	Práticas profissionais nos principais domínios de atuação do Psicólogo priorizando as intervenções nos processos educativos, de gestão, de promoção de saúde, clínicos e de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa. 	0.20	0.04
18	Fundamentos, métodos e técnicas de coleta e análise de informações para investigações científicas e avaliação de fenômenos psicológicos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo; ▪ Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa. 	0.19	0.04
19	Fenômenos, processos e construtos psicológicos, entre os quais, processos básicos (cognição, emoção, motivação e aprendizagem), processos do desenvolvimento, interações sociais, saúde psicológica e psicopatologia, personalidade e inteligência.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa; ▪ Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros. 	0.41	0.43
20	Fenômenos, processos e construtos psicológicos, entre os quais, processos básicos (cognição, emoção, motivação e aprendizagem), processos do desenvolvimento, interações sociais, saúde psicológica e psicopatologia, personalidade e inteligência.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo; ▪ Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa. 	0.31	0.18

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
21	Fundamentos, métodos e técnicas de coleta e análise de informações para investigações científicas e avaliação de fenômenos psicológicos. Fenômenos, processos e construtos psicológicos, entre os quais, processos básicos (cognição, emoção, motivação e aprendizagem), processos do desenvolvimento, interações sociais, saúde psicológica e psicopatologia, personalidade e inteligência.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa. ▪ Escolher e utilizar adequadamente e com pertinência instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia. ▪ Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. 	0.66	0.50
22	Fenômenos, processos e construtos psicológicos, entre os quais, processos básicos (cognição, emoção, motivação e aprendizagem), processos do desenvolvimento, interações sociais, saúde psicológica e psicopatologia, personalidade e inteligência.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. ▪ Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. 	0.24	0.28
23	Fenômenos, processos e construtos psicológicos, entre os quais, processos básicos (cognição, emoção, motivação e aprendizagem), processos do desenvolvimento, interações sociais, saúde psicológica e psicopatologia, personalidade e inteligência.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. ▪ Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. ▪ Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros. ▪ Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação (promocionais, preventivos e terapêuticos), considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara. 	0.59	0.47
24	Fundamentos, métodos e técnicas de coleta e análise de informações para investigações científicas e avaliação de fenômenos psicológicos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. ▪ Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. ▪ Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia. 	0.28	0.23

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
25	Fundamentos epistemológicos, teórico-metodológicos e históricos das principais vertentes do pensamento em psicologia. Práticas profissionais nos principais domínios de atuação do Psicólogo priorizando as intervenções nos processos educativos, de gestão, de promoção de saúde, clínicos e de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa. ▪ Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. ▪ Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia. ▪ Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação. 	0.25	0.35
26	Interfaces com campos afins do conhecimento (neurociências, sociologia, antropologia, filosofia).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escolher e utilizar adequadamente e com pertinência instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia. ▪ Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. ▪ Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. 	0.29	0.28
27	Fenômenos, processos e construtos psicológicos, entre os quais, processos básicos (cognição, emoção, motivação e aprendizagem), processos do desenvolvimento, interações sociais, saúde psicológica e psicopatologia, personalidade e inteligência.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais. ▪ Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. 	0.73	0.49
28	Interfaces com campos afins do conhecimento (neurociências, sociologia, antropologia, filosofia). Práticas profissionais nos principais domínios de atuação do Psicólogo priorizando as intervenções nos processos educativos, de gestão, de promoção de saúde, clínicos e de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos. ▪ Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. ▪ Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. 	0.29	0.35
29	DESCONSIDERADA			

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente
Específico – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

(continuação)

Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
30	Interfaces com campos afins do conhecimento (neurociências, sociologia, antropologia, filosofia).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. ▪ Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros. 	0.45	0.47
31	Interfaces com campos afins do conhecimento (neurociências, sociologia, antropologia, filosofia).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo. ▪ Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. 	0.49	0.38
32	Fenômenos, processos e construtos psicológicos, entre os quais, processos básicos (cognição, emoção, motivação e aprendizagem), processos do desenvolvimento, interações sociais, saúde psicológica e psicopatologia, personalidade e inteligência.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos; ▪ Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. 	0.56	0.42
33	Interfaces com campos afins do conhecimento (neurociências, sociologia, antropologia, filosofia). Práticas profissionais nos principais domínios de atuação do Psicólogo priorizando as intervenções nos processos educativos, de gestão, de promoção de saúde, clínicos e de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar. ▪ Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação (promocionais, preventivos e terapêuticos), considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara. 	0.22	0.30
34	Práticas profissionais nos principais domínios de atuação do Psicólogo priorizando as intervenções nos processos educativos, de gestão, de promoção de saúde, clínicos e de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. ▪ Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. 	0.34	0.37

Quadro 3.2
Conteúdos Predominantes e Habilidades Aferidas nas questões objetivas do Componente Específico – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

(continuação)

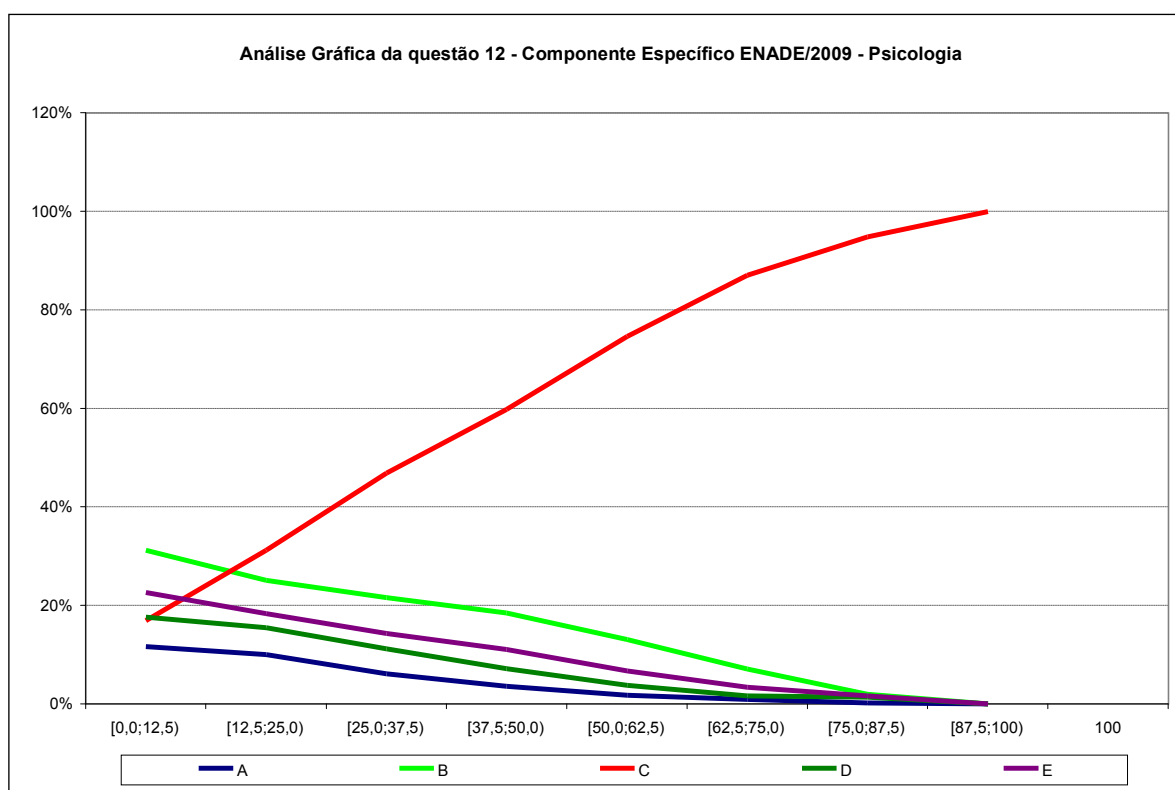
Questão	Conteúdos predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (ponto-bisserial)
35	Interfaces com campos afins do conhecimento (neurociências, sociologia, antropologia, filosofia).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo. ▪ Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação. 	0.51	0.37
36	Fenômenos, processos e construtos psicológicos, entre os quais, processos básicos (cognição, emoção, motivação e aprendizagem), processos do desenvolvimento, interações sociais, saúde psicológica e psicopatologia, personalidade e inteligência.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. 	0.48	0.36
37	Fenômenos, processos e construtos psicológicos, entre os quais, processos básicos (cognição, emoção, motivação e aprendizagem), processos do desenvolvimento, interações sociais, saúde psicológica e psicopatologia, personalidade e inteligência.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo 	0.59	0.52

O Gráfico 3.8 mostra, a título de ilustração, o comportamento da questão 12 do Componente Específico para os estudantes concluintes da área de PSICOLOGIA como função da nota geral na prova⁵. Trata-se de uma questão considerada média para os concluintes de PSICOLOGIA. O poder de discriminação foi bom para os estudantes da área. Neste Gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota total dos estudantes concluintes de PSICOLOGIA. A curva vermelha correspondeu à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observou-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo –, ocorreram escolhas de uma alternativa incorreta como a alternativa B – curva verde claro ou a alternativa E – curva roxa. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta aumentou com o desempenho deste grupo de estudantes chegando ao acerto de 100% dos estudantes com notas pelo menos 87,5. Esta análise permitiu verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho.

⁵ Aqui também, as notas da prova foram grupadas em 8 intervalos de amplitude 12,5, fechados à direita e abertos à esquerda e um ponto com a nota máxima.

Os Gráficos relativos às demais questões de Componente Específica constam do Anexo I.

Gráfico 3.8



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

A Tabela 3.10 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas que são apresentados na tabela 3.10 e no gráfico 3.9, mostrou que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. O total de estudantes inscritos para a prova foi de 50.276. Destes, 82,4% compareceram, sendo que a presença foi maior entre concluintes (92,9%) do que entre ingressantes (75,8%). A média geral da prova foi de 30,21, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 27,87, que os concluintes, cuja média foi 33,27. O desvio-padrão geral foi de 36,1, sendo o do grupo de ingressantes menor (35,0), em relação ao grupo dos concluintes (37,2), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, alcançada por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram

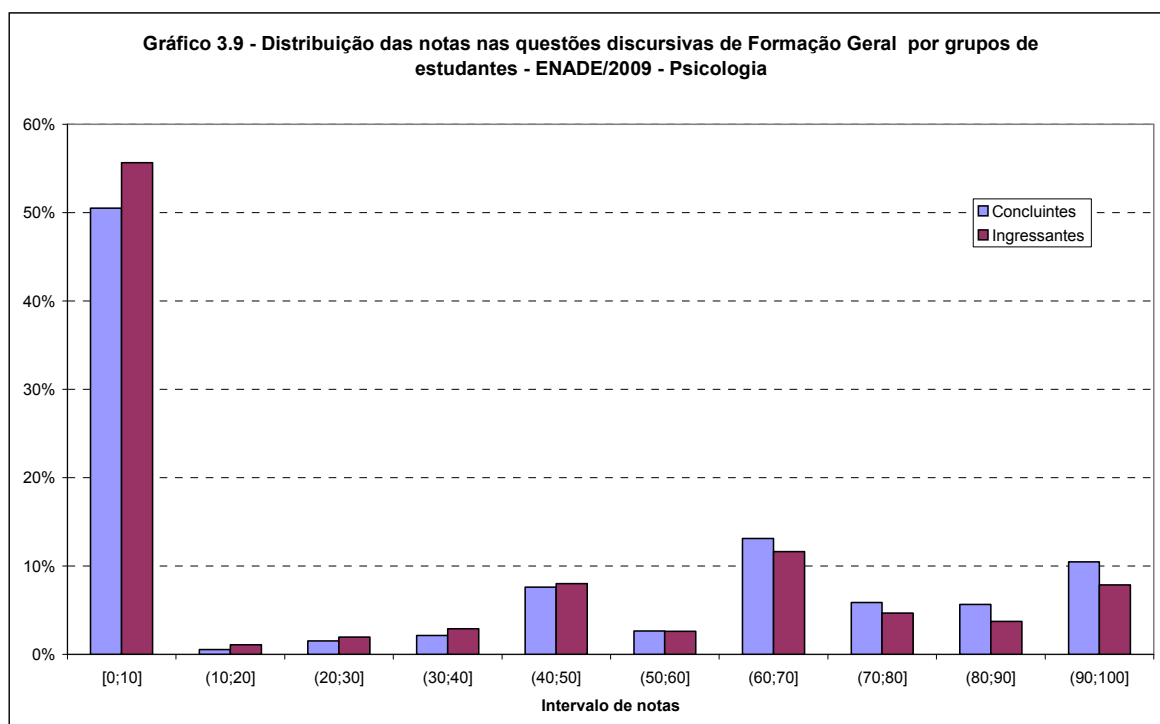
todos positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, cerca de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nas questões discursivas da Formação Geral. Das 22.119 provas com nota zero, 913 (4,1%) continham um protesto, 6.913 (31,3%) estavam em branco e 14.293 (64,6%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, 29,6% dentre aqueles com nota zero apresentou a prova em branco. Entre os ingressantes, 63,6% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção e, entre os concluintes este percentual foi 66,1%.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das questões discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	50276	30972	19304
Presentes	41411	23480	17931
% de presença	82,4%	75,8%	92,9%
Notas = 0	22119	13069	9050
% notas = 0	53,4%	55,7%	50,5%
Nota = 0 p/Protesto	913	523	390
Nota = 0 em branco	6913	4234	2679
Nota = 0 p/insuficiência	14293	8312	5981
Média	30,21	27,87	33,27
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	36,1	35,0	37,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,7	0,8	0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9. As notas dos concluintes, de um modo geral, foram mais elevadas do que as dos ingressantes, cuja distribuição de notas está à direita dos primeiros, superioridade reforçada pela proporção de notas nulas: 50,5 entre os concluintes e 55,7 entre os ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Na sequência, discorrer-se-á, especificamente, sobre uma das questões discursivas de Formação Geral, a número 10 já que a número 9 foi desconsiderada. Em especial, serão analisados os conteúdos englobados na questão e os resultados obtidos pelos estudantes. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral foram padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca foram os mesmos para todas as áreas acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2009.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

DESCONSIDERADA

3.3.1.2 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

A Questão Discursiva nº. 10 buscou avaliar as habilidades:

- Ler e interpretar textos;
- Analisar e criticar informações;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Questionar a realidade;
- Argumentar coerentemente.

O Quadro 3.3 apresenta as habilidades/competências, temas predominantes e estatísticas básicas da questão 10 de Formação Geral por grupo de estudantes. Cumpre notar que como a questão 9 foi desconsiderada, a nota referente às questões discursivas de Formação Geral é idêntica à nota da questão 10. A média geral desta questão foi de 30,2, sendo que os ingressantes obtiveram média mais baixa, de 27,9, que os concluintes, cuja média foi 33,3. O desvio-padrão geral foi de 36,1, sendo o do grupo de ingressantes menor (35,0), em relação ao grupo dos concluintes (37,2), aqueles possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas. A nota máxima foi 100,0, atingida por concluintes e ingressantes. Os coeficientes de assimetria para os dois grupos considerados, o de concluintes e o de ingressantes, bem como para a população como um todo foram positivos, indicando uma maior concentração à esquerda da distribuição. Para todos os grupos, cerca de metade dos estudantes presentes obtiveram nota zero nesta questão discursiva de Formação Geral. Das 22.119 provas com nota zero, 913 (4,1%) continham um protesto, 6.913 (31,3%) estavam em branco e 14.293 (64,6%) foram respondidas, porém de forma inadequada. Entre os concluintes, 66,1% dentre aqueles com nota zero estava com a prova em branco. Entre os ingressantes, 63,6% das notas nulas (zero) decorreram do desempenho do próprio estudante verificadas na correção.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 10 de Formação Geral – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Questão 10			
Temas predominantes	Habilidades / Competências		
Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; Redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; Relações interpessoais: respeitar, cuidar, considerar, conviver; Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; Exclusão e minorias; Democracia e cidadania; Diferentes mídias e tratamento da informação.	Ler e interpretar textos; Analisar e criticar informações; Extrair conclusões por indução e/ou dedução; Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Fazer escolhas valorativas avaliando consequências; Questionar a realidade; Argumentar coerentemente.		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	50276	30972	19304
Presentes	41411	23480	17931
% de presença	82,4%	75,8%	92,9%
Notas = 0	22119	13069	9050
% notas = 0	53,4%	55,7%	50,5%
Nota = 0 p/Protesto	913	523	390
Nota = 0 em branco	6913	4234	2679
Nota = 0 p/insuficiência	14293	8312	5981
Média	30,21	27,87	33,27
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	36,1	35,0	37,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,7	0,8	0,5

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes para esta questão foi exatamente igual à já realizada para a nota discursiva de Formação Geral a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.9.

3.3.1.3 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Apresentação

A questão 10 de Formação Geral apresentou um questionamento capaz de analisar a habilidade do estudante em reconhecer o que é um direito social, optar por um direito social vigente que possa diminuir as desigualdades de renda familiar no Brasil e discutir os argumentos em favor do direito social escolhido como suporte à resposta.

Para análise das respostas apresentadas pelos estudantes, houve uma leitura inicial bastante criteriosa. Foram considerados para efeito de pontuação, os seguintes argumentos:

- Acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo ao cidadão melhores condições de vida;
- Assistência à saúde, em seu contexto mais amplo, garantindo os cuidados essenciais de saúde, baseados em técnicas apropriadas ao alcance de todas as pessoas, contando com a participação da população;
- Permanência do estudante na escola, em todos os níveis escolares (da educação infantil à educação superior, possibilitando a qualificação profissional), o que garante melhores condições de trabalho e remuneração. Considerou-se a qualificação e o desempenho docente, desenvolvendo nos estudantes melhores expectativas de aprendizagem e interesse pelo conteúdo da escola. Os professores desenvolvendo metodologias adequadas e conhecimento pleno quanto a questões de aprendizagem;
- Condições dignas de trabalho, com remuneração que garanta qualidade de vida. Foram consideradas as condições de trabalho, a preparação profissional para o trabalho e os cursos de aperfeiçoamento, oportunizando momentos de aprendizagem e desenvolvimento, a partir de situações desencadeadoras;
- Ser proprietário do imóvel em que reside, reduzindo os gastos com aluguel, garantindo melhores condições de vida, equilíbrio financeiro e construção do bem-estar familiar.

Desempenho dos estudantes na questão

É importante salientar que havia respostas que desenvolveram adequadamente o questionamento apresentado, com fundamentação baseada em argumentos coerentes. Contudo, em um número considerável de respostas, havia apenas um argumento e não dois, conforme fora solicitado. Muitos estudantes informam sobre problemas da educação, de um modo geral.

Algumas observações mencionadas pelos corretores durante o processo de correção foram:

- há preocupação com uma educação de qualidade, com sugestões de cursos profissionalizantes e métodos preparatórios de aulas.
- a educação é revelada como de baixa qualidade, exaltando-se treinamentos e cursos de atualização para a classe docente.
- a saúde como essência para a vida. O SUS é colocado como parte integrante de direito social, garantindo às pessoas fácil acesso.
- oportunidade de emprego como forma de ascensão social, direito, cidadania.
- os políticos brasileiros como causadores do despreparo educacional.

As respostas analisadas apresentaram norma culta, coesão e coerência razoáveis, que garantiram a compreensão da mensagem desenvolvida pelos estudantes. Os erros ortográficos foram poucos e não comprometeram a discussão sobre o assunto e sobre os pontos de vista abordados.

Quanto à coerência, houve um desvio em relação ao objetivo da questão, já que alguns estudantes, através dos seus argumentos retrataram reivindicações, reclamações e situações de problemas enfrentados pelos brasileiros, citando golpes políticos. Houve erros quanto à concordância verbal e nominal. Houve, também, dificuldade em utilizar os conectores corretamente. Alguns estudantes apresentaram em suas respostas redundância e prolixidade.

O desempenho foi considerado satisfatório, pois a maioria dos estudantes soube responder ao questionamento. Houve domínio do conteúdo, pois as ideias, os argumentos e a originalidade corresponderam ao esperado.

3.3.2 Componente Específico

Nas questões discursivas do Componente Específico – questões de números 38, 39 e 40 –, a diferença de desempenho entre os grupos não foi muito acentuada, inclusive menor do que para as questões discursivas de Formação Geral. A Tabela 3.11 contém as estatísticas da média destas questões. Observa-se que no grupo dos concluintes a nota média alcançada foi 27,92, enquanto que no grupo dos ingressantes foi de 13,24, ambas menores do que as obtidas nas questões discursivas de Formação Geral, que foram de 27,87 para os ingressantes e 33,27 para os concluintes (Tabela 3.10). As médias foram também menores do que as obtidas para as questões objetivas do Componente Específico (Tabela 3.7): respectivamente 36,89 e 50,04 para ingressantes e concluintes. A análise de cada uma destas questões será feita nas subseções seguintes.

Os valores positivos para a medida de assimetria indicaram uma distribuição com concentração à esquerda.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	50276	30972	19304
Presentes	41411	23480	17931
% de presença	82,4%	75,8%	92,9%
Notas = 0	14470	10099	4371
% notas = 0	34,9%	43,0%	24,4%
Média	19,60	13,24	27,92
Erro padrão da média	0,10	0,10	0,17
Desvio padrão	20,3	15,8	22,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	7,5	27,5
Nota máxima	97,0	93,3	97,0
Assimetria	0,8	1,2	0,3

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

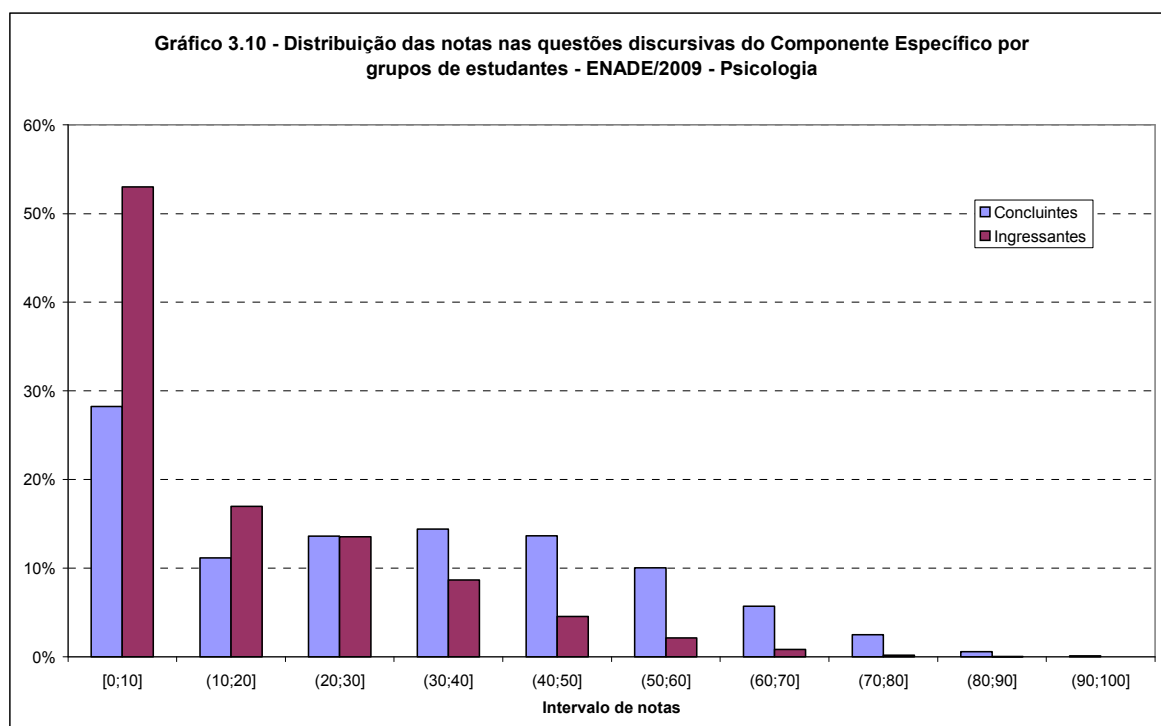
Dos 41.411 presentes, 34,9% obtiveram nota zero. A tabela 3.12 apresenta um detalhamento da situação destes estudantes. A maioria (59,5%) não fez nenhuma das 3 questões. Esta proporção foi menor entre os concluintes (54,4%) do que entre os ingressantes (61,7%). A proporção dos que responderam a todas as questões correspondeu aproximadamente a 23% das provas. Menos de 3% no total das provas correspondeu a 3 questões com protesto.

Tabela 3.12 – Distribuição das situações das questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Todas em branco	59,5%	61,7%	54,4%
Todas com protesto	2,2%	2,6%	1,2%
Todas preenchidas	23,3%	19,8%	31,4%
só branco e protesto (pelo menos 1)	2,5%	2,6%	2,2%
só branco e resposta preenchida (pelo menos uma)	9,3%	9,8%	8,2%
só protesto e resposta preenchida (pelo menos uma)	2,6%	2,8%	2,0%
outras combinações	0,6%	0,7%	0,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.10 apresenta a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Tabela 3.11) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente Específico

A questão 38, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.4, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.13 e do Gráfico 3.11, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram um desempenho pior entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 13,46, e a dos concluintes 25,42. O percentual de notas zero obtidas nos dois grupos foi de 52,4%, um pouco menor entre os ingressantes (60,3%) do que entre os concluintes (42,0%). Mais de metade dos concluintes e dos ingressantes que tiraram zero deixou a questão em branco (ver Tabela 3.13). Uma pequena minoria (6,5%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 38 do Componente Específico – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Questão 38			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Fundamentos, métodos e técnicas de coleta e análise de informações para investigações científicas e avaliação de fenômenos psicológicos.	<ul style="list-style-type: none"> • Escolher e utilizar adequadamente e com pertinência instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia. • Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	50276	30972	19304
Presentes	41411	23480	17931
% de presença	82,4%	75,8%	92,9%
Notas = 0	21682	14152	7530
% notas = 0	52,4%	60,3%	42,0%
Média	18,64	13,46	25,42
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	24,4	20,4	27,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	20,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,2	1,5	0,8

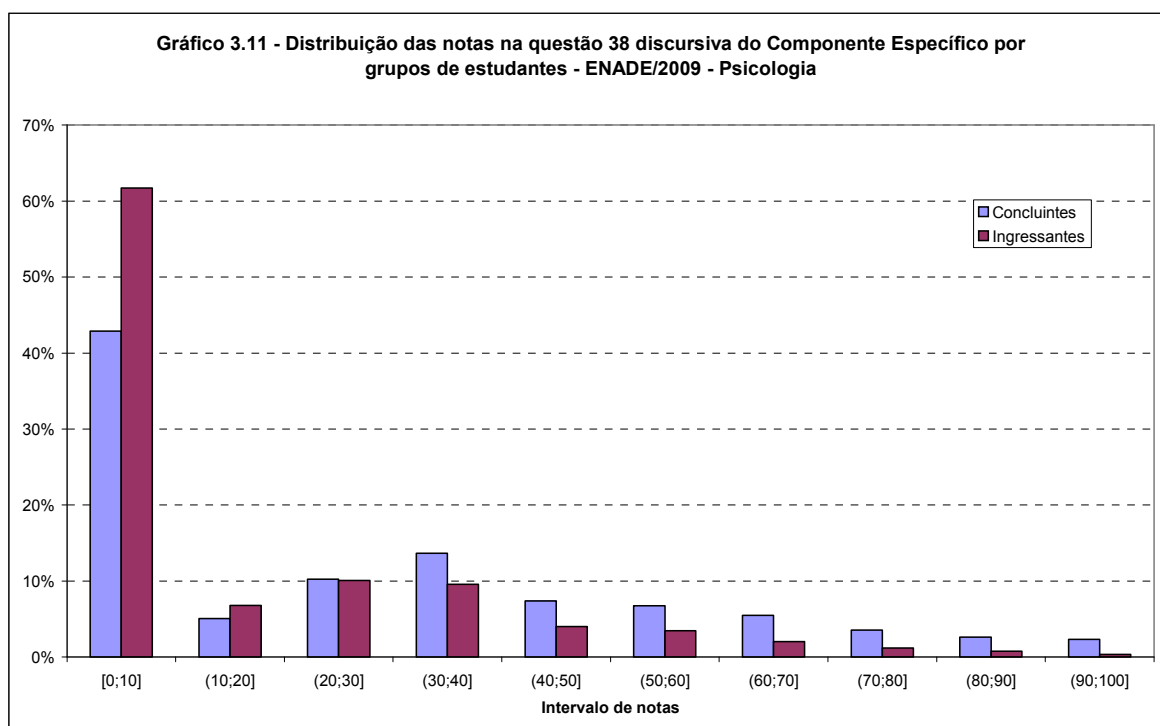
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.13 – Distribuição das situações da questão 38, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	56,3%	59,0%	51,2%
protesto	6,5%	7,1%	5,3%
preenchidas	37,2%	33,9%	43,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.11 apresenta a distribuição das notas na questão 38 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.4) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou outros máximos locais no terceiro intervalo.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

A questão apresentou um nível médio de dificuldade e caso houvesse a habilidade de interpretação por parte da maioria dos estudantes, o aproveitamento poderia ter sido melhor.

Várias vezes o objetivo da questão foi desviado e percebeu-se dificuldade dos estudantes para avaliarem os quadros comparativos e uma confusão entre os dados quantitativos. A grande maioria dos estudantes não percebeu a correlação entre acidentes de trabalho e diversos tipos de transtorno de humor. Quanto à segunda parte da questão, uma grande parte dos estudantes não soube propor um plano de pesquisa. Muitos estudantes demonstraram dificuldades ao descrever a pesquisa a ser feita e mesmo as sugestões de plano de pesquisa apresentaram carência na descrição das estruturas necessárias e falta de conhecimentos metodológicos. Vários estudantes tiveram domínio sobre o conteúdo, porém, dificuldade para se expressar.

Por ser um conteúdo, que geralmente é trabalhado já no início do curso, esperava-se melhor desempenho dos estudantes.

Os erros mais comuns detectados foram as interpretações equivocadas do enunciado da questão, com consequentes respostas inadequadas. Pode-se afirmar que houve uma constante fuga ao tema.

Houve pouquíssimos erros de concordância e de gramática nas respostas construídas. Mesmo sem coesão e coerência com o que pedia os estudantes, em geral, apresentaram respostas adequadas dentro da norma culta.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente Específico

A questão 39, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.5, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.14 e do Gráfico 3.12, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram um desempenho intermediário entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 12,27, e a dos concluintes 28,43, bem melhor entre os concluintes. Isto ocorre, principalmente pelo percentual de notas nulas: 63,4% entre os ingressantes e 40,3% entre os concluintes. Das provas com notas nulas nesta questão, a maioria foi deixada em branco: 64,4% entre os ingressantes e 57,9% entre os concluintes (ver Tabela 3.14). Entre os com nota nula, uma pequena minoria (5,6%) utilizou a questão para protestar. Apesar do baixo desempenho, em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma concentração à direita e espalhamento à esquerda.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 39 do Componente Específico – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Questão 39			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Práticas profissionais nos principais domínios de atuação do Psicólogo priorizando as intervenções nos processos educativos, de gestão, de promoção de saúde, clínicos e de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa. • Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	50276	30972	19304
Presentes	41411	23480	17931
% de presença	82,4%	75,8%	92,9%
Notas = 0	22115	14893	7222
% notas = 0	53,4%	63,4%	40,3%
Média	19,27	12,27	28,43
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	25,8	20,1	29,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	21,3
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	1,2	1,7	0,6

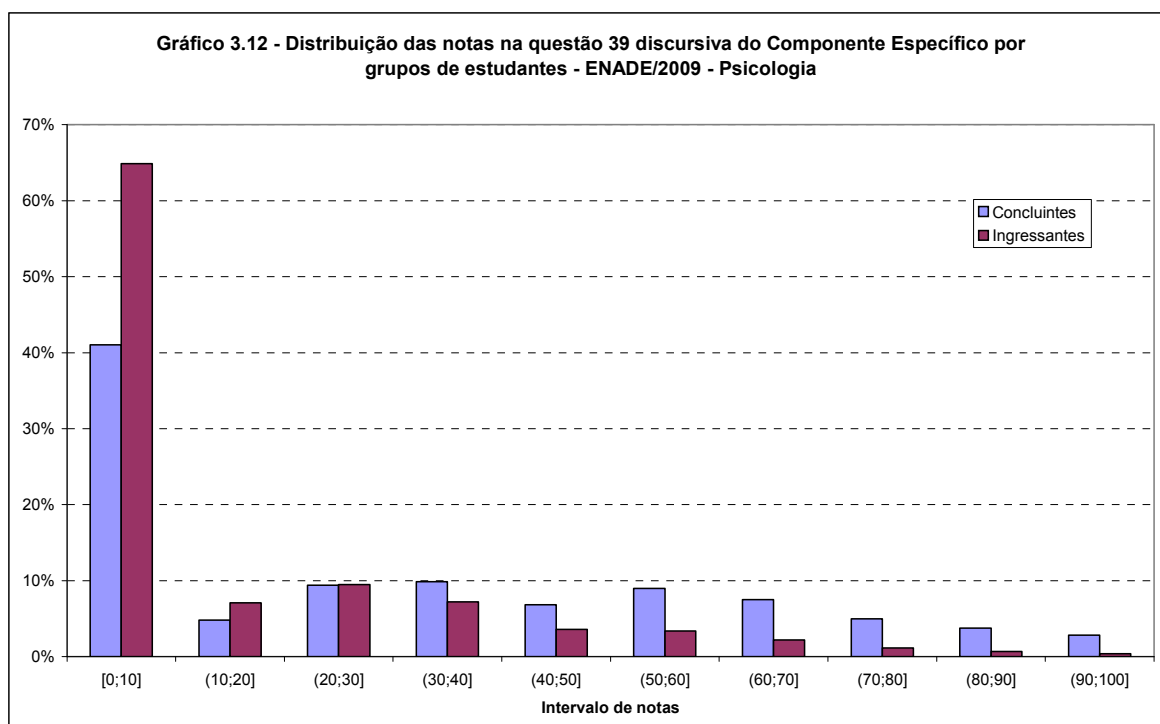
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.14 – Distribuição das situações da questão 39, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	62,3%	64,4%	57,9%
protesto	5,6%	6,2%	4,4%
preenchidas	32,1%	29,3%	37,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição das notas na questão 39 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.5) foi reforçada no gráfico pela concentração neste primeiro intervalo. A distribuição apresentou outros máximos locais.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

Percebeu-se com as respostas dadas, que ainda há no estudante uma dificuldade de interpretar o que se pede principalmente no que se refere ao trabalho interdisciplinar.

A questão apresentou grau de dificuldade fácil, porque descreveu um tema recorrente no cotidiano acadêmico.

Faltou conhecimento prático dos estudantes quanto ao tema e grande número de pessoas entendeu absenteísmo como falta de estudantes às aulas e não falta de professores ou funcionários ao trabalho, demonstrando, com isso, uma grande falta de atenção diante do enunciado, que deixava bem claro o significado da palavra.

Os estudantes que responderam à questão apresentaram melhor desempenho no que se refere às questões discursivas, o que certamente aponta para um domínio de conteúdo. O conteúdo da questão, muitas vezes, ultrapassou a relação de sala de aula e fez parte do cotidiano das faculdades, sendo sempre discutido entre os profissionais psicólogos e definidores de políticas públicas, em geral.

Os erros mais comuns detectados foram as interpretações equivocadas do enunciado da questão, fazendo com que o estudante não considerasse a presença do psicólogo como um dos profissionais a atuarem na instituição, escola ou indústria.

Vale ressaltar, que em relação à letra “b” desta questão, houve um número significativo de estudantes que deram respostas satisfatórias, ou seja, 70% dos estudantes conseguiram atingir o objetivo da questão.

Houve poucos erros de concordância e de gramática nas respostas construídas. Mesmo sem coesão e coerência com o que se pedia os estudantes em geral apresentaram respostas adequadas dentro da norma culta.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente Específico

A questão 40, cujas habilidades aferidas encontram-se descritas no Quadro 3.6, que ainda contém outras informações, seguido da Tabela 3.15 e do Gráfico 3.13, foi aquela em que os grupos de estudantes observados obtiveram o melhor desempenho entre as questões discursivas do Componente Específico. A nota média do grupo dos ingressantes foi de 14,04, e a dos concluintes 30,00. Nesta questão ocorre também o menor percentual de notas nulas: 58,0% entre os ingressantes e 35,1% entre os concluintes. Aqui também a maioria das provas com nota zero decorreu de provas deixadas em branco: 65,5% entre os ingressantes e 50,7% entre os concluintes (ver Tabela 3.15). Uma pequena minoria (5,6%), dentre aqueles com nota nula, utilizou a questão para protestar. Em ambos os grupos a nota máxima de 100,0 pontos foi alcançada. Os coeficientes de assimetria positivos indicaram uma concentração à esquerda e uma cauda à direita.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da questão 40 do Componente Específico – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Questão 40			
Conteúdos predominantes	Habilidades / Competências		
Fundamentos, métodos e técnicas de coleta e análise de informações para investigações científicas e avaliação de fenômenos psicológicos.	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos. 		
Estatísticas	Total	Ingressantes	Concluintes
População	50276	30972	19304
Presentes	41411	23480	17931
% de presença	82,4%	75,8%	92,9%
Notas = 0	19907	13610	6297
% notas = 0	48,1%	58,0%	35,1%
Média	20,95	14,04	30,00
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	24,5	19,7	27,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	0,0	30,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0
Assimetria	0,9	1,3	0,3

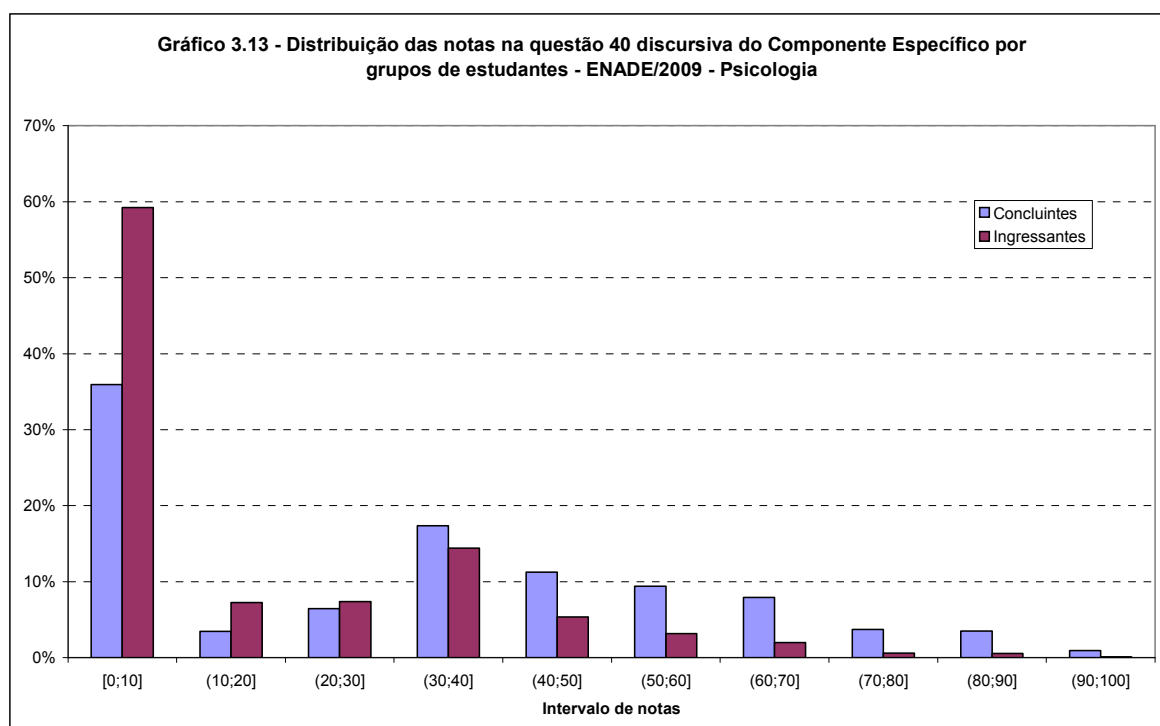
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela 3.15 – Distribuição das situações da questão 40, questão discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes para aqueles com nota zero – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
branco	60,8%	65,5%	50,7%
protesto	5,6%	6,5%	3,6%
preenchidas	33,6%	28,0%	45,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

O Gráfico 3.13 apresenta a distribuição das notas na questão 40 discursiva do Componente Específico por grupo de estudantes. A moda se situou no primeiro intervalo, aquele com valores entre 0 e 10 incluindo os extremos do intervalo. A impressão de assimetria informada pelos coeficientes de assimetria positivos (Quadro 3.6) foi reforçada no gráfico pela concentração no primeiro intervalo. A distribuição apresentou outro máximo local no quarto intervalo, aquele com notas entre (30; 40].



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

Das três questões avaliadas, a questão 40 obteve erros mais esdrúxulos. O objetivo e o tema dessa questão foram frequentemente desviados. O desempenho dos estudantes foi muito baixo, e, muitas vezes, houve fuga total ao tema. De modo geral, esta questão mostrou a dificuldade dos estudantes de centrarem em determinada abordagem, fazendo uma verdadeira confusão com as várias informações recebidas.

Poucos estudantes se aproximaram do padrão de respostas esperado e, conclui-se, que a temática realmente ficou além do conhecimento já adquirido.

Nos pequenos textos ou frases escritas observou-se erros de ortografia, denotou-se falhas também na estrutura de concordância verbal e nominal.

No geral, houve muitas questões em branco, muitos “não sei”, “não vi este conteúdo”; muita repetição do enunciado. A norma culta esteve mais presente que a coesão e a coerência nas respostas dadas.

Capítulo 4

Percepção sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Região Geográfica de localização do curso⁶.

O desempenho dos estudantes dentro de cada Área/Subárea foi classificado em quartos (1/4) para os concluintes e para os ingressantes em separado (ver Figura 1 para o esquema de representação gráfica destas grandezas). As notas finais foram colocadas em ordem ascendente e no primeiro quarto foram colocadas as 25% notas mais baixas, limitadas superiormente pelo percentil 25 que vem a ser o primeiro quartil. No segundo quarto, as 25% seguintes, limitadas superiormente pelo percentil 50 que vem a ser a mediana. No terceiro quarto, as 25% notas após as encontradas no segundo quarto, ou seja, as primeiras 25% acima da mediana, limitadas superiormente pelo percentil 75 que vem a ser o terceiro quartil. No último quarto foram alocadas as 25% maiores notas. Potencialmente, poderia existir uma relação entre a nota do estudante e a sua percepção sobre a prova. Calculando as médias das respostas segundo os quartos de notas, seria possível reconhecer a existência (ou não) de algum gradiente nas respostas, por exemplo, uma melhor nota correspondendo a uma percepção menos negativa. Este gradiente seria traduzido, por exemplo, no gráfico 4.1a para os ingressantes, pela diminuição das áreas laranja e vermelha (Difícil e Muito difícil) com o aumento do desempenho (indo do primeiro ao último quarto).

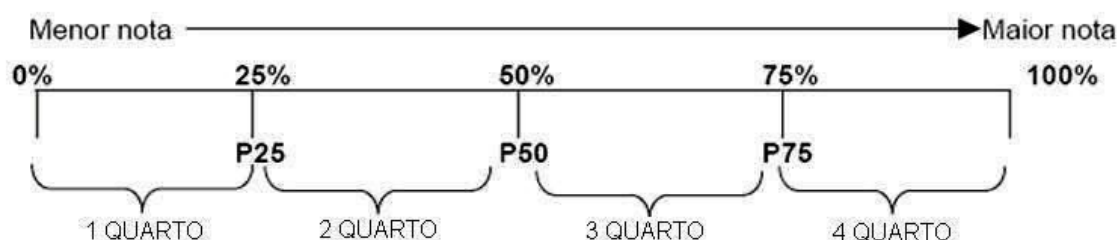


Figura 1 – Esquema de representação gráfica dos quartos, quartis e percentis selecionados de notas

⁶ Curso, neste relatório, refere-se à unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de IES, Área/Subárea (quando pertinente) e município de habilitação.

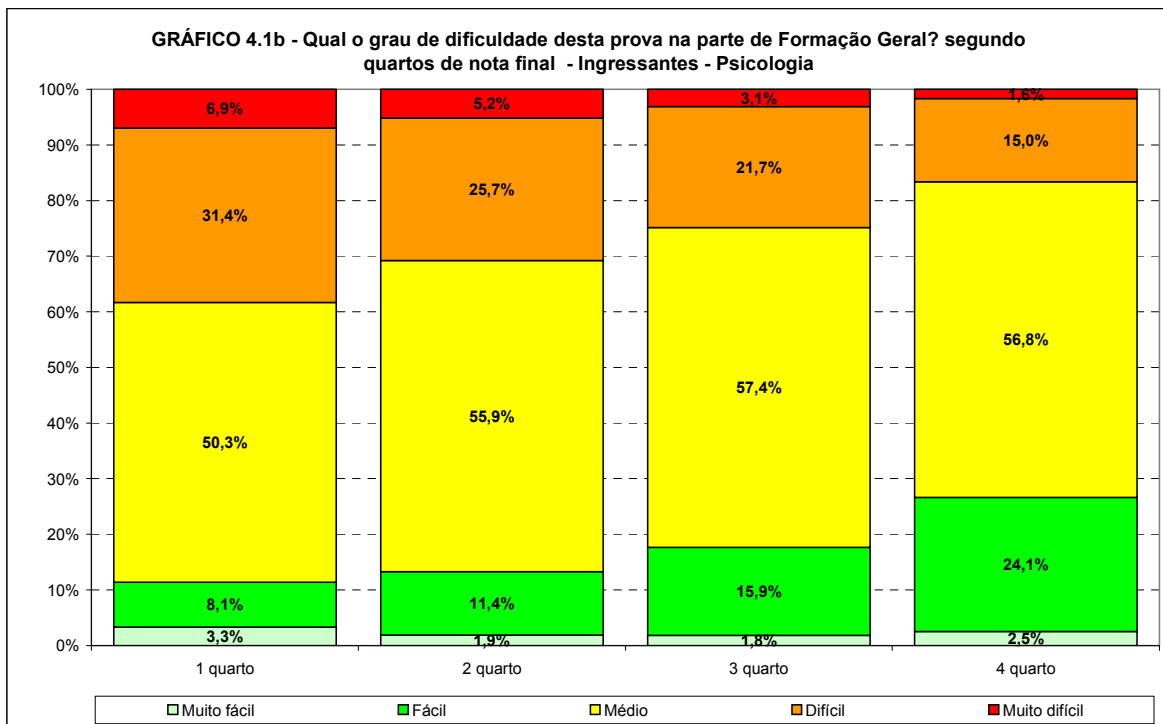
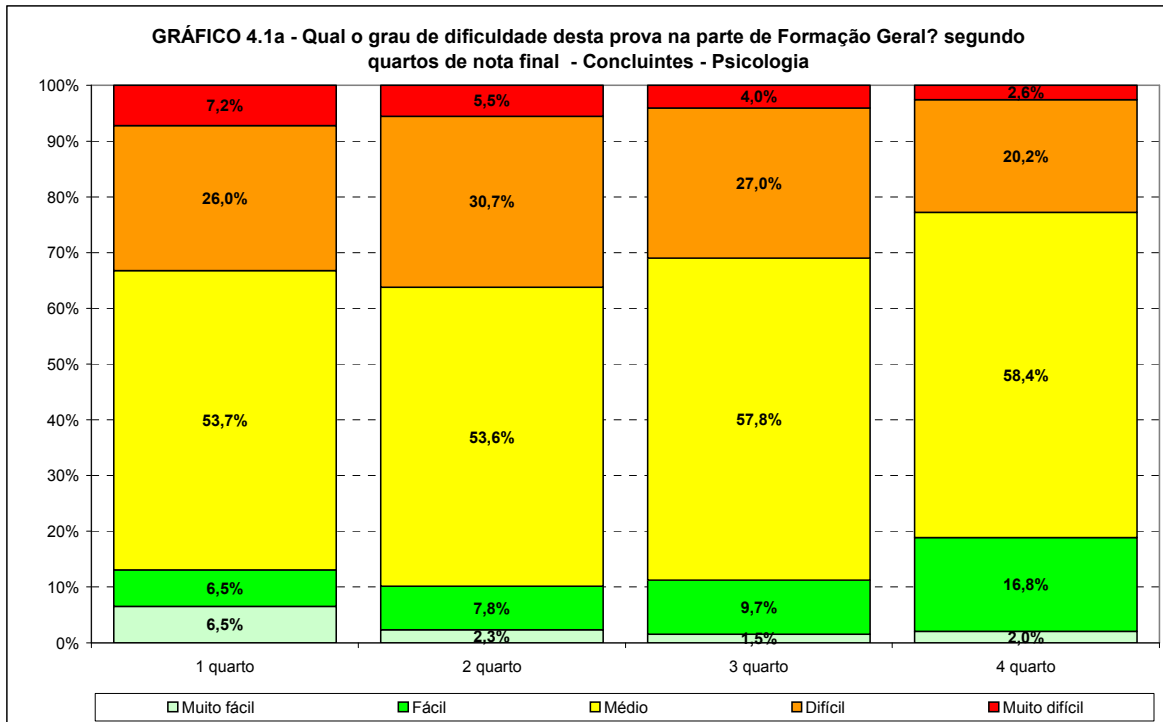
A medida tradicional de “grau de discriminação” comparou os resultados dos estudantes do primeiro quarto (25% piores estudantes) aos do último quarto (25% melhores). Tal comparação, no gráfico disponibilizado, foi idêntica à comparação da primeira barra (primeiro quarto) com a última barra (último quarto) de cada grupo ingressante ou concluinte nos gráficos “segundo quartos de nota final” (gráficos com números ímpares neste capítulo). Por outro lado, a disponibilização das informações segundo os quartos de nota permitiu verificar o comportamento de dois outros grupos intermediários que na análise somente dos extremos tem que ser suposto monotônico.

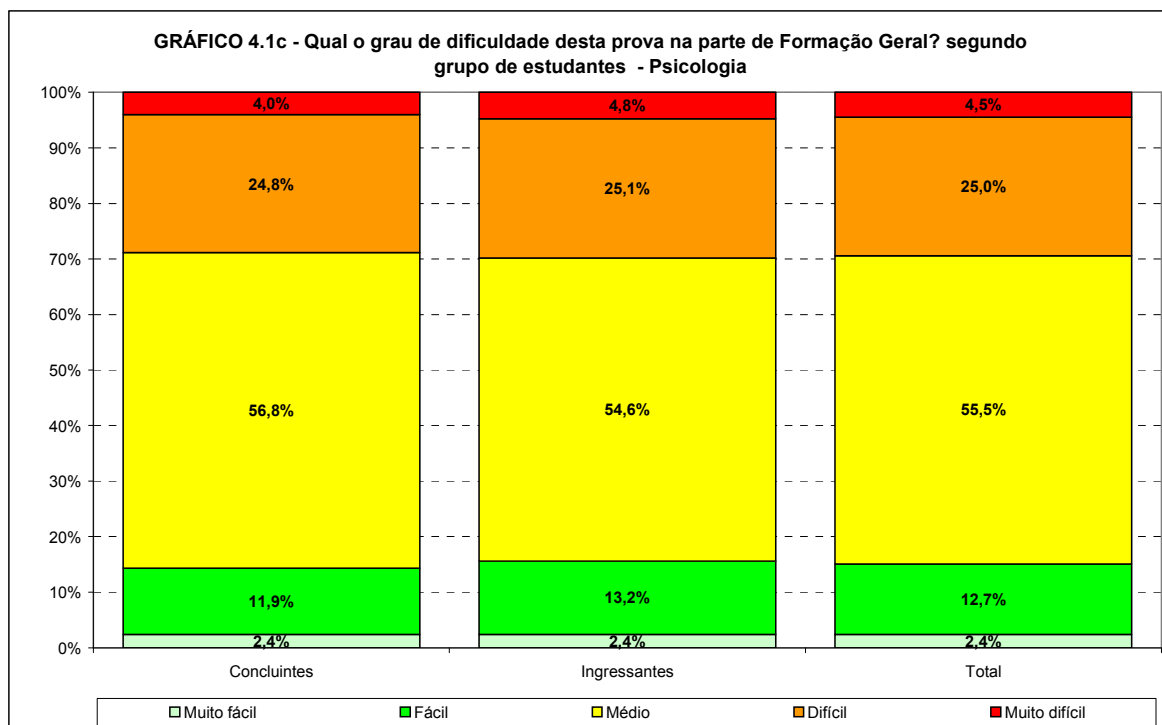
A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

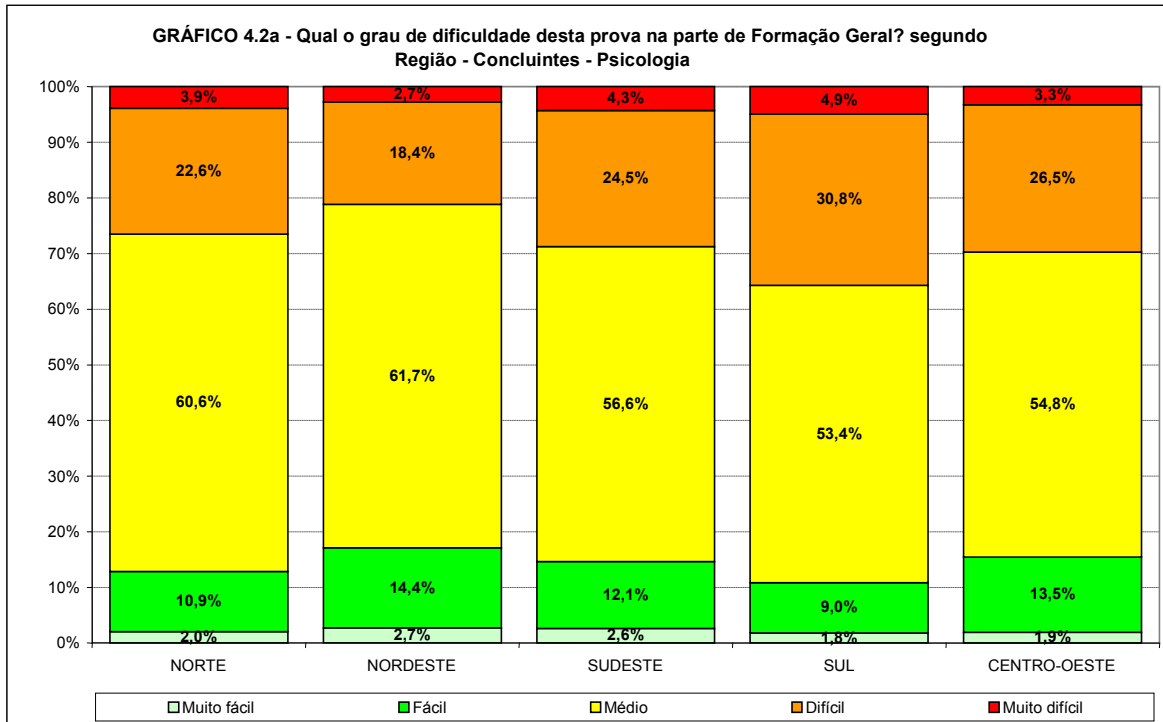
Os Gráficos 4.1a, 4.1b e 4.1c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA. No total de concluintes, 28,8% declararam que a prova na parte da Formação Geral foi Difícil/Muito difícil, contra um valor muito semelhante para os ingressantes, 29,9%. Entre os ingressantes, a proporção de indivíduos que classificaram esta parte como Difícil/Muito difícil diminuiu com o desempenho do estudante. Por outro lado, a proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi ligeiramente menor entre os concluintes (14,3%) do que entre os ingressantes (15,6%). Entre os ingressantes se observou um crescimento desta proporção com o aumento no desempenho. Entre os concluintes, 56,8% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi ligeiramente maior, 54,6%. Entre os concluintes, esta proporção aumentou com o desempenho, indo de 53,7% no primeiro quarto de notas a 58,4% no último quarto.



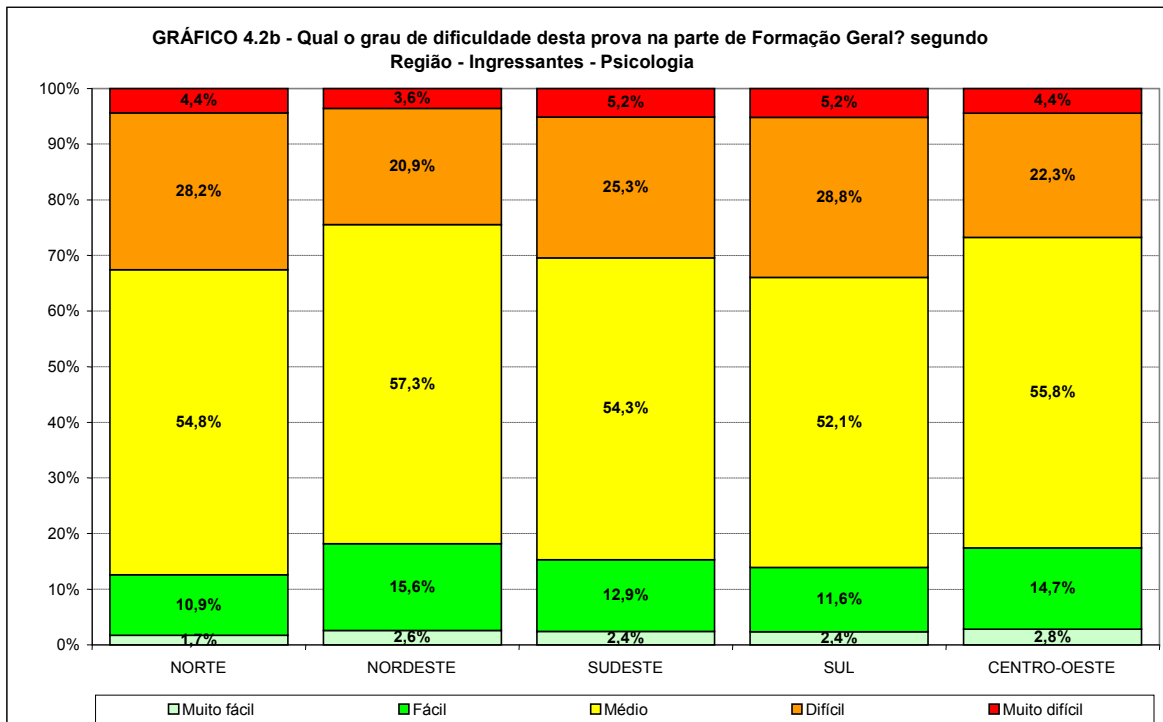


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.2a e 4.2b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte de Formação Geral da prova como de dificuldade média entre todas as Regiões brasileiras, foram os da Região Nordeste com 61,7%, já entre os ingressantes, foram também os estudantes da Região Nordeste, com 57,3%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Sul (53,4% e 52,1%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

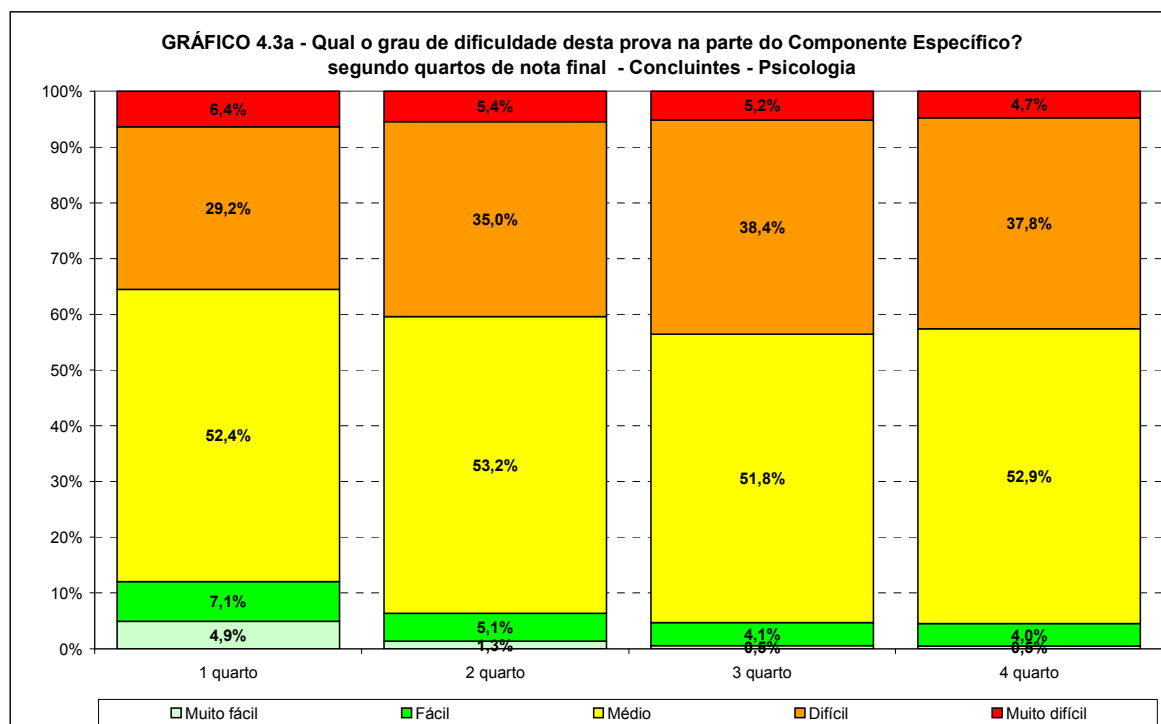


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

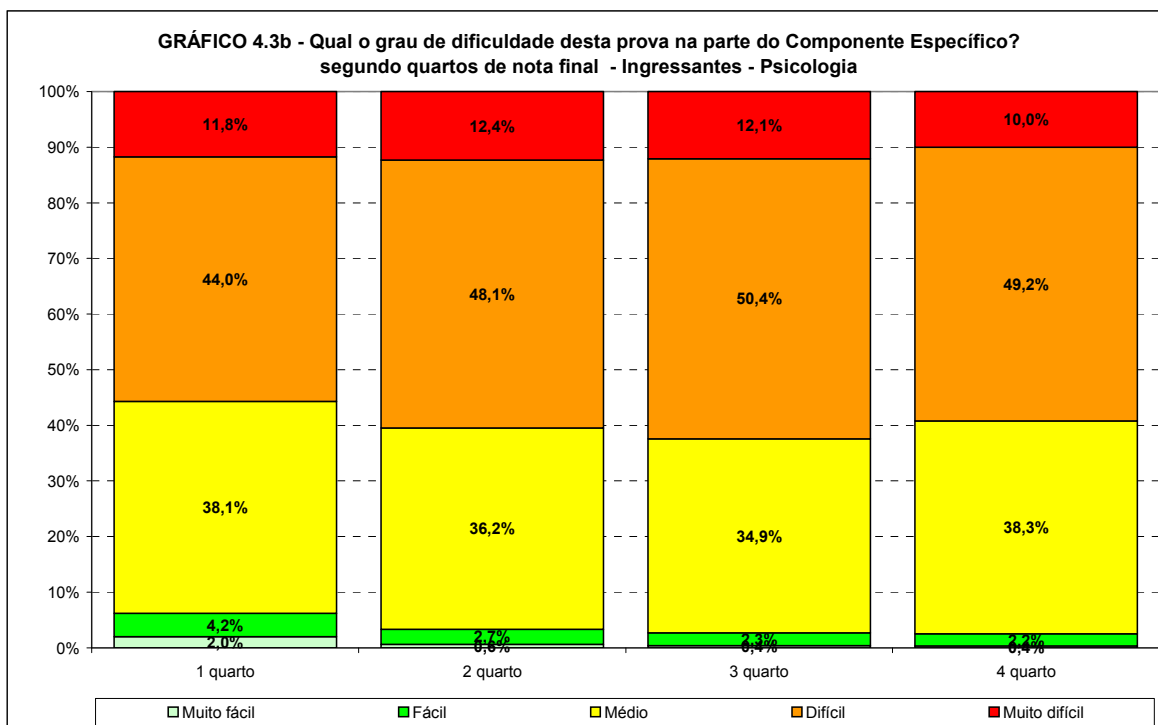
4.1.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.3a, 4.3b e 4.3c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA. Em geral, para as desagregações consideradas, os estudantes classificaram o Componente Específico como mais difícil que a Formação Geral.

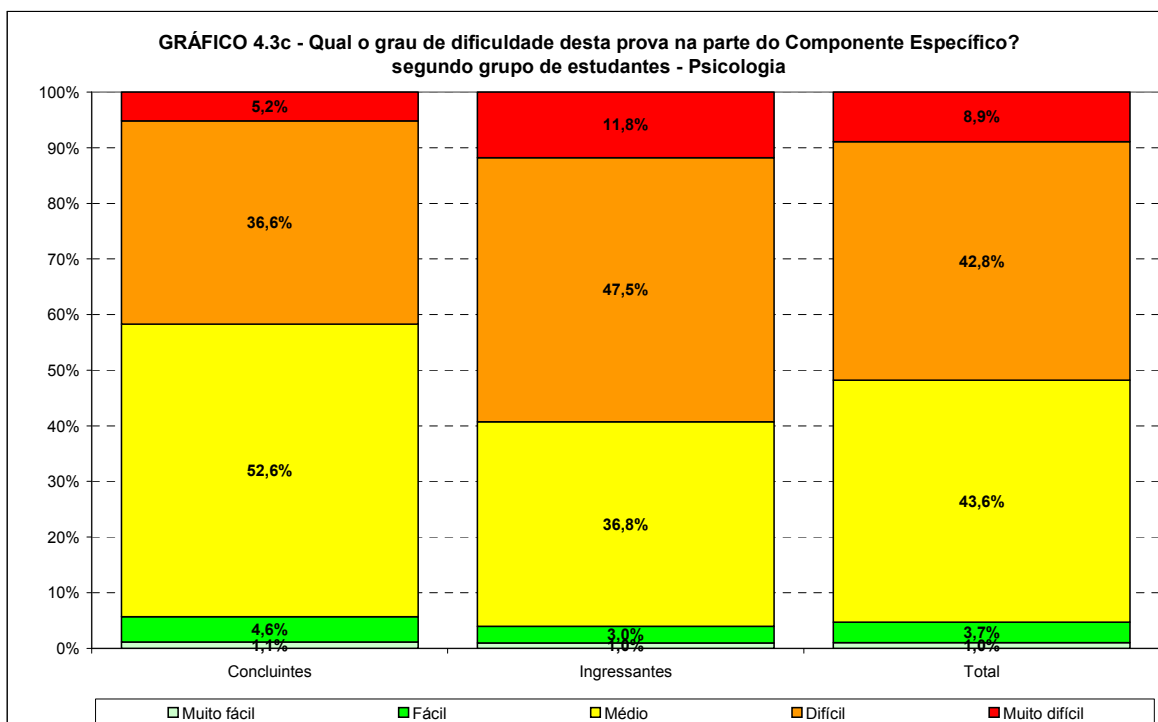
No grupo de concluintes, 41,8% declararam que a prova na parte do Componente Específico foi Difícil/Muito difícil, sendo um valor maior para os ingressantes, 59,3%. A proporção que declara Difícil/Muito difícil tanto entre os concluintes como entre os ingressantes aumentou com o desempenho do estudante até o terceiro quarto, caindo no último grupo, o de melhor desempenho. A proporção que declarou a parte Fácil/Muito fácil foi maior entre os concluintes (5,7%) do que entre os ingressantes (4,0%). Entre concluintes e ingressantes, a proporção dos que consideraram esta parte como Fácil/Muito fácil decresceu com o desempenho. Entre os concluintes, 52,6% classificaram esta parte com um nível Médio de dificuldade. A proporção entre os ingressantes foi menor, 36,8%. Entre os ingressantes, esta proporção aumentou com o desempenho, indo de 38,1% no primeiro quarto de notas a 38,3% no último quarto.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



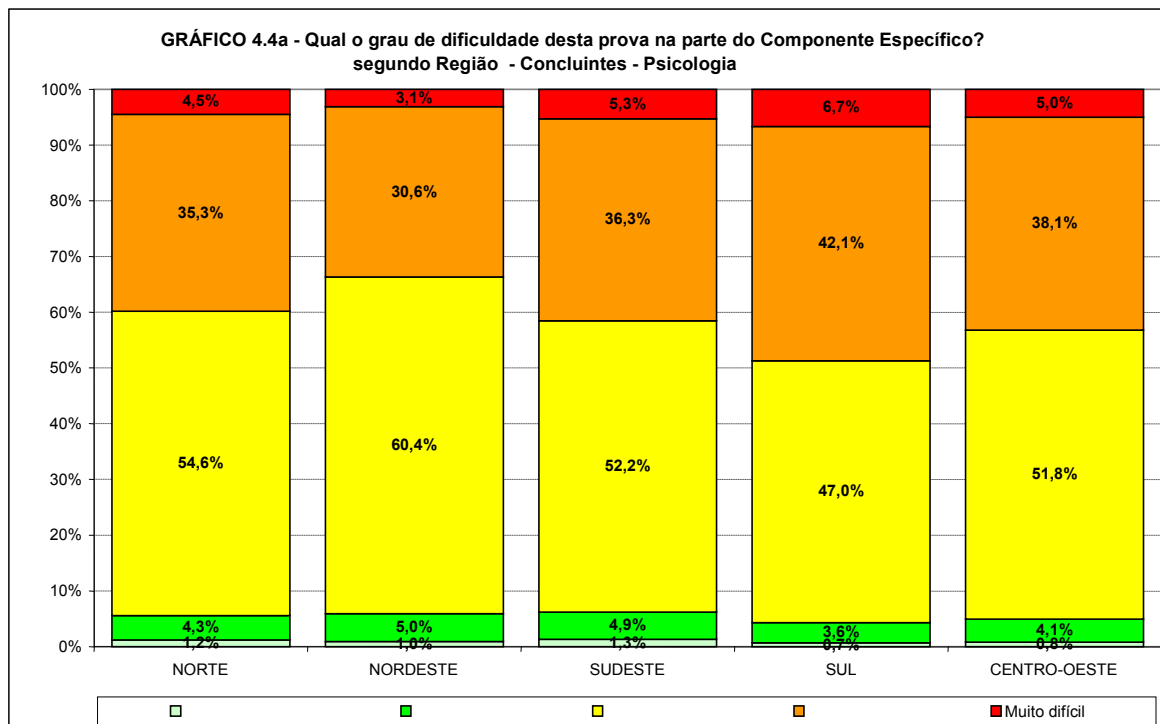
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



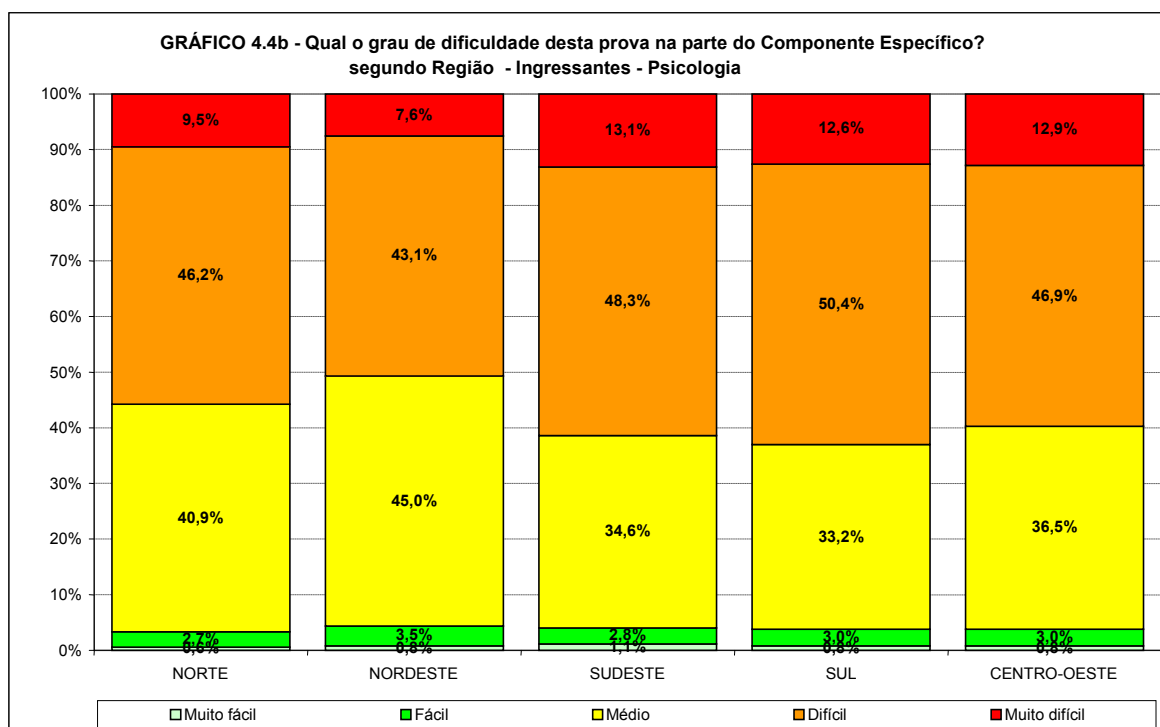
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.4a e 4.4b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte do Componente Específico?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA. Entre os concluintes, a maior proporção de estudantes que considerou a parte do Componente Específico da prova como de dificuldade

média entre todas as Regiões brasileiras, foi na Região Nordeste com 60,4% e entre os ingressantes, foram também os estudantes da Região Nordeste, com 45,0%. A Região com as menores proporções desta resposta foram respectivamente para os concluintes e ingressantes, a Sul (47,0% e 33,2%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



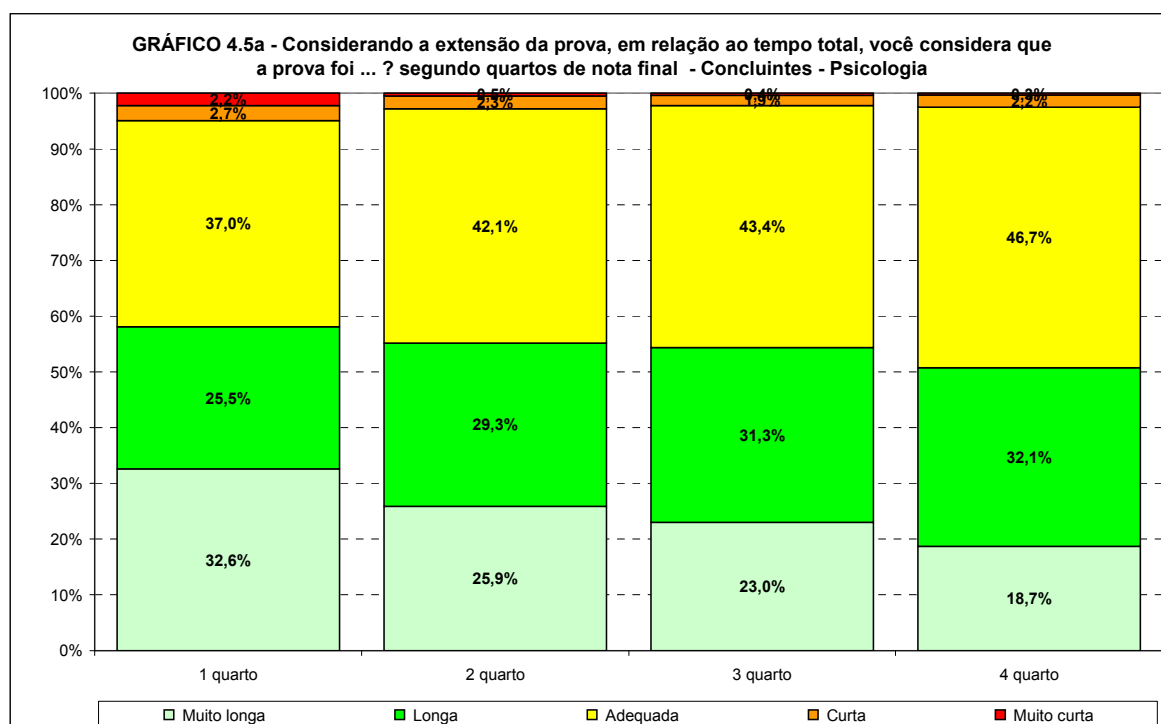
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

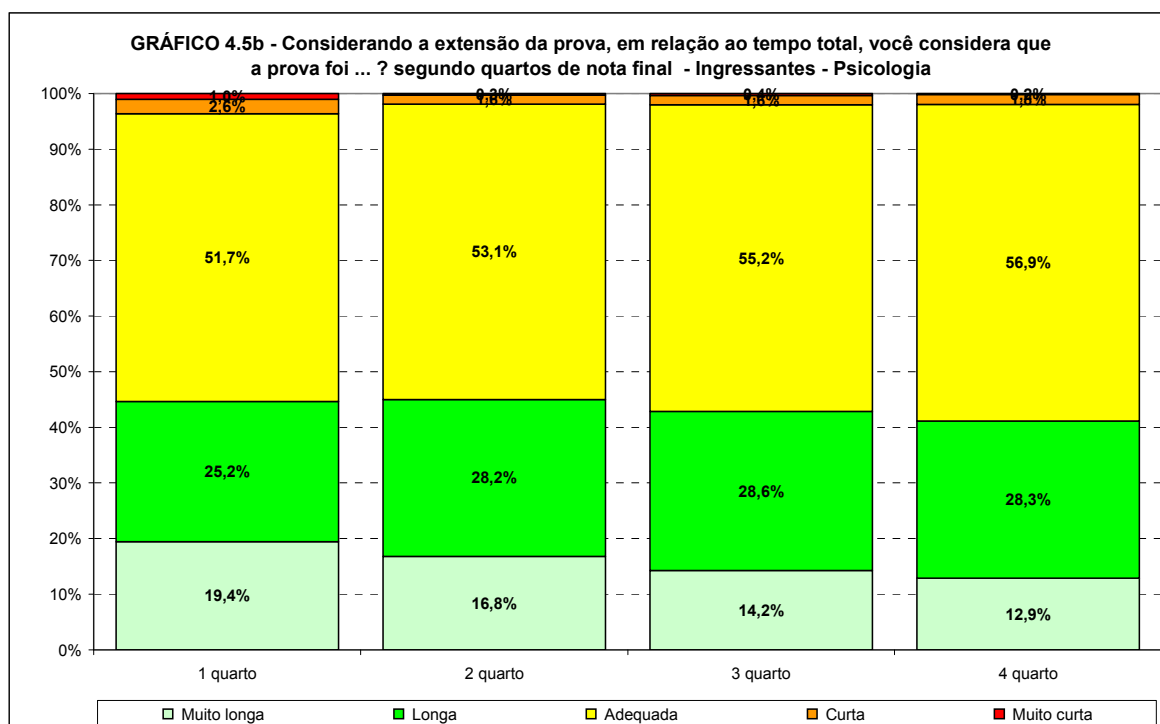
Os Gráficos 4.5a, 4.5b e 4.5c apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA. Tanto para concluintes quanto para ingressantes, a maioria considerou a extensão da prova como Adequada em relação ao tempo destinado à sua resolução, respectivamente 43,9% e 53,7%. Entre os concluintes e os ingressantes, esta proporção cresceu com o desempenho.

A proporção dos que consideraram a extensão da prova Muito curta foi ligeiramente maior entre os concluintes (0,6%) do que entre os ingressantes (0,5%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova Curta/Muito curta vis-à-vis ao tempo total foi pouco maior entre os concluintes (2,8%) do que entre os ingressantes (2,5%). A maior proporção de concluintes declarando que a prova foi Curta/Muito curta foi entre os estudantes de pior desempenho, 4,9%.

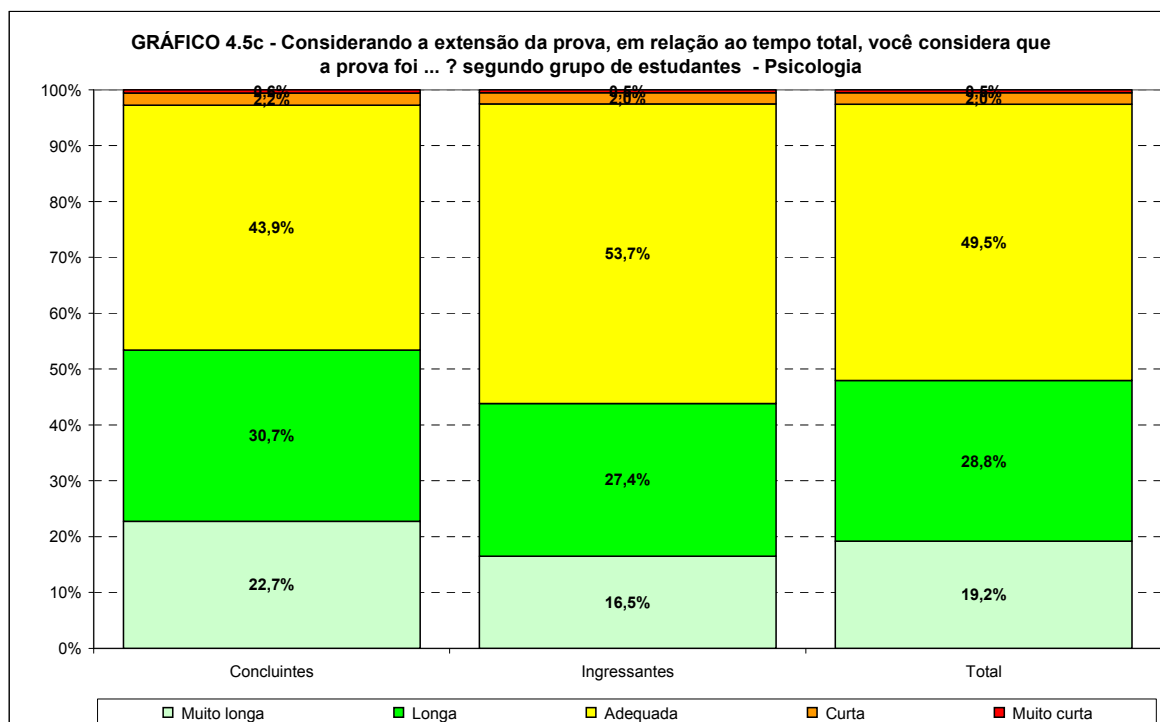
A proporção dos que consideraram a extensão da prova Muito longa foi maior entre os concluintes (22,7%) do que entre os ingressantes (16,5%). A proporção dos que consideraram a extensão da prova Longa foi maior entre os concluintes (30,7%) do que entre os ingressantes (27,4%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

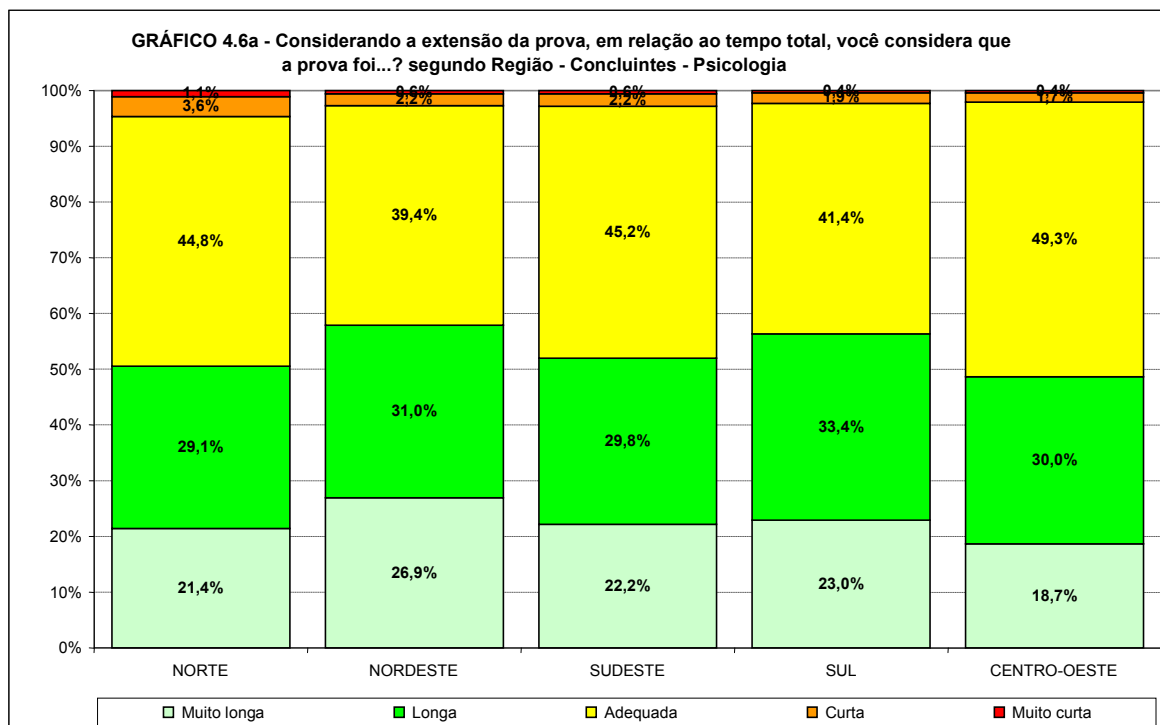


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

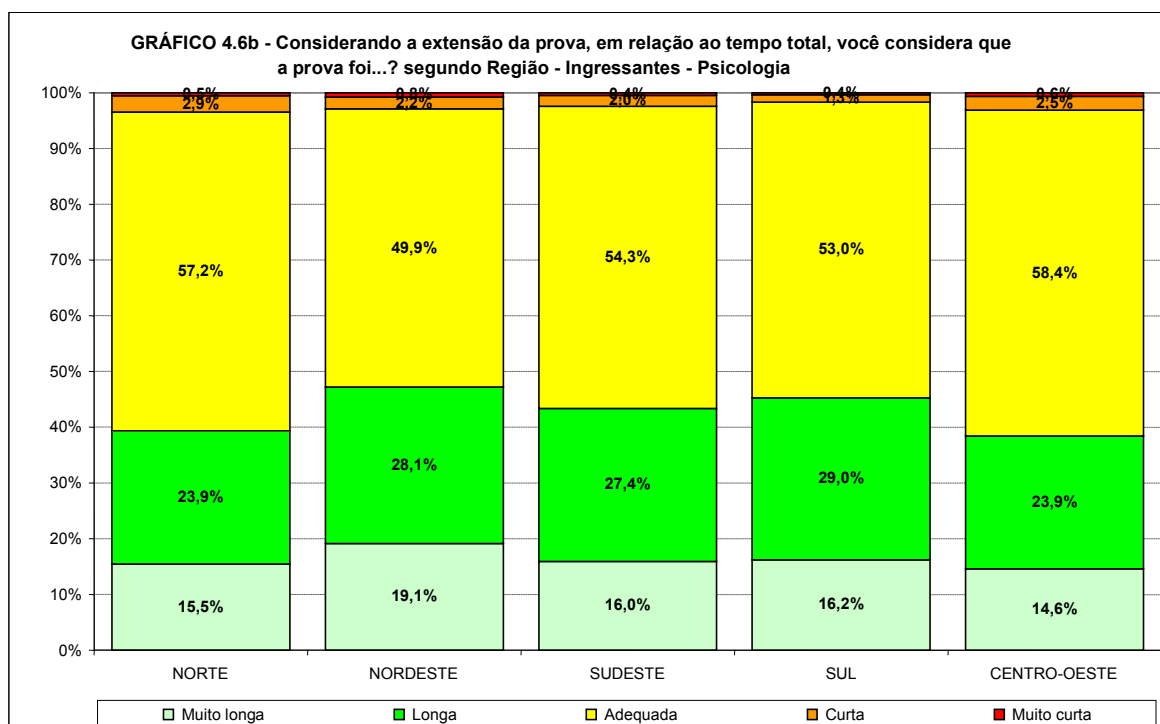


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.6a e 4.6b apresentam a distribuição das respostas à questão sobre a extensão da prova em relação ao tempo total, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

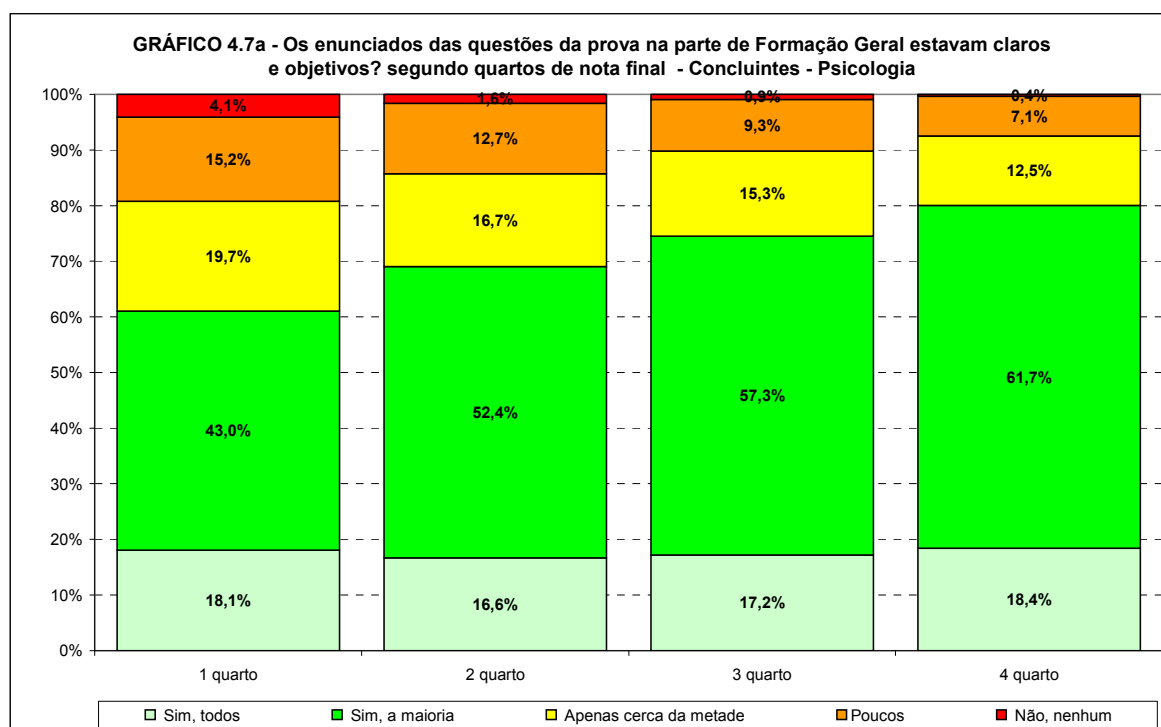


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

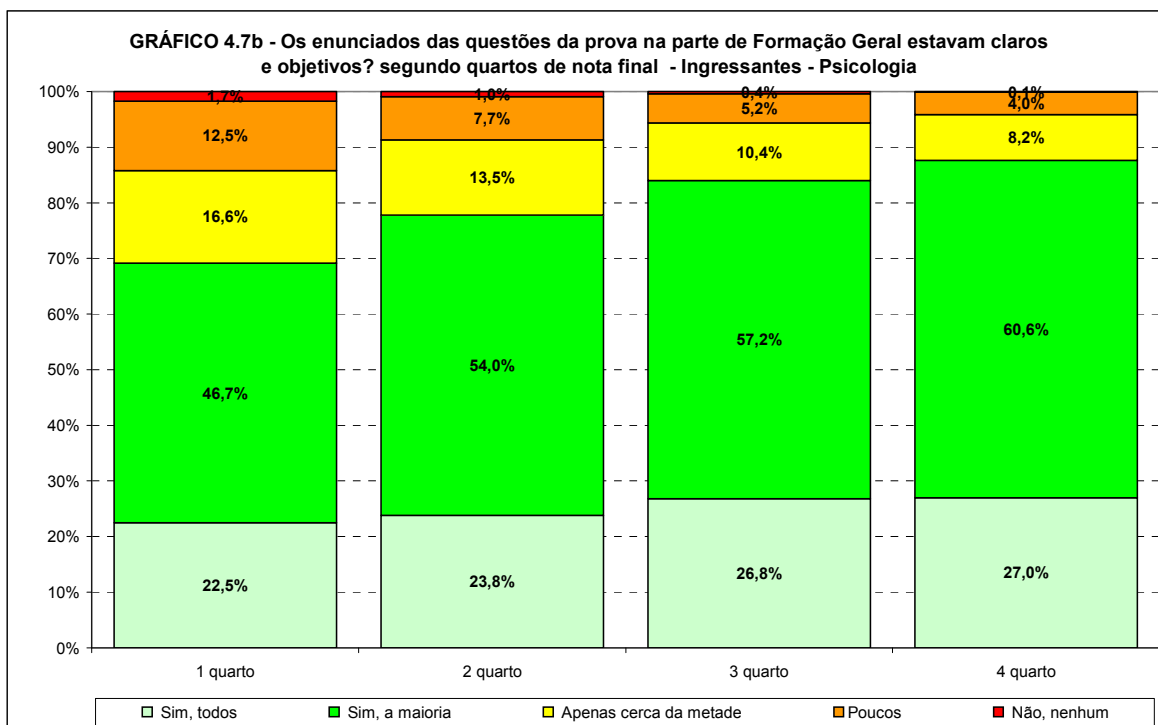
4.3 Compreensão dos Enunciados das Questões

4.3.1 Formação Geral

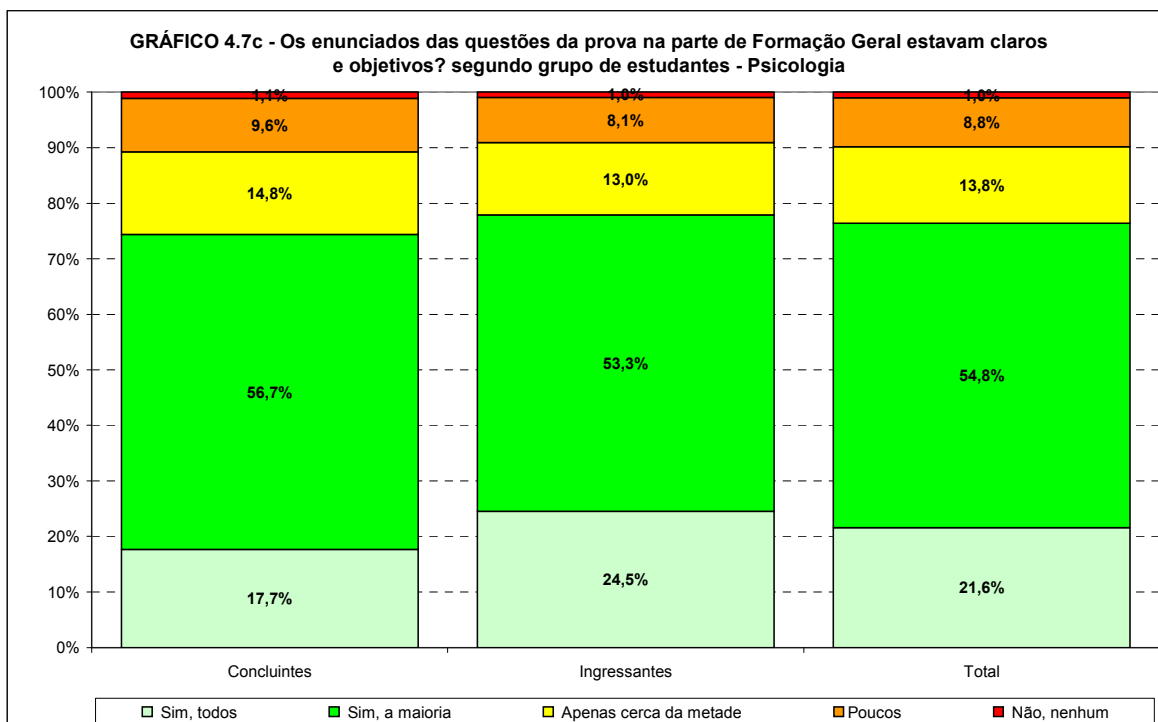
Os Gráficos 4.7a, 4.7b e 4.7c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA. Com relação aos enunciados das questões da parte de Formação Geral, as opiniões foram positivas: a grande maioria dos concluintes (74,4%) e ingressantes (77,8%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. Entre os concluintes, esta proporção cresceu com o desempenho: 61,1% para o grupo com o pior desempenho e 80,1% para o de melhor. Entre os ingressantes, esta proporção cresceu de igual maneira: 69,2% para o grupo com o pior desempenho e 87,6% para o de melhor. A combinação de “poucos” e “não, nenhum” decresceu com o desempenho tanto para concluintes como para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

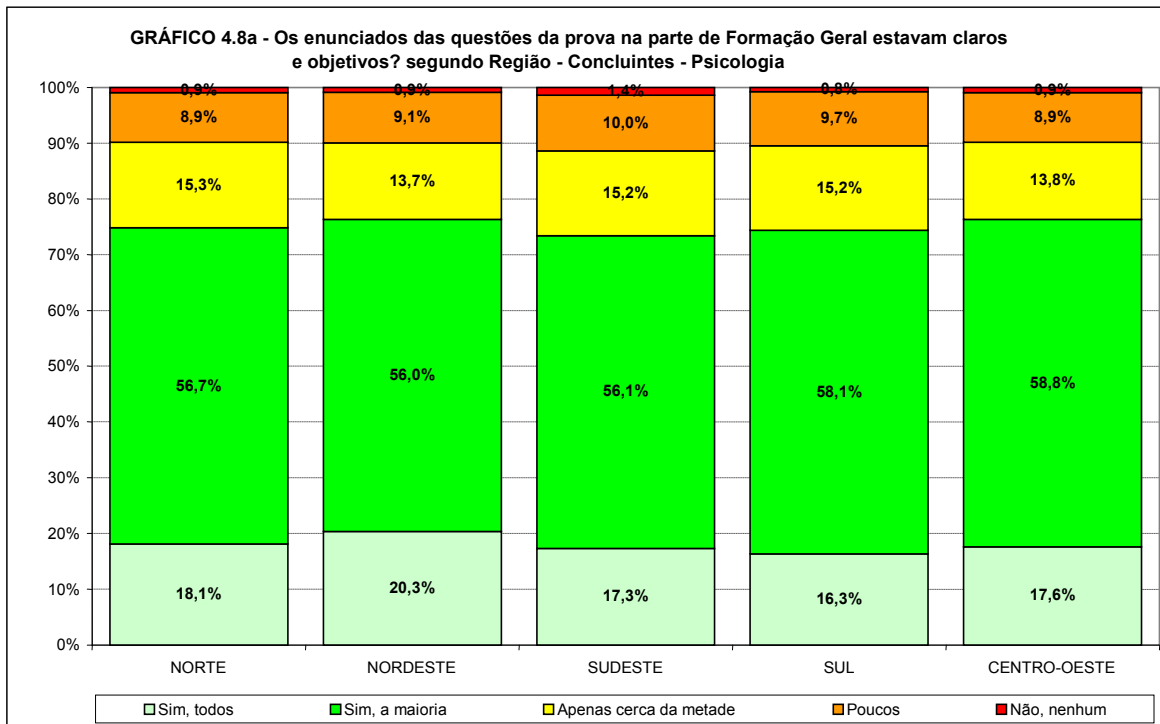


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

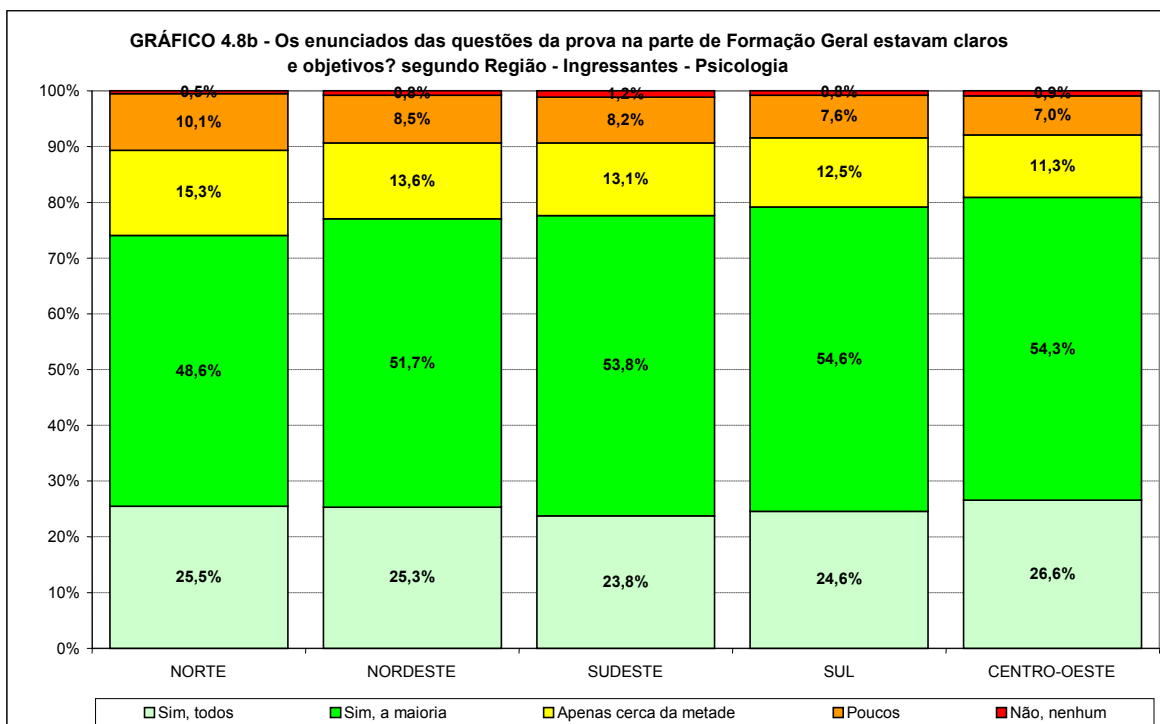
Os Gráficos 4.8a e 4.8b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA. Em termos regionais, as proporções de estudantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da

maioria das questões entre os concluintes, variaram de 73,4% no Sudeste a 76,4% no Centro-Oeste. Já entre os ingressantes estas proporções variaram de 74,1% no Norte a 80,9% no Centro-Oeste.

Com relação às respostas “poucos” e “não, nenhum” tanto para concluintes como para ingressantes as maiores proporções ocorreram nas Regiões Sudeste e Norte, respectivamente 11,4% e 10,6%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

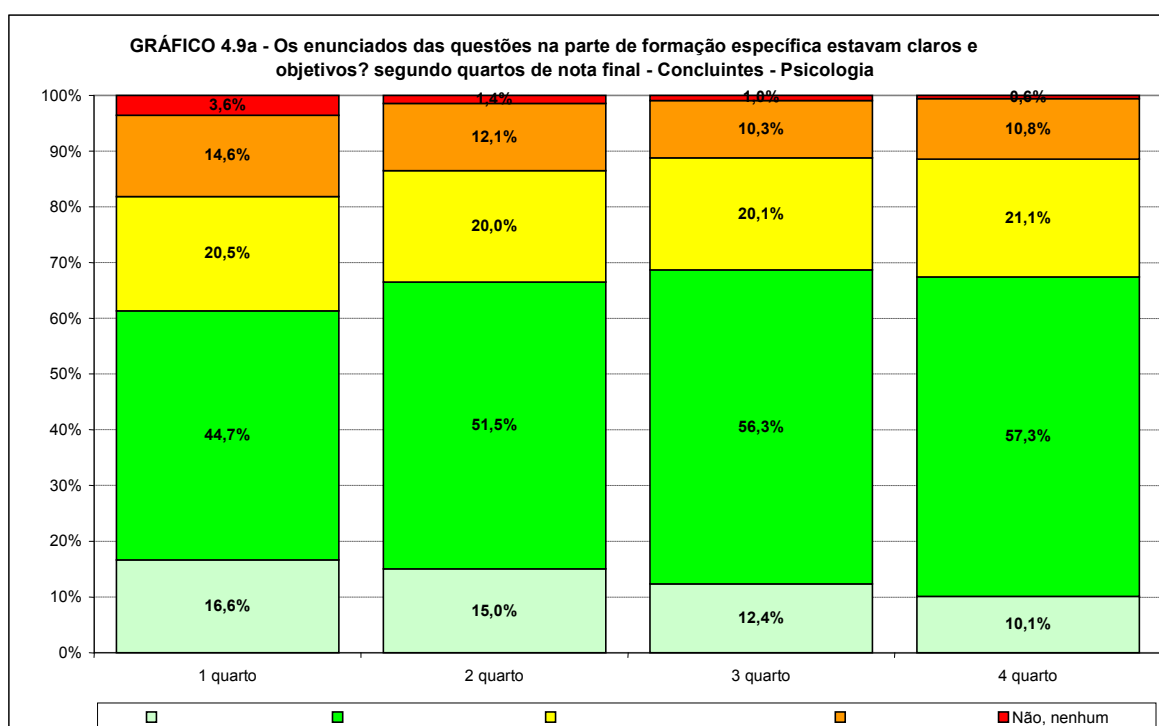


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

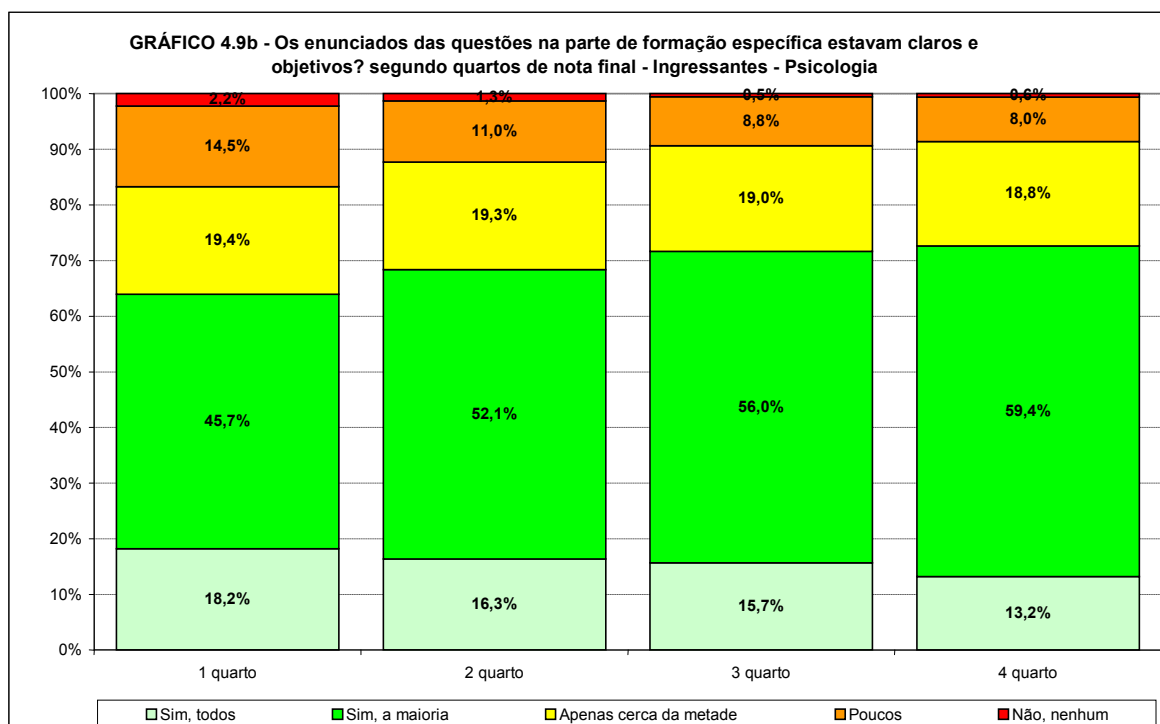
4.3.2 Componente Específico

Os Gráficos 4.9a, 4.9b e 4.9c apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA. Com relação aos enunciados das questões da parte do Componente Específico, as opiniões foram também positivas: a grande maioria dos concluintes (67,0%) e ingressantes (68,3%) consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões. A proporção de concluintes declarando que todos os enunciados estavam claros e objetivos foi decrescente com o desempenho indo de 16,6% no primeiro quarto para 10,1% para os concluintes com melhor desempenho. Também para os ingressantes esta proporção foi decrescente com o desempenho, indo de 18,2% a 13,2%. A combinação de todas ou da maioria das questões para os ingressantes foi crescente com o desempenho, indo de 63,9% para os com pior desempenho a 72,6% para o último quarto.

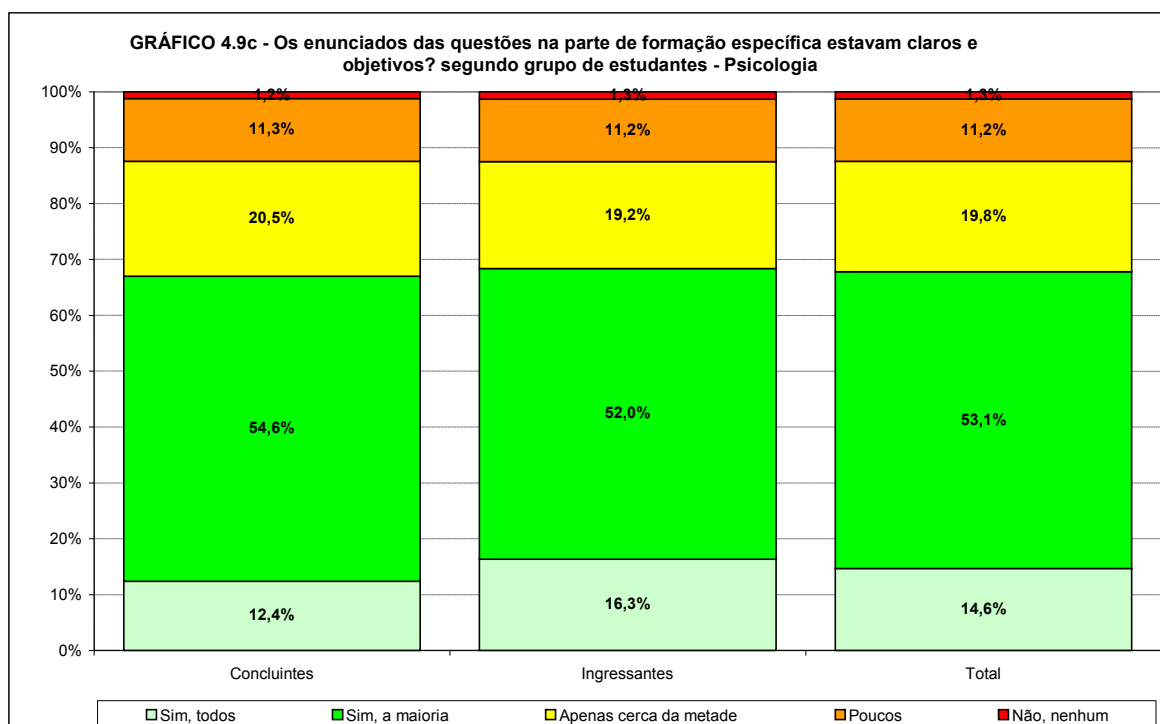
O número de estudantes que declararam que “não, nenhum” dos enunciados das questões da parte do Componente Específico era claro e objetivo, foi ligeiramente superior com a parte de Formação Geral: 1,2% entre os concluintes e 1,3% entre os ingressantes. Os que responderam “poucos” são 11,3% entre os concluintes e 11,2% entre os ingressantes. A proporção de estudantes que respondeu que cerca de metade dos enunciados da parte do Componente Específico era claro e objetivo decresceu com o desempenho para ingressantes. Tal proporção apresenta pequena variação tanto para concluintes quanto para ingressantes.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

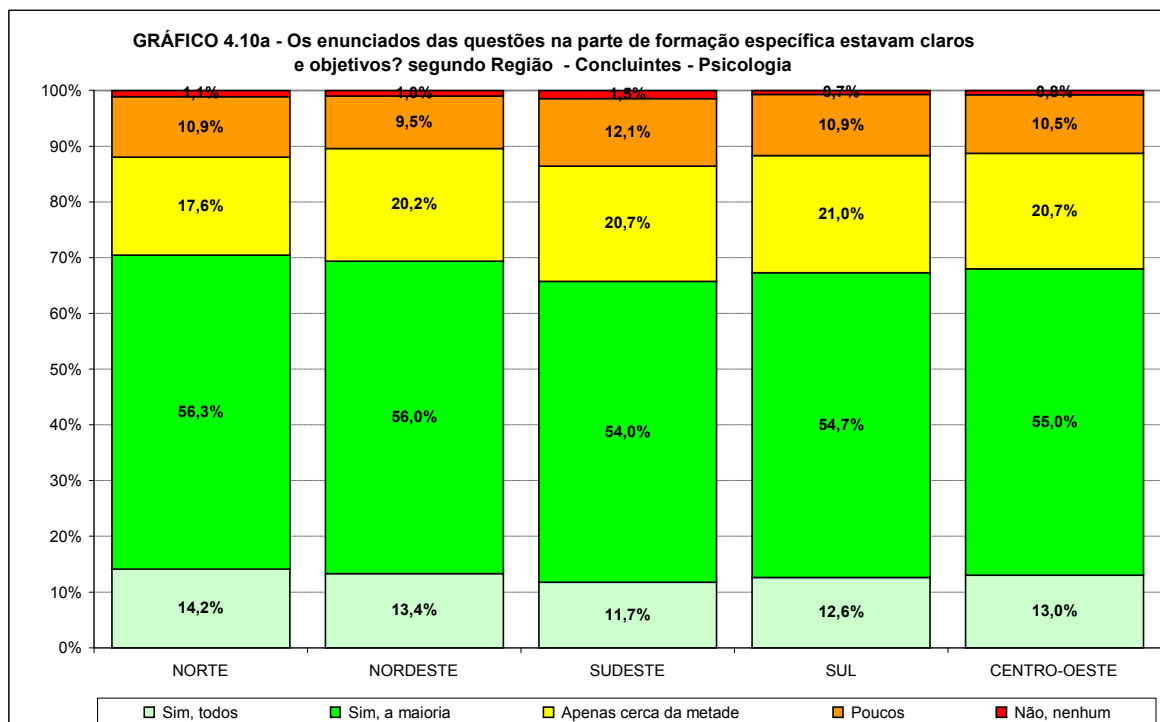


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

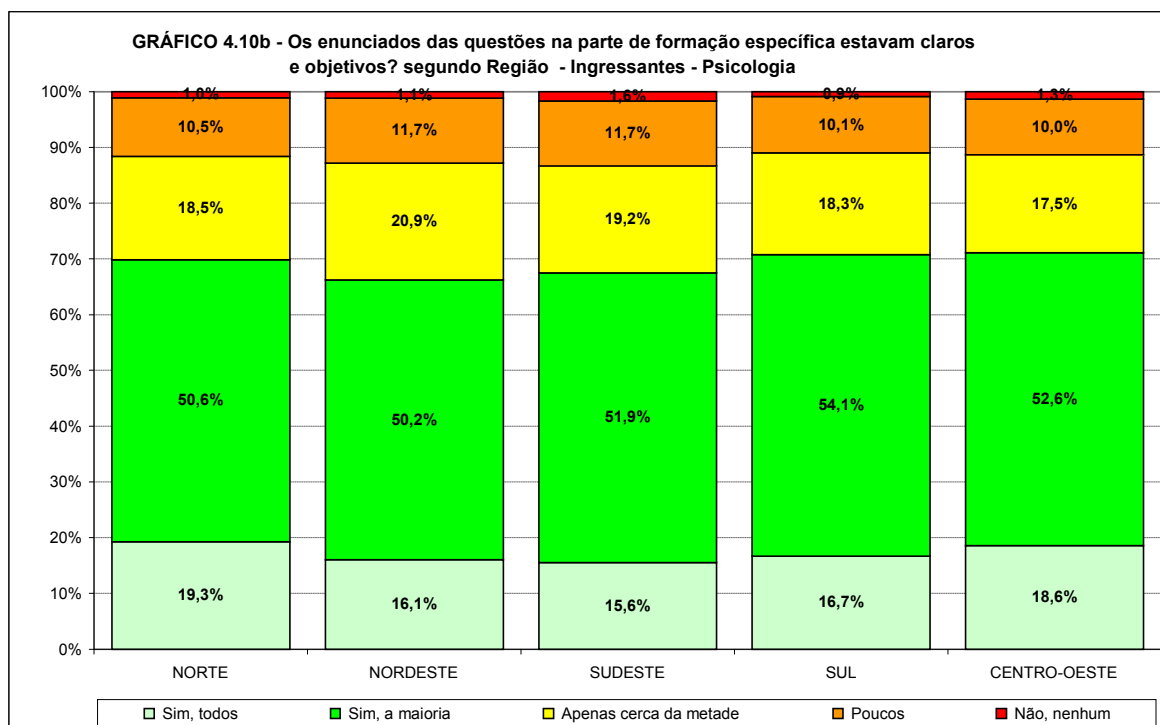


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.10a e 4.10b apresentam a distribuição das respostas à questão “Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA. Em termos regionais, as proporções de estudantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões entre os concluintes, de 65,7% no Sudeste a 70,5% no Norte.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

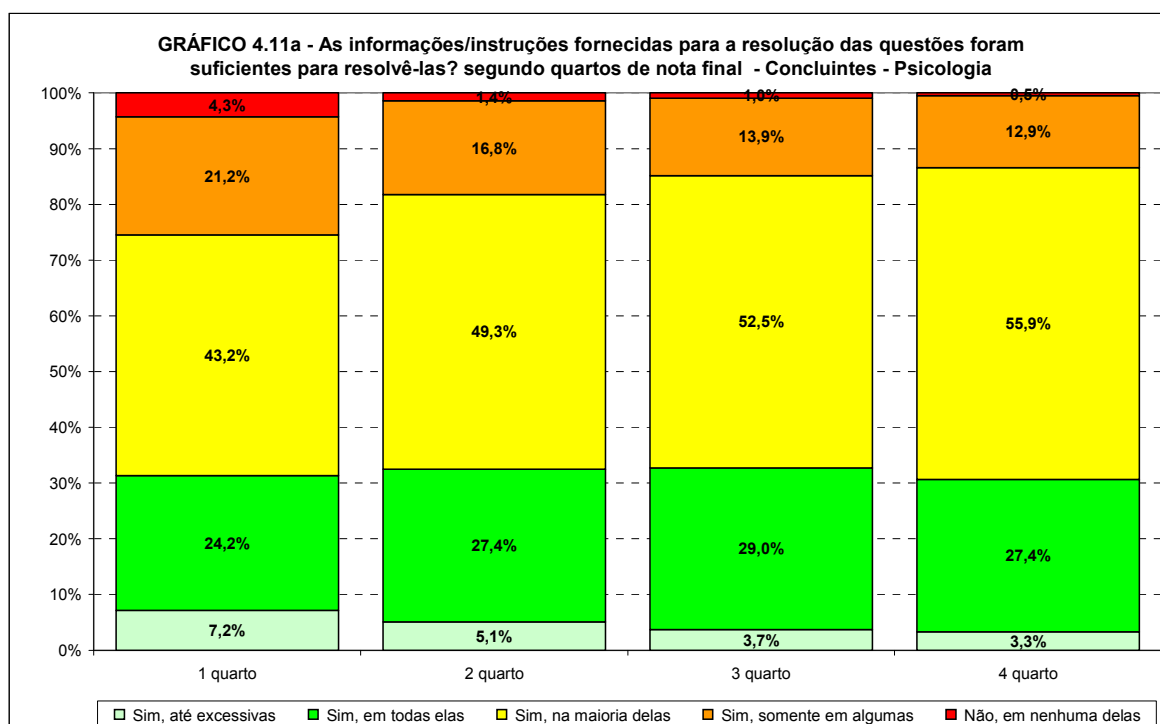


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

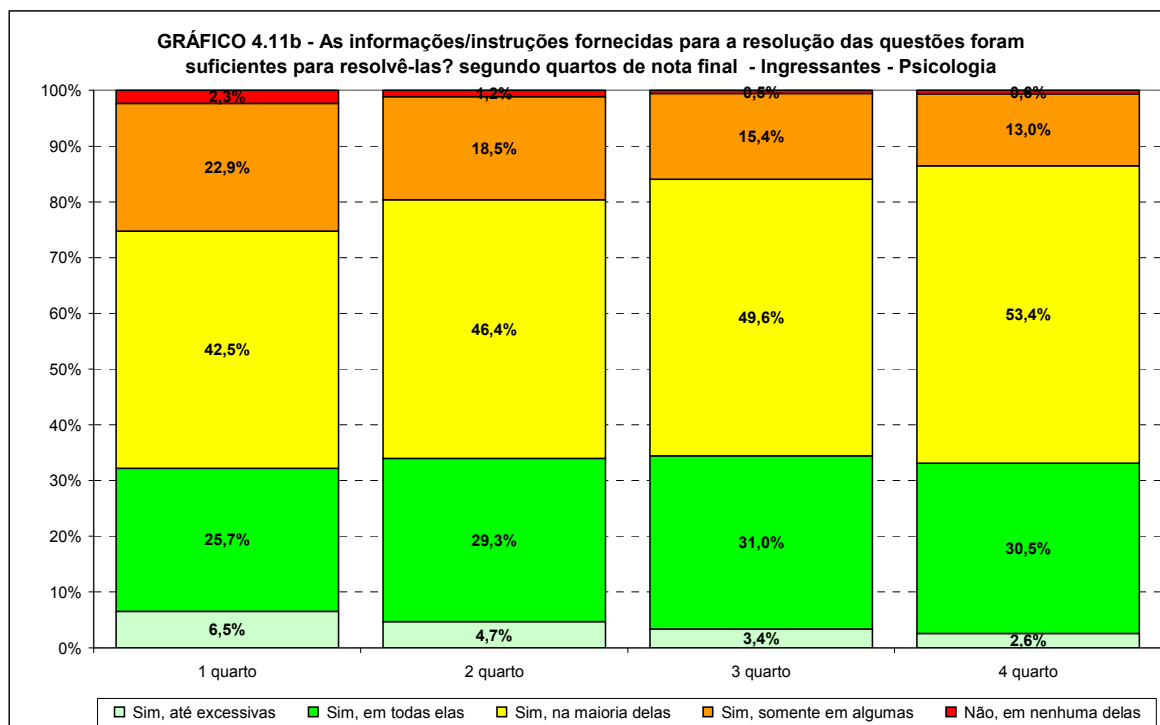
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

Os Gráficos 4.11a, 4.11b e 4.11c apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA. Quando perguntados sobre as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, quase 84,0% dos concluintes e 80,3% dos ingressantes de todo o Brasil responderam que estas eram ou excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, demonstrando uma avaliação positiva da prova. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, percebeu-se consideráveis semelhanças entre as opiniões de estudantes, ingressantes e concluintes. A proporção de estudantes com a opinião supracitada foi crescente com o desempenho, tanto para concluintes como para ingressantes. Entre os concluintes, a proporção vai de 74,5% para os de pior desempenho a 86,6% para os de melhor desempenho. Entre os ingressantes, as proporções equivalentes foram, respectivamente, 74,8% a 86,5%.

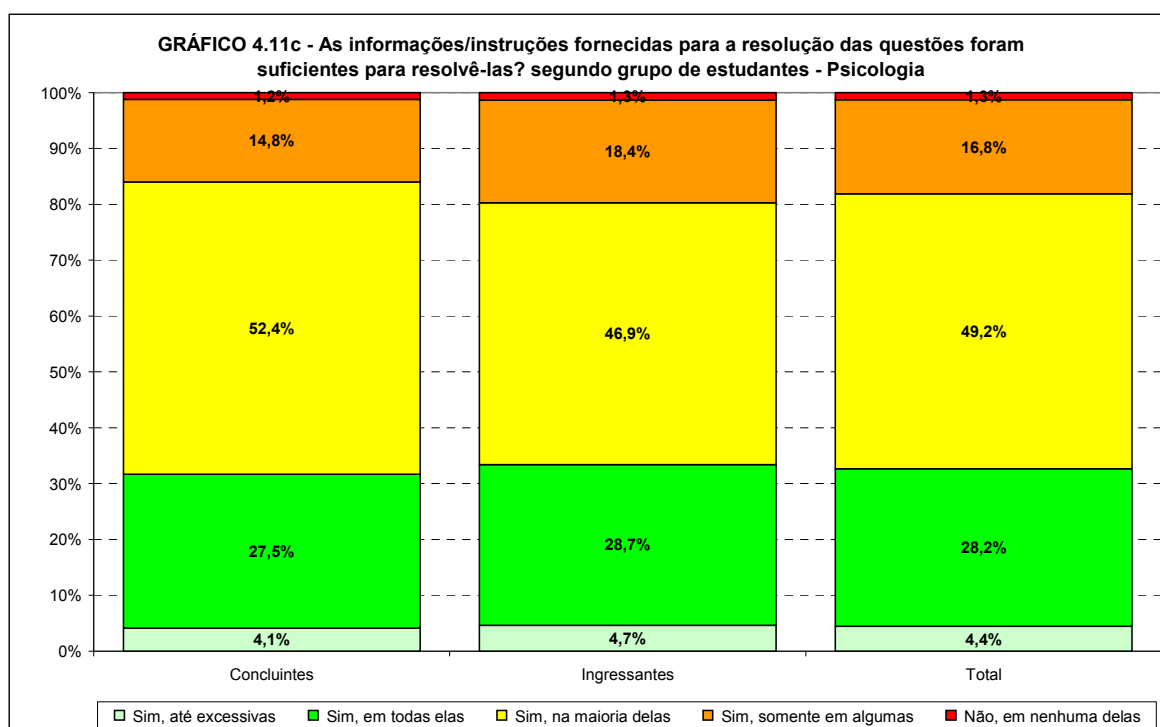
O complemento desta opinião, ou seja, os estudantes que responderam “Somente em algumas” ou “Em nenhuma delas”, apresentou uma proporção decrescente com o desempenho tanto para os concluintes como para os ingressantes. A resposta “Não, em nenhuma delas” apareceu tanto para os concluintes como para os ingressantes em todos os grupos de desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

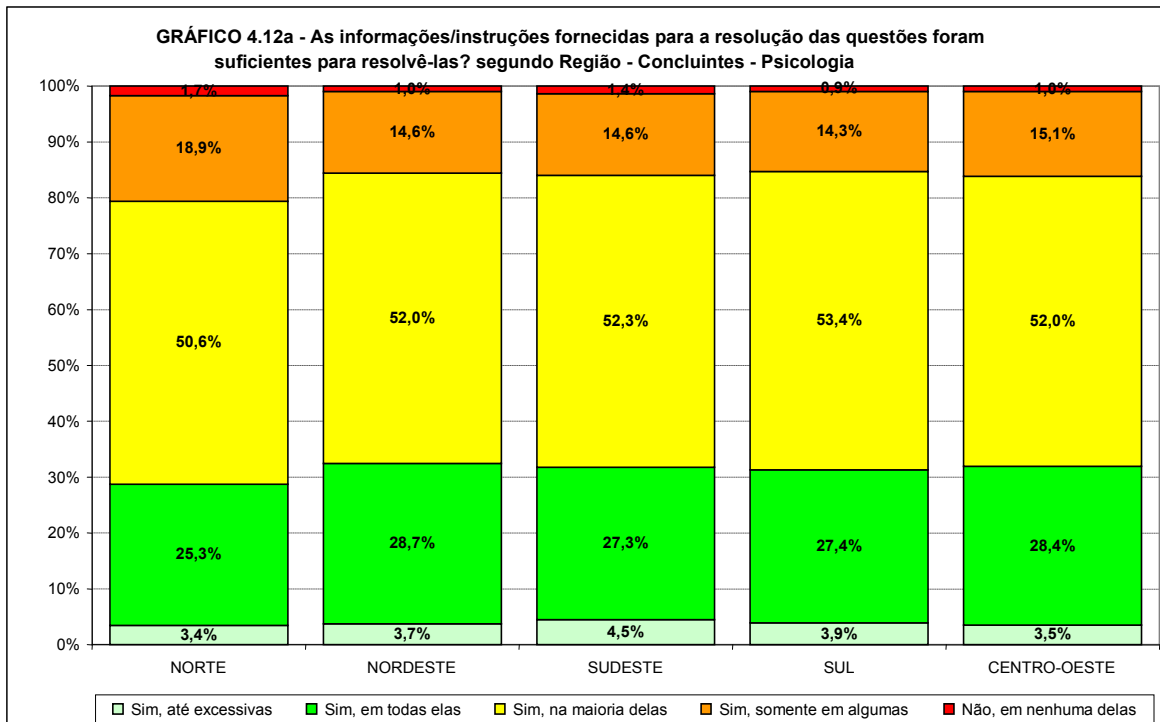


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

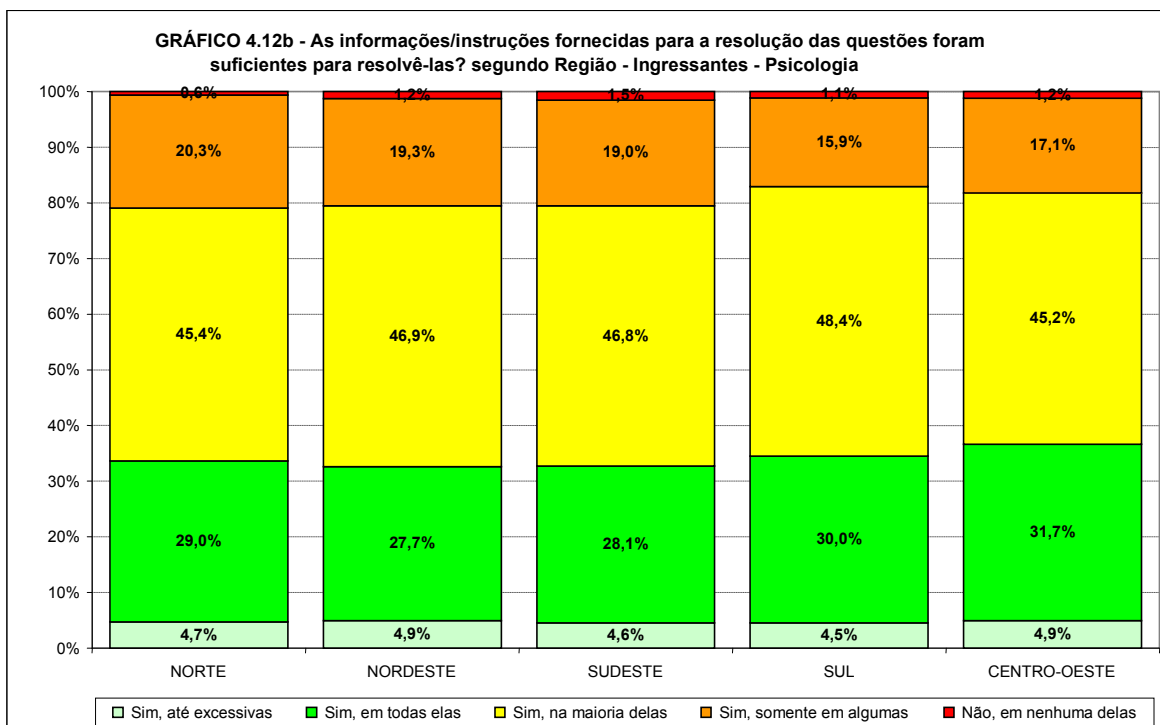


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.12a e 4.12b apresentam a distribuição das respostas à questão “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA.



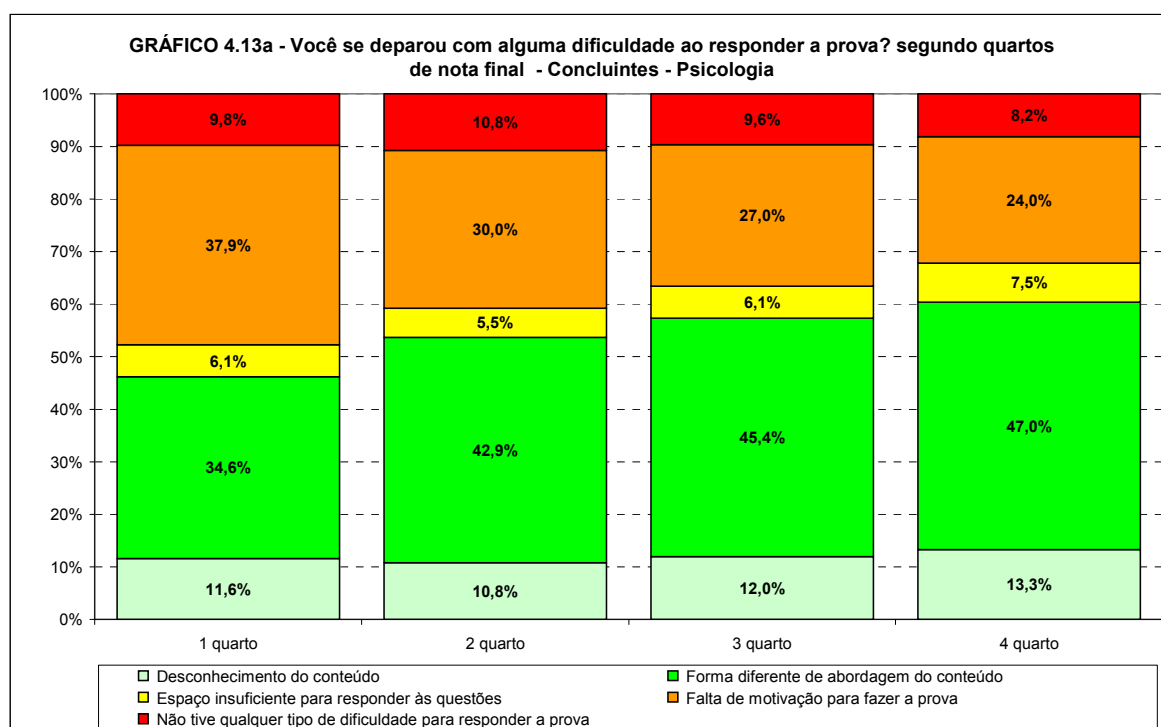
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



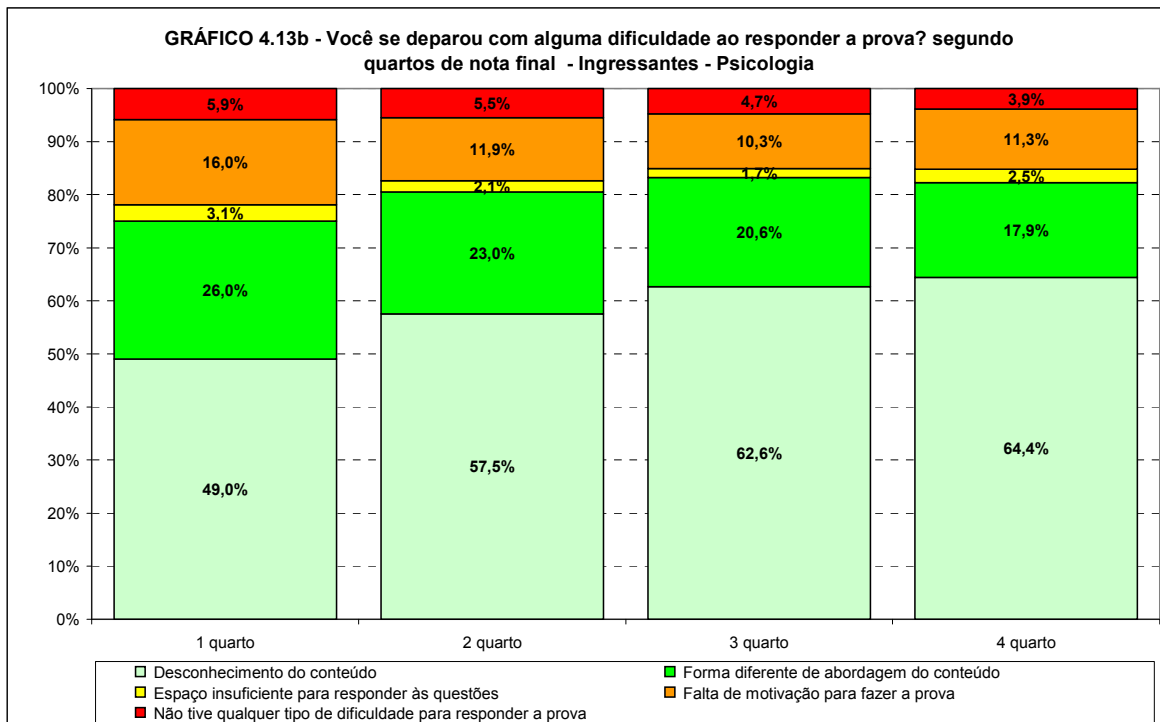
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova

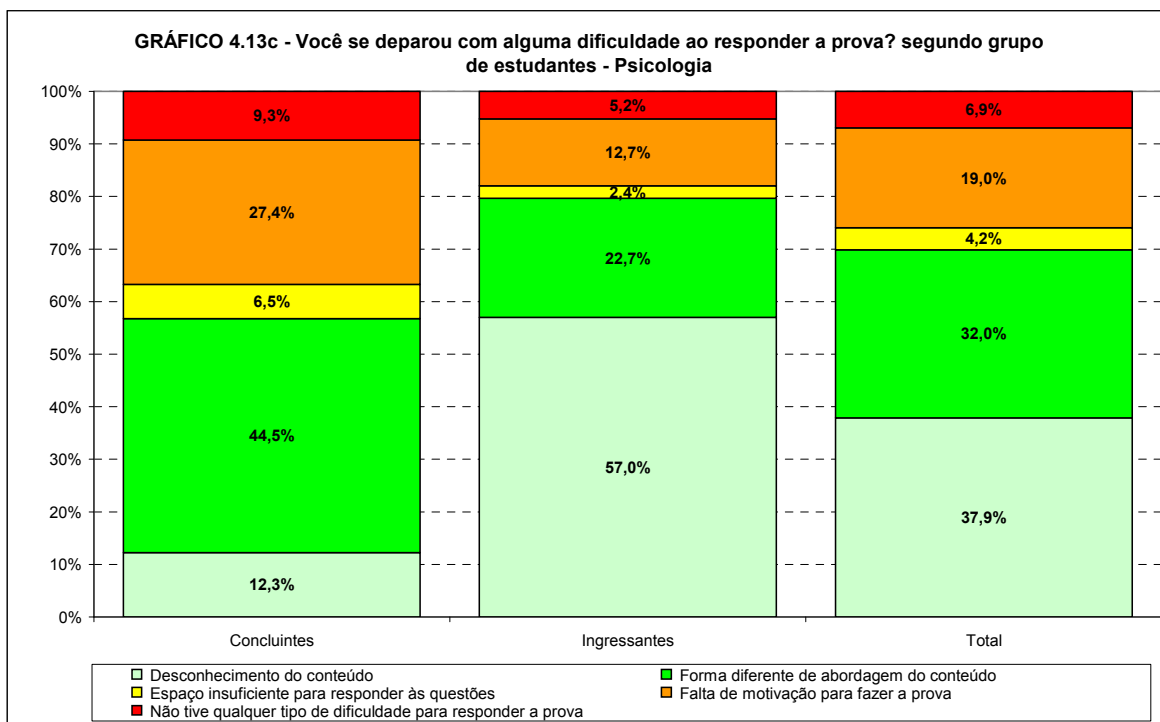
Os Gráficos 4.13a, 4.13b e 4.13c apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA. Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 57,0% dos ingressantes apontaram como principal dificuldade o desconhecimento do conteúdo, já os 44,5% dos concluintes apontaram como principal dificuldade a forma diferente de abordagem. O desconhecimento do conteúdo foi apontado somente por 12,3% dos concluintes. A forma diferente de abordagem do conteúdo foi considerada como maior dificuldade por 22,7% dos ingressantes, enquanto que a falta de motivação foi a principal dificuldade para 27,4% dos concluintes e para 12,7% dos ingressantes. Entre os concluintes, esta dificuldade apresentou valores decrescentes conforme o desempenho.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

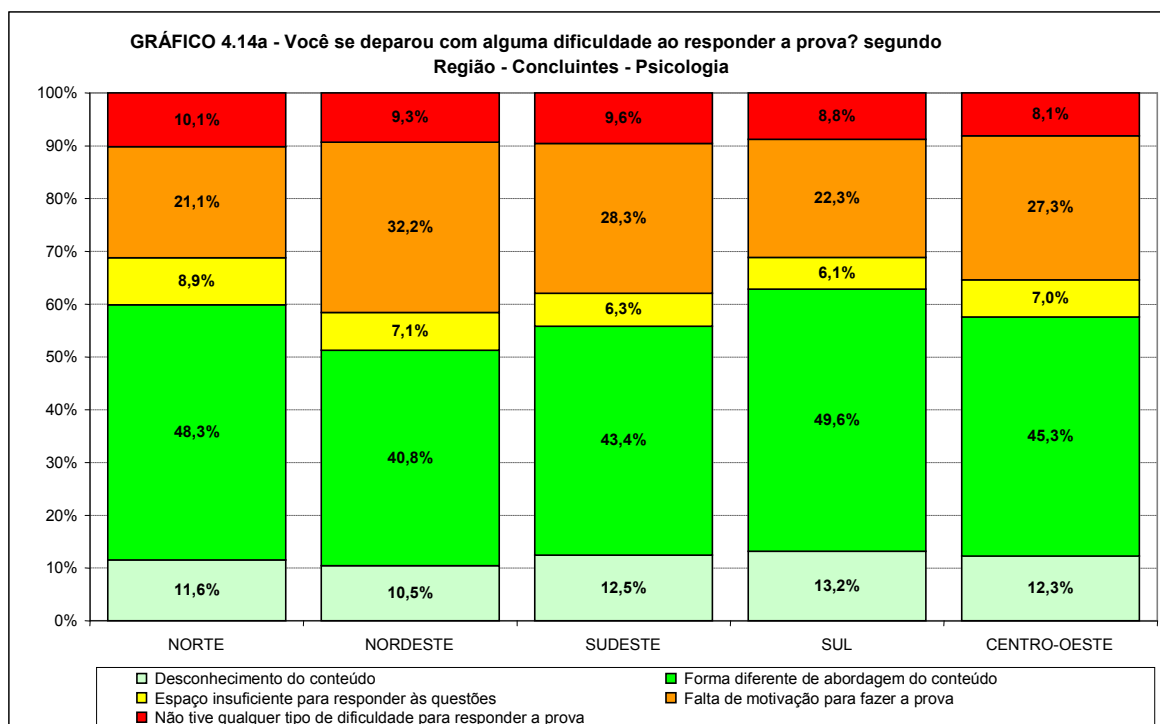


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

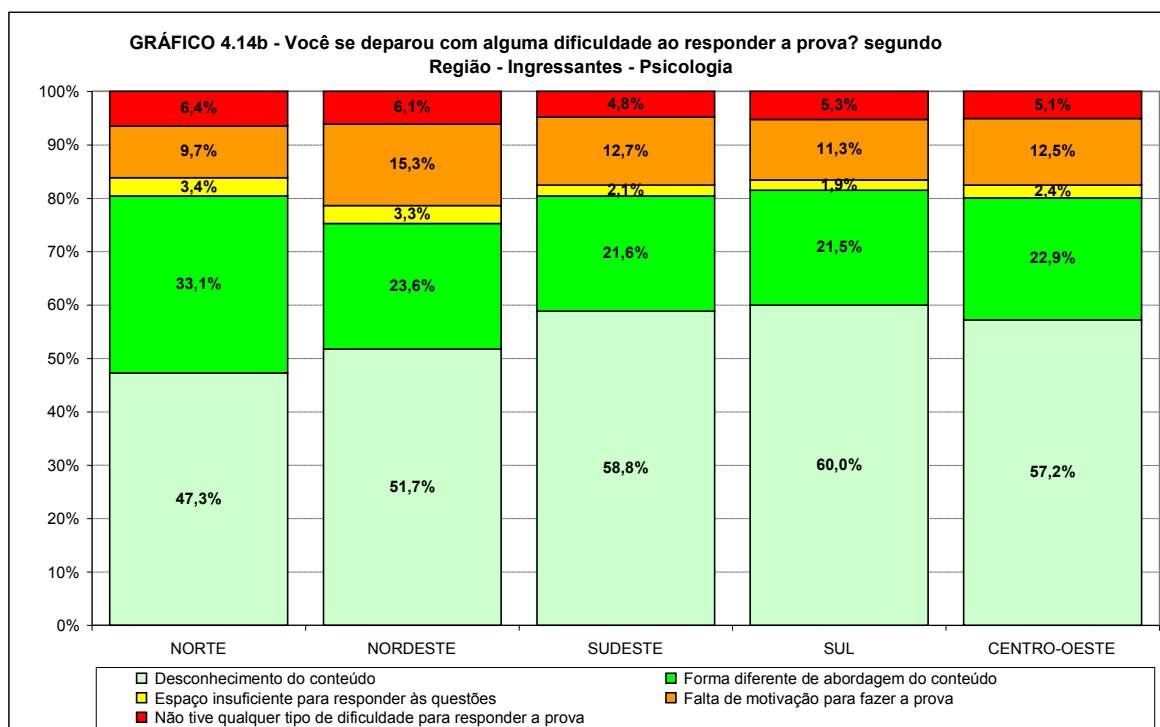


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.14a e 4.14b apresentam a distribuição das respostas à questão “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA. Em relação às Regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como principal dificuldade ao responder à prova variou de 47,3% na Região Norte, a 60,0% na Sul. Entre os concluintes, tal percentual variou de 10,5% na Região Nordeste a 13,2%, na Sul. A forma diferente de abordagem de conteúdo foi citada como maior dificuldade por 40,8% dos concluintes na Região Nordeste chegando a 49,6% na Região Sul. Já entre os ingressantes, os valores foram de 21,5% na Região Sul a 33,1% na Região Norte. O percentual de concluintes que citaram a falta de motivação como principal dificuldade variou de 21,1% na Região Norte a 32,2% na Região Nordeste. Entre os ingressantes, as estatísticas correspondentes foram de 9,7% na Região Norte a 15,3%, na Região Nordeste. Os que declararam que não tiveram qualquer tipo de dificuldade variaram, entre os concluintes, de 8,1% na Região Centro-Oeste a 10,1% na Região Norte. Entre os ingressantes este percentual variou de 4,8% na Região Sudeste a 6,4% na Região Norte.

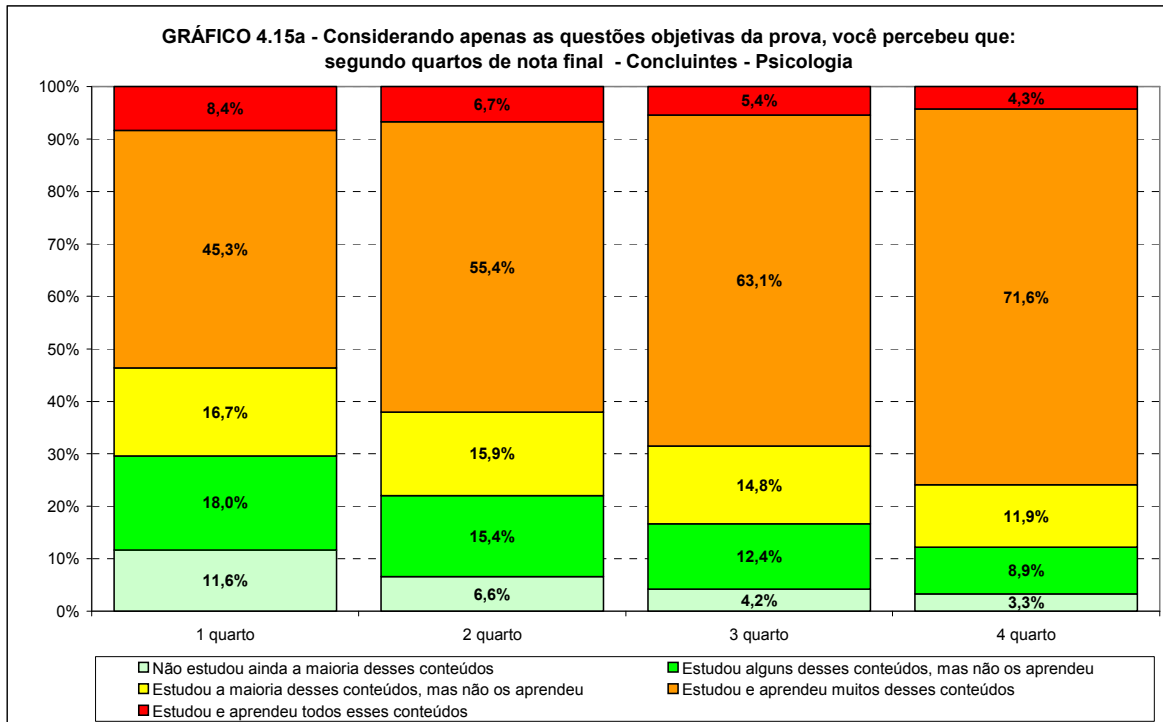


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

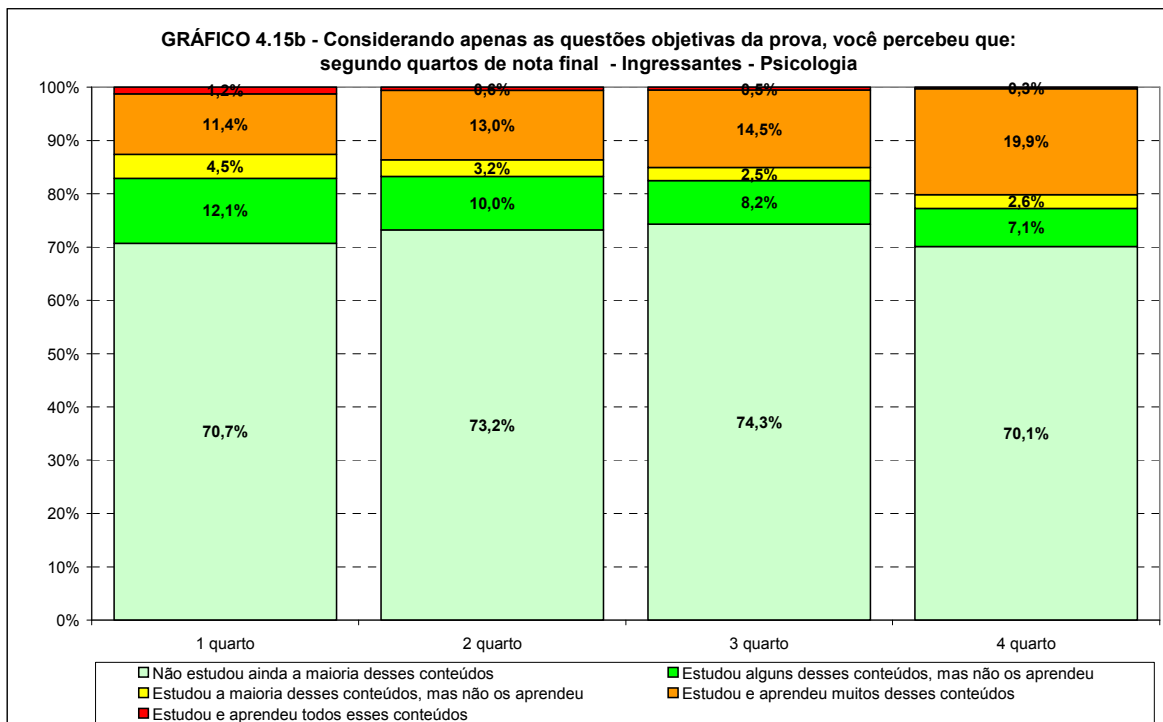


4.6 Percepção sobre os conteúdos das questões objetivas da prova

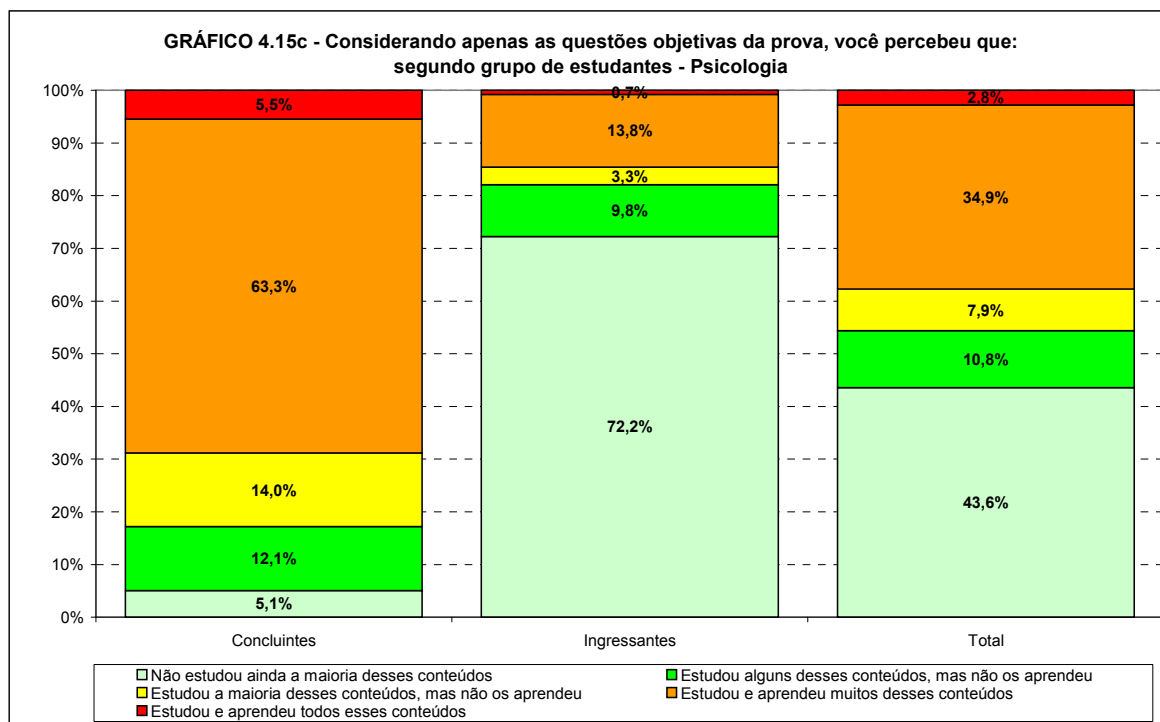
Os Gráficos 4.15a, 4.15b e 4.15c apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA. As respostas possíveis para esta questão estavam relacionadas à cobertura do conteúdo das questões objetivas durante o curso. A proporção de ingressantes (72,2%) que declarou que não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi bem maior do que entre os concluintes (5,1%). Esta proporção foi decrescente para os concluintes em função do desempenho. Por outro lado, a proporção de estudantes que declarou que estudou e aprendeu todos ou a maioria desses conteúdos, entre os ingressantes foi de 14,6% e entre os concluintes 68,8%. Esta proporção foi crescente como função do desempenho, tanto para os concluintes como para os ingressantes. A proporção de estudantes que declarou ter estudado a maioria desses conteúdos, mas não os ter aprendido foi bem maior entre os concluintes (14,0%) do que os ingressantes (3,3%).



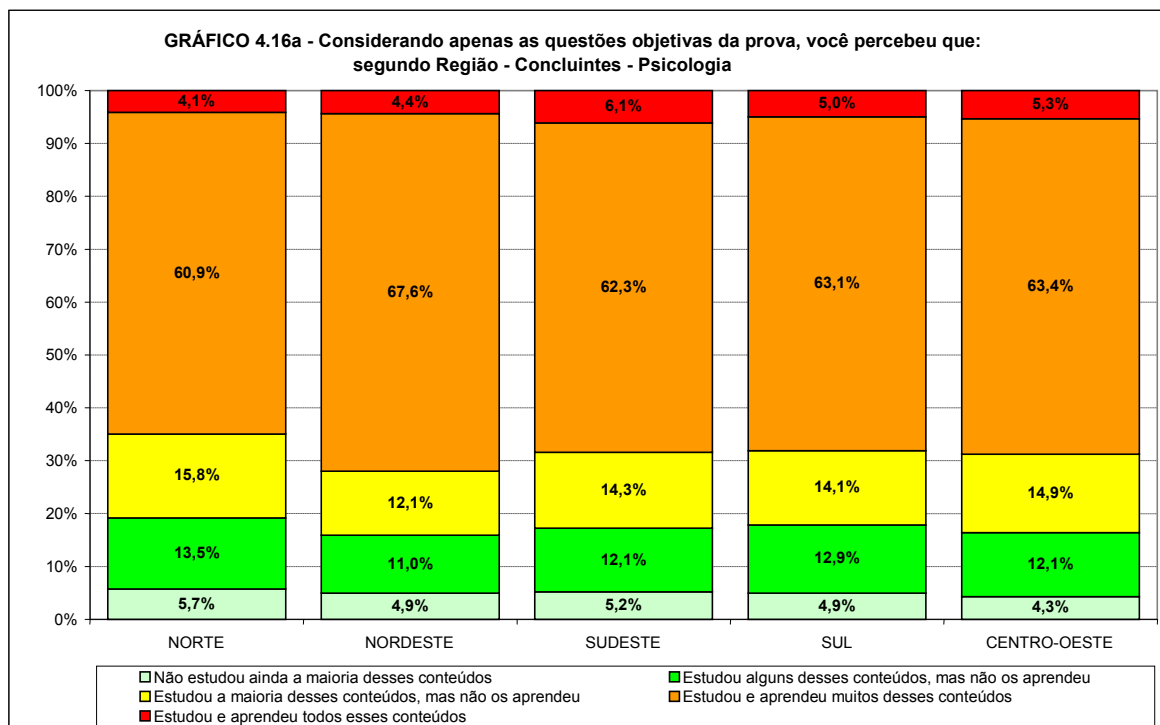
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



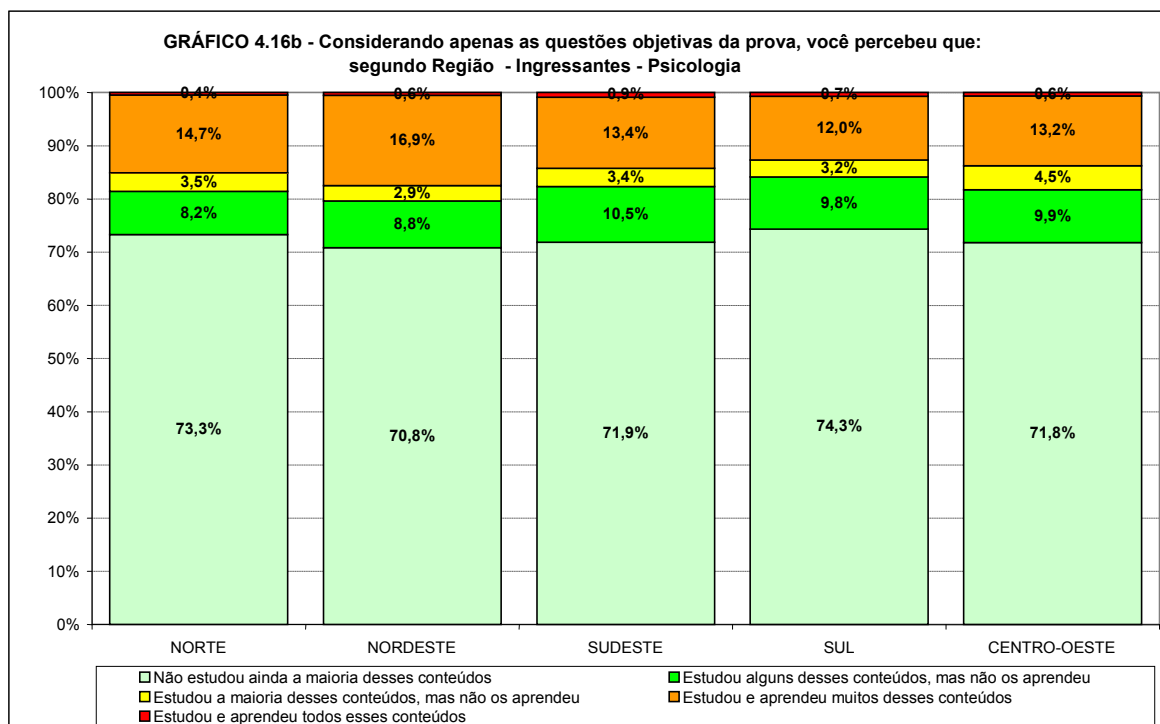
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Os Gráficos 4.16a e 4.16b apresentam a distribuição das respostas à questão “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:...”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA. Em relação às Regiões brasileiras, concluintes que afirmaram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos variaram de 4,3% no Centro-Oeste a 5,7% no Norte. Entre os ingressantes, os percentuais variaram de 70,8% na Região Nordeste a 74,3%, na Sul. Em todas as Regiões, a maioria dos concluintes afirmou ter estudado e aprendido todos ou muitos dos conteúdos, com percentuais que variaram de 65,0% na Região Norte a 72,0%, na Nordeste. Para os ingressantes, tal percentual variou de 12,7%, na Região Sul, a 17,5%, na Nordeste.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

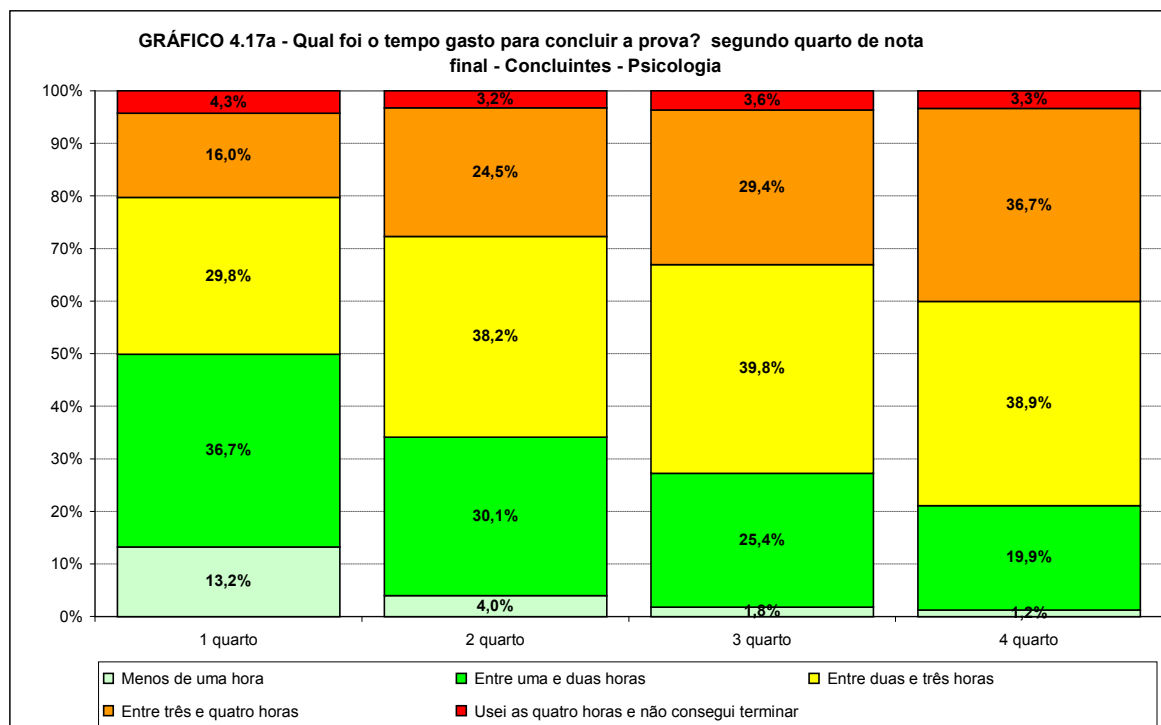


Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

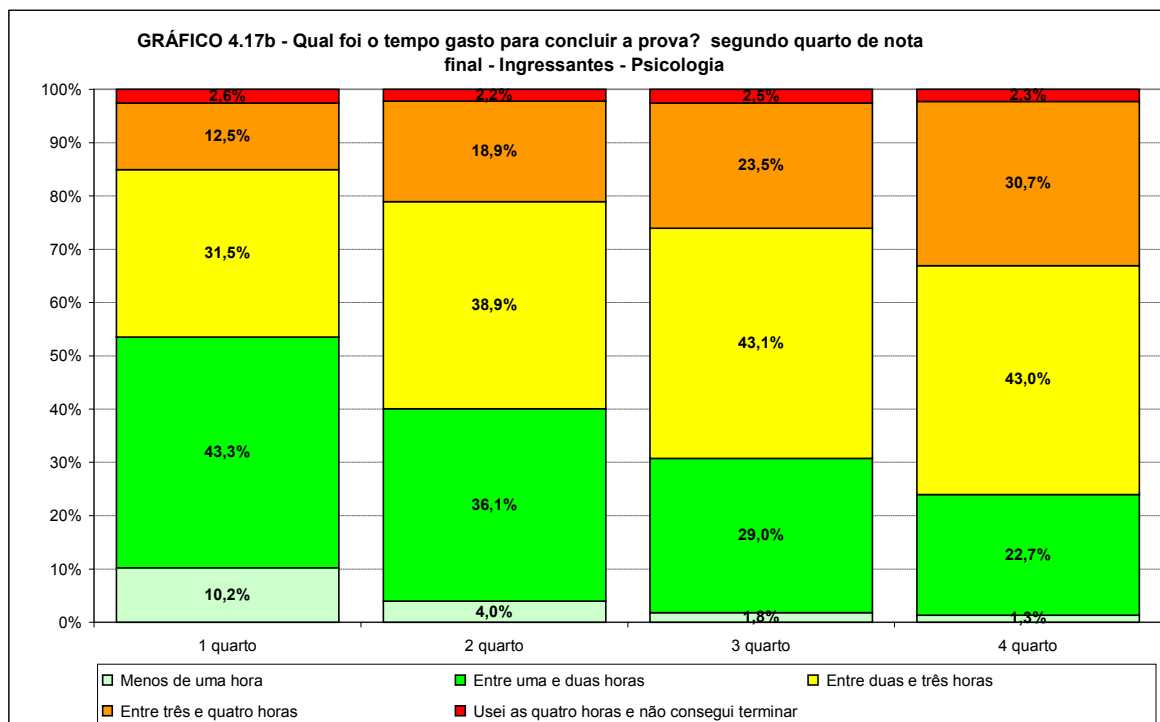
4.7 Tempo gasto para concluir a prova

Os Gráficos 4.17a, 4.17b e 4.17c apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo quartos de nota final e grupo de estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA. Quando perguntados quanto ao tempo de conclusão da prova, o grupo modal respondeu entre duas e três horas, tanto entre os concluintes quanto entre os ingressantes (em ambos os casos 38,1%). A segunda maior incidência entre os ingressantes foi entre uma e duas horas (34,8%) e para os concluintes foi entre três e quatro horas (30,1%). A proporção daqueles que declararam ter usado as quatro horas, mas não ter conseguido terminar foi baixa: 2,4% entre os ingressantes e 3,5% entre os concluintes. Entre concluintes e ingressantes a proporção de estudantes que optaram por esta resposta foi aproximadamente constante, independente do desempenho, principalmente entre os ingressantes.

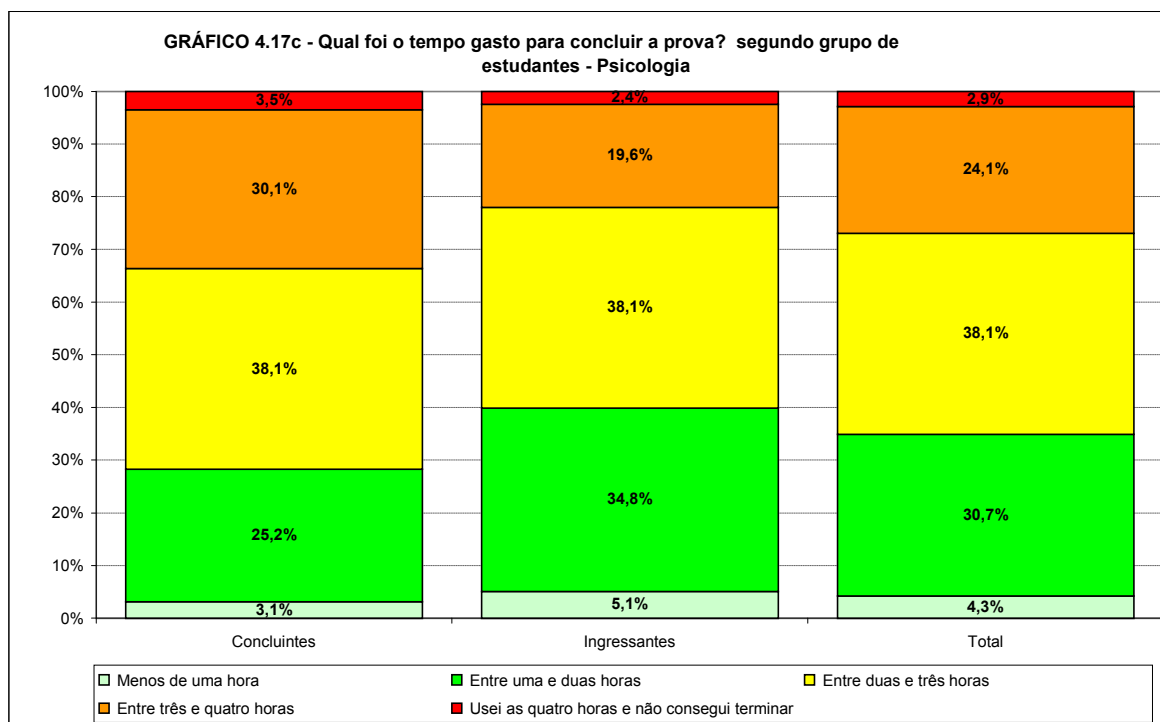
Tanto entre os concluintes como entre os ingressantes percebeu-se uma tendência monotônica do tempo necessário para concluir a prova em função do desempenho: a proporção dos estudantes declarando menos de 2 horas foi decrescente com o desempenho. A mesma observação foi válida para a proporção de estudantes declarando menos de 3 horas. Entre os concluintes, a proporção de estudantes que declarou 3 horas ou menos caiu de 79,7% no primeiro quarto a 60,0 no último. Já entre os ingressantes as proporções equivalentes são 85,0% e 67,0%.



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



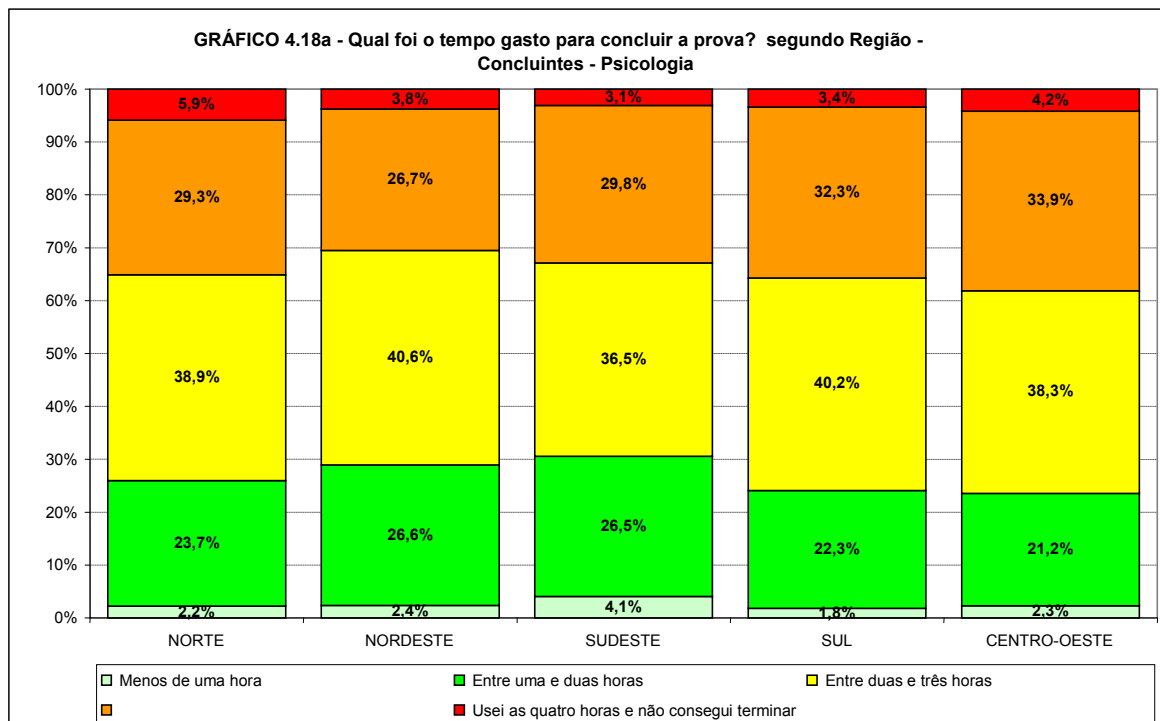
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



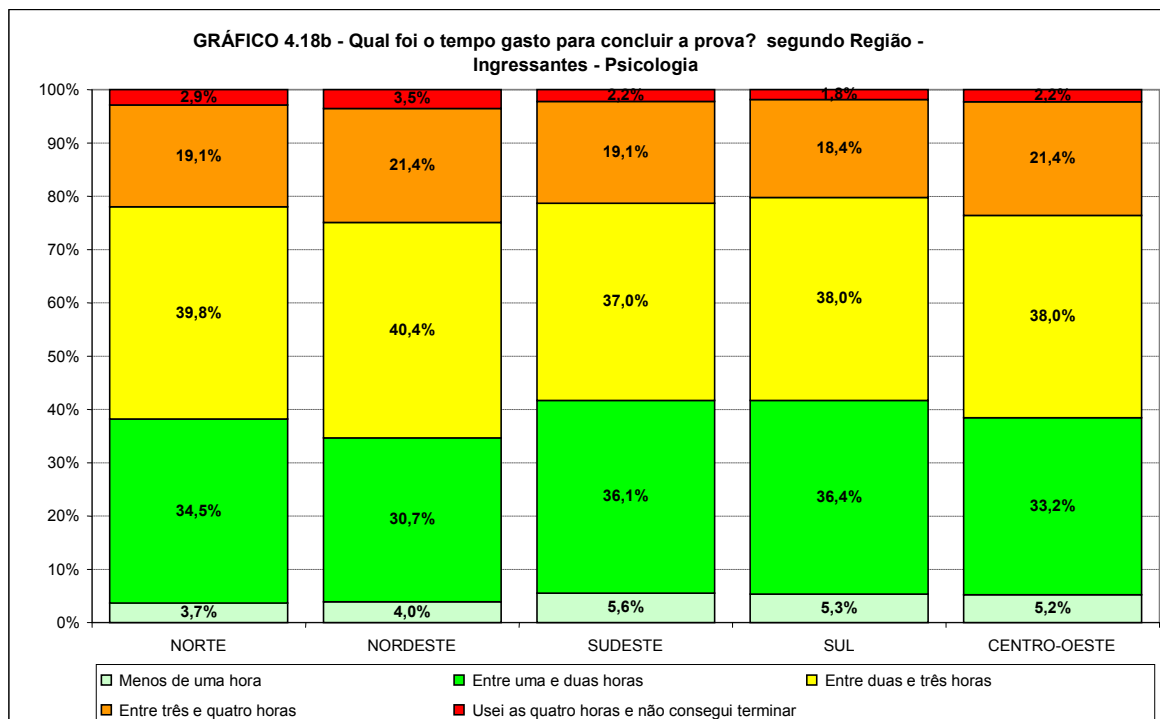
Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Os Gráficos 4.18a e 4.18b apresentam a distribuição das respostas à questão “Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?”, segundo a Região onde o curso está situado para os estudantes concluintes e ingressantes que participaram do ENADE/2009 na área de PSICOLOGIA. A proporção de concluintes que gastaram entre uma e duas horas foi maior

na Região Nordeste (26,6%) e menor na Região Centro-Oeste (21,2%). Para ingressantes, o maior percentual para este tempo ocorreu na Região Sul (36,4%) e o menor na Região Nordeste (30,7%).



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 5

Distribuição dos Conceitos

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e o percentual de cursos de PSICOLOGIA participantes do ENADE/2009 que se situaram em cada uma das faixas de conceitos, distribuídos de acordo com a Região em que se localizam os cursos das instituições de educação superior, mantenedoras dos cursos responsáveis pela oferta.

O Gráfico 5.1 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. No diagrama de caixa, a caixa propriamente dita fica limitada pelos quartis. A barra dentro da caixa em negrito representa a mediana. Linhas verticais unem os quartis aos valores extremos. Se estes valores extremos se configurarem como valores atípicos, estes aparecem como pontos isolados e as linhas terminam no maior (ou menor) valor ainda não considerado atípico. Eventuais valores atípicos aparecem como pequenos círculos com a Categoria Administrativa correspondente. Valores considerados muito atípicos foram representados por estrelas. Um diagrama de caixa para poucos dados ou com dados muito concentrados pode ter alguns pontos coincidentes. Por exemplo, se mais de metade dos cursos de uma Região receberem conceito 5, o valor extremo superior, o quartil superior e a mediana coincidirão. Se o conjunto só contém um dado, este aparece denotado como a barra da mediana. Se o conjunto apresenta todos os conceitos iguais, a notação é a mesma, somente uma barra horizontal.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, percebe-se que, em termos nacionais, predominaram os cursos que receberam conceito 3, correspondendo a 37,9% do total nacional. Pouco mais de 1% dos cursos foram classificados com conceito 1. Conceitos 2 e 4 foram alocados a, respectivamente, 8,8% e 15,9%. O conceito máximo foi alcançado por 4,5%. Dos cursos de PSICOLOGIA, 125 ficaram sem conceito, correspondendo a 31,6% do total.

Considerando-se separadamente as cinco Regiões brasileiras (ver também Gráfico 5.1), observa-se que, da Região Norte, 29 cursos participaram, dos quais a maioria, 53,7%, não obteve conceito. Nenhum curso da Região obteve o conceito máximo, nem tampouco o conceito mínimo. O conceito modal foi o conceito 3, com 24,1% e, respectivamente, 17,9% e 6,9% obtiveram os conceitos 2 e 4. Esta Região foi a que apresentou cursos com a pior distribuição de conceitos.

Na Região Nordeste, 67 cursos participaram, dos quais 20,9% obtiveram conceito modal 3. Nesta Região, 4 cursos (6,0%) obtiveram o conceito máximo. Nenhum curso obteve o conceito mínimo e 27 cursos (40,3%) ficaram sem conceito.

Na Região Sudeste, 176 cursos participaram, dos quais, 76 obtiveram o conceito 3, equivalentes a 43,2% do total regional. O conceito máximo foi alcançado por 7 cursos (4,0%) e 4 cursos (2,3%) obtiveram conceito mínimo. Ficaram sem conceito 47 cursos (26,7%). Como a concentração no conceito 3 foi grande e centralizada, cursos com conceitos abaixo e acima deste valor aparecem como valores atípicos.

Na Região Sul, 40 dos 93 cursos avaliados, equivalentes a 43,0% do total regional, classificaram-se com conceito 3. O conceito máximo foi alcançado por 5 cursos (5,4%), 1 curso (1,1%) obteve o conceito mínimo e 26 (28,0%) cursos ficaram sem conceito. Esta Região, juntamente com a Região Nordeste, foi a que apresentou cursos com a melhor distribuição de conceitos.

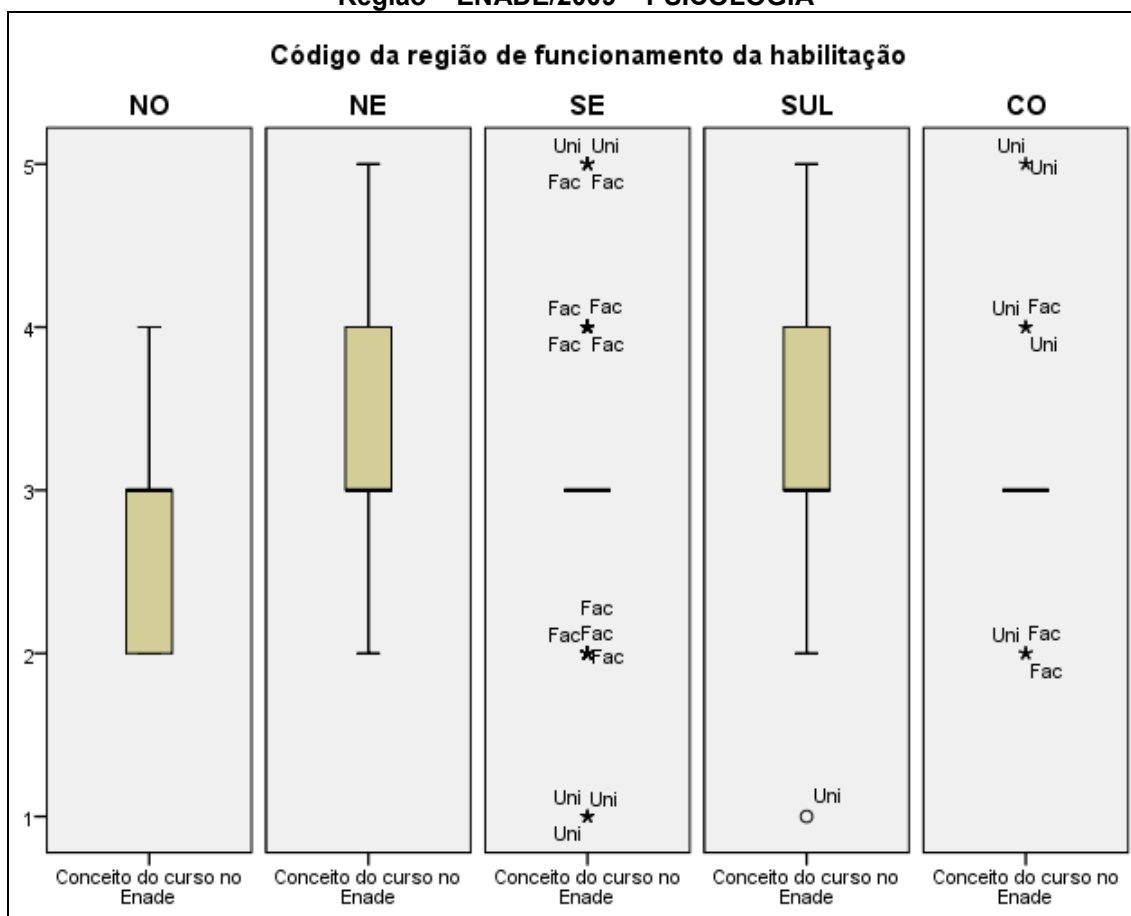
Na Região Centro-Oeste, 31 cursos participaram, sendo que 41,9% (13 cursos) obtiveram o conceito modal 3. O conceito máximo foi alcançado por 2 cursos (6,5%). Nenhum curso obteve o conceito mínimo e 10 (32,3%) ficaram sem conceito. Como a concentração no conceito 3 foi grande e centralizada, semelhantemente ao que ocorreu na Região Sudeste, cursos com conceitos abaixo e acima deste valor aparecem como valores atípicos.

Tabela 5.1 – Número e Percentual de Cursos Participantes por Região segundo Conceito obtido – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Conceito	Brasil		REGIÃO									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	396	100,0%	29	100,0%	67	100,0%	176	100,0%	93	100,0%	31	100,0%
1	5	1,3%	0	0,0%	0	0,0%	4	2,3%	1	1,1%	0	0,0%
2	35	8,8%	5	17,2%	8	11,9%	18	10,2%	1	1,1%	3	9,7%
3	150	37,9%	7	24,1%	14	20,9%	76	43,2%	40	43,0%	13	41,9%
4	63	15,9%	2	6,9%	14	20,9%	24	13,6%	20	21,5%	3	9,7%
5	18	4,5%	0	0,0%	4	6,0%	7	4,0%	5	5,4%	2	6,5%
Sem Conceito	125	31,6%	15	51,7%	27	40,3%	47	26,7%	26	28,0%	10	32,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.1 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Região – ENADE/2009 – PSICOLOGIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Região

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2009 de PSICOLOGIA, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo Região.

O Gráfico 5.2 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos aparecem com o identificador da Região na qual o curso foi habilitado.

De acordo com as informações apresentadas, a grande maioria, 82,6%, é de cursos em instituições privadas, 10,9% dos cursos eram vinculados a instituições federais, 2,8% a instituições estaduais e os restantes 3,8% a instituições municipais. As instituições estaduais foram as que apresentaram, em termos nacionais, maior proporção de cursos com conceito 5, equivalente a 27,3% do total dessa categoria, seguidas pelas federais com 25,6%. Os conceitos modais para as instituições federais foram 3 e 4, com 18,6% dos cursos em cada conceito (8 cursos cada). Entre as instituições estaduais, o comportamento foi semelhante e os conceitos modais são 3 e 4 com 18,2% dos cursos em cada. Apenas 2 cursos (4,7%) de instituições federais receberam o conceito mínimo, mas 12 (27,9%) ficaram sem conceito. Para as estaduais, 2 cursos receberam o conceito mínimo (18,2%) e também 2 ficaram sem

conceito. Entre as instituições municipais, 40,0% receberam conceito modal 3. Entre as instituições municipais, nenhuma recebeu o conceito máximo, 1 curso (6,7%) recebeu o conceito mínimo e 6 cursos (equivalentes a 40,0% nesta categoria) ficaram sem conceito. Os cursos nas instituições privadas também tiveram como conceito modal o valor 3 com uma incidência de 41,0%. O conceito máximo foi alcançado por 4 cursos (1,2%), nenhum recebeu o conceito mínimo e 32,1% ficaram sem conceito.

Considerando-se a análise por Região observou-se que apenas nas Regiões Sudeste e Sul, houve representação de cursos em todos os tipos de instituições.

Na Região Norte, dos 4 cursos participantes em instituições federais, 1 ficou sem conceito e os outros 3 cursos ficaram com os conceitos 3 e 4, respectivamente 50,0% e 25,0%. Nenhum curso de instituição estadual participou e o único curso de instituição municipal participante obteve conceito 3. Nessa Região, dos 24 cursos de instituições privadas participantes, 14 (58,3%) ficaram sem conceito, 5 (20,8%) obtiveram conceito 2, 4 obtiveram conceito 3 (16,7%) e 1 obteve o conceito 4 (4,2%).

Na Região Nordeste, dos 67 cursos participantes, 27 (30,8%) ficaram sem conceito, assim distribuídos; 4 em instituições federais, 2 em estaduais e 21 em instituições privadas. Nesta Região, na área de PSICOLOGIA, nenhum curso de instituição municipal participou. Nenhum curso na Região alcançou o conceito mínimo. O máximo foi alcançado por apenas 3 cursos de instituições federais e 1 em instituição estadual. O conceito 4 foi aplicado a 4 cursos de instituições federais, 1 curso de instituição estadual e 9 cursos de instituições privadas. O conceito 3 foi atribuído a 1 curso de instituição federal, 1 de estadual e a 12 cursos de instituições privadas, enquanto que o conceito 2 foi alcançado por 1 curso de instituições federais e 7 cursos de instituições privadas.

Na Região Sudeste, dos 176 cursos participantes 47 ficaram sem conceito, sendo 2 em instituições federais, 5 em instituições municipais e 40 em instituições privadas. O conceito modal para cursos em instituições federais foi o conceito máximo (36,4%), nas estaduais, o conceito modal foi o conceito mínimo (66,7%) e nas privadas foi o conceito 3 (48,1%). Nesta Região, os 3 cursos com conceito em instituições municipais receberam cada um os conceitos 1, 3 e 4.

Na Região Sul, dos 93 cursos participantes, 26 ficaram sem conceito, sendo 1 em instituição federal, 1 em instituição municipal e 24 em instituições privadas. O conceito modal para cursos em instituições privadas foi 3 (43,8%). O conceito mínimo foi obtido por apenas 1 curso em instituição federal e o conceito máximo foi obtido por 5 cursos, 2 em instituição federal, 2 em instituição estadual e o outro em uma instituição privada. Os 4 cursos avaliados em instituição municipal obtiveram conceito 3.

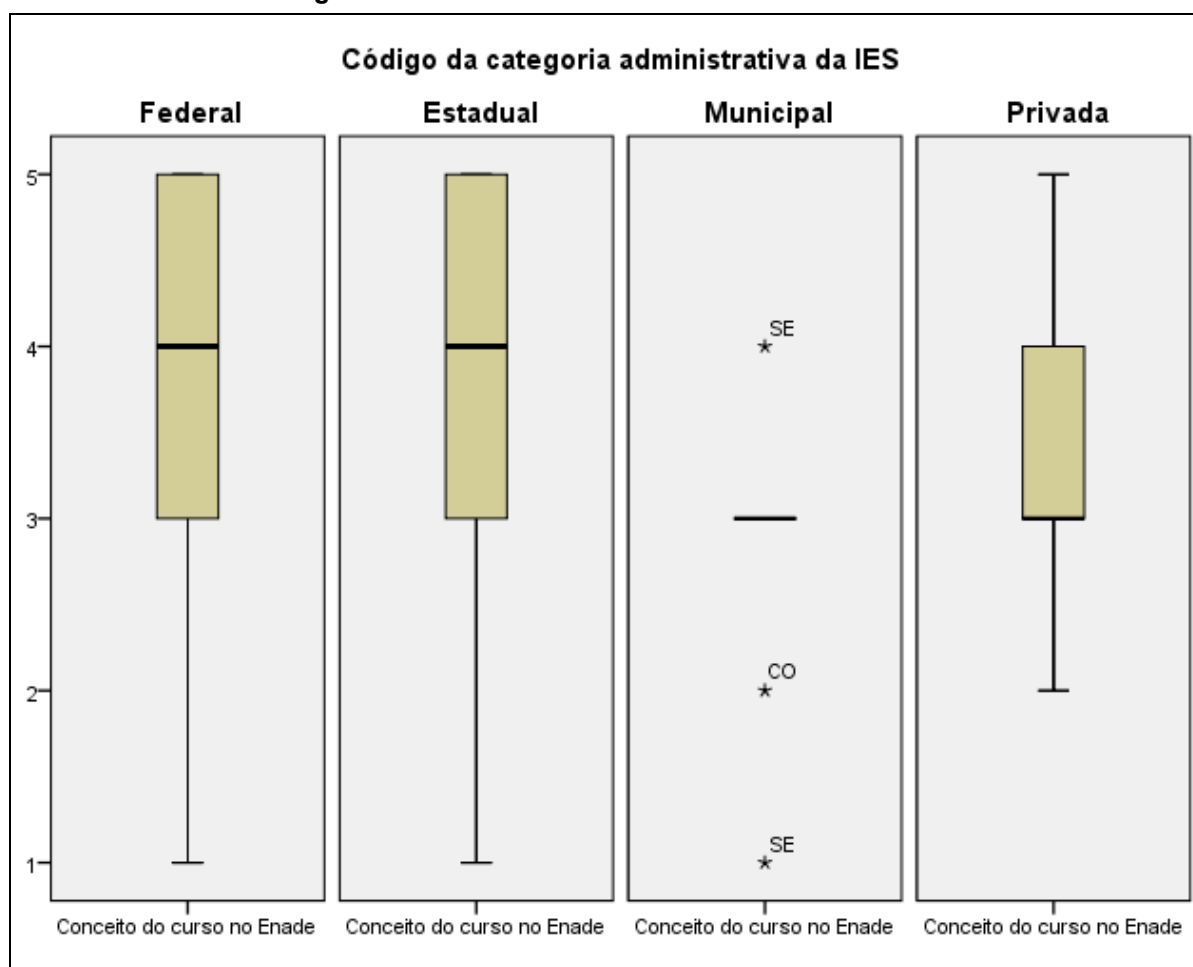
Na Região Centro-Oeste, dos 31 cursos participantes, 10 ficaram sem conceito, sendo 4 em instituições federais e 6 em instituições privadas. Nenhum curso de instituição estadual participou e o único curso de instituição municipal participante obteve conceito 2. O conceito modal para cursos em instituições federais e privadas foi o conceito 3 (40,0% e 45,0%, respectivamente). Nesta Região, nenhum curso ficou com conceito mínimo. Somente cursos em instituições federais alcançaram o conceito máximo nesta Região, 20,0%.

Tabela 5.2 – Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Região/Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	396	43	11	15	327
1	5	2	2	1	0
2	35	2	0	1	32
3	150	8	2	6	134
4	63	8	2	1	52
5	18	11	3	0	4
Sem Conceito	125	12	2	6	105
Norte	29	4	0	1	24
1	0	0	0	0	0
2	5	0	0	0	5
3	7	2	0	1	4
4	2	1	0	0	1
5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	15	1	0	0	14
Nordeste	67	13	5	0	49
1	0	0	0	0	0
2	8	1	0	0	7
3	14	1	1	0	12
4	14	4	1	0	9
5	4	3	1	0	0
Sem Conceito	27	4	2	0	21
Sudeste	176	11	3	8	154
1	4	1	2	1	0
2	18	1	0	0	17
3	76	0	1	1	74
4	24	3	0	1	20
5	7	4	0	0	3
Sem Conceito	47	2	0	5	40
Sul	93	5	3	5	80
1	1	1	0	0	0
2	1	0	0	0	1
3	40	1	0	4	35
4	20	0	1	0	19
5	5	2	2	0	1
Sem Conceito	26	1	0	1	24
Centro-Oeste	31	10	0	1	20
1	0	0	0	0	0
2	3	0	0	1	2
3	13	4	0	0	9
4	3	0	0	0	3
5	2	2	0	0	0
Sem Conceito	10	4	0	0	6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 5.2 – Distribuição dos Conceitos ENADE dos Cursos Participantes com conceito por Categoria Administrativa – ENADE/2009 – PSICOLOGIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Região

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2009 de PSICOLOGIA, por Organização Acadêmica, segundo as Regiões.

O Gráfico 5.3 apresenta a mesma informação sob a forma de diagrama de caixa para uma melhor visualização da dispersão dos conceitos obtidos. Somente eventuais valores atípicos apareceram com o identificador da Categoria Administrativa.

Os cursos desta área estão principalmente alocados em Universidades (47,7%), depois em Faculdades (38,9%) e em Centros Universitários (13,4%). Este ordenamento se repete nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas Regiões Norte e Nordeste, os cursos em Faculdades foram mais numerosos do que os de Universidades Não foram avaliados cursos em PSICOLOGIA nem em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), nem em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFECT). Em todas os tipos de organização administrativa observados, o conceito modal foi 3: 46,6% nas Universidades, 56,6% nos Centros Universitários e 22,8% nas Faculdades. Poucos cursos receberam

conceito mínimo, e só em Universidades, 2,6%. Apenas cursos em universidades e Faculdades alcançaram o conceito máximo (respectivamente 8,5% e 1,3%). Dos 396 cursos avaliados, 125 ficaram sem conceito sendo, 23 em universidades (12,2%), 15 em centros universitários (28,3%) e 87 em faculdades (56,5%).

Considerando-se separadamente as cinco Regiões brasileiras, observa-se que, na Região Norte, a categoria modal para Universidades foi 3 com 60,0% dos cursos avaliados na Região. Nos Centros Universitários e Faculdades, a moda ficou nos conceitos 2 e 3, com respectivamente, 40,0% e 50,0% dos cursos avaliados para os dois tipos de Organização Acadêmica. Nenhum curso nesta Região foi classificado nos conceitos mínimo e máximo. Nesta Região, dos 29 cursos avaliados, 15 ficaram sem conceito sendo, 1 em universidade e 14 em faculdades.

Na Região Nordeste, o conceito modal entre os cursos avaliados em Universidades foi o conceito 4 (41,2%) e em Centros Universitários e Faculdades foi o conceito 3 (66,7% e 40,0%, respectivamente). Apenas 4 cursos em Universidades obtiveram conceito máximo (23,5% dos avaliados na Região neste tipo de organização). Nenhum curso nesta Região foi classificado com o conceito mínimo. Nesta Região, dos 67 cursos avaliados, 27 ficaram sem conceito sendo, 6 em universidades, 1 em centro universitário e 20 em faculdades.

Na Região Sudeste, os cursos avaliados de todos os tipos de organizações acadêmicas na área de PSICOLOGIA obtiveram o conceito 3 como modal: 54,9% em Universidades, 85,7% em Centros Universitários e 50,0% em Faculdades. Apenas 5 cursos em universidades obtiveram conceito máximo (6,1% dos avaliados). O conceito mínimo também só foi aplicado a 4 cursos em universidades (4,9%). Nesta Região, dos 176 cursos avaliados, 47 ficaram sem conceito sendo, 8 em universidades, 11 em centros universitários e 28 em faculdades.

Na Região Sul, os cursos avaliados de todos os tipos de organizações acadêmicas na área também obtiveram o conceito 3 como modal: 56,3% em Universidades, 83,3% em Centros Universitários e 61,5% em Faculdades. Somente 5 cursos em Universidades alcançaram conceito máximo, 10,4% dos avaliados e apenas 1 curso, também em universidade, obteve o conceito mínimo, 1,9%. Nesta Região, dos 93 cursos avaliados, 26 ficaram sem conceito sendo, 4 em universidades, 3 em centros universitários e 19 em faculdades.

Na Região Centro-Oeste, o conceito modal dos cursos avaliados em Universidades e Centros Universitários na área de PSICOLOGIA também foi 3, respectivamente 64,3% e 100,0% dos cursos. Nas Faculdades, o valor modal foi o conceito 2 com 50,0% dos cursos avaliados. Nenhum curso nesta Região foi classificado com conceito mínimo e o conceito máximo foi obtido por apenas 2 cursos (14,3%) em Universidades. Nesta Região, dos 31 cursos avaliados, 10 ficaram sem conceito sendo, 4 em universidades e 6 em faculdades.

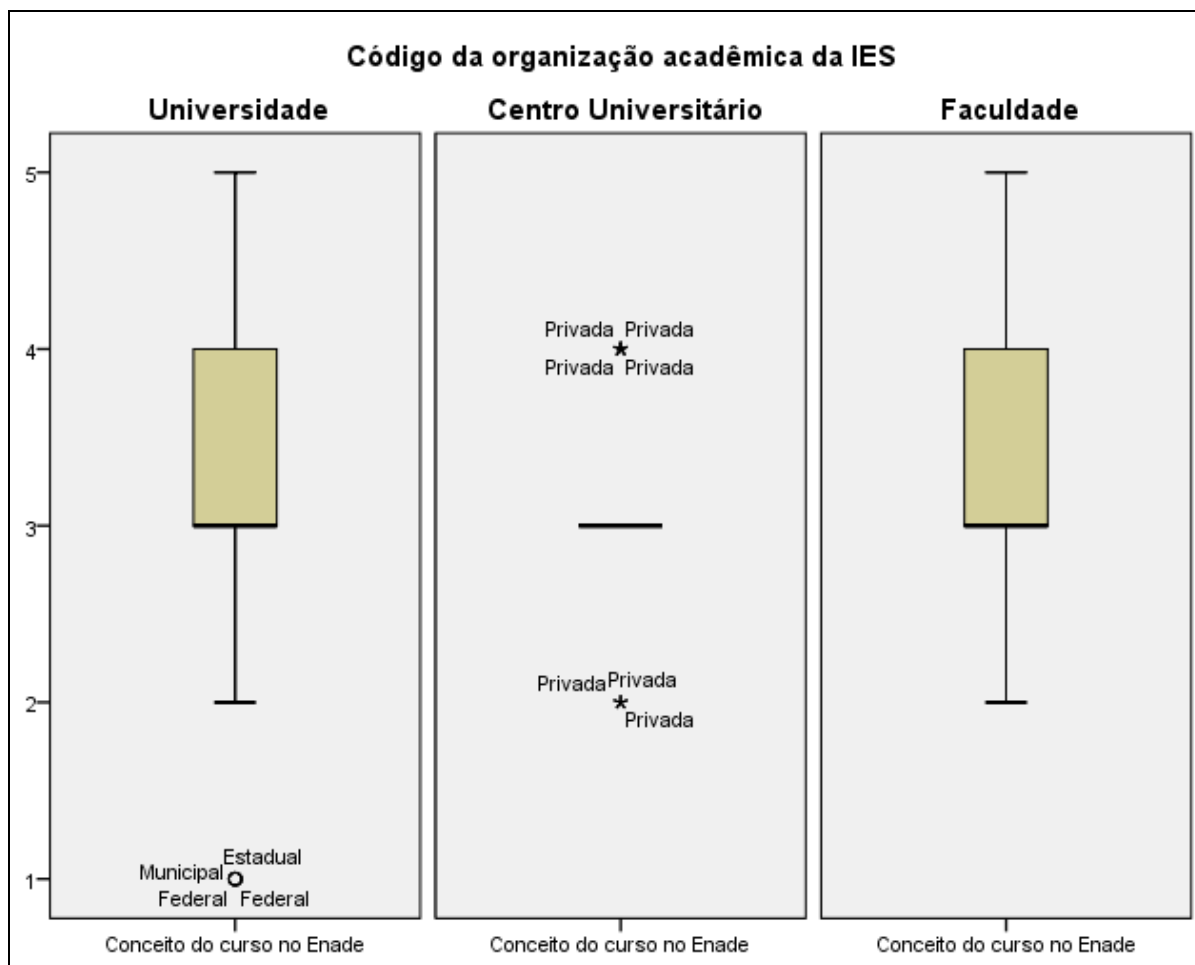
Tabela 5.3 – Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Região e Conceitos – ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Região/Conceito	Categoria Administrativa						
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Centro Federal de Educação Tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Demais*
Brasil	396	189	53	154	0	0	0
1	5	5	0	0	0	0	0
2	35	16	3	16	0	0	0
3	150	88	30	32	0	0	0
4	63	41	5	17	0	0	0
5	18	16	0	2	0	0	0
Sem Conceito	125	23	15	87	0	0	0
Norte	29	6	5	18	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	5	1	2	2	0	0	0
3	7	3	2	2	0	0	0
4	2	1	1	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0
Sem Conceito	15	1	0	14	0	0	0
Nordeste	67	23	4	40	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	8	2	0	6	0	0	0
3	14	4	2	8	0	0	0
4	14	7	1	6	0	0	0
5	4	4	0	0	0	0	0
Sem Conceito	27	6	1	20	0	0	0
Sudeste	176	90	32	54	0	0	0
1	4	4	0	0	0	0	0
2	18	11	1	6	0	0	0
3	76	45	18	13	0	0	0
4	24	17	2	5	0	0	0
5	7	5	0	2	0	0	0
Sem Conceito	47	8	11	28	0	0	0
Sul	93	52	9	32	0	0	0
1	1	1	0	0	0	0	0
2	1	1	0	0	0	0	0
3	40	27	5	8	0	0	0
4	20	14	1	5	0	0	0
5	5	5	0	0	0	0	0
Sem Conceito	26	4	3	19	0	0	0
Centro-Oeste	31	18	3	10	0	0	0
1	0	0	0	0	0	0	0
2	3	1	0	2	0	0	0
3	13	9	3	1	0	0	0
4	3	2	0	1	0	0	0
5	2	2	0	0	0	0	0
Sem Conceito	10	4	0	6	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: * Faculdades, Instituto ou Escola Superior e Faculdade de Tecnologia

Gráfico 5.3 – Distribuição dos Conceitos dos Cursos Participantes com conceito por Organização Acadêmica – ENADE/2009 – PSICOLOGIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Capítulo 6

Características dos Estudantes

O processo avaliativo do ENADE contemplou, além das provas de desempenho de Formação Geral e Componente Específico, o Questionário do Estudante, que foi previamente enviado aos estudantes e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

O Questionário do Estudante foi de fundamental importância, já que permitiu o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que pudessem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, forneceu dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionário configurou-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário do Estudante, que foi respondido por 32.032 estudantes (18.439 ingressantes e 13.593 concluintes) do curso de PSICOLOGIA. Destes, 10,5% são oriundos de instituições federais, 2,7% de instituições estaduais, 2,6% de instituições municipais e 84,2% de instituições particulares. E estão distribuídos por Região da seguinte forma: Norte (4,8%), Nordeste (16,8%), Sudeste (49,6%), Sul (21,0%) e Centro-Oeste (7,8%).

O Questionário do Estudante foi composto por 54 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. O Anexo II apresenta uma tabulação na íntegra de todas as variáveis desagregando ainda por quartil de nota geral.

Os resultados neste capítulo foram obtidos, na sua maioria, com base nas análises que consideraram cada estudante convocado e presente no exame, e que, além disso, responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”, podendo, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes da instituição, supondo que não existiu um viés relacionado nem com a presença/ausência na prova, nem com o fato de responder e entregar o “Questionário do Estudante”. As informações de sexo e idade não fizeram parte deste questionário, mas foram informados diretamente quando da inscrição. Por questão de consistência as tabulações referentes a estas características foram tabuladas também para o mesmo universo: estudante convocado e presente no exame, e que responderam e entregaram o “Questionário do Estudante”.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de PSICOLOGIA são a maioria expressiva do sexo feminino (total de 82,9%), sendo de 17,1% o percentual de estudantes do sexo masculino. Os estudantes desta área, ingressantes e concluintes apresentaram uma distribuição com uma proporção maior do sexo feminino, com uma participação masculina ligeiramente maior entre os ingressantes.

**Tabela 6.1 – Distribuição por sexo dos estudantes ingressantes e concluintes.
ENADE/2009 – PSICOLOGIA**

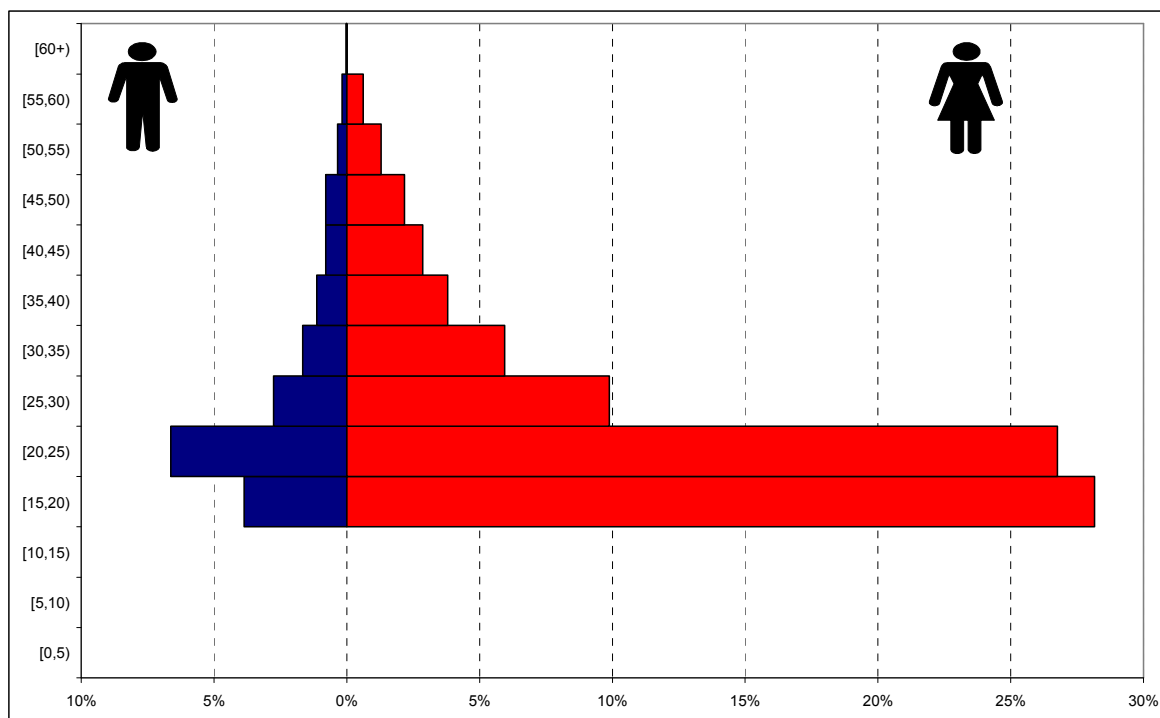
	Masculino	Feminino	Total	Masculino %	Feminino %
Concluintes	2091	11502	13593	15,4%	84,6%
Ingressantes	3372	15067	18439	18,3%	81,7%
Total	5463	26569	32032	17,1%	82,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação à idade, a faixa etária modal dos ingressantes está situada entre 20 e 25 anos (33,4%), com uma proporção ligeiramente menor na faixa etária anterior (32,0%). A média de idade dos ingressantes é de 25,2 anos. Entre os concluintes, o percentual mais elevado encontrou-se na faixa etária entre 20 e 25 anos (48,0%), seguido da faixa entre 25 e 30 anos (24,6%). A média de idade deste grupo é 28,3 anos.

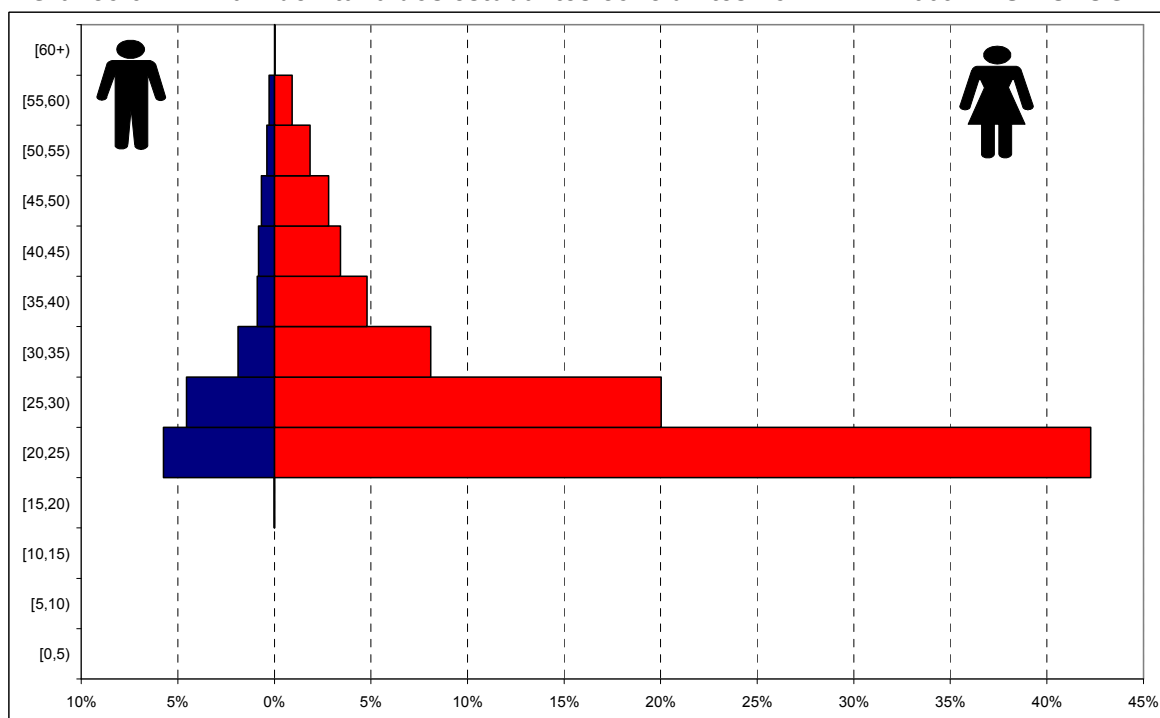
Comparando-se as duas pirâmides etárias verificou-se um maior predomínio de população mais jovem no grupo de ingressantes, inclusive, entre estes, com uma significativa representatividade da faixa etária de 15 a 20 anos. A concentração de estudantes ingressantes ocorre nas faixas etárias que englobam as idades entre 15 e 30 anos (78,0%). A concentração de estudantes concluintes ocorreu nas faixas etárias que englobam as idades entre 20 e 35 anos (82,6%). Em ambas as pirâmides existem uma maior representatividade do sexo feminino.

Gráfico 6.1 – Pirâmide Etária dos estudantes ingressantes no ENADE/2009 – PSICOLOGIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Gráfico 6.2 – Pirâmide Etária dos estudantes concluintes no ENADE/2009 – PSICOLOGIA



Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto à etnia, a Tabela 6.2 ilustra a frequência das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

**Tabela 6.2 – Relato dos estudantes ingressantes e concluintes quanto à sua etnia. ENADE/2009
– PSICOLOGIA**

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	67,0%	71,1%	68,7%
Negro(a)	6,5%	5,5%	6,1%
Pardo(a)/mulato(a)	24,3%	20,8%	22,8%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,3%	1,6%	1,5%
Indígena ou de origem indígena	0,9%	1,0%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Como se pode verificar, a maioria dos estudantes ingressantes e concluintes da área de PSICOLOGIA declarou-se brancos (total de 68,7%), com uma proporção maior entre os concluintes (71,1%) do que entre os ingressantes (67,0%). O segundo grupo em representatividade foram os pardos (22,8%), com uma proporção menor entre os concluintes (20,8%) do que entre os ingressantes (24,3%). O terceiro grupo em representatividade foram os negros (6,1%). Entre os auto-declarados negros, semelhantemente ao que ocorreu entre os pardos, existiu uma proporção menor entre os concluintes (5,5%) do que entre os ingressantes (6,5%).

Existe ainda uma pequena proporção de estudantes que se auto-declarou amarelo ou de origem indígena, respectivamente, 1,5% e 0,9%.

O comportamento do total de estudantes apontou para um grupo modal (22,4%) na faixa de 1,5 até 3 salários mínimos, com uma queda entre esta e a faixa seguinte (17,9%). O grupo de 6 até 10 salários mínimos tem uma participação idêntica (17,9%) e é um máximo local. O contingente somente reduz sensivelmente na faixa de maior renda – acima de 30 salários mínimos – onde se encontrou apenas 4,0% dos estudantes. Comparando ingressantes e concluintes verifica-se uma maior renda entre os concluintes.

Tabela 6.3 – Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma	3,6%	4,1%	3,8%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	7,7%	5,0%	6,5%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	25,8%	17,8%	22,6%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	18,7%	16,7%	17,9%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	11,5%	12,0%	11,7%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	16,5%	20,0%	17,9%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	13,1%	19,1%	15,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	3,1%	5,3%	4,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Quanto a existência de renda, 51,8% declaram ter renda, mas nem todos conseguem se sustentar integralmente; 30,8% dos estudantes, apesar de declararem ter renda, afirmam receber ajuda financeira familiar para o financiamento de seus gastos. Comparando ingressantes e concluintes, verifica-se que 20,1% dos concluintes contra 21,5% dos ingressantes auferem renda e se sustentam integralmente, inclusive com uma boa parcela desse grupo contribuindo ou sendo o principal responsável pelo sustento familiar.

Tabela 6.4 – Existência de renda e contribuição para seu próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Existência de renda e contribuição para o próprio sustento.	Ingressante	Concluinte	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	49,2%	47,1%	48,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	29,3%	32,8%	30,8%
Tenho renda e me sustento totalmente.	6,6%	7,4%	7,0%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	10,8%	9,1%	10,1%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	4,1%	3,6%	3,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A respeito do tipo de curso frequentado no ensino médio (Tabela 6.5), verificou-se que a maior parte dos estudantes (total de 78,4%) é proveniente do ensino médio tradicional. Constatou-se, também, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 15,2%), incluindo o do magistério.

Tabela 6.5 – Tipo de curso frequentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Ensino médio tradicional.	78,8%	77,8%	78,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	8,2%	10,5%	9,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	5,4%	6,8%	6,0%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo.	6,6%	3,9%	5,4%
Outro.	1,0%	1,0%	1,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Verifica-se que os estudantes são provenientes em sua maioria da Escola Pública, quer tenham feito todo o Ensino Médio ou a maior parte dele (54,2%).

Tabela 6.6 – Tipo de escola cursada no o ensino médio por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante	Concluinte	Total
Todo em escola pública.	52,7%	42,4%	48,3%
Todo em escola privada (particular).	33,6%	43,7%	37,9%
A maior parte em escola pública.	6,1%	5,7%	5,9%
A maior parte em escola privada (particular).	4,1%	4,9%	4,5%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	3,5%	3,3%	3,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

No Questionário do Estudante do ENADE/2009, os quesitos acerca das fontes de informações para estudo cobriram tanto o acesso à Internet quanto à biblioteca. A Tabela 6.7 apresenta a informação sobre o acesso à Internet proporcionada pela instituição de ensino.

Nota-se uma opinião diferenciada entre ingressantes e concluintes no tocante à forma de viabilização do acesso à Internet pela instituição de ensino. Enquanto que 66,0% dos estudantes ingressantes afirmam que a instituição viabilizou plenamente o acesso, entre os estudantes concluintes este percentual declinou para 55,8%. Pode-se afirmar que o acesso à Internet ocorreu para um percentual elevado de estudantes, pois 96,2% dos estudantes afirmam ter algum tipo de acesso.

Tabela 6.7 – Acesso à Internet por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
Plenamente.	66,0%	55,8%	61,7%
Parcialmente.	30,4%	40,2%	34,5%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	2,4%	2,6%	2,5%
Não viabiliza para nenhum estudante.	1,2%	1,4%	1,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

A Tabela 6.8 indica a frequência de utilização da biblioteca. Pouquíssimas instituições que oferecem este curso não dispõem de uma biblioteca, já que a percentagem de estudantes que declaram esta situação foi pequena, 0,1%. Dentre as instituições com biblioteca, poucos estudantes afirmaram nunca a utilizar (3,1%). Um grupo grande de estudantes afirmou utilizar a biblioteca apenas em épocas de provas e/ou trabalhos (22,6%). Um contingente expressivo (63,3%) dos estudantes chega a utilizar a biblioteca pelo menos uma vez por semana.

Tabela 6.8 – Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes. ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
Diariamente.	11,7%	7,7%	10,0%
Entre duas e quatro vezes por semana.	31,9%	26,5%	29,6%
Uma vez por semana.	22,6%	25,3%	23,7%
Uma vez a cada 15 dias.	9,6%	12,6%	10,9%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos.	21,1%	24,6%	22,6%
Nunca a utilizo.	3,0%	3,2%	3,1%
A instituição não tem biblioteca.	0,1%	0,1%	0,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Com relação ao hábito de estudo dos estudantes, 48,0% afirmaram estudar entre 1 e 3 horas semanais e 27,4% entre 4 e 7 horas. Entre os ingressantes, foi maior o número de estudantes que estudaram entre 1 e 3 horas semanais (ingressantes 52,5% e concluintes 41,6%).

Tabela 6.9 – Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo. ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	6,4%	4,6%	5,6%
Uma a três.	52,5%	41,6%	48,0%
Quatro a sete.	26,1%	29,3%	27,4%
Oito a doze.	10,2%	14,2%	11,9%
Mais de doze.	4,8%	10,3%	7,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Verificou-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Notou-se que entre os estudantes, no geral, as atividades de extensão conseguiram atrair um contingente maior (29,6%). As atividades de monitoria, que prepararam o estudante para a cátedra são menos procuradas (16,0%).

Tabela 6.10 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse. ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de Iniciação Científica ou tecnológica	17,6%	37,5%	26,2%
Atividades de Monitoria	11,2%	22,2%	16,0%
Atividades de Extensão promovidas pela instituição	19,2%	43,2%	29,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

As Tabelas 6.11, 6.12, 6.13 e 6.14 procuram demonstrar a inserção dos estudantes nos diferentes programas.

É grande a proporção (90,9%) dos estudantes em instituições que oferecem programa de iniciação científica. No entanto, 64,7% afirmam nunca ter participado de qualquer atividade ligada a este programa. Entre os estudantes concluintes, 29,5% afirmam que a sua participação no programa trouxe uma grande contribuição.

Tabela 6.11 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de iniciação científica. ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	13,5%	29,5%	20,4%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	3,3%	6,5%	4,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,8%	1,5%	1,1%
Não participei, mas a instituição oferece.	72,7%	54,1%	64,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	9,7%	8,4%	9,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

No curso de PSICOLOGIA, 92,0% dos estudantes estão em instituições que têm programa de monitoria. Mas, 76,0% afirmaram nunca ter participado deste programa ou de qualquer atividade ligada a ele. Entre os 22,2% concluintes que de alguma forma participaram do programa, 17,7% afirmaram que sua participação teve uma grande contribuição para sua formação, ou seja quase 80% dos participantes.

Tabela 6.12 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de monitoria. ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	8,8%	17,7%	12,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	1,9%	3,7%	2,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,6%	0,8%	0,7%
Não participei, mas a instituição oferece.	80,9%	69,6%	76,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	7,8%	8,2%	8,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Para os programas de extensão, 91,9% dos estudantes de PSICOLOGIA afirmaram a existência do programa em suas instituições de ensino. Apesar do percentual elevado de estudantes que nunca participaram do programa (62,3%) é elevado o percentual dos concluintes que afirma que o programa teve uma grande contribuição para sua formação (36,9% dos concluintes num total de 43,3% que participaram, ou seja 84,2% dos participantes).

Tabela 6.13 – Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em programas de extensão. ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, participei e teve grande contribuição.	15,8%	36,9%	24,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição.	2,7%	5,3%	3,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.	0,7%	1,1%	0,9%
Não participei, mas a instituição oferece.	73,3%	47,8%	62,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa.	7,5%	8,9%	8,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Entre os estudantes, 44,6% declararam que estavam em cursos que não apóiam financeiramente a participação dos seus estudantes em eventos como congressos, encontros, seminários, visitas técnicas e etc. Este percentual foi maior entre os estudantes concluintes (52,3%).

Tabela 6.14 – Apoio aos estudantes ingressantes e concluintes para participação em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.). ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, etc.)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, sem restrições.	18,2%	10,0%	14,7%
Sim, mas apenas eventualmente.	43,0%	37,7%	40,7%
Não apoia de modo algum.	38,8%	52,3%	44,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009



ENADE 2009
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

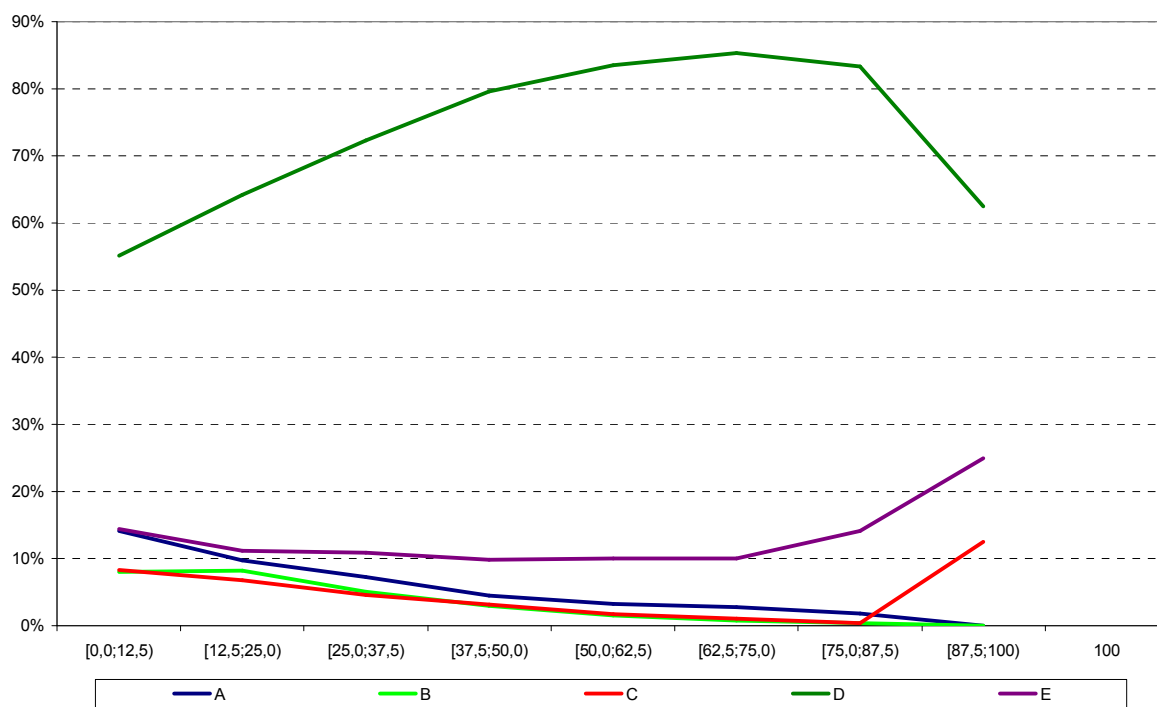
ANEXOS

ANEXO I

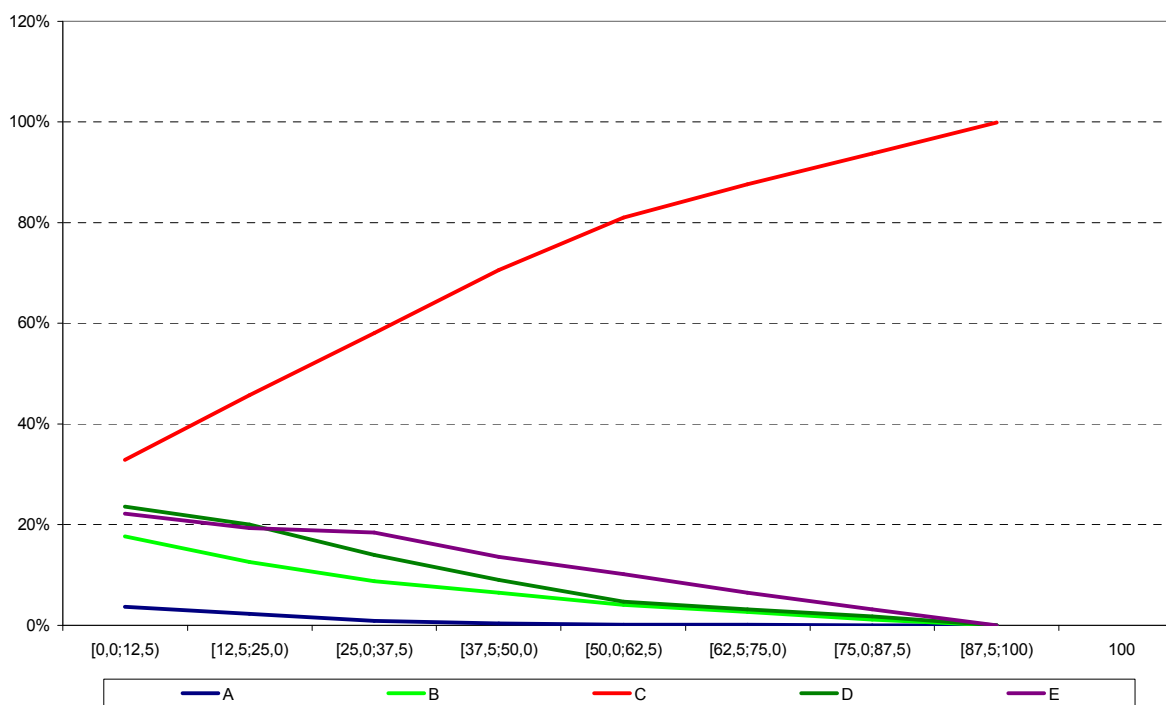
Análise Gráfica

dos Itens

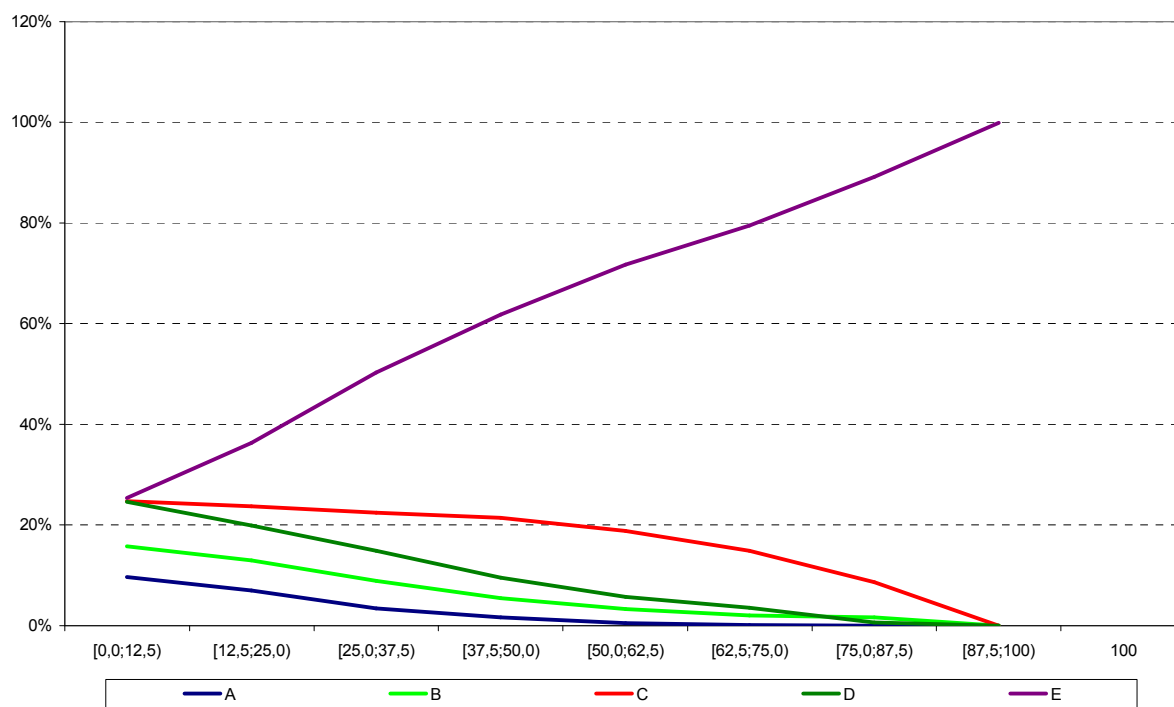
Análise Gráfica do item 1 - Formação Geral ENADE/2009 - Psicologia



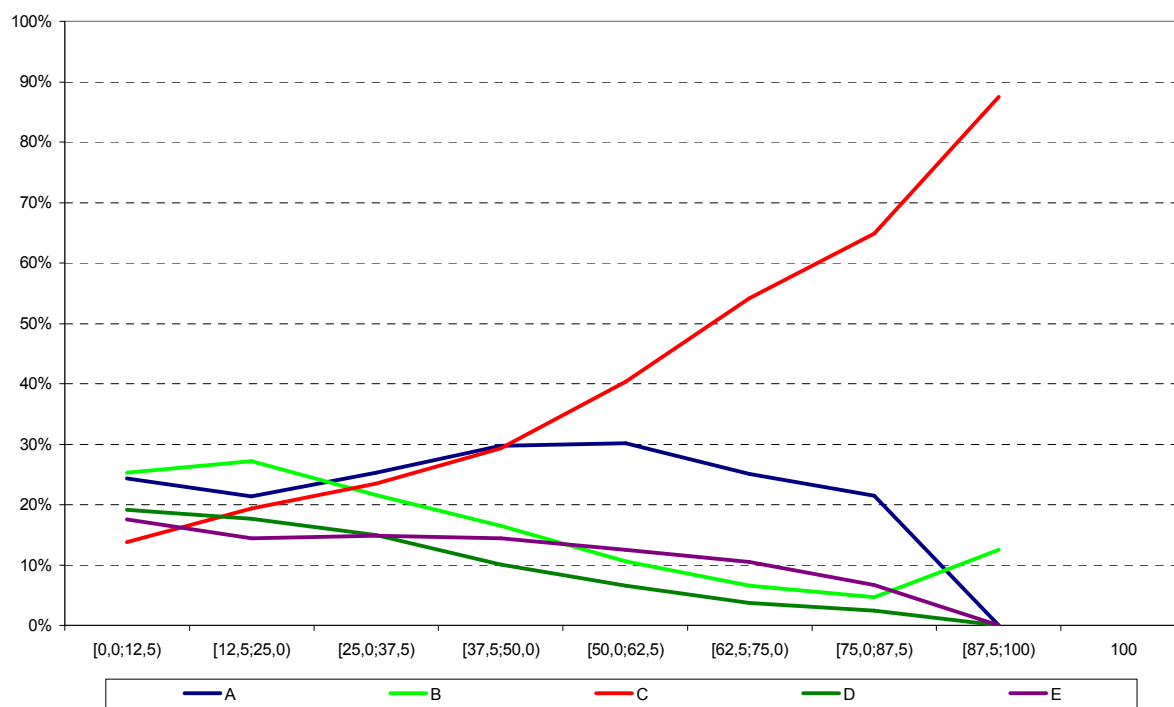
Análise Gráfica do item 2 - Formação Geral ENADE/2009 - Psicologia



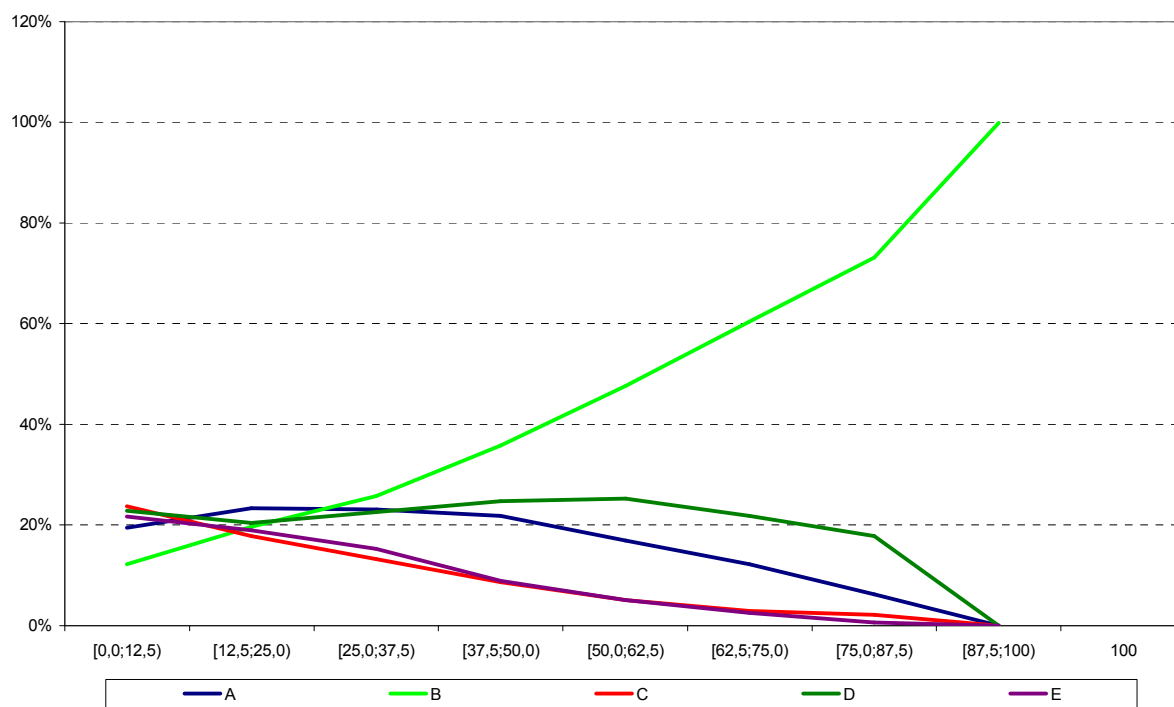
Análise Gráfica do item 3 - Formação Geral ENADE/2009 - Psicologia



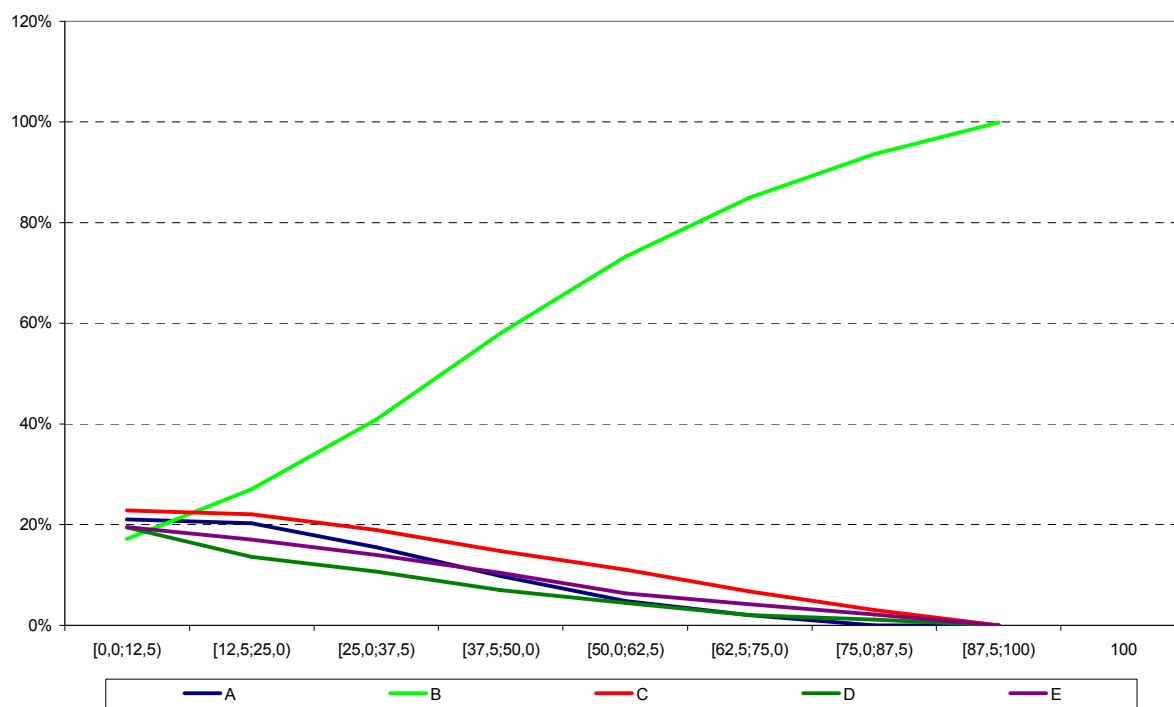
Análise Gráfica do item 4 - Formação Geral ENADE/2009 - Psicologia



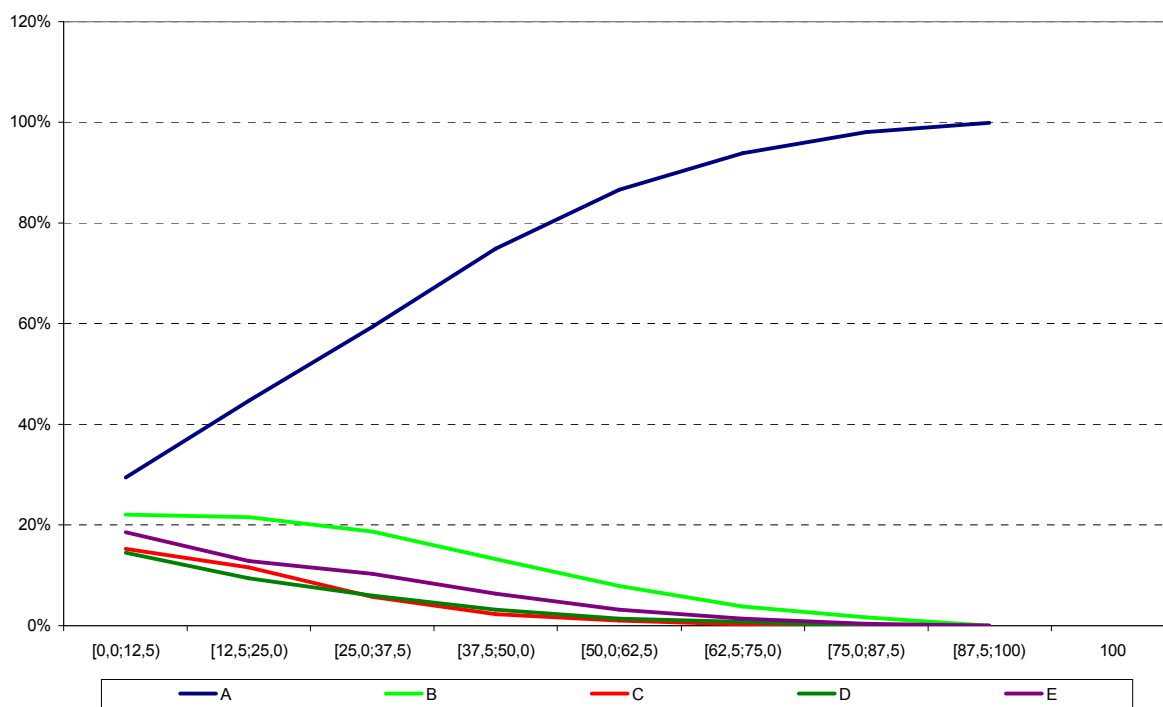
Análise Gráfica do item 5 - Formação Geral ENADE/2009 - Psicologia



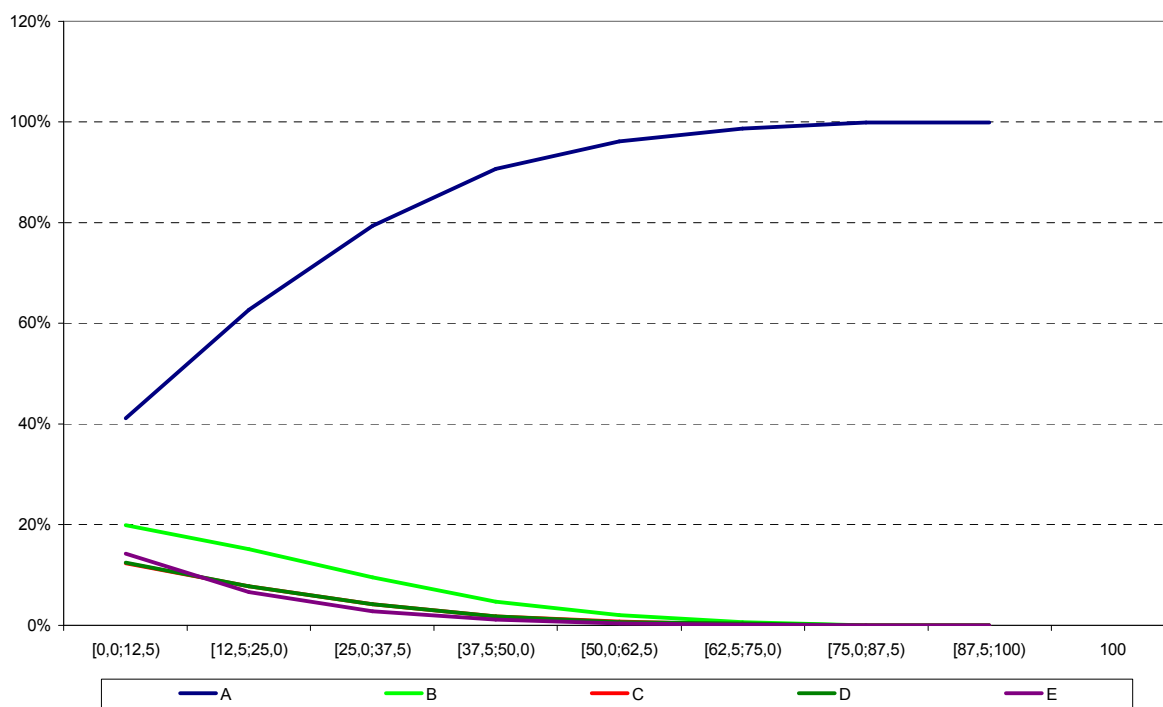
Análise Gráfica do item 6 - Formação Geral ENADE/2009 - Psicologia



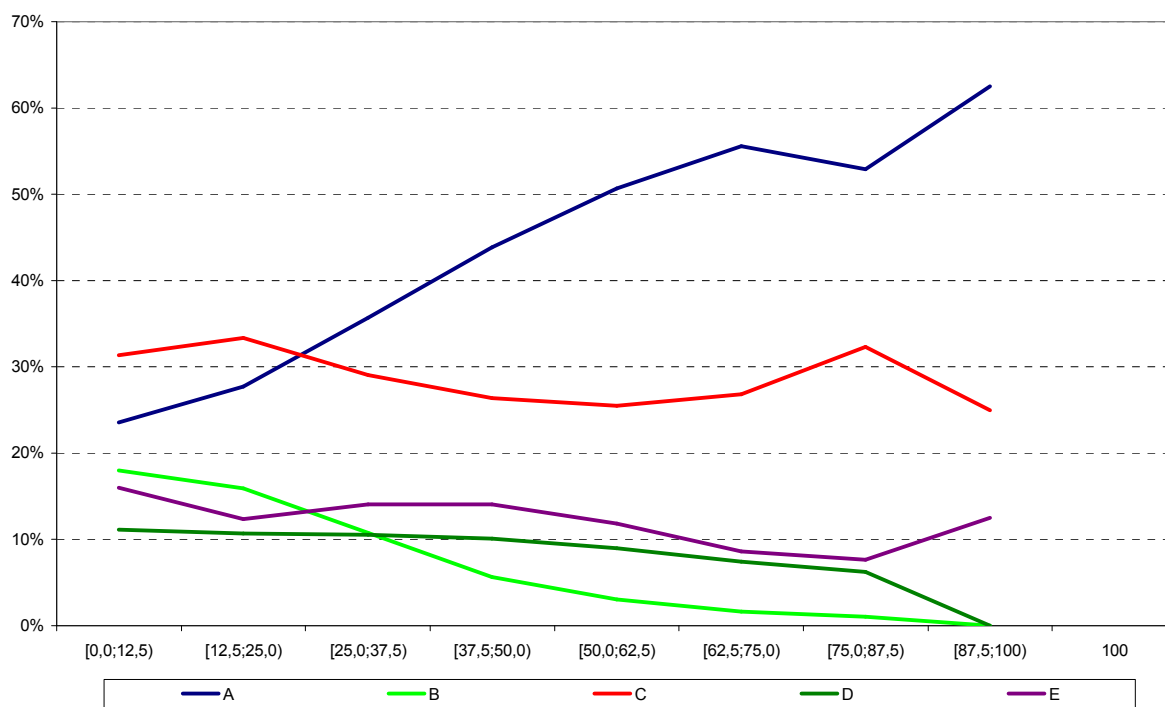
Análise Gráfica do item 7 - Formação Geral ENADE/2009 - Psicologia



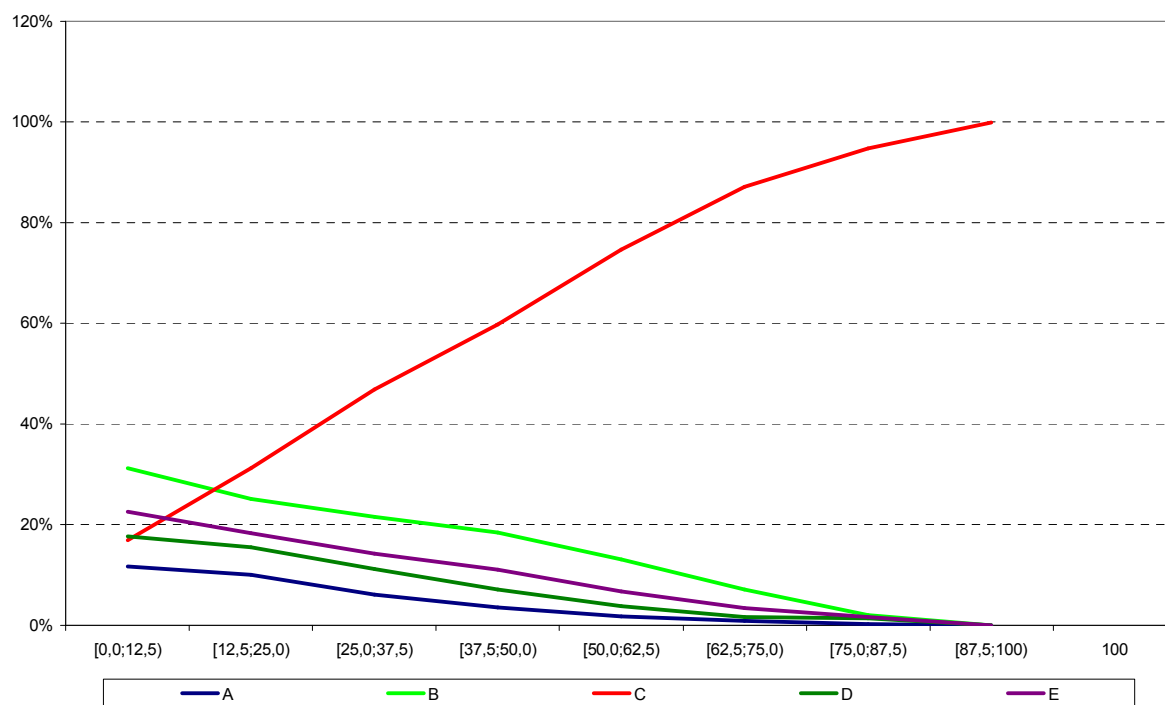
Análise Gráfica do item 8 - Formação Geral ENADE/2009 - Psicologia



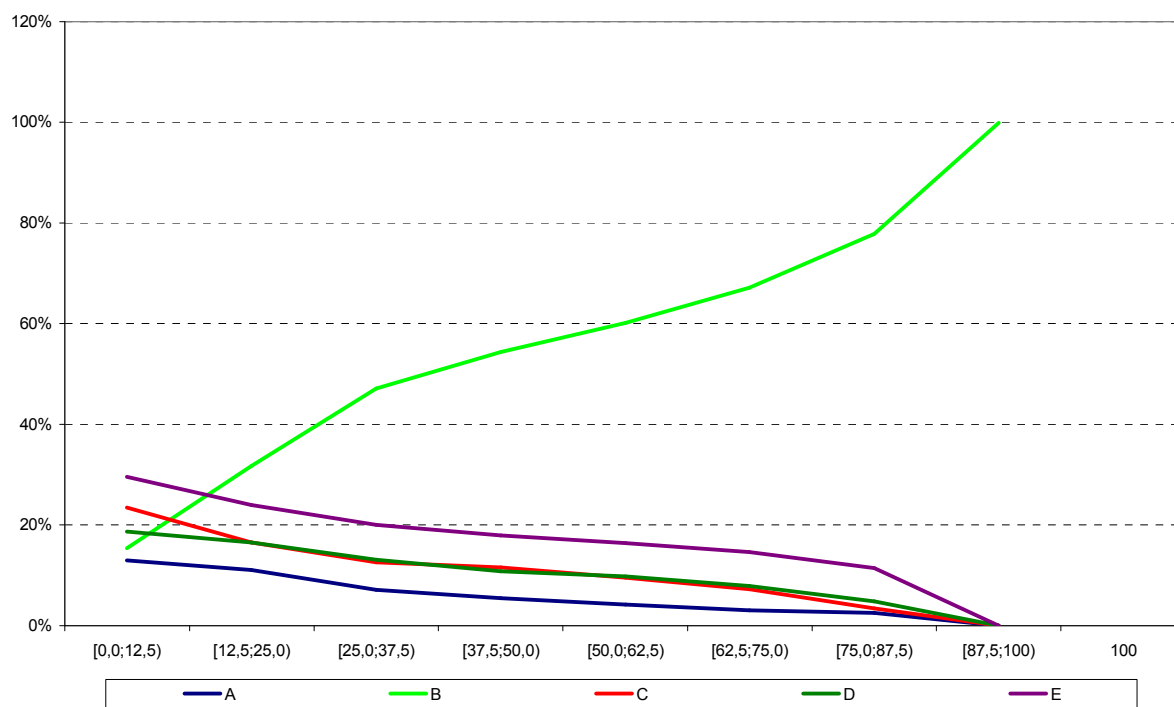
Análise Gráfica do item 11 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



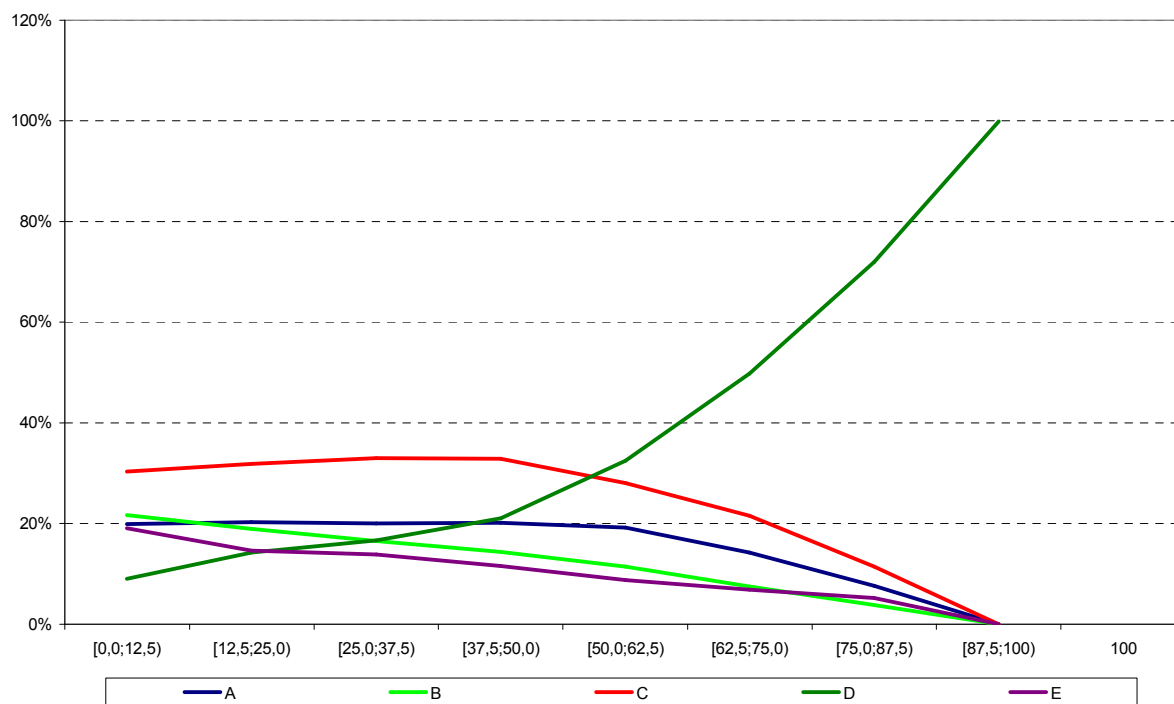
Análise Gráfica do item 12 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



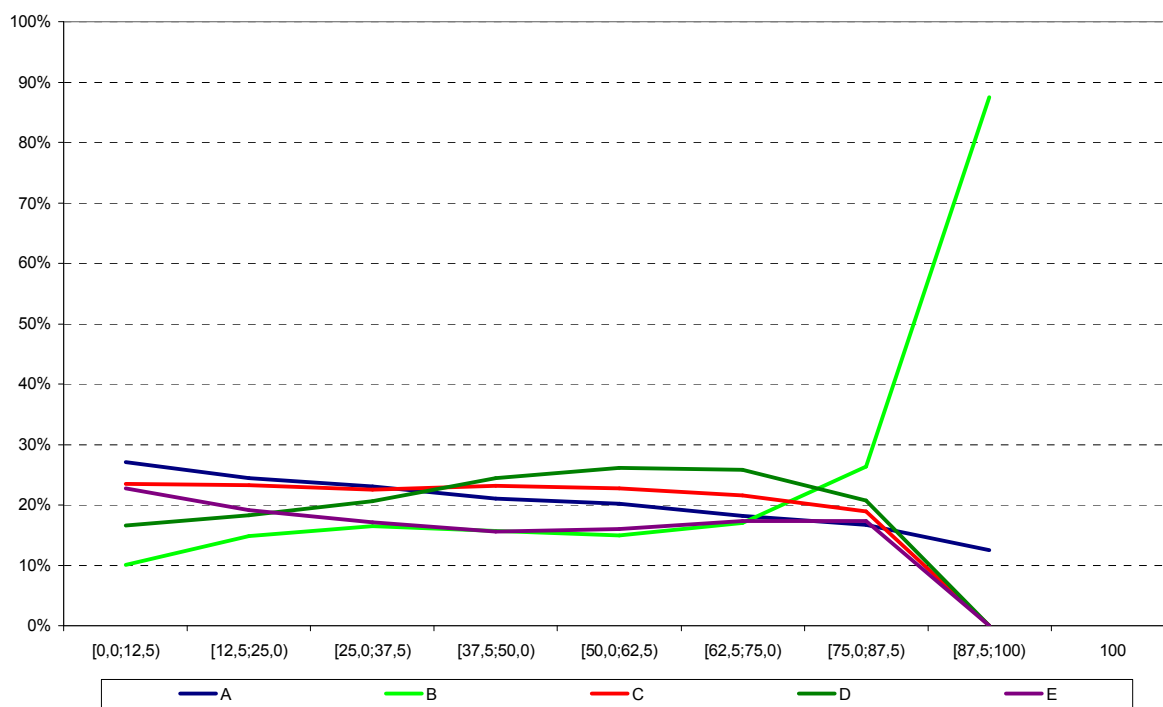
Análise Gráfica do item 13 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



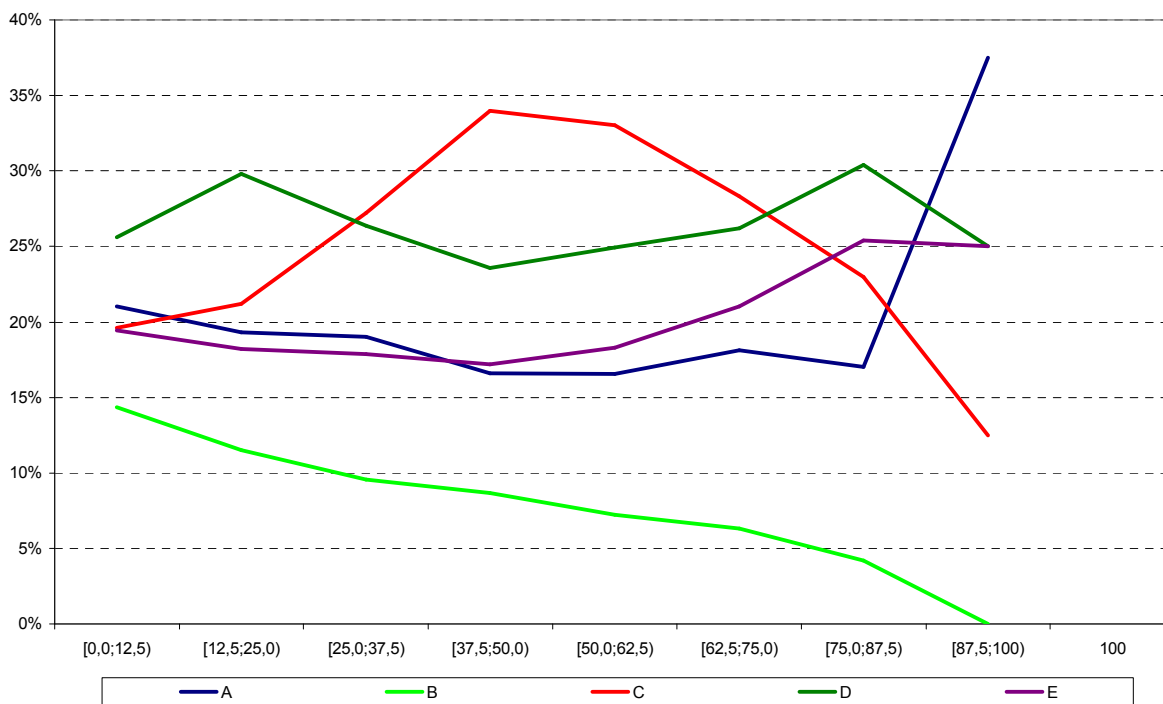
Análise Gráfica do item 14 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



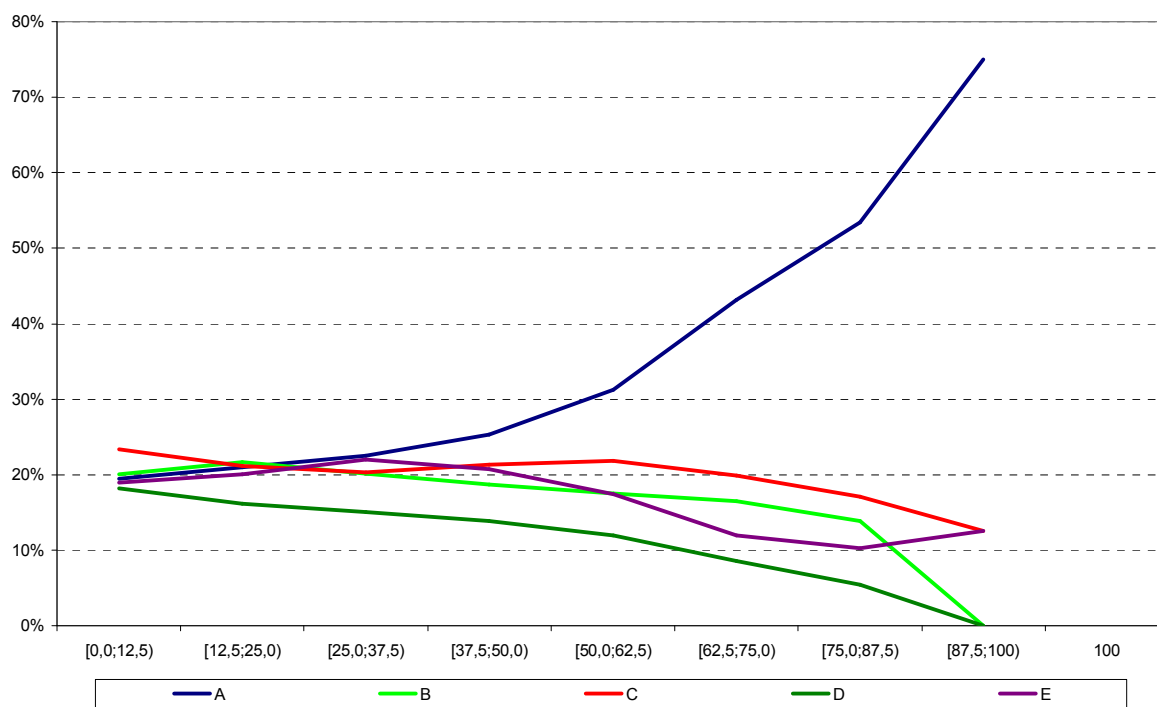
Análise Gráfica do item 15 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



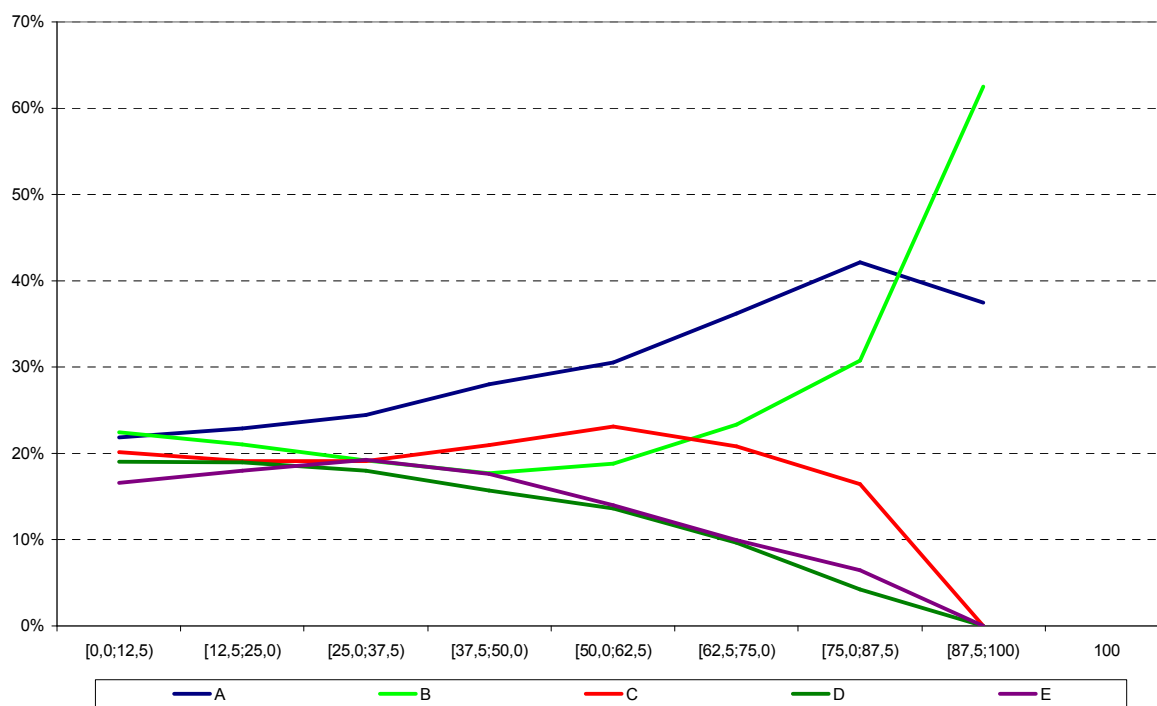
Análise Gráfica do item 16 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



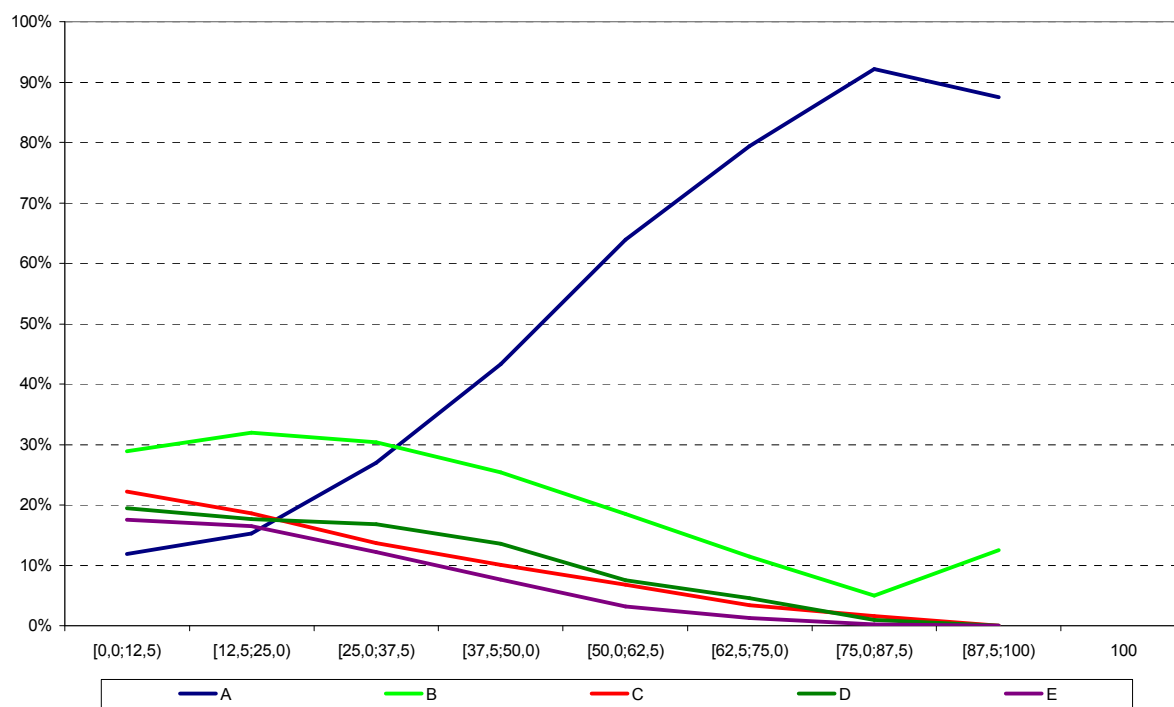
Análise Gráfica do item 17 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



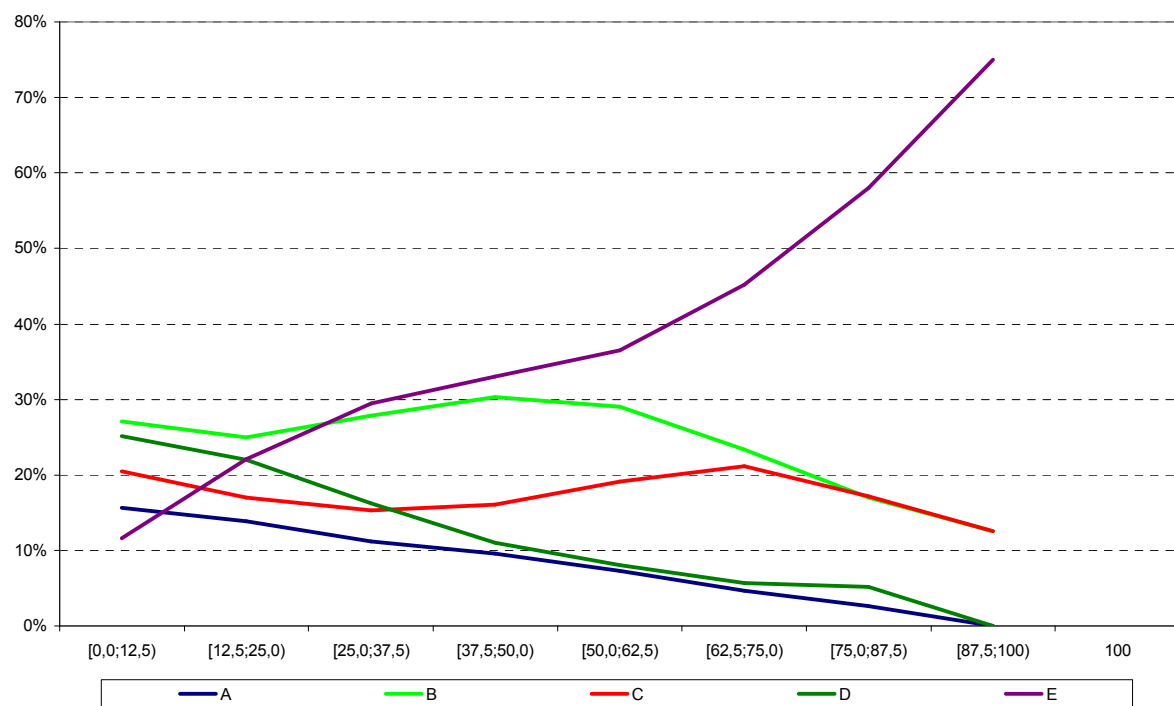
Análise Gráfica do item 18 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



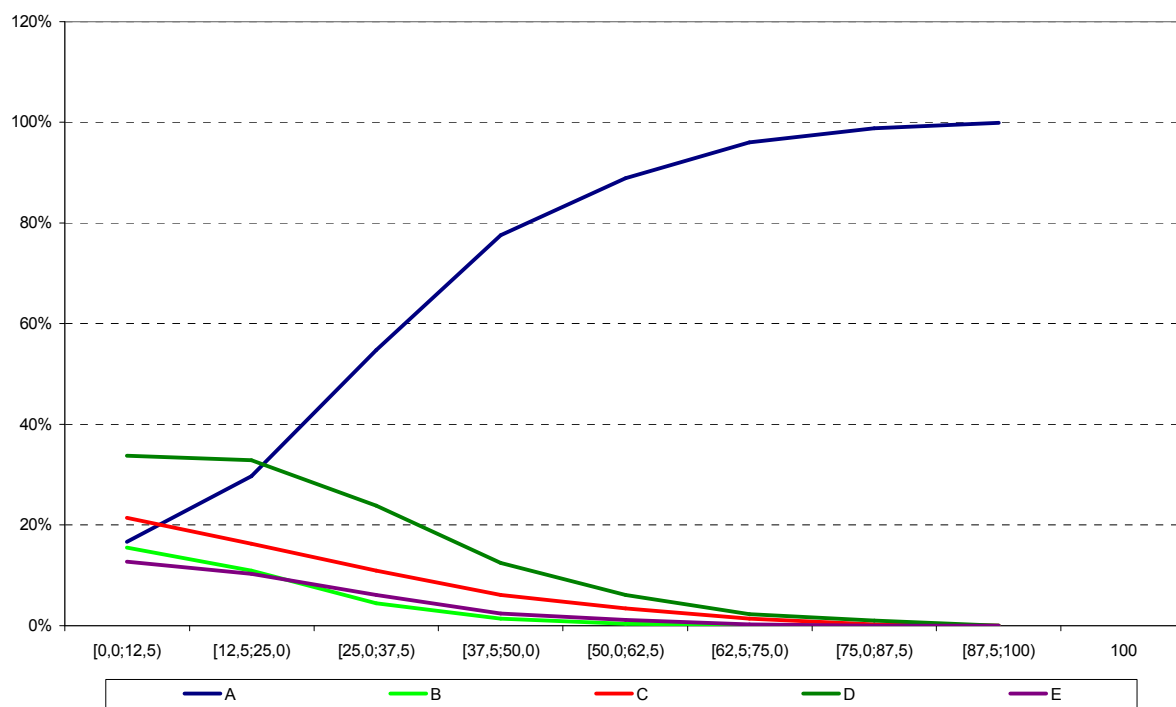
Análise Gráfica do item 19 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



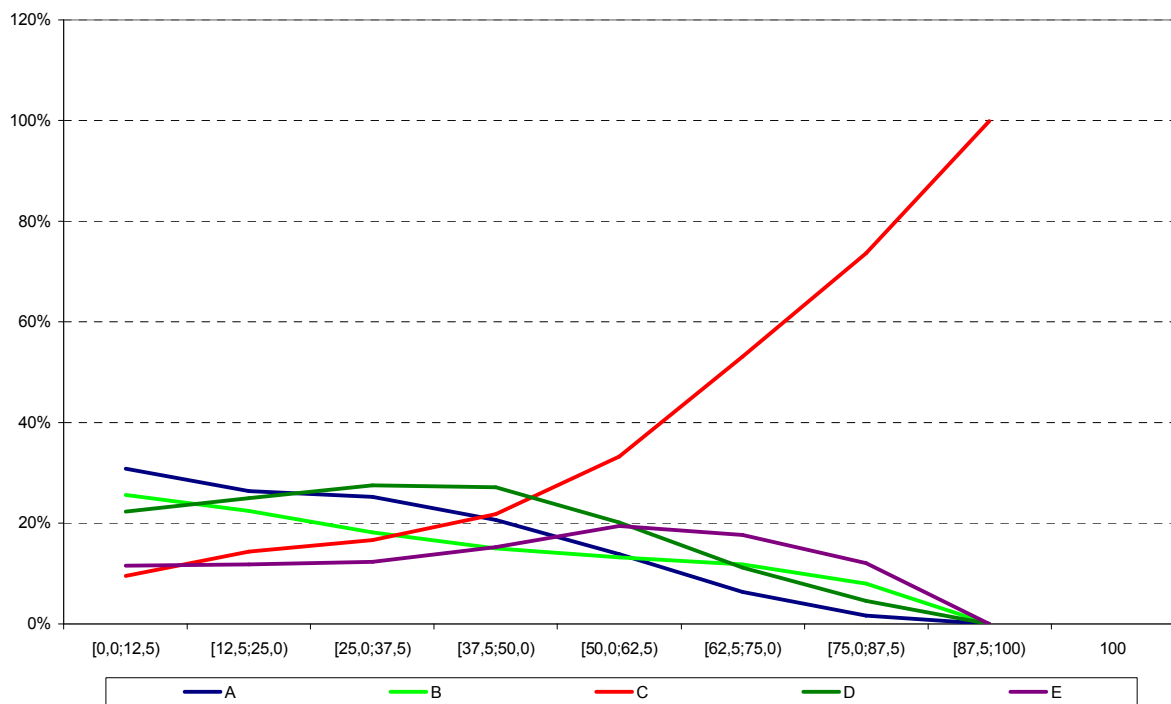
Análise Gráfica do item 20 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



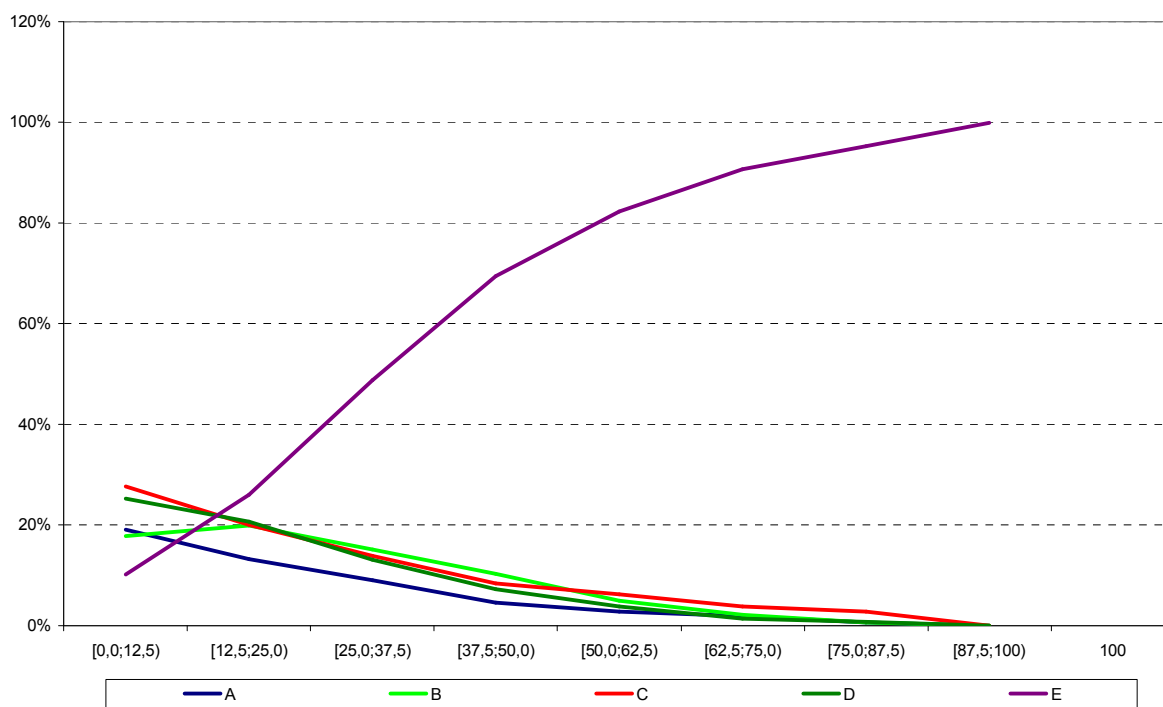
Análise Gráfica do item 21 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



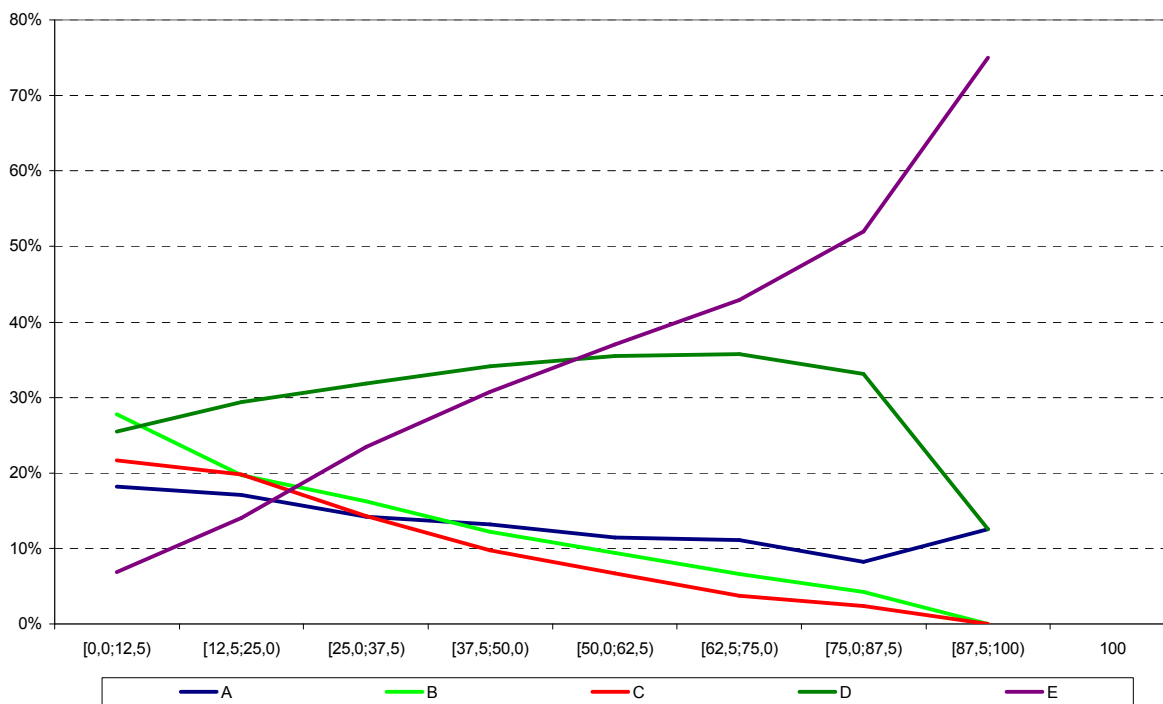
Análise Gráfica do item 22 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



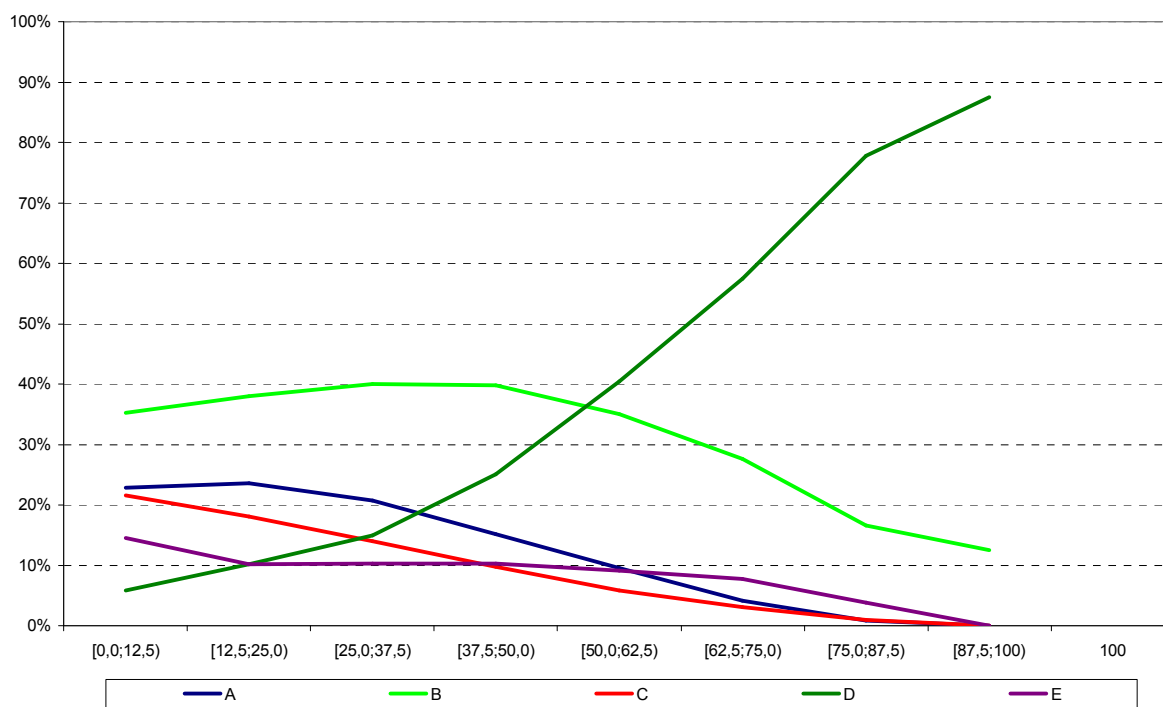
Análise Gráfica do item 23 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



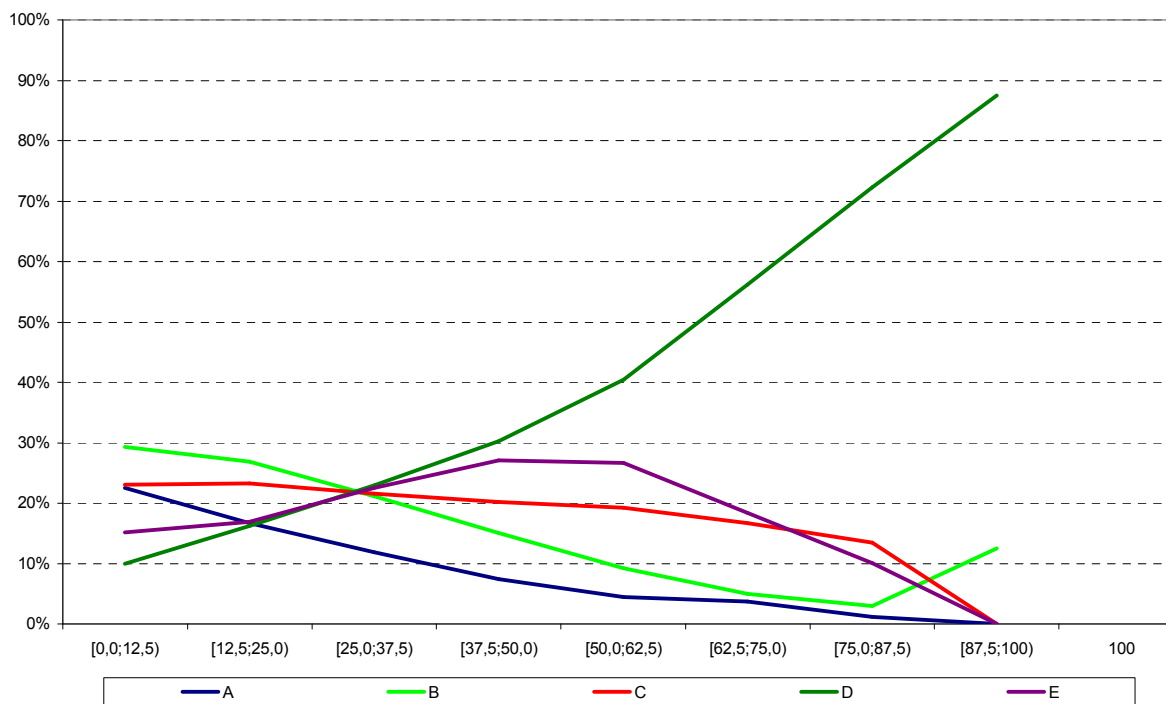
Análise Gráfica do item 24 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



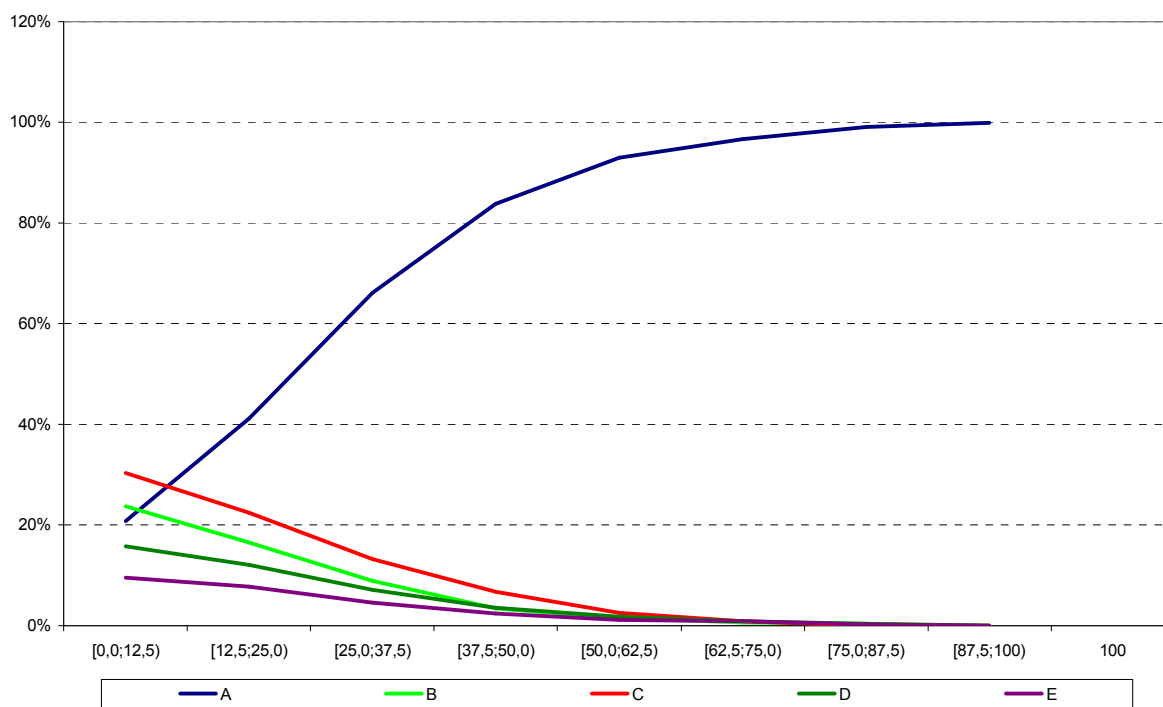
Análise Gráfica do item 25 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



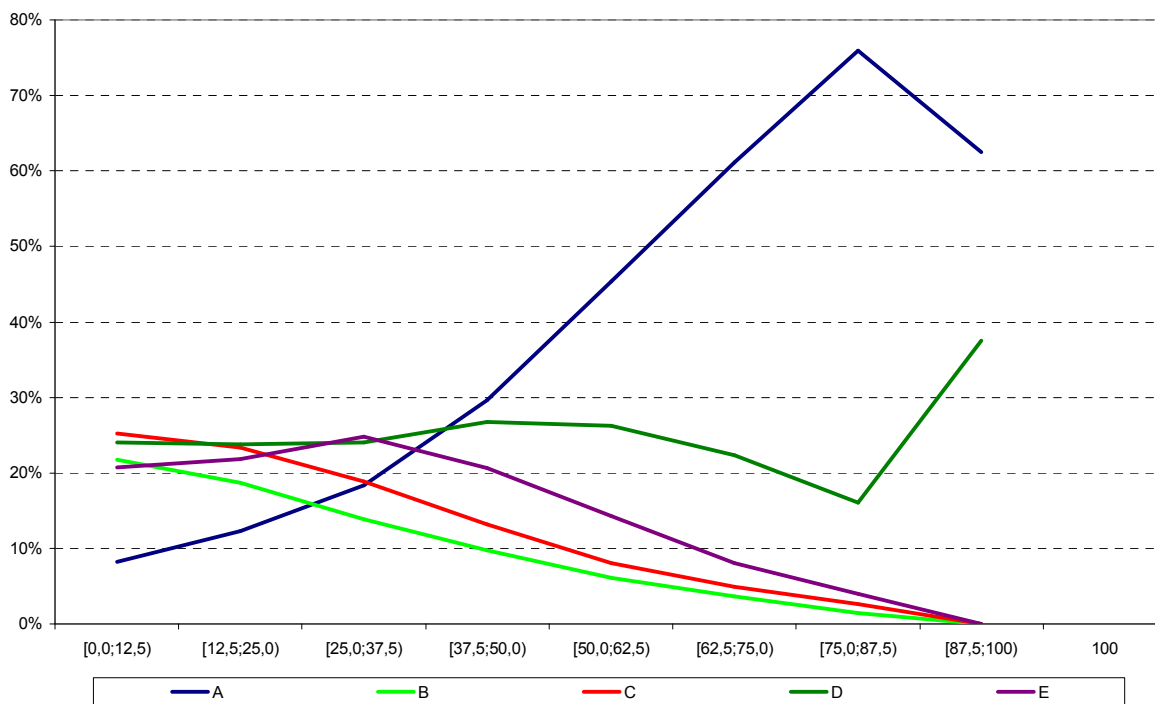
Análise Gráfica do item 26 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



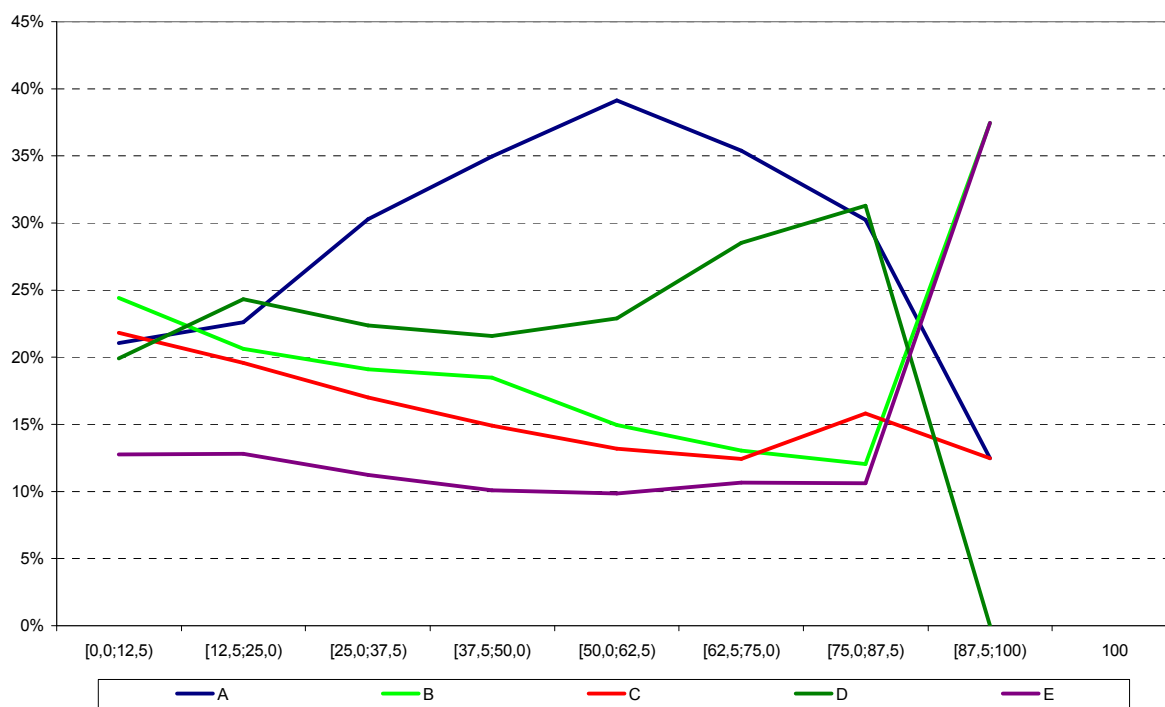
Análise Gráfica do item 27 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



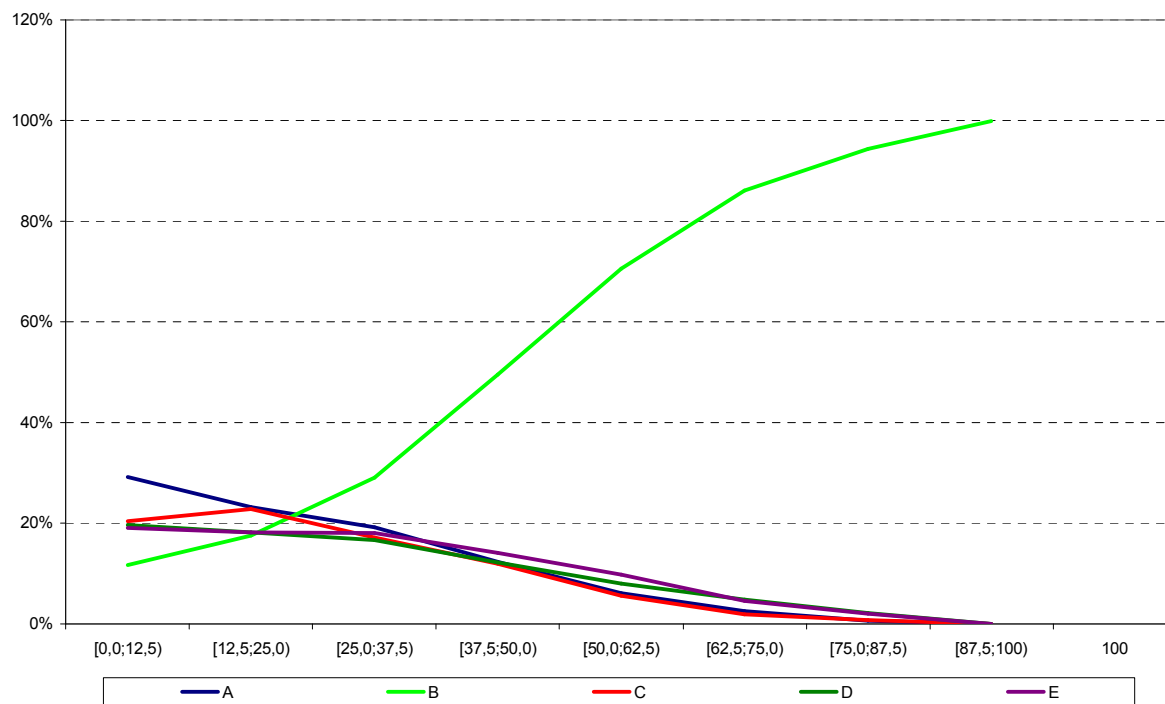
Análise Gráfica do item 28 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



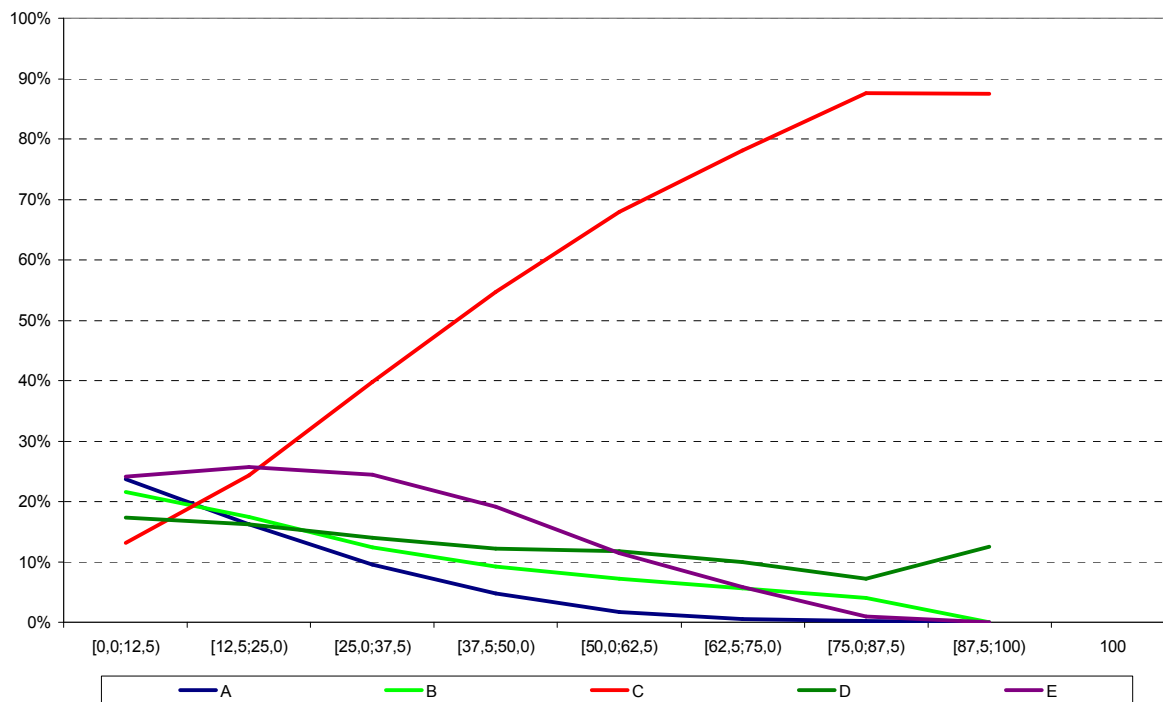
Análise Gráfica do item 29 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



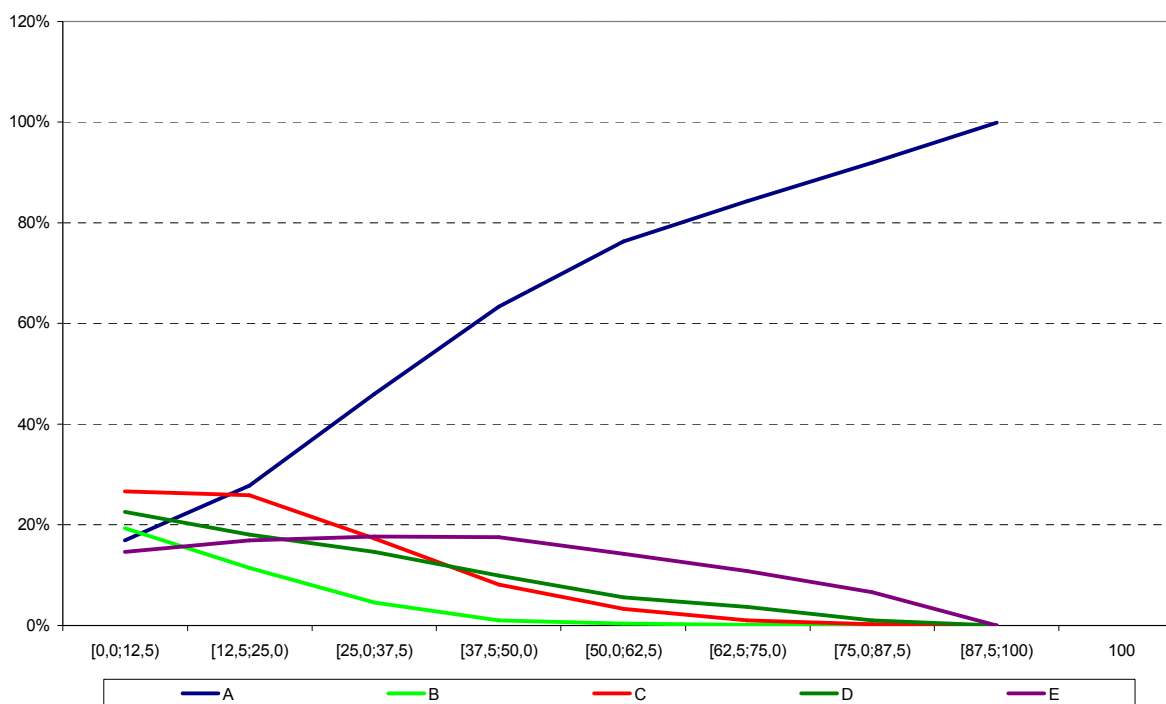
Análise Gráfica do item 30 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



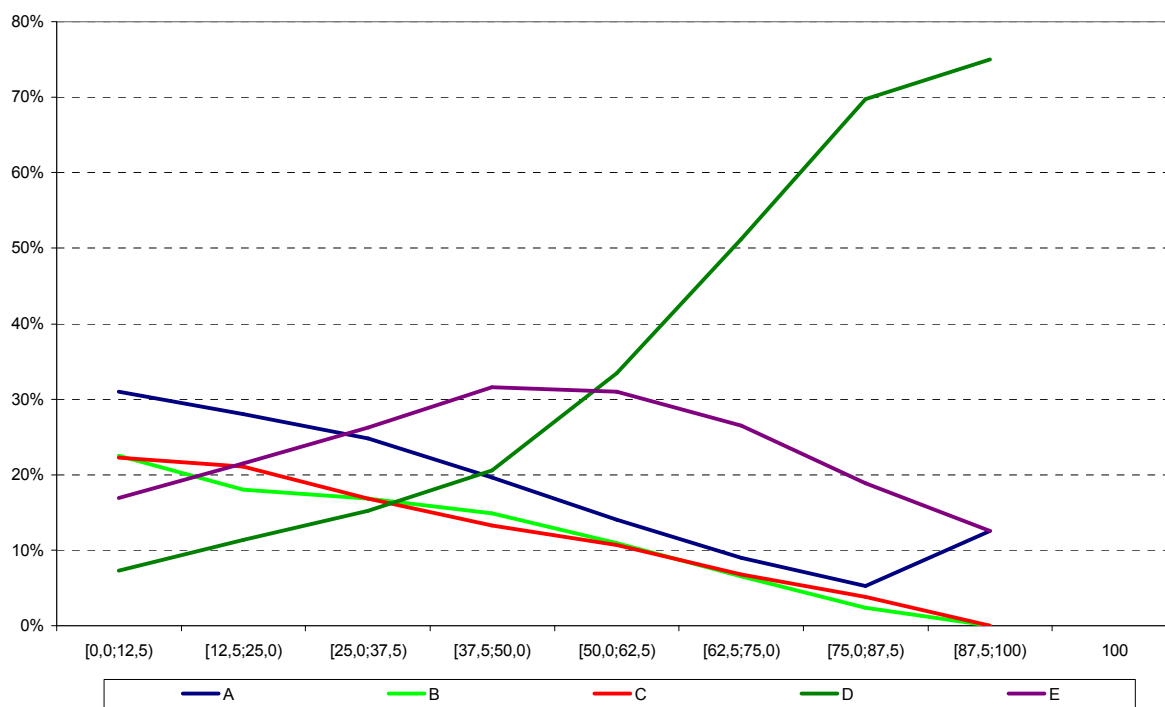
Análise Gráfica do item 31 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



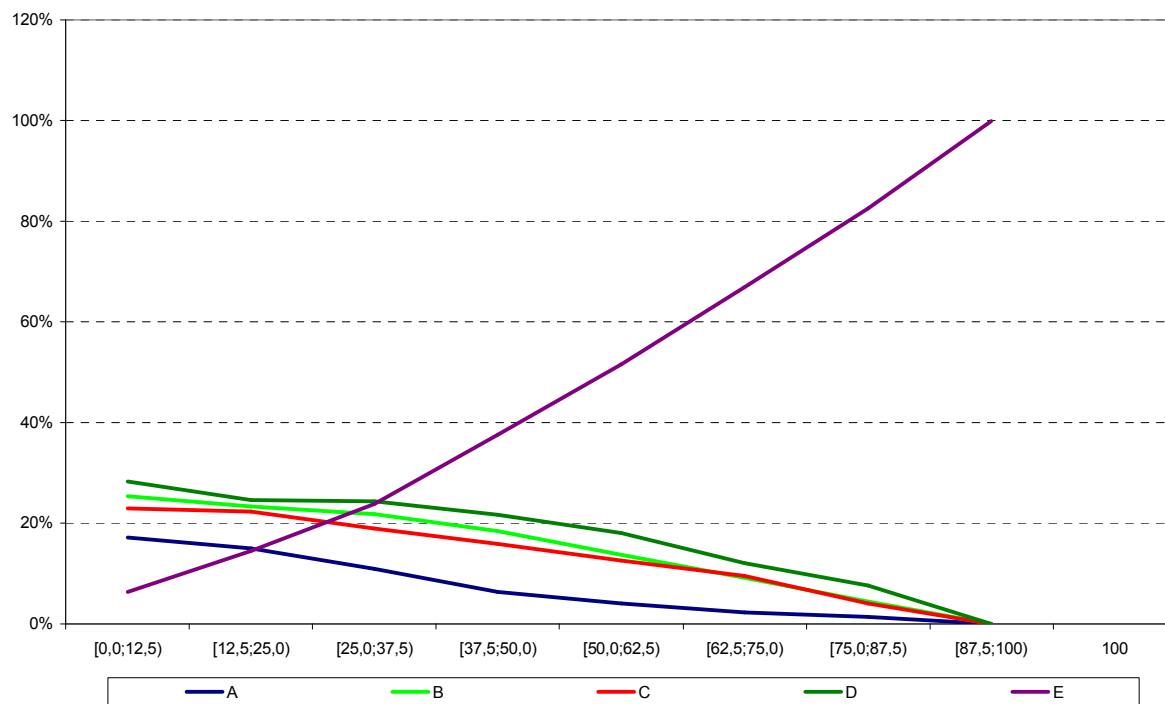
Análise Gráfica do item 32 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



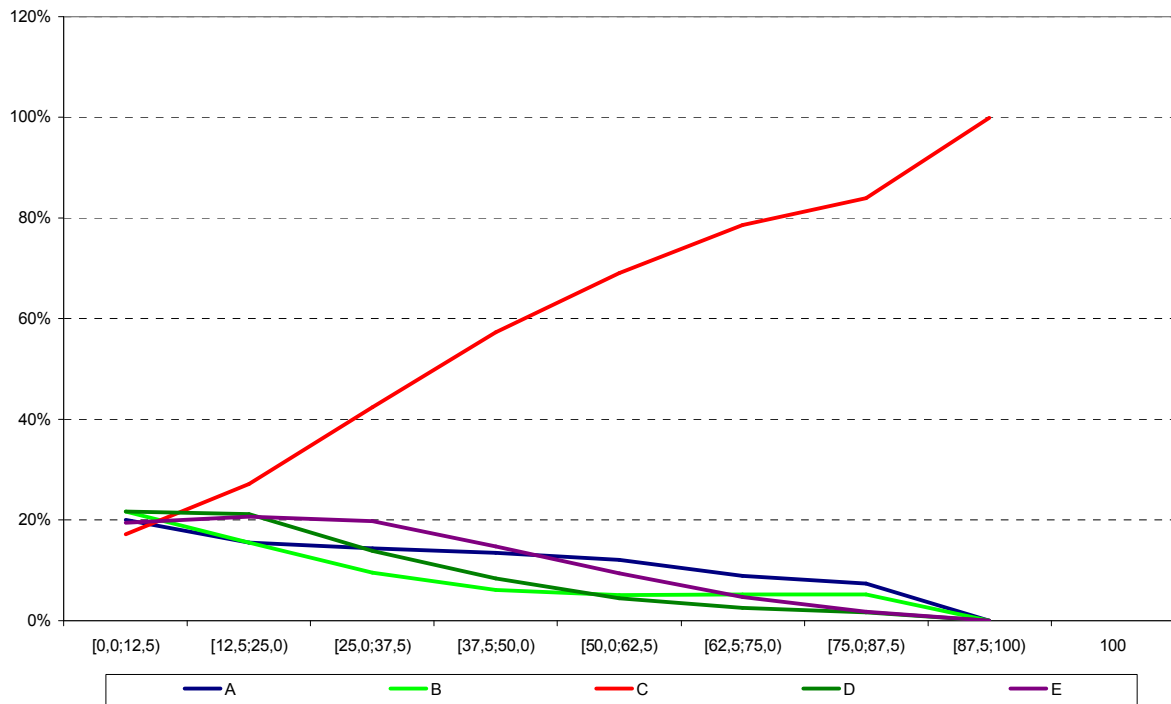
Análise Gráfica do item 33 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



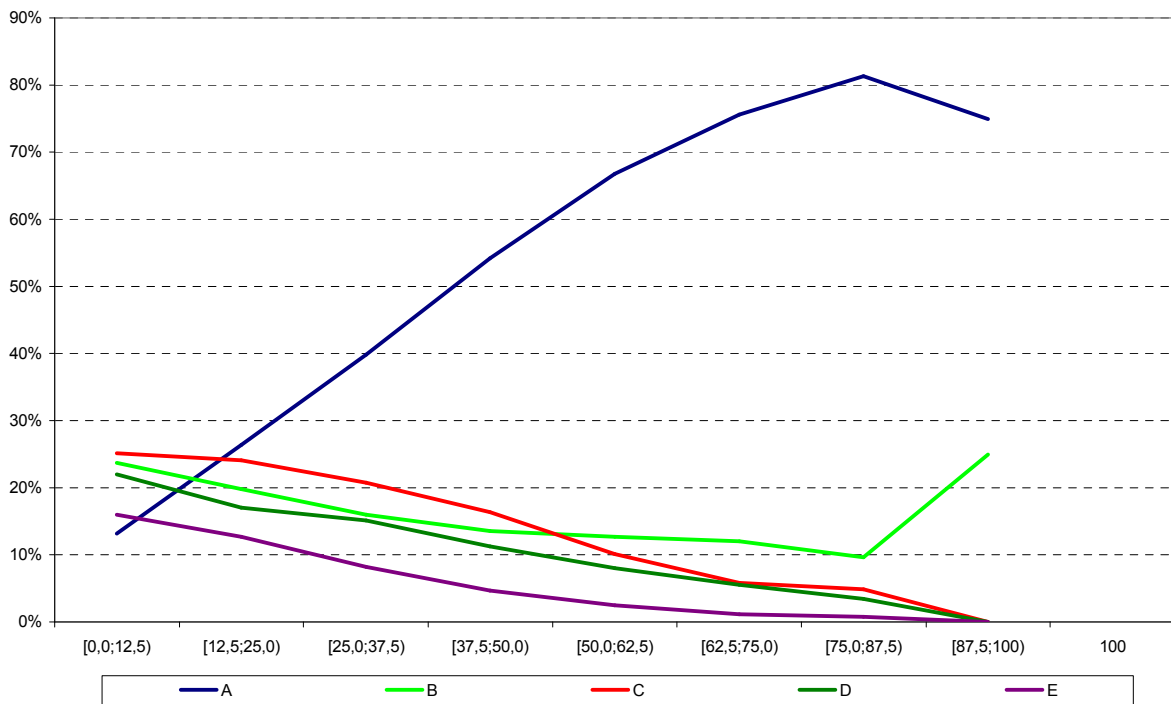
Análise Gráfica do item 34 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



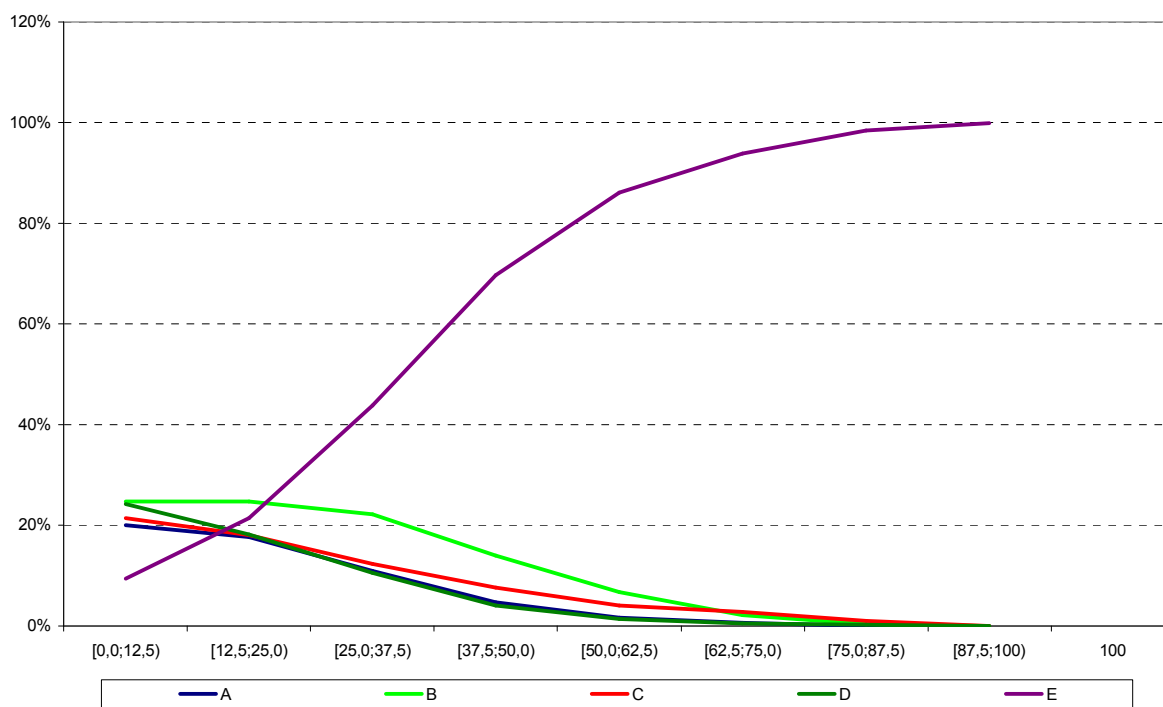
Análise Gráfica do item 35 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



Análise Gráfica do item 36 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



Análise Gráfica do item 37 - Componente Específico ENADE/2009 - Psicologia



ANEXO II

Tabulação do

Questionário do

Estudante por Quartos

de Desempenho e

Grupo de Estudantes

Tabela II.1 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Categoria Administrativa ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Federal	4,7%	5,0%	11,2%	23,8%	13,8%	4,0%	7,2%	18,7%
Estadual	2,0%	1,2%	2,7%	5,1%	4,9%	1,5%	1,8%	4,5%
Municipal	4,5%	2,6%	2,0%	1,5%	2,6%	2,8%	2,6%	1,5%
Privada	88,8%	91,2%	84,1%	69,6 %	78,7%	91,7%	88,4%	75,3%
População	6.157	5.398	4.095	2.486	1.640	2.539	3.875	5.443

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.2 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Organização Acadêmica ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Universidade	52,1%	53,2%	59,4%	68,6%	66,3%	59,0%	63,4%	74,1%
Centro Universitário	14,1%	13,5%	13,2%	11,4%	12,7%	16,3%	15,9%	11,7%
Faculdade	33,8%	33,3%	27,4%	20,0%	21,0%	24,7%	20,7%	14,2%
Centro Federal de Educação Tecnológica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	6.157	5.398	4.095	2.486	1.640	2.539	3.875	5.443

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.3 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Sexo ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Sexo	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Masculino	18,1%	17,2%	18,1%	21,0%	17,1%	12,1%	13,8%	17,3%
Feminino	81,9%	82,8%	81,9%	79,0%	82,9%	87,9%	86,2%	82,7%
População	6.157	5.398	4.095	2.486	1.640	2.539	3.875	5.443

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.4 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por Grupo Etário ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Faixa Etária	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
[15,20)	31,2%	33,0%	32,1%	34,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
[20,25)	34,5%	32,5%	32,8%	32,6%	39,9%	40,2%	46,4%	55,7%
[25,30)	12,7%	12,4%	12,7%	12,2%	28,9%	25,0%	24,2%	23,1%
[30,35)	7,5%	7,7%	7,7%	7,0%	10,2%	11,5%	10,8%	8,5%
[35,40)	4,8%	5,4%	4,8%	4,4%	7,0%	7,2%	6,0%	4,3%
[40,45)	3,6%	3,5%	4,0%	3,9%	4,1%	5,8%	4,8%	3,2%
[45,50)	2,7%	2,8%	3,3%	3,3%	4,9%	4,5%	3,3%	2,6%
[50+]	3,0%	2,7%	2,6%	2,5%	4,9%	5,8%	4,5%	2,6%
População	6.157	5.398	4.095	2.486	1.640	2.539	3.875	5.443

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.5 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 01 – Qual o seu estado civil?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Solteiro(a)	78,1%	77,2%	76,9%	79,3%	69,7%	66,6%	71,5%	78,9%
Casado(a)	15,7%	16,7%	16,8%	13,7%	22,7%	25,4%	21,2%	15,5%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	3,2%	3,6%	3,8%	3,7%	5,0%	4,8%	4,2%	2,8%
Viúvo(a)	0,7%	0,4%	0,3%	0,4%	0,7%	0,6%	0,5%	0,4%
Outro	2,3%	2,1%	2,2%	2,9%	1,9%	2,6%	2,6%	2,4%
População	6.110	5.365	4.070	2.476	1.616	2.523	3.853	5.414

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.6 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 02 – Como você se considera?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Branco(a)	64,8%	66,3%	69,3%	70,1%	65,9%	69,2%	71,2%	73,3%
Negro(a)	7,4%	6,3%	6,2%	5,3%	6,5%	6,2%	5,7%	4,7%
Pardo(a)/mulato(a)	25,2%	25,2%	22,8%	22,7%	24,6%	22,1%	20,3%	19,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,5%	1,2%	1,1%	1,3%	1,6%	1,2%	1,7%	1,8%
Indígena ou de origem indígena	1,1%	1,0%	0,6%	0,6%	1,4%	1,3%	1,1%	0,7%
População	6.088	5.349	4.057	2.467	1.609	2.518	3.839	5.397

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.7 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 03 – Onde e como você mora atualmente?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Em casa ou apartamento, sozinho	5,2%	4,8%	4,7%	6,3%	8,9%	6,6%	7,0%	7,5%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	67,5%	67,3%	65,2%	64,2%	54,4%	57,1%	58,1%	62,4%
Em casa ou apartamento, cônjuge e/ou filhos	20,5%	21,7%	21,1%	18,5%	27,5%	30,8%	26,9%	20,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	6,1%	5,4%	7,9%	9,2%	8,4%	4,9%	7,4%	8,9%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%	0,0%	0,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,6%	0,7%	0,9%	1,4%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%
População	6.097	5.352	4.072	2.478	1.614	2.524	3.851	5.413

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.8 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 04 – Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você.)
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	8,5%	8,5%	9,9%	12,9%	13,6%	9,5%	11,7%	13,6%
Uma	12,0%	13,0%	13,0%	14,0%	15,5%	15,3%	17,1%	16,9%
Duas	19,8%	19,8%	20,9%	20,5%	20,4%	20,4%	19,9%	20,8%
Três	24,9%	26,1%	26,4%	26,1%	22,5%	25,2%	24,9%	25,2%
Quatro	20,0%	19,2%	18,2%	16,1%	15,2%	18,5%	16,7%	15,0%
Cinco	8,9%	8,3%	7,1%	6,3%	7,7%	6,6%	6,4%	5,4%
Seis	3,8%	3,0%	2,8%	2,1%	2,9%	3,1%	1,9%	1,7%
Mais de seis	2,1%	2,1%	1,7%	2,0%	2,2%	1,4%	1,4%	1,4%
População	6.091	5.353	4.061	2.474	1.605	2.509	3.845	5.403

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.9 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 05 – Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você.)
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma	3,6%	3,1%	3,4%	5,1%	5,1%	3,3%	3,9%	4,4%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 697,50)	8,6%	7,8%	7,1%	6,3%	6,0%	5,0%	4,5%	5,1%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00)	28,5%	27,1%	24,1%	19,5%	19,6%	20,1%	19,1%	15,4%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50)	18,7%	19,7%	19,3%	15,7%	16,9%	18,5%	17,1%	15,6%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.092,51 a R\$ 2.790,00)	11,2%	12,4%	11,6%	10,3%	12,6%	12,8%	12,1%	11,5%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 2.790,01 a R\$ 4.650,00)	15,5%	16,1%	17,2%	18,2%	19,3%	19,9%	20,0%	20,0%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 4.650,01 a R\$ 13.950,00)	11,1%	11,4%	14,2%	19,9%	16,5%	16,5%	18,0%	21,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01)	2,8%	2,4%	3,1%	5,0%	4,0%	3,9%	5,3%	6,3%
População	6.042	5.314	4.035	2.449	1.593	2.502	3.829	5.382

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.10 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 06 – Assinale a situação abaixo que melhor descreve o seu caso.
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	46,9%	47,7%	50,6%	55,6%	45,4%	44,9%	46,8%	48,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	32,1%	30,2%	27,8%	23,1%	33,0%	32,2%	32,8%	33,1%
Tenho renda e me sustento totalmente	6,8%	6,4%	6,5%	6,9%	6,7%	7,9%	7,2%	7,5%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	10,6%	11,5%	10,7%	10,1%	10,6%	11,1%	9,7%	7,3%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	3,6%	4,2%	4,4%	4,3%	4,3%	3,9%	3,5%	3,3%
População	6.101	5.365	4.072	2.475	1.615	2.523	3.858	5.417

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.11 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 07 – Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)

ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não estou trabalhando	50,6%	50,8%	53,6%	57,8%	52,9%	52,4%	54,9%	59,8%
Trabalho eventualmente	6,5%	4,9%	5,6%	5,5%	8,1%	6,3%	6,3%	6,3%
Trabalho até 20 horas semanais	5,0%	4,6%	4,6%	4,5%	7,9%	6,7%	5,5%	5,9%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	12,2%	12,2%	12,0%	11,2%	11,0%	11,8%	11,5%	11,2%
Trabalho em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	25,7%	27,5%	24,2%	21,0%	20,1%	22,8%	21,8%	16,8%
População	6.099	5.361	4.065	2.474	1.614	2.522	3.848	5.414

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.12 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 08 – Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte)

ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não fiz nenhum tipo de estágio	66,8%	64,4%	60,4%	58,9%	4,9%	3,3%	2,2%	2,0%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	12,8%	11,5%	14,4%	16,9%	38,6%	40,9%	37,3%	32,6%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	14,6%	16,3%	17,4%	13,2%	4,3%	3,0%	2,5%	2,6%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	5,8%	7,8%	7,8%	11,0%	52,2%	52,8%	58,0%	62,8%
População	1.701	1.160	730	462	1.532	2.423	3.693	5.260

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Nota: Apesar da instrução alguns ingressantes responderam a questão

Tabela II.13 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 09 – Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim	32,7%	35,5%	38,0%	32,8%	33,4%	41,2%	41,6%	37,3%
Não se aplica - meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11)	6,6%	5,2%	12,0%	26,1%	16,5%	5,4%	8,1%	20,9%
Não (Passe para a pergunta 11)	60,7%	59,3%	50,0%	41,1%	50,1%	53,4%	50,3%	41,8%
População	5.744	5.162	3.951	2.406	1.579	2.476	3.819	5.377

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.14 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 10 – Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?

ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
ProUni Integral	7,0%	15,1%	28,2%	37,5%	9,6%	7,7%	13,0%	23,5%
ProUni parcial	7,8%	8,3%	7,8%	9,5%	3,0%	4,3%	4,8%	5,1%
FIES	10,8%	10,9%	8,8%	5,7%	21,5%	24,1%	20,7%	15,1%
ProUni Parcial e FIES	1,6%	1,8%	1,5%	1,2%	0,9%	1,6%	1,4%	1,1%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	17,7%	12,0%	9,9%	6,9%	17,9%	13,7%	12,1%	9,4%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	34,8%	35,5%	32,7%	30,2%	29,5%	30,5%	31,3%	31,5%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc)	6,9%	6,2%	4,5%	4,2%	7,2%	6,8%	6,4%	4,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	8,2%	5,6%	4,2%	2,0%	5,1%	6,7%	5,4%	4,8%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc)	3,0%	2,8%	1,5%	1,5%	2,1%	1,8%	2,1%	1,6%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	2,2%	1,8%	0,9%	1,3%	3,2%	2,8%	2,8%	3,4%
População	2.122	1.956	1.582	830	571	1.089	1.663	2.096

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.15 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 11 – Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso (exceto mensalidades)?

ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	1,3%	0,8%	0,8%	0,7%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	2,2%	2,0%	1,9%	2,8%	4,6%	3,2%	3,0%	5,2%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	1,3%	0,8%	1,0%	1,5%	3,4%	2,2%	2,5%	4,8%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	0,8%	0,6%	0,5%	0,5%	1,6%	0,5%	1,1%	1,6%
Não	95,0%	96,0%	96,0%	94,5%	89,1%	93,3%	92,6%	87,7%
População	5.987	5.287	4.023	2.447	1.600	2.509	3.832	5.385

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.16 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 12 – Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	86,8%	86,1%	82,6%	81,6%	88,7%	89,9%	89,8%	89,1%
Sim, por critérios étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	0,8%	0,8%	1,2%	1,4%	1,6%	1,4%	1,0%	0,7%
Sim, por critério de renda	3,5%	2,4%	2,3%	1,8%	2,3%	2,2%	1,8%	1,7%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,4%	2,8%	3,2%	4,0%	2,0%	1,0%	1,5%	1,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,4%	4,6%	7,3%	8,8%	2,4%	2,5%	3,4%	5,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	4,1%	3,3%	3,4%	2,4%	3,0%	3,0%	2,5%	1,3%
População	5.870	5.243	4.023	2.454	1.601	2.503	3.839	5.409

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.17 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 13 – Qual o grau de escolaridade do seu pai?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	5,6%	4,5%	3,5%	3,1%	5,7%	5,0%	3,3%	2,0%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	28,7%	28,0%	26,2%	21,1%	23,9%	30,7%	26,7%	20,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	14,1%	15,2%	13,7%	12,0%	12,0%	12,9%	12,7%	11,8%
Ensino médio	30,7%	31,4%	32,3%	32,9%	28,7%	28,6%	29,6%	30,3%
Ensino superior	15,6%	15,6%	17,5%	21,7%	21,9%	17,0%	19,8%	25,1%
Pós-graduação	5,3%	5,3%	6,8%	9,2%	7,8%	5,8%	7,9%	10,7%
População	6.040	5.294	4.041	2.454	1.595	2.500	3.829	5.375

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.18 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 14 – Qual o grau de escolaridade de sua mãe?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma escolaridade	4,6%	3,6%	3,1%	2,3%	5,0%	4,0%	3,3%	1,8%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	24,9%	24,6%	23,4%	19,6%	21,7%	29,0%	21,9%	17,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	14,0%	14,7%	13,4%	10,9%	11,8%	13,2%	13,9%	11,6%
Ensino médio	31,4%	32,8%	32,8%	31,7%	30,8%	29,7%	31,7%	31,4%
Ensino superior	17,5%	16,6%	17,9%	22,9%	22,4%	17,2%	20,4%	23,6%
Pós-graduação	7,6%	7,7%	9,4%	12,6%	8,3%	6,9%	8,8%	13,9%
População	6.074	5.335	4.064	2.468	1.606	2.518	3.844	5.400

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 15 – Onde você concluiu o ensino médio?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
AL	1,5%	1,3%	1,1%	0,8%	3,5%	1,9%	1,1%	1,0%
AM	2,8%	2,1%	1,4%	0,7%	2,3%	1,6%	1,4%	1,2%
AP	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	0,3%	0,3%	0,1%
BA	4,5%	4,7%	4,9%	6,8%	4,4%	4,1%	5,4%	6,4%
CE	2,5%	3,1%	3,4%	5,1%	1,1%	0,8%	1,4%	2,9%
DF	2,2%	2,6%	2,8%	2,9%	3,6%	2,3%	2,6%	4,0%
ES	1,7%	1,6%	1,5%	1,5%	1,2%	1,1%	1,5%	1,9%
GO	2,7%	2,1%	2,4%	1,4%	2,2%	3,2%	2,3%	1,7%
MA	0,6%	0,5%	0,5%	1,0%	0,6%	0,2%	0,5%	0,4%
MG	9,5%	12,3%	13,6%	15,4%	9,5%	13,3%	12,8%	14,0%
MS	1,9%	1,7%	1,4%	1,5%	0,7%	0,8%	1,0%	0,9%
MT	1,4%	1,4%	1,4%	1,1%	0,4%	1,0%	0,7%	0,7%
PA	1,8%	1,6%	1,5%	1,1%	2,2%	1,7%	1,4%	1,1%
PB	1,0%	0,7%	0,9%	2,6%	0,8%	1,3%	1,1%	0,7%
PE	4,2%	3,7%	2,2%	2,0%	5,6%	4,7%	3,4%	2,7%
PI	0,6%	1,1%	1,5%	2,9%	0,5%	0,9%	0,5%	0,6%
PR	3,6%	3,7%	3,6%	3,7%	3,1%	3,0%	3,5%	3,8%
RJ	10,0%	7,4%	7,0%	4,2%	15,6%	12,0%	8,4%	5,3%
RN	1,2%	1,2%	1,3%	1,5%	1,1%	1,0%	1,5%	1,9%
RO	1,4%	0,7%	0,2%	0,2%	0,3%	0,8%	0,4%	0,4%
RR	3,3%	2,7%	3,0%	2,7%	2,6%	2,5%	2,6%	2,4%
RS	7,5%	9,9%	11,8%	11,8%	4,5%	8,0%	10,1%	12,1%
SC	4,0%	4,8%	5,4%	5,5%	2,3%	3,9%	4,9%	4,2%
SE	1,2%	0,9%	0,5%	0,3%	1,3%	1,2%	0,8%	0,6%
SP	27,6%	27,3%	25,7%	22,7%	28,8%	27,4%	29,6%	27,8%
TO	0,5%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%
Exterior	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
População	6.022	5.294	4.039	2.461	1.585	2.485	3.826	5.386

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.20 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 16 – Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Não	82,4%	83,6%	81,0%	78,3%	77,6%	80,7%	79,1%	77,0%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	13,0%	12,0%	13,2%	14,8%	15,7%	13,9%	14,3%	15,8%
Sim, mudei de estado	4,3%	4,4%	5,6%	6,7%	6,0%	5,1%	6,0%	7,0%
Sim, mudei de país	0,3%	0,0%	0,2%	0,2%	0,7%	0,3%	0,4%	0,2%
População	6.098	5.355	4.070	2.474	1.614	2.525	3.850	5.413

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.21 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 17 – Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Todo em escola pública	54,5%	56,0%	51,1%	44,1%	40,5%	47,2%	43,6%	39,9%
Todo em escola privada (particular)	29,5%	30,5%	35,8%	46,6%	43,3%	35,5%	42,2%	48,8%
A maior parte em escola pública	7,0%	6,3%	5,7%	4,0%	6,0%	7,1%	5,7%	4,8%
A maior parte em escola privada (particular)	4,6%	3,8%	4,0%	4,0%	4,7%	5,4%	5,0%	4,7%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	4,4%	3,4%	3,4%	1,3%	5,5%	4,8%	3,5%	1,8%
População	6.097	5.350	4.069	2.477	1.613	2.519	3.854	5.411

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.22 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 18 – Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Ensino médio tradicional	77,5%	78,4%	79,1%	82,9%	74,0%	73,1%	76,6%	82,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	7,3%	8,4%	8,9%	8,6%	10,9%	11,7%	11,2%	9,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	5,2%	5,4%	5,8%	5,1%	7,5%	8,4%	7,1%	5,6%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	8,8%	6,8%	5,1%	2,8%	6,0%	5,5%	4,2%	2,3%
Outro	1,2%	1,0%	1,1%	0,6%	1,6%	1,3%	0,9%	0,7%
População	6.068	5.343	4.066	2.480	1.604	2.507	3.842	5.405

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.23 – Questão 19 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhum	8,6%	6,1%	5,4%	5,8%	6,2%	6,0%	6,7%	4,8%
Um ou dois	34,4%	32,2%	29,9%	27,8%	25,2%	25,8%	26,5%	25,7%
Entre três e cinco	36,9%	39,4%	39,0%	36,2%	37,1%	35,2%	35,4%	34,7%
Entre seis e oito	10,9%	12,1%	12,4%	14,4%	13,9%	13,6%	13,5%	15,2%
Mais de oito	9,2%	10,2%	13,3%	15,8%	17,6%	19,4%	17,9%	19,6%
População	6.084	5.337	4.062	2.473	1.606	2.518	3.841	5.406

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.24 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 20 – Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Nenhuma, apenas assisto às aulas	8,7%	6,9%	4,3%	3,0%	6,1%	6,5%	4,8%	3,2%
Uma a três	58,1%	54,6%	48,9%	39,8%	49,3%	48,7%	44,0%	34,3%
Quatro a sete	22,3%	24,9%	29,0%	33,1%	25,7%	26,2%	29,7%	31,4%
Oito a doze	7,3%	9,6%	12,2%	15,6%	10,9%	11,9%	12,5%	17,6%
Mais de doze	3,6%	4,0%	5,6%	8,5%	8,0%	6,7%	9,0%	13,5%
População	6.081	5.340	4.061	2.472	1.609	2.509	3.843	5.395

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.25 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 21 – Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diurno (integral)	8,6%	8,2%	11,1%	17,8%	16,1%	11,4%	13,2%	19,5%
Diurno (matutino)	22,7%	24,9%	28,4%	31,1%	21,2%	25,1%	27,8%	28,7%
Diurno (vespertino)	6,7%	6,6%	8,2%	11,4%	14,8%	11,1%	11,4%	13,7%
Noturno	57,6%	56,8%	49,4%	37,5%	43,3%	49,2%	44,8%	34,7%
Não há concentração em um turno	4,4%	3,5%	2,9%	2,2%	4,6%	3,2%	2,8%	3,4%
População	6.049	5.299	4.028	2.459	1.604	2.505	3.836	5.383

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.26 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 22 – As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do pólo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	48,6%	50,0%	49,1%	42,1%	30,7%	38,6%	38,9%	35,2%
Sim, a maior parte	34,8%	37,8%	38,5%	40,8%	37,8%	40,4%	42,5%	44,1%
Somente algumas	14,9%	11,2%	11,5%	16,0%	27,7%	19,4%	17,1%	19,0%
Nenhuma	1,7%	1,0%	0,9%	1,1%	3,8%	1,6%	1,5%	1,7%
População	6.075	5.337	4.058	2.468	1.613	2.511	3.839	5.397

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.27 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 23 – As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do pólo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas	62,3%	65,6%	64,2%	60,1%	45,8%	56,4%	56,6%	52,2%
Sim, a maior parte	27,2%	27,5%	29,2%	30,5%	36,0%	32,0%	33,6%	35,6%
Somente algumas	9,2%	6,1%	6,1%	8,1%	16,0%	10,2%	8,8%	10,8%
Nenhuma	1,3%	0,8%	0,5%	1,3%	2,2%	1,2%	1,0%	1,2%
População	6.077	5.348	4.068	2.474	1.610	2.513	3.846	5.407

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.28 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 24 – As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do pólo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	50,1%	51,5%	48,5%	40,6%	30,8%	37,1%	38,2%	31,5%
Sim, a maior parte	32,1%	33,6%	35,2%	35,7%	33,2%	38,2%	39,0%	41,2%
Somente alguns	14,6%	12,9%	14,2%	20,3%	29,6%	21,6%	20,0%	23,6%
Nenhum	3,2%	2,0%	2,1%	3,4%	6,4%	3,1%	2,8%	3,7%
População	6.082	5.341	4.061	2.473	1.608	2.519	3.850	5.404

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.29 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 25 – Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do pólo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	51,2%	53,3%	50,3%	45,0%	34,9%	42,9%	41,4%	37,0%
Sim, a maior parte	31,4%	32,2%	34,8%	34,0%	34,6%	36,7%	39,2%	38,5%
Somente alguns	13,6%	11,5%	11,7%	16,2%	23,5%	16,3%	15,8%	20,0%
Nenhum	3,8%	3,0%	3,2%	4,8%	7,0%	4,1%	3,4%	4,5%
População	6.061	5.345	4.062	2.469	1.609	2.522	3.845	5.404

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.30 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 26 – Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do pólo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	45,2%	46,5%	44,8%	39,1%	29,5%	35,9%	35,8%	31,2%
Sim, a maior parte	32,9%	35,0%	36,1%	36,4%	34,5%	38,5%	39,7%	40,6%
Somente alguns	17,8%	15,3%	15,3%	19,7%	28,0%	21,4%	20,2%	23,2%
Nenhum	4,1%	3,2%	3,8%	4,8%	8,0%	4,2%	4,3%	5,0%
População	6.069	5.336	4.060	2.466	1.605	2.517	3.849	5.406

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.31 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 27 – Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	63,6%	67,6%	68,2%	65,1%	48,0%	56,1%	58,6%	56,1%
Parcialmente	32,4%	28,9%	28,7%	31,5%	46,7%	38,8%	37,9%	40,4%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	2,7%	2,3%	2,0%	2,3%	3,1%	3,4%	2,1%	2,4%
Não viabiliza para nenhum estudante	1,3%	1,2%	1,1%	1,1%	2,2%	1,7%	1,4%	1,1%
População	6.054	5.335	4.058	2.474	1.603	2.510	3.840	5.398

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.32 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 28 – Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Amplio e adequado	62,2%	65,1%	61,4%	56,1%	41,0%	49,1%	48,3%	44,8%
Amplio, mas inadequado	8,8%	7,5%	7,7%	8,0%	9,2%	7,6%	7,2%	7,1%
Restrito, mas adequado	21,0%	22,0%	24,6%	28,2%	32,0%	30,1%	33,0%	34,7%
Restrito e inadequado	6,5%	4,8%	5,8%	7,5%	16,8%	12,0%	11,0%	13,1%
A minha instituição não dispõe desses recursos/melos	1,5%	0,6%	0,5%	0,2%	1,0%	1,2%	0,5%	0,3%
População	6.040	5.323	4.048	2.463	1.601	2.508	3.829	5.385

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.33 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 29 – Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Diariamente	14,4%	11,6%	10,0%	7,8%	9,6%	10,5%	7,8%	5,6%
Entre duas e quatro vezes por semana	29,1%	33,0%	34,1%	32,6%	22,9%	27,5%	27,7%	26,2%
Uma vez por semana	21,2%	23,1%	22,9%	24,3%	24,6%	24,6%	24,8%	26,2%
Uma vez a cada 15 dias	9,0%	9,5%	9,7%	11,0%	12,6%	9,6%	12,0%	14,6%
Somente em épocas de provas e/ou trabalhos	22,7%	19,9%	20,6%	20,7%	25,9%	24,7%	24,3%	24,3%
Nunca a utilizo	3,4%	2,8%	2,6%	3,4%	4,2%	3,1%	3,3%	3,0%
A instituição não tem biblioteca	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%
População	6.021	5.308	4.034	2.453	1.600	2.492	3.805	5.362

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.34 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 30 – Dentro as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do pólo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todas as vezes	59,7%	58,9%	55,6%	48,8%	38,9%	42,4%	41,9%	39,7%
Sim, a maior parte das vezes	30,6%	33,1%	36,7%	42,5%	44,3%	44,3%	48,2%	50,3%
Somente algumas vezes	8,2%	6,9%	6,5%	8,1%	15,2%	12,3%	9,0%	9,5%
Nunca	1,5%	1,1%	1,2%	0,6%	1,6%	1,0%	0,9%	0,5%
População	6.025	5.304	4.041	2.460	1.601	2.498	3.826	5.385

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.35 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 31 – Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É Atualizado	58,5%	59,8%	57,5%	50,7%	35,3%	39,4%	40,6%	37,2%
É parcialmente atualizado	32,3%	32,2%	33,5%	35,5%	41,4%	42,9%	43,8%	43,8%
É pouco atualizado	6,9%	6,1%	6,9%	9,7%	16,6%	13,6%	11,5%	13,8%
É desatualizado	2,3%	1,9%	2,1%	4,1%	6,7%	4,1%	4,1%	5,2%
População	6.036	5.321	4.043	2.455	1.600	2.508	3.824	5.383

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.36 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 32 – Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É atualizado	57,6%	59,0%	59,4%	54,5%	39,0%	43,2%	46,9%	44,6%
É parcialmente atualizado	36,9%	36,0%	35,5%	37,0%	48,0%	48,9%	45,5%	45,4%
É desatualizado	3,7%	3,5%	3,3%	5,7%	10,2%	6,6%	6,1%	8,5%
Não existe acervo de periódicos especializados	1,8%	1,5%	1,8%	2,8%	2,8%	1,3%	1,5%	1,5%
População	5.998	5.271	4.028	2.446	1.593	2.502	3.821	5.371

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.37 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 33 – O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do pólo de apoio presencial e/ou sede.)
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Plenamente	83,5%	87,2%	86,6%	85,9%	76,4%	81,5%	85,8%	86,5%
Parcialmente	14,8%	11,8%	12,4%	13,0%	20,3%	16,6%	12,4%	12,2%
Não atende	1,7%	1,0%	1,0%	1,1%	3,3%	1,9%	1,8%	1,3%
População	6.047	5.298	4.027	2.460	1.601	2.504	3.822	5.365

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.38 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 34 – Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos	61,7%	66,8%	66,5%	63,5%	50,1%	60,6%	63,1%	61,7%
Sim, a maior parte	30,4%	27,9%	27,4%	29,5%	34,5%	30,4%	28,8%	29,4%
Somente alguns	7,3%	4,9%	5,6%	6,4%	14,2%	8,4%	7,5%	8,4%
Nenhum	0,6%	0,4%	0,5%	0,6%	1,2%	0,6%	0,6%	0,5%
População	6.036	5.295	4.036	2.457	1.593	2.486	3.807	5.349

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.39 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 35 – Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os conteúdos	56,8%	59,8%	56,5%	50,0%	37,5%	43,0%	42,5%	38,3%
Sim, a maior parte	36,4%	35,8%	39,2%	43,5%	46,9%	47,3%	49,0%	52,7%
Somente alguns	6,2%	4,1%	4,0%	6,3%	14,4%	9,2%	8,1%	8,8%
Nenhum	0,6%	0,3%	0,3%	0,2%	1,2%	0,5%	0,4%	0,3%
População	6.031	5.305	4.034	2.448	1.598	2.490	3.815	5.362

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.40 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 36 – Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	43,8%	43,0%	39,6%	33,6%	25,3%	31,4%	29,6%	25,8%
Sim, a maior parte	41,8%	44,5%	45,8%	49,5%	47,3%	48,2%	49,0%	50,4%
Somente alguns	13,6%	11,7%	13,9%	16,5%	25,7%	19,6%	20,3%	22,9%
Nenhum	0,8%	0,8%	0,7%	0,4%	1,7%	0,8%	1,1%	0,9%
População	6.060	5.319	4.048	2.461	1.603	2.493	3.815	5.374

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.41 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 37 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?

ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	59,3%	60,4%	58,4%	55,3%	47,2%	53,0%	53,3%	50,3%
Sim, a maior parte	32,6%	32,3%	34,0%	34,9%	37,7%	37,3%	36,6%	36,4%
Somente alguns	7,3%	6,6%	6,8%	8,9%	13,0%	8,8%	9,1%	12,0%
Nenhum	0,8%	0,7%	0,8%	0,9%	2,1%	0,9%	1,0%	1,3%
População	6.075	5.332	4.054	2.460	1.605	2.504	3.828	5.397

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.42 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 38 – Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	33,7 %	31,6%	28,2%	25,4%	28,3%	34,4%	33,2%	31,8%
Sim, a maior parte	41,1%	43,5%	43,5%	43,1%	42,0%	41,8%	43,2%	44,8%
Somente alguns	22,3%	22,4%	26,0%	29,3%	26,5%	21,8%	21,9%	21,9%
Nenhum	2,9%	2,5%	2,3%	2,2%	3,2%	2,0%	1,7%	1,5%
População	6.044	5.313	4.049	2.458	1.609	2.500	3.822	5.376

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.43 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 39 – Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?

ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	26,9%	22,2%	17,6%	12,7%	15,2%	16,3%	12,7%	7,5%
Sim, a maior parte	32,9%	32,8%	29,6%	26,1%	29,3%	30,7%	29,3%	27,0%
Somente alguns	32,0%	35,9%	42,8%	51,0%	47,7%	45,4%	51,6%	59,8%
Nenhum	8,2%	9,1%	10,0%	10,2%	7,8%	7,6%	6,4%	5,7%
População	6.005	5.299	4.031	2.447	1.598	2.484	3.815	5.356

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.44 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 40 – As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	3,0%	1,9%	1,4%	1,1%	2,6%	1,3%	1,6%	0,8%
Sim, na maior parte das disciplinas	3,9%	2,6%	2,7%	3,7%	2,6%	2,8%	2,5%	3,0%
Sim, somente em algumas disciplinas	16,5%	15,4%	18,3%	24,5%	19,3%	15,7%	18,8%	25,6%
Não, nenhuma disciplina exige	76,6%	80,1%	77,6%	70,7%	75,5%	80,2%	77,1%	70,6%
População	5.978	5.254	3.999	2.442	1.595	2.470	3.795	5.331

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.45 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 41 – Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	16,5%	16,6%	15,6%	14,5%	13,3%	14,4%	12,9%	13,4%
Sim, a maior parte	30,6%	33,3%	35,4%	39,7%	30,6%	32,6%	36,9%	41,3%
Somente alguns	43,4%	42,3%	42,6%	40,1%	48,1%	45,3%	44,6%	41,4%
Nenhum	9,5%	7,8%	6,4%	5,7%	8,0%	7,7%	5,6%	3,9%
População	5.954	5.235	3.990	2.432	1.577	2.474	3.773	5.336

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.46 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 42 – Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, todos os professores	53,6%	55,6%	54,4%	50,1%	34,6%	39,2%	37,9%	32,1%
Sim, a maior parte	37,4%	38,5%	40,2%	43,4%	50,3%	50,8%	54,4%	59,9%
Somente alguns	8,3%	5,7%	4,9%	6,2%	14,2%	9,5%	7,4%	7,6%
Nenhum	0,7%	0,2%	0,5%	0,3%	0,9%	0,5%	0,3%	0,4%
População	5.942	5.222	4.005	2.432	1.583	2.464	3.772	5.315

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.47 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 43 – O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, em todas as disciplinas	46,5%	50,0%	49,1%	43,5%	31,0%	39,3%	38,1%	33,0%
Sim, na maior parte das disciplinas	38,5%	38,8%	39,2%	42,3%	43,0%	43,1%	45,9%	47,1%
Sim, somente em algumas disciplinas	13,0%	10,2%	10,8%	13,1%	23,3%	16,3%	14,7%	18,3%
Não contextualiza	2,0%	1,0%	0,9%	1,1%	2,7%	1,3%	1,3%	1,6%
População	5.982	5.249	3.990	2.440	1.578	2.461	3.774	5.326

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.48 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 44 – Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
É bem integrado	62,7%	66,2%	65,1%	56,8%	38,3%	48,0%	47,6%	40,0%
É relativamente integrado	31,2%	29,7%	29,9%	35,0%	42,5%	42,2%	41,5%	41,2%
É pouco integrado	4,9%	3,5%	4,0%	7,1%	15,8%	7,8%	9,3%	16,0%
Não apresenta integração	1,2%	0,6%	1,0%	1,1%	3,4%	2,0%	1,6%	2,8%
População	5.979	5.259	4.013	2.440	1.574	2.474	3.775	5.343

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.49 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 45 – Seu curso oferece atividades complementares?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, regularmente, com programação diversificada	55,9%	56,7%	54,7%	52,0%	39,5%	46,3%	44,7%	41,1%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	12,8%	11,3%	11,2%	10,2%	15,3%	15,2%	15,1%	13,0%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	17,6%	19,8%	22,4%	24,3%	21,1%	20,2%	22,6%	26,3%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	9,3%	8,7%	8,6%	10,3%	17,4%	14,2%	13,3%	15,6%
Não oferece atividades complementares	4,4%	3,5%	3,1%	3,2%	6,7%	4,1%	4,3%	4,0%
População	5.971	5.239	3.982	2.432	1.576	2.464	3.770	5.319

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.50 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 46 – Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	15,0%	13,2%	11,9%	12,7%	25,3%	26,7%	28,0%	33,2%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,2%	3,4%	2,4%	2,3%	8,9%	7,3%	6,0%	5,9%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,2%	0,8%	0,5%	0,5%	2,5%	2,1%	1,5%	0,8%
Não participei, mas a instituição oferece	68,4%	72,4%	76,9%	77,6%	51,3%	54,2%	55,6%	53,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa	11,2%	10,2%	8,3%	6,9%	12,0%	9,7%	8,9%	6,4%
População	5.814	5.120	3.923	2.409	1.568	2.439	3.769	5.299

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.51 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 47 – Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	9,4%	8,8%	7,8%	8,9%	14,0%	15,1%	16,4%	20,9%
Sim, participei e teve pouca contribuição	2,4%	1,7%	1,4%	2,0%	4,4%	3,5%	2,9%	4,1%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,8%	0,4%	0,5%	0,4%	1,6%	0,9%	0,8%	0,6%
Não participei, mas a instituição oferece	77,6%	81,4%	84,3%	82,5%	70,5%	71,1%	71,6%	67,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	9,8%	7,7%	6,0%	6,2%	9,5%	9,4%	8,3%	7,3%
População	5.817	5.136	3.921	2.405	1.577	2.447	3.758	5.307

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.52 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 48 – Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, participei e teve grande contribuição	13,9%	15,3%	17,0%	19,4%	30,4%	32,1%	34,7%	42,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição	3,2%	2,4%	2,2%	2,5%	5,9%	5,6%	4,8%	5,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,1%	0,7%	0,5%	0,4%	2,0%	1,2%	0,8%	0,9%
Não participei, mas a instituição oferece	72,5%	73,7%	74,6%	72,5%	50,0%	50,3%	50,6%	44,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	9,3%	7,9%	5,7%	5,2%	11,7%	10,8%	9,1%	7,1%
População	5.778	5.128	3.903	2.386	1.575	2.453	3.770	5.286

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.53 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 49 – Seu curso apóia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Sim, sem restrições	20,5%	18,4%	17,5%	13,3%	11,9%	11,4%	10,2%	8,6%
Sim, mas apenas eventualmente	40,3%	42,2%	44,6%	48,5%	37,0%	34,3%	36,3%	40,5%
Não apóia de modo algum	39,2%	39,4%	37,7%	38,2%	51,1%	54,3%	53,5%	50,9%
População	5.913	5.190	3.946	2.410	1.583	2.483	3.791	5.341

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.54 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 50 – Como você avalia o nível de exigência do curso?

ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressante				Concluinte			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Deveria exigir muito mais	9,2%	7,6%	6,8%	7,4%	18,3%	18,1%	12,4%	12,6%
Deveria exigir um pouco mais	22,3%	24,2%	26,8%	30,7%	32,5%	0,0%	34,9%	39,7%
Exige na medida certa	62,3%	63,8%	62,2%	57,9%	42,8%	74,5%	48,2%	43,5%
Deveria exigir um pouco menos	5,6%	4,1%	3,9%	3,8%	5,7%	6,4%	4,0%	3,8%
Deveria exigir muito menos	0,6%	0,3%	0,3%	0,2%	0,7%	1,0%	0,5%	0,4%
População	5.950	5.254	3.977	2.433	1.580	1.644	3.787	5.332

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.55 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 51 – Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?

ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	65,5%	69,9%	68,7%	63,0%	49,3%	54,0%	54,1%	51,4%
Contribui parcialmente	28,5%	25,7%	26,9%	32,0%	39,7%	37,2%	37,8%	37,8%
Contribui muito pouco	4,7%	3,5%	3,4%	4,5%	8,2%	6,8%	6,9%	9,4%
Não contribui	1,3%	0,9%	1,0%	0,5%	2,8%	2,0%	1,2%	1,4%
População	5.962	5.259	3.989	2.437	1.581	2.460	3.790	5.336

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.56 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 52 – Você considera que seu curso contribuiu para a aquisição de formação teórica na área?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	73,4%	79,8%	81,4%	77,2%	57,4%	63,7%	65,8%	65,2%
Contribui parcialmente	23,1%	18,4%	17,0%	21,6%	37,8%	33,5%	31,7%	32,2%
Contribui muito pouco	2,4%	1,2%	1,1%	0,9%	3,7%	2,2%	1,7%	2,1%
Não contribui	1,1%	0,6%	0,5%	0,3%	1,1%	0,6%	0,8%	0,5%
População	5.953	5.240	3.987	2.437	1.575	2.447	3.782	5.331

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.57 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 53 – Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Contribui amplamente	72,4%	74,7%	73,7%	66,0%	46,5%	56,4%	54,8%	50,8%
Contribui parcialmente	23,7%	22,4%	23,5%	30,2%	42,3%	38,5%	39,9%	43,3%
Contribui muito pouco	2,9%	2,3%	2,0%	3,3%	9,2%	4,1%	4,4%	5,1%
Não contribui	1,0%	0,6%	0,8%	0,5%	2,0%	1,0%	0,9%	0,8%
População	5.931	5.229	3.980	2.429	1.580	2.440	3.772	5.312

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009

Tabela II.58 – Distribuição dos estudantes presentes segundo grupo (Concluintes/Ingressantes) e quartos de nota por respostas à Questão 54 – Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?
ENADE/2009 – PSICOLOGIA

Categoria de Respostas	Ingressantes				Concluintes			
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto
Muito boa	62,3%	65,9%	65,6%	60,3%	42,2%	83,7%	51,0%	51,5%
Boa	31,3%	29,4%	29,3%	32,8%	40,9%	0,0%	40,0%	39,6%
Regular	4,5%	3,6%	3,8%	5,4%	12,0%	12,5%	7,4%	7,2%
Fraca	1,2%	0,8%	1,0%	1,2%	3,3%	2,7%	1,2%	1,3%
Muito fraca	0,7%	0,3%	0,3%	0,3%	1,6%	1,1%	0,4%	0,4%
População	5.894	5.188	3.947	2.414	1.566	1.420	3.749	5.267

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2009